AN.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.287

O governo dos Estados Unidos concordou em prorogar até março de 1933 a tregua naval estabelecida no Tratado de Londres

DEBATES E FACTOS EM TORNO DO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

O governo norte-americano concordou em prorogar a tregua naval que expirava a 1º de novembro proximo — Como a chancellaria do Reich respondeu ás criticas feitas por Hitler contra a tactica seguida pelo governo allemão na questão dos armamentos

WASHINGTON, 21 (H.) — O governo dos Estados Unidos concordou em prorogar até março de 1933 a tregua naval estabelecida no tratado de Londres.

O GOVERNO DO REICH RESPONDE A'S CRITICAS DE HITLER

BERLIM, 21 (H.) — Respondendo ás criticas feitas por Hitler, em carta aberta ao chanceller Von Papen, contra a tactica seguida pelo governo na questão do desarmamento, a chancellaria do Reich publicou um communicado em que declara:

"O sr. Hitler pretende que a Allemanha se apresentou perante o mundo com um programma de armamentos; que a Allemanha pediu a creação de um exercito de 300.000 homens; e que, além disso, a Allemanha reivindicou o direito de construir navios de guerra de forte tonelagem. Essas allegações são absolutamente falsas. A Allemanha nunca formulou outras reivindicações senão as contidas no memorandum de 29 de setembro, que foi logo publicado".

O communicado resume em seguida o ponto de vista exposto pela Alemanha no documento em questão e conclue com estas palavras:

"O governo do Reich consigna publicamente que, na carta aberta, em questão, o sr. Hitler apresenta falsas allegações capazes de disvirtuar a politica exterior da Allemanha e de causar os maiores damnos aos interesses do povo allemão. O governo do Reich entrega ao povo allemão o julgamento da attitutde do sr. Hitler".

O QUE A ALLEMANHA RECLAMARA' SE NÃO FOR ATTENDIDA A SUA THESE

BERLIM, 21 (H.) — O communicado em que a chancellaria do Reich responde ás recentes criticas de Hitler, diz mais que a Allemanha continua a pleitear que as demais nações reduzam os respectivos armamentos a um nivel que, dadas as condições especiaes de cada paiz, corresponda ao estado de armamentos que foi imposto á Allemanha.

O communicado accrescenta que no caso de não ser admittida a these do Reich este reclamaria a applicação á Allemanha das estipulações integraes da convenção geral sobre o desarmamento sem qualquer excepção que pudésse promanar da execução desses tratados anteriores.

Sallenta, finalmente, que não póde perdurar a situação precaria do Estado allemão privado de armamentos que os demais paizes considera mmeios indispensaveis de defesa.

EXPLICAÇÕES DOS CIRCULOS OFFICIAES DE LONDRES

LONDRES, 21 (H.) — Vae ser enviada brevemente a Genebra a nota official do Departamento do Estado communicando que os Estados Unidos aceitam a prorogação para 1 de março de 1933 da tregua dos armamentos navaes que expirava no dia 1 de novembro.

Os circulos officiaes explicam que esta prorogação tem por fim dar á conerencia do desarmamento tempo sufficiente para chegar a accordo sobre a reducção dos armamentos navaes.

UM ARTIGO DO SR. GOERING

BERLIM, 21 (H.) — Um artigo assignado por Goering e publicado hoje no "Voelkisch Beobachter", sobre a politica interna da Allemanha, termina assim: "Que o estrangeiro não se illuda. Não apoiamos o gabinete von Papen nem lhe approvamos nem os projectos nem o programma; apenas o apoiaremos com energia de ferro nas reivindicações da Allemanha, que são: — igualdade de direitos, reconhecimento da não culpabilidade da Allemanha na guerra e segurança da nação como condição do seu reerguimento interno e externo.

ACÇÃO DOS CHEFES DAS IGREJAS ROMANAS NA INGLATERRA PELO DESARMAMENTO

LONDRES, 21 (A. B.) — A annunciada recepção dos chefes das igrejas romanas, inclusive os arcebispos de York e Catebury, além dos membros de destaque no Exercito da Salvação, pelo primeiro ministro Mac Donald, na Sala Locarno, no Ministerio do Exterior, no sentido de discutir o problema do desarmamento, tem dado margem aos mais variados commentarios por parte da imprensa e da opinião publica.

Ao que se assegura, os chefes das

(Continu'a na 2ª pag.)

A artilharia paraguaya vae iniciar o bombardeio contra o fortim Arce

Informações de La Paz dizem que os fortins Ramirez, Quatorze de Dezembro, Cabo Andrea Castillo e Samuel Yucra continuam em poder dos bolivianos — Trabalho da commissão dos neutros — Diversas noticias

ASSUMPÇÃO, 21 (A. B.) — Noticia-se que a artilharia paraguaya iniciará intenso bombardeio contra o firtim Arce, que não poderá resistir muito tempo.

OS PARAGUAYOS CONQUISTAM POSIÇÕES

ASSUMPÇÃO, 21 (A. B.) — Noticias officiaes confirmam que as tropas paraguayas conquistaram quasi todas as posições bolivianas nas immediações do fortim Arce.

A CRISE POLITICA NA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (A. B.) — Affirma-se com segurança que fracassaram novas tentativas do presidente Salamanca, em torno da organização do gabinete.

Está annunciada. importante reunião no Palacio do Governo.

AS INTERPELLAÇÕES AO GOVERNO

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — As noticias aqui recebidas, sobre as interpellações que têm sido dirigidas na Camara dos Deputados, da Bolivia, ao governo, em torno da attitude que vem sendo mantida pelo paiz do altiplano no tocante á questão do Chaco, dão a impressão de que a situação interna boliviana continua inspirando cuidados.

Com effeito, soube-se que reina em certos circulos, descontentamento em torno da intransigencia do sr. Salamanca, a qual tem motivado a demora da solução do actual conflicto. Opina-se francamente, nestas rodas, que se o governo se mostrasse mais accessivel, a luta já estaria cessada e a prolongada pendencia submettida a uma commissão arbitral ou á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

FORTIM CAPTURADO AOS PARAGUAYOS

LA PAZ, 21 (A. B.) — Um alto funccionario militar informou ao correspondente da Agencia Brasileira, que os fortins Ramirez, 14 de dezembro, Cabo Andrés Castillo e Samuel Yucra, permanecem em poder das forças bolivianas, adeantando que foi capturado aos paraguayos o fortim Bôa Esperança.

COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

LA PAZ, 21 (A. B.) — O Estado Maior do Exercito publicou, hontem, á noite, o seguinte communicado: "E' absolutamente falso que o fortim Arce esteja cercado, e mais falso ainda que esteja na imminencia de cair em poder das forças inimigas, conforme affirmam os communicados officiaes paraguayos e as agencias telegraphicas de Assumpção."

OS JORNAES DE LA PAZ MANIFESTAM-SE PELA CESSAÇÃO DA LUTA

LA PAZ, 21 (A. B.) — Os jornaes desta Capital voltam a manifestar-se favoraveis á cessação da luta no Chaco, de accordo com as propostas apresentadas pelos neutros.

Em diversos artigos, os orgãos mais preponderantes advogam a solução pacifica da questão do Chaco, afim de evitar o prolongamento da luta.

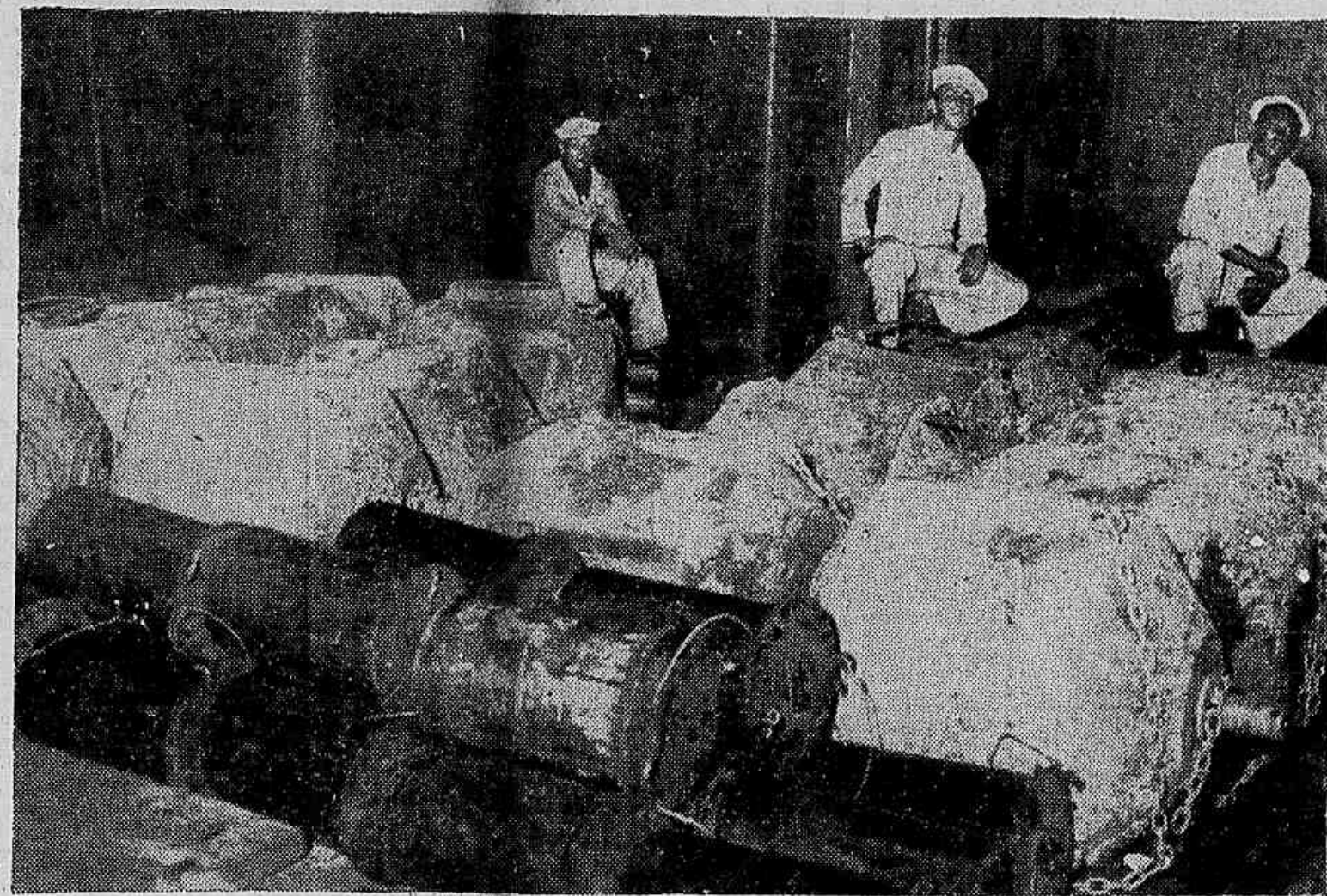
NA COMMISSÃO DOS NEUTROS

WASHINGTON, 21 (A. B.) — A Commissão dos Neutros reuniu-se, hontem, no sentido de examinar a situação em que se encontra o litigio paraguayo-boliviano.

Esta reunião foi secreta, não tendo sido publicada qualquer nota sobre o que ficou resolvido durante a mesma.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

CREADO, POR DECRETO DE HONTEM, O SERVIÇO MILITAR PERMANENTE NAS VIAS FERREAS DA UNIÃO, O QUAL SERA' DIRIGIDO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Tem novo director a Engenharia Militar — Reformados administrativamente diversos officiaes do Exercito — Os novos commandantes da 4ª e 7ª Regiões Militares — O general Mariante foi effectivado no commando da 1ª R. M. — A homenagem que a Aviação Militar presta hoje aos aviadores que morreram durante a Revolução — O tender "Belmonte" trouxe as minas que obstruiam o porto de Santos

As minas que obstruiam o porto de Santos, photographadas nos porões do "Belmonte"

Conferenciaram hontem com o chefe do Governo Provisorio no Palacio do Cattete, o ministro Salgado Filho e o capitão João Alberto, chefe de Policia.

O GENERAL JORGE PINHEIRO NOMEADO DIRECTOR DA ENGENHARIA MILITAR

Assignado pelo chefe do governo foi hontem dado á publicidade o decreto que nomeia o general de brigada Francisco Jorge Pinheiro para o cargo de director da Engenharia Militar.

OS NOVOS COMMANDANTES DAS 4ª E 7ª REGIÕES MILITARES

Foram assignados decretos pelo chefe do Governo Provisorio na pasta da Guerra, declarando sem effeito a nomeação do general de brigada João Ferreira Johnson para o commando da 3ª Divisão de Cavallaria e exonerando o general de brigada Francisco Jorge Pinheiro do commando interino da 4ª região, sendo nomeado, o primeiro para commandar a 7ª Região Militar, com séde em Pernambuco, e o general de divisão Constancio Deschamps Cavalcante para o commando da 4ª Região, com séde em Juiz de Fóra.

Na mesma data foi confirmado no cargo de commandante da 1ª Região Militar, com séde nesta Capital, o general de divisão Alvaro Guilherme Mariante.

NOMEADO COMMANDANTE DA 6ª B. I.

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Guerra, nomeando o general de brigada Francisco José da Silva Junior, para commandar a 6ª Brigada de Infantaria.

REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

Foram assignados decretos na pasta da Guerra reformando, administrativamente, os capitães José de Figueiredo Lobo e Julio Paes Leme e os 1ºs tenentes Jayme Ribeiro da Graça, Waldemiro Meirelles Maia, Euriale Jesus Zarbine e Romeu Campos Braga, como incursos no art. 1º do decreto n. 19.7000, de 12 de fevereiro de 1931.

PASSOU A DESERTOR

Por decreto assignado pelo chefe do governo na pasta da Guerra, foi mandado aggregar á arma a que pertence o 1º tenente de cavallaria Carlos de Almeida Assumpção, visto ter sido declarado desertor.

OS PROTESTOS PROVOCADOS PELA ATTITUDE DO SR. MARREY JUNIOR

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — Continúa a ser commentada da maneira mais desfavoravel a conducta do sr. Marrey Junior, em face do desfecho que teve a luta armada em que S. Paulo se empenhou cerca de tres mezes.

De todos os pontos do Estado surgem protestos, sendo bem raro o apparecimento de alguem que tente justificar a attitude daquelle ex-procer demoratico. No seio do Partido de que vem de desligar-se é que partem as censuras mais acres, os commentarios mais desfavoraveis.

Communicam-nos da secretaria do Partido Democratico:

"Os drs. Paulo Ribeiro da Luz, José Almeida Amazonas e Agostinho Rizzo declararam, em carta, demittir-se dos cargos de membros do directorio central e desligarem-se do Partido.

— Manifestaram sua solidariedade á attitude assumida pelos directores do Partido deante da "mensagem" do dr. Marrey Junior os seguintes srs.: Arlindo Barcellos, dr. Juvenal Bonilha de Toledo, dr. Luiz Aranha Junior, dr. Romeu Andrade Lourenção, dr. Paulo Vicente de Azevedo, dr. Manoel Carlos Aranha, Ruy Martins Ferreira, Paulo M. Botelho, Ronoel Silveira Lopes, José Pereira de Mello, dr. José Toledo Piza, dr. Joaquim Leme da Fonseca, Leopoldo Figueiredo, dr. José Hildebrando da Silva Leme, dr. José da Costa Machado, Hermes Alves Lima e dr. Paulo Moretshon de Castro.

UMA EXPLICAÇÃO DO DR. A. C. CAMARGO

Recebemos hontem do dr. A. C. Camargo a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor — Com surpresa li hoje o meu nome incluido, talvez por engano, numa lista de assignaturas de membros do Partido Democratico, que protestaram contra o procedimento insolito do dr. Marrey Junior.

Por essa publicação póde parecer que sou ou fui membro desse partido, o que não é verdade.

Sempre fui opposicionista á politica dominante e revolucionaria em 1930 não me filiando, entretanto, a partido algum.

Quero, todavia, deixar claro, que o meu modesto nome póde figurar como um dos que protestam vehementemente contra a attitude e contra o manifesto do dr. Marrey Junior, não como politico, mas como genuino paulista, que deseja a moralização da politica e a grandeza de S. Paulo.

Agradecendo a publicação desa em seu conceituado jornal, sou com toda a estima e apreço, de v. ex. atto. obr. — Dr. A. C. de Camargo. S. Paulo, 20 de outubro de 1932".

UM EDITORIAL DO "ESTADO DE MINAS" SOBRE A MENSAGEM DO EX-"LEADER" DEMOCRATICO

BELLO HORIZONTE, 21 — (Da succursal d'O JORNAL) — Sob o titulo "As consciencias torturadas", o "Estado de Minas" publica hoje, o seguinte editorial:

"O sr. Marrey Junior, membro do Partido Democratico, acaba de condemnar o movimento revolucionario que explodiu em S. Paulo a 9 de julho passado. Fel-o em discurso caudaloso, em que procura demonstrar que o sr. Getulio Vargas estava disposto a conceder aos paulistas tudo quanto elles pleiteavam.

Se qualquer pessoa tomasse a palavra para produzir a peça accusatoria que o sr. Marrey Junior leu perante os seus amigos, não haveria nenhum motivo de espanto. Mas, o que causa especie e arrepio é que o antigo membro das frentes-unicas se apressasse no dia seguinto ao da derrota armada, em condemnar a conducta dos companheiros a cujo lado serviu, e as finalidades do movimento, a que prestou o seu concurso activo.

O que ha de mais grave e compromettedor neste gesto do sr. Marrey Junior, não é, porém, só esse aspecto de abjuração dos compromissos e das attitudes mantidas publicamente até á vespera. Impressiona profundamente e aggrava sobremaneira a conducta do antigo procer democratico, o facto de accusar os seus companheiros quando esses, padecendo as consequencias de um procedimento leal e recto, se encontram entregues ao inimigo, sem possibilidades de offerecer defesa e nem meios de reagir á affronta assacada por aquelle que, incurso no mesmo crime que os outros, agora desfruta de uma liberdade suspeita e de uma segurança que compromette e humilha.

Se tivesse accusações a fazer a attitude dos seus correligionarios da vespera, o sr. Marrey Junior deveria ter, ao menos, a nobreza de esperar, para articulal-a, no momento opportuno, quando aos accusados fosse permittido usar do direito de replica para esclarecer os meandros e as obscuridades dessa deserção posthuma, cujas origens se embebem, iniludivelmente, no despeito e no interesse pessoal.

O sr. Marrey Junior não conseguiu, entretanto, deixar mal os companheiros, que tiveram a nobreza e a bravura de aceitar todas as consequencias do desfecho da luta.

PARA DOIS BATALHÕES QUE VÃO PARA S. PAULO

Em aviso ao coronel Benjamin Raphael da Fonseca, chefe interino do Departamento da Guerra, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ordenou que sejam designados os officiaes necessarios para enquadrarem um batalhão do 5º R. I. e outro do 6º R. I. os quaes foram aqui organizados pelo commando da 1ª Região e não podem seguir o seu destino devido aquelle motivo.

O 5º R. I. e o 6º R. I. têm quartel em S. Paulo e estão sendo organizados com elementos retirados de outras unidades.

A AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES

Em substituição ao capitão Horacio dos Santos, que vae recolher-se á sua unidade foi nomeado o capitão Luiz Simas Enéas para fazer parte da Commissão de Avaliação das Requisições Militares no Districto Federal.

O CORONEL JACINTHO OSORIO ADDIDO AO D. G.

O coronel Jacintho Osorio, ex commandante da 6ª Região Militar foi mandado addir ao Departamento da Guerra até ser classificado.

A C. DE SYNDICANCIAS DO D. G.

Foi nomeado para fazer parte da Commissão de Syndicancias do D. G., o capitão Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, em substituição ao capitão Armando Levi Cardoso que foi exonerado por ter de seguir a destino.

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO ESTEVE NO M. DA GUERRA

O interventor Pedro Ernesto esteve hontem no Ministerio da Gerra em visita ao titular dessa pasta, general Espirito Santo Cardoso.

TIVERAM ALTA DO HOSPITAL

Tiveram alta do H. C. E.: os .º ten. com. E2rico Monteiro, do 9.º R. I.; 2.º ten. Oswaldo da Silva Marques, do 20.º B. C. da B. M. R. G. S. e 1.º sgt. do Q. I. José Abreu Coutinho, da 1.º R. M., os capitães José de Araujo Nunes, da Policia de Pernambuco e Valdemiro Paulo Storino, do 3.º R. I., os primeiros tenentes Amilcar Cardoso Menezes, do 3.º R. I. e Agenor Montes, do 25.º B. C.; 2.º ten. com. Antonio Xavier de Andrade Sobrinho e aspirante a official do 4.º B. C. Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila; os 1.º ten. Waterloo Silveira Landim, do 1.º R. I.; segundos tens. João Gomes Pessoa, do 1.º B. C. e Arthur Alfredo Sisneiro de Carnelho, da Bda. de Pernambuco.

HOMENAGEM AO GENERAL BARCELLOS

Os officiaes que serviram no Destacamento do general Christovão Barcellos offerecer-lhe-ão na proxima segunda-feira um jantar no restaurant Lido.

PERDERAM O POSTO E FORAM EXCLUIDOS DO EXERCITO

Foi cassada a commissão no posto de 2.º tenente e mandados excluir das fileiras do Exercito, aos sargentos João Cavalcante de Albuquerque Tabajara, Antonio Roberto da Silva e José Maria Carneiro.

NOMEAÇÕES NA AVIAÇÃO MILITAR

Foram designados: o coronel João Aimberé Mendes para chefe da 4.ª circumscripção de recrutamento (S. Paulo) e os primeiros tenentes Francisco de Assis Corrêa de Mello para chefe da instrucção de pilotagem e Lincoln Ribeiro Torres para subalterno do parque, ambos na Escola de Aviação Militar.

OS QUE AINDA BAIXAM AO HOSPITAL

Baixaram ao H. C. E.: o 1.º tenente com. do 1.º Btl. Prov. do Estado do Ceará; e, no dia 16, com procedencia de Jacarehy, o 2.º ten. com. Bias Rocha da Silva do 1.º R. I. e, com transferencia do H. M. de Florianopolis, o 3.º sgt. enfermeiro Victor Alexandre Rochadel, do 14.º B. C.

O C. P. O. DA RESERVA DE MINAS GERAES

Foi approvada a designação do major Alberto Guedes da Fontoura para director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 3.ª região militar.

O SR. ALTINO ARANTES E OUTROS POLITICOS PRESTARAM DECLARAÇÕES

Proseguindo no inquerito mandado instaurar para apurar as responsabilidades do movimento de São Paulo, o dr. Coelho Branco, terceiro delegado auxiliar, ouviu no presidio do Meyer o sr. Altino Arantes, e, logo em seguida, os srs. Lauro Parette e Pedro Antonio Montellone, gerente da "Gazeta", de São Paulo.

Na casa de correcção, o doutor José Priorelli, delegado em commissão na terceira delegacia auxiliar, ouviu os srs. Theodomiro Santiago, Cooper Libero e Hilario Freire.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NA GUERRA

Pelo chefe do Governo Provisorio foram assignados decretos na pasta da Guerra, transferindo na artilharia, por absoluta conveniencia do serviço, o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, os tenentes-coroneis Boanerges Lopes de Souza, do 13.º para o 1.º de caçadores; Joaquim Francisco Duarte, do 17.º de caçadores para o sexto regimento e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do quadro ordinario para o supplementar e os majores Carlos Soares do Lago do 14.º para o 2º de caçadores, Joaquim Furtado Sobrinho, do decimo sexto para o primeiro de caçadores e Luso Alves Garrido, do segundo para o decimo sexto de caçadores; na engenharia, os majores Manoel Maria de Castro Neves, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4.º batalhão como sub-commandante, e Miguel Salazar Mendes de Moraes, do quadro ordinario para o supplementar; e classificando, na infantaria, o tenente-coronel João de Deus Canabarro Cunha no quadro supplementar.

O INTERVENTOR BAHIANO VEM AO RIO

O tenente Juracy Magalhães viaja em companhia da sua familia e do capitão João Facó

O ministro José Americo recebeu hontem communicação telegraphica do tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, de haver passado o exercicio ao sr. Manoel Mattos Correia de Menezes, secretario do Interior, por ter de embarcar para esta capital, onde vem tratar com o governo central de interesses administrativos daquelle Estado.

O tenente Juracy Magalhães, que viaja em companhia de sua familia, viaja no "Alcantara", aqui esperado amanhã.

No mesmo navio viaja o capitão João Facó, chefe de policia do Estado.

Durante a permanencia do interventor bahiano nesta capital, desempenhará as funcções de secretario o tenente Avidos, seu official de gabinete, que já se encontra aqui.

PROCERES DO P. D. QUE MANIFESTAM APOIO AO SENHOR MARREY JUNIOR

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — O "Diario da Noite" diz-se informado, em nota hoje publicada, estarem solidarios com o sr. Marrey Junior, pelo que solicitaram hontem demissão do directorio central do Partido Democratico, em telegrammas endereçados ao vice-presidente em exercicio, os srs. Antonio Feliciano, Agostinho Rizzo e José Amazonas, que ao mesmo tempo desligam-se do partido.

Além destas foram feitas, por meio de telegrammas, outras manifestações de apoio ao sr. Marrey Junior que, segundo a mesma nota, conta com o apoio dos srs. Vicente Pinheiro Moura, Soares Lara, Octavio Costa Carvalho e Adelino Castilho, representantes respectivamente dos 7º, 2º, 3º, 4º e 9º distritos eleitoraes, junto ao directorio central, os quaes tambem deixarão as fileiras do P. D.

(Continua na 2a pag.)

AS ESTRADAS DE FERRO SOB O CONTROLE PERMANENTE DAS AUTORIDADES MILITARES

Assignado pelo chefe do Governo Provisorio e referendado pelo ministro da Guerra, foi dado á publicidade o decreto dispondo sobre o serviço militar permanente nas vias ferreas da União, sob o ponto de vista da defesa nacional, o qual será dirigido pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, sob a autoridade do ministro da Guerra e com a collaboração do inspector federal das Estradas, como representante do Ministerio da Viação.

Segundo o mesmo decreto, todos os trabalhos deverão centralizar-se na 4ª Secção do Estado-Maior do Exercito. Nessa Secção a Inspectoria Federal das Estradas manterá um delegado permanente.

O acto ora assignado pelo Governo Provisorio é longo e minucioso quanto ás normas de execução do novo serviço, destacando-se o dispositivo segundo o qual os projectos e concessões de novas construcções ferroviarias serão submettidos consultivamente ao E.M. do Exercito, não podendo ser considerados objecto de deliberação antes do pronunciamento daquella repartição militar.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

(Continuação da 1ª pag.)

O sr. Manoel Ubaldino Azevedo, do 5º districto, manifestou-se igualmente ao lado do sr. Marrey Junior.

A FALTA DE ACEITAÇÃO DOS BONUS PAULISTAS

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — O "Diario Popular", commentando a medida das repartições federaes impedidas de receberem os bonus do Estado, diz que na Repartição dos Correios são vendidos sellos pro-Constituição, emittidos duarante o movimento, sellos estaduaes e especialissimos, não sendo entretanto permittida a circulação dos bonus, o que vem causar não poucos dissabores á população.

TRAFEGO FERROVIARIO DE S. PAULO PARA O SUL DO PAIZ

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — Está restabelecido hoje o trafego dos trens que se destinam ao sul, tocando em cidades do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina. As viagens terão logar com interrupção, devendo os passageiros pernoitar em Itararé porque o nocturno da Sorocabana não póde proseguir normalmente quando ainda permanece numerosa tropa no sul do Estado.

RESTRICÇÕES A' FRANCA IMPORTAÇÃO DO TRIGO EM GRÃO

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega desta capital que, em additamento ás medidas ordenadas para a livre importação de trigo em grão, refere-se essa liberdade apenas aos moageiros signatarios de contractos com o governo, nos termos da respectiva clausula 3ª, sujeitos ainda os mesmos á prova de que adquiriram a quota que lhes foi fixada, de vez que aos demais moageiros está vedada a importação de farinha de trigo, de accôrdo com o art. 3º do decreto numero 20.325, de 26 de agosto de 1931.

OS CASOS DO ENGENHEIRO MURGEL DUTRA E DO AGENTE CICERO DE AZEVEDO — UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro José Americo forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Ao rebentar o movimento sedicioso de São Paulo, o engenheiro da E. F. Noroéste do Brasil Mauricio Murgel Dutra, suspenso preventivamente pelo ministro da Viação, apresentou-se á mesma estrada, dirigindo, então, o seguinte manifesto aos seus Companheiros de serviço:

"Emfim, de novo, entre vós. Quiseram o capricho pessoal, a mentira, a infamia e os processos de mystificação do ministro José Americo e seus comparsas a eliminação, do quadro da Noroéste, deste seu servidor antigo e que sempre procurou seguir a rota da lealdade e rectidão; mas foi baldado todo esforço, toda astucia, toda artimanha, todo machiavellismo. Que deveria ter feito essa machina burocratica, logo após o resultado da syndicancia, que todos vós sabeis, se o espirito de justiça, de facto, pairasse nos dirigentes? Minha volta immediata ás funcções. No emtanto, não o fizeram. Não o fazendo, commetteram um acto prepotente e de resultados lesivos á União; pois, nessa quadra em que negavam licenças sem vencimentos, mantinham-me afastado, indefinidamente com parte dos meus vencimentos."

O CASO DO ENGENHEIRO MURGEL DUTRA

"O caso do engenheiro Murgel Dutra póde ser assim resumido:

Tendo assumido o logar de director da E. F. Noroéste do Brasil, o capitão Waldomiro Pereira da Cunha propôz, em 1 de dezembro de 1930, o afastamento desse engenheiro. O sr. José Americo determinou, no emtanto, que fosse fundamentada a proposta, e o director da Estrada, em officio de 5 de janeiro de 1931, esclareceu:

"Amigo intimo do deputado estadual Eduardo Vergueiro de Lorena, com o mesmo em tudo identificado, teve a infelicidade de se orientar, na direcção da Estrada, ao sabor das tendencias reaccionarias da politica local dominante, que passou a se envolver ostensivamente na administração deste proprio federal. A attitude partidaria e intolerante desse engenheiro acirrou contra si os odios e antipathias do funccionalismo e operariado em geral, em cujo meio, por attitudes anteriores e já muito reveladoras de intransigencia e radicalismo, nem sempre louvaveis, já não era bem visto. Nessas condições, não se póde manter um momento sequer, ao serem aqui conhecidos os acontecimentos de 24 de outubro ultimo, e, sem a minima parcella de autoridade, e mesmo na imminencia de sério risco pessoal, teve que abandonar o cargo e os interesses publicos á sua guarda, para ser até preso pelo primeiro que o reconheceu, ao retirar-se para São Paulo.

Em bem dos interesses do serviço, da tranquillidade geral e até da propria segurança desse engenheiro, reitera esta directoria o pedido feito de seu afastamento."

Em vista dessa informação, foi ouvido o consultor juridico do ministerio, que se manifestou contra o afastamento do mesmo funccionario.

Chegaram, posteriormente, ao conhecimento do sr. José Americo certas irregularidades, determinadas, em parte, pelas alterações de pessoal, na direcção provisoria da Estrada. E, por isso, resolveu nomear uma commissão de syndicancias para apurar essa situação, inclusive os actos praticados pelo director revolucionario.

Essa commissão, depois de acurado exame, manifestou-se pelo afastamento provisorio do engenheiro Murgel Dutra, pelos seguintes motivos:

"I — Carta de autoria do sr. Lorena ao sr. engenheiro Mauricio, pedindo confecção de 304 metros de gradil de ferro para o jardim de Baurú', com despacho favoravel do mesmo engenheiro.

II — Carta do engenheiro Mauricio autorizando a 4ª divisão a fornecer um caminhão de ferro em cantoneira ao sr. Lorena, o que foi feito.

III — Documentos a respeito da organização do "Batalhão Ferroviario Noroéste" pelo engenheiro Mauricio Dutra.

IV — Elementos basicos para a abertura de inquerito sobre a compra de pedra britada para lastro de linha, effectuada por preço elevado, sem concurrencia, envolvendo a responsabilidade do engenheiro Mauricio."

Só então, a 17 de julho de 1931, foi expedida portaria suspendendo-o, preventivamente, desde 24 de dezembro de 1930, data em que fôra excluido da folha de pagamento, por ordem do capitão Waldomiro, afim de que lhe fosse reconhecido o direito, nesse periodo, á percepção de dois terços dos vencimentos. E, ao irromper o movimento de São Paulo, aguardava o sr. José Americo o relatorio final, para a decisão definitiva desse caso."

O AGENTE CICERO AZEVEDO

"Reassumindo as funcções de agente da estação de Norte, em S. Paulo, em consequencia da rebellião promovida naquelle Estado, o sr. Cicero José de Azevedo fez as seguintes declarações ao jornal "Folha da Noite", a 6 de setembro ultimo:

"O ministro José Americo, que, na famosa Republica Nova, apparecia assim como uma especie de anjo bom, ao lado do major Juarez Tavora, autor de entrevistas collectivas, que fizeram época, mandou, pelo exposto verbalmente, afastal-o do cargo a bem da segurança publica. Passou o anno interior o agente da estação do Norte a ser tido e havido como um homem perigoso á segurança do regimen e á segurança do proprio publico.

O funccionario prejudicado, que não fôra ouvido, solicitou uma licença de um anno, a que tinha direito regularmente. Em resposta, o ministro da Viação o demittiu a bem do serviço publico. Veiu a commissão de correição, e, na estação do Norte, verificou ella que o antigo ferroviario não tinha nenhuma das culpas que lhe foram imputadas. A sua defesa foi feita pelo nosso collega, dr. Percival de Oliveira. A Commissão de Correição o julgou innocente, mas o ministro José Americo manteve o acto de demissão".

"Tendo recebido as mais graves informações contra esse funccionario, o sr. José Americo propôz a sua demissão, usando dos poderes discricionarios.

Solicitada, porém, a reconsideração desse acto, foram pedidas informações ao director da E. F. Central do Brasil, que encaminhou um officio da Superintendencia da Ordem Politica e Social daquelle Estado no qual eram attribuidos ao referido agente os seguintes factos:

"delapidação de dinheiros publicos, prevaricações, fraudes eleitoraes, coacção ao livre exercicio dos direitos individuaes, perseguições politicas, desvio de mercadorias, desrespeito ao regulamento interno da Estrada, agiotagens, permissão de jogos, cafés, as setas de funccionarios subalternos, falta de zelo no cumprimento dos seus deveres, etc."

Em virtude desses novos esclarecimentos, foi annullado o decreto que demittiu Cicero José de Azevedo, de agente especial da E. F. Central do Brasil, para o fim de consideral-o demittido a bem do serviço publico.

Posteriormente, a commissão de syndicancias que funcciona na E. F. Central do Brasil mandou dois de seus membros apurarem em S. Paulo as irregularidades imputadas ao agente Cicero de Azevedo.

O resultado desse trabalho foi encaminhado á commissão de correição administrativa apenas como elementos subsidiarios dos inqueritos procedidos naquelle Estado e directamente enviados á mesma commissão.

Tendo o ministro José Americo requisitado todo o trabalho dessa commissão, para adoptar um criterio uniforme, na decisão de casos que já lhe estavam affectos, recebeu o processo relativo ao mesmo agente, sem que ainda tivesse sido emittido parecer da Procuradoria e sem os inqueritos instaurados em S. Paulo.

São, portanto, inteiramente falsas as declarações do agente Cicero de Azevedo, que aproveitou a confusão gerada pelo movimento rebelde, para retomar, na E. F. Central do Brasil, as actividades facciosas em que já se havia assignalado, além das graves irregularidades que lhe são attribuidas".

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha só compareceu á tarde, cerca de 14 horas, ao Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o chefe de serviço e os srs. Arthur Costa, presidente e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil.

— Conferenciaram, ainda, com s. ex. os srs. general Silva Junior, marechal Espiridião Rosa, coronel M. Corrêa do Lago, capitão Pompilio da Rocha Moreira, e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O sr. Menna de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria de São Paulo, esteve tambem, em conferencia com o ministro Aranha.

O CORONEL BENJAMIN VARGAS DESPEDE-SE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O capitão Oliveira Mesquita ajudante do 14º Corpo Auxiliar da Brigada Gaucha, esteve hontem, em visita de cumprimento no gabinete do ministro José Americo, a quem apresentou despedidas em nome do coronel Benjamin Vargas, que se acha de regresso ao Rio Grande do Sul.

O CAPITÃO ALCINDO PEREIRA REGRESSOU A S. PAULO

Regressou hontem a S. Paulo, acompanhado de sua familia, o capitão Alcindo Nunes Pereira, adjunto do estado maior do general Waldomiro Lima, governador militar do Estado de S. Paulo e commandante da 2ª Região.

TELEGRAPHISTAS DA CENTRAL A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

No começo das operações militares, após a nomeação do capitão Lima Camara para director militar da Central do Brasil, foram designados para servir numa estação telegraphica montada pela Central do Brasil no Ministerio da Guerra, os telegraphistas da Central do Brasil, Jansenio Daemon, Romualdo J. Martins, Walter Pires de Lemos, Ernesto M. Guimarães e Norival J. de Oliveira.

Já tendo regressado a seus logares outros empregados, é possivel que os funccionarios da Central, por estes dias, ultimem a commissão de que foram investidos.

O ASSISTENTE MILITAR DA 4ª DIVISÃO

O tenente Ruy Santiago, que vinha exercendo o cargo de assistente militar junto á Locomoção da Central do Brasil, pelas informações que nos foram dadas, vae deixar este posto e apresentar-se ao Ministerio da Guerra, considerando que o restabelecimento da paz no paiz importa em cessar a funcção extraordinaria que vinha exercendo naquelle departamento publico.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL AUGMENTA

A renda arrecadada pelas estações da Central do Brasil, no dia 20 do corrente montou na importancia de 517:014$700.

Em igual dia de 1931 foi arrecadada a importacia de 352:240$400.

Registou-se um augmento a favor deste exercicio na importancia de 164:774$300. E' o primeiro augmento que se regista após a pacificação de S. Paulo.

REGRESSO DE TROPAS

O 3º B. C. regressou hontem, procedente de Caçapava. Um corpo auxiliar da policia do Piauhy regressou hontem, desembarcando na Maritima.

Partiu de Cruzeiro para a Maritima um especial com o 20º B. C.

PARADAS DE TRENS

A directoria da Central do Brasil baixou circular determinando que os trens nocturnos mineiros (N. 1 e N. 2) que estavam fazendo as paradas de tres trens N. P. 1, 2, 3 e 4, entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, fosse restabelecido no seu antigo horario, por já estarem correndo os nocturnos paulistas.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Algumas familias catholicas brasileiras mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no Mosteiro de São Bento, uma missa solemne em acção de graças pela pacificação do paiz, devendo comparecer o chefe do Governo Provisorio e as altas autoridades civis e militares.

O HORARIO PARA OS DESPACHOS DO GOVERNADOR MILITAR

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — O governador militar estabeleceu o seguinte horario para os seus despachos com os directores geraes das diversas Secretarias de Estado:

Segunda-feira, Secretaria da Justiça, das 14 ás 16 horas; terça-feira, Secretaria da Educação, das 14 ás 16 horas; quarta-feira, Secretaria da Fazenda, das 14 ás 16 horas; commandante da Força Publica, das 16 ás 17 horas; quinta-feira, secretaria da Viação, das 14 ás 16 horas; sexta-feira, Secretaria da Agricultura, das 14 ás 16 horas; prefeito da capital, das 16 ás 17 horas; sabbado, despacho collectivo, das 10 ás 12 horas.

As audiencias publicas serão dadas ás terças-feiras, das 16 ás 18 horas.

O director do Departamento de administração Municipal será recebido diariamente, ás 21 horas.

O chefe de Policia será recebido diariamente, ás 22 horas.

O SOLDADO MINEIRO ELOGIADO PELO GENERAL GÓES MONTEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — O presidente do Estado recebeu, hontem, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Estado de Minas Geraes.

Terminadas as operações contra os rebellados paulistas, e dissolvido o Destacamento do Exercito de Leste, cumpre-me agradecer e salientar a actuação efficiente e energica da Força Publica Mineira, que não vacillou em dar as provas de abnegação cabiveis dentro das missões recebidas.

Efficiente — porque nos differentes sectores em que agiu desempenhou-se correctamente, satisfazendo perfeitamente ao commando, quer nas acções offensivas, quer naquellas em que devia conter a progresso do inimigo;

Energica e abnegada — porque, além do inimigo "homem e material de guerra" teve que lutar contra a natureza, pondo sempre em cheque suas energias physicas, com especialidade no Sector Tunnel, onde a topographia caprichosa e a temperatura excessivamente baixa exigiram uma grande prova de vontade e perseverança.

No cumprimento de um dever de justiça deixo aqui consignados os meus melhores agradecimentos ao agrupamento constituido pelas unidades regulares e irregulares da Força Publica Mineira, o qual soube representar, com a esperada dignidade, o povo glorioso de Minas e do Brasil.

Queira v. ex. aceitar, nesta hora em que se deve iniciar uma paz duradoura, as homenagens do meu profundo respeito pela memoria daquelles que souberam cair com honra no campo da luta, e as expressões da respeitosa admiração que o governo de v. ex. tem direito de receber de todos os brasileiros patriotas. (a.) General **P. Góes.**"

REGULARISANDO A SITUAÇÃO DA AUDITORIA DE GUERRA DE S. PAULO

O marechal José Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar, baixou, a seguinte portaria:

"Chegando ao meu conhecimento que a Auditoria da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em São Paulo, acha-se acephala, por ter sid oexonerado o auditor e não existir supplentes que o substituam, determino ao escrivão Joaquim Luiz Alves, nomeado recentemente, que tome posse desse cargo, nos termos do art. 42, letra d, do Codigo de Justiça Militar, é prestado o compromisso, devendo do respectivo termo constar esta portaria. Supremo Tribunal Militar, 21 de outubro de 1932. (a) Marechal José Caetano de Faria, presidente".

O DEPARTAMENTO DE COMPRAS AINDA NÃO TEM DIRECTOR

S. PAULO, 21 (União) — Ainda não foi resolvido o preenchimento da directoria do Departamento de Compras pelo capitão Campello, porque este vacilla em acceitar os reiterados convites do general Waldomiro Lima.

(Continua na 4ª pagina)

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

Na reunião da Commissão de Finanças da Camara de Deputados foi discutido o pagamento a ser feito em dezembro proximo -- Commentarios da imprensa yankee em torno das declarações attribuidas ao sr. Herriot

PARIS, 21 (H.) — A reunião de hontem da commissão de finanças da camara dos deputados deu logar a varias observações a respeito do pagamento das dividas francezas de guerra que se vencem a 18 de dezembro proximo.

O sr. Malvy observou que o governo se compromettera a dar conhecimento ás camaras de toda e qualquer modificação que pudesse surgir a respeito da capacidade de pagamento do paiz e accrescentou que, em consequencia da reducção da divida do Reich de accordo com o tratado de Lausanne, nenhum pagamento poderia ser effectuado pela França aos Estados Unidos sem expressa autorização do Parlamento.

Em resposta ao sr. Malvy, o sr. Palmade, ministro do Orçamento, declarou que o governo não renegava os compromissos assumidos e pediria, em tempo opportuno, autorização ás camaras para agir de accordo com os interesses financeiros do paiz.

COMMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 21 (H.) A imprensa norte-americana reproduz as informações dos jornaes parisienses de que o sr. Herriot teria declarado na Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara que o governo francez tencionava pagar immediatamente aos Estados Unidos a parte das dividas de guerra vencivel em 15 de dezembro e, ao mesmo tempo entabolar negociações com o fim de obter uma reducção da parte não commercial dessas dividas.

Commentando estas informações, o "New York Times" diz que ao governo americano não causou a menor surpreza a declaração attribuida ao chefe do governo da França e oppõe a somma relativamente pequena devida pela França aos 183 milhões devidos pela Inglaterra para a qual a depreciação da libra esterlina — accentua o jornal — abriu uma era de grandes difficuldades financeiras.

"O governo americano — prosegue — parece satisfeito com a declaração do sr. Herriot que lhe permitte mostrar, na vespera das eleições presidenciaes, que os credores dos Estados Unidos estão dispostos a resgatar parte das suas dividas. Ademais, o presidente Hoover já declarou ha pouco que tinha a certeza de que os cidadãos norte-americanos olhariam com grande sympathia a possibilidade de novas negociações para o reajustamento das dividas politicas se fossem offerecidas aos Estados Unidos certas compensações como, por exemplo, o desenvolvimento das exportações de productos agricolas e industriaes para os mercados estrangeiros.

O jornal termina lembrando que, se os democraticos se oppuzeram á annullação das dividas, na declaração do partido lida na convenção de Chicago, não alludiram á questão da reducção deixando assim a porta aberta a negociações futuras.

O ante-projecto da Constituição

DENTRO DE 85 DIAS ESPERA-SE SER PUBLICADO O ESBOÇO DA NOVA CARTA MAGNA

Conforme fôra noticiado, sabia-se que era pretensão do chefe do Governo Provisorio proceder á installação dos trabalhos da commissão encarregada de organizar o ante-projecto da Constituição, afim de que o mesmo, no dia 24, fosse entregue á Constituinte.

A data escolhida, porém, não mais será essa, de vez que, consoante fomos informados, motivos de força maior concorreram para a prorogação.

Diz-se tambem que o ministro Mello Franco deliberou elaborar um regulamento no sentido de impôr criteriosa e disciplinarmente a orientação que devem obedecer os trabalhos daquella commissão.

O titular da Justiça, que no proximo despacho com o chefe do Governo submetterá á sua approvação o referido regulamento, espera entregar á commissão, já concluido, o texto da nova Carta Magna dentro do prazo de 85 dias, para depois de publicado, receber as suggestões e criticas de que necessitar.

Para minorar o "deficit" orçamentario na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A.B.) — Realizou-se hontem uma prolongada reunião collectiva do gabinete nacional, durante a qual foi examinado o orçamento para o exercicio financeiro de 1933.

O ministro da Fazenda fez uma exposição de todas as medidas adoptadas no sentido de minorar o "deficit" orçamentario.

O novo terceiro procurador da Republica

FOI NOMEADO PELO GOVERNO PROVISORIO, EM CARACTER INTERINO, O DR. MARIO BULHÕES PEDREIRA

Afim de substituir o dr. Carlos Olyntho Braga, 2º procurador da Republica, cujo impedimento vem afastal-o de funcções exercidas sempre com operosidade e discernimento, o Governo Provisorio vem de nomear para o elevado cargo do Ministerio Publico, em caracter interino, o dr. Mario Bulhões Pedreira.

Advogado em nossos auditorios, o dr. Bulhões Pedreira tem se desincumbido de varios postos de relevo, sendo ainda ha pouco membro da sub-commissão de legislação encarregada da reforma do Codigo Penal.

O novo terceiro procurador encontra-se actualmente em S. Paulo, no exercicio de sua profissão, devendo regressar hoje a esta capital.

Installação de um grande balneario no Tyrrheno

ROMA, 21 (H.) — Annuncia-se a formação de uma sociedade anonyma para crear uma praia balnearia no littoral do mar Tyrrheno, de accordo com autorização approvada pelo Conselho de ministros

A nova estação será installada na zona da costa que acaba de ser cedida á municipalidade de Pisa pela administração dos dominios do Estado.

PARA'

REPORTAGEM DA IMPRENSA PARAENSE SOBRE UM MILAGRE OPERADO PELA VIRGEM DE NAZARETH

BELE'M, 20 (U.) — O "Diario da Tarde" insere uma reportagem a proposito do milagre operado, no dia do "Cirio", pela Virgem de Nazareth, na pessoa de Durval Salgado, que era semi-paralytico, razão por que não poude acompanhar a procissão. No momento da chegada do Cirio á Basilica, Durval Salgado, que estava em sua casa do Marco da Lagoa, ouvindo o estrondar dos foguetes, implorou, de joelhos, á Virgem, a sua cura, tendo ouvido, nessa occasião, uma voz estranha dizer-lhe: — "Levanta-te filho! Tua perna está curada!"

Durval levantou-se. Estava curado. Louco de satisfação, saiu a correr pelas ruas, gritando a todos que encontrava a sua grande felicidade, indo, mais tarde, pela distancia que separa sua casa da Basilica, atirar-se, supplice e cheio de fé, aos pés do altar da Virgem de Nazareth.

O facto causou verdadeira sensação. Todos os vizinhos de Durval Salgado attestam o milagre.

Debates e factos em torno do problema do desarmamento

(Conclusão da 1ª pag.)

igrejas suggeriram ao chefe do gabinete a adopção de uma politica desarmamentista extremamente energica, baseada, incidentalmente, na declaração de completa igualdade de direitos para todos os membros da Conferencia de Genebra, ao mesmo tempo que declararam que no caso do sr. Mac Donald fracassar na solução de uma questão capital como essa, seria confissão de uma bancarrota moral."

A ITALIA E A SUA PERMANENCIA NA SDN

LONDRES, 21 (A. B.) — Segundo informa o "Morning Post", o primeiro ministro italiano, sr. Benito Mussolini, que está seguindo nos seus minimos detalhes a questão entre a França e a Allemanha, em torno da paridade armamentista, tomará o resultado final da contenda como base para a retirada ou a permanencia da Italia no seio da Liga das Nações.

Ao que adeanta o mesmo jornal, o chefe do governo italiano não hesitará em retirar seu paiz do instituto genebrino, caso as pretenções allemãs não sejam satisfeitas.

A FRANÇA EM FACE DE QUALQUER GESTO DO REICH CONTRA AS ESTIPULAÇÕES DE VERSALHES

PARIS, 21 (A. B.) — A imprensa desta Capital occupa-se muito com a sessão secreta da Commissão da Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, em que se ventilou a questão do desarmamento.

Affirma-se que respondendo a insistentes apartes, o sr. Herriot teria declarado que a França não tem intenção de empregar a força se por acaso a Allemanha permittisse em abrogar unilateralmente as disposições do Tratado de Versalhes, referentes ao problema dos armamentos.

Nesse caso, a França recorreria á Corte Permanente de Justiça Internacional, submettendo, assim, o caso a arbitramento.

Affirma-se tambem que a insistencia da França feita em torno do ultimo pagamento, insistencia essa que se deu na conferencia de Lausanne, constituiu uma consequencia da pressão feita pelos Estados Unidos.

O sr. Herriot teria tambem affirmado que, dentro em breve, a França iniciará negociações com os Estados Unidos para o cancellamento da "divida politica", esperando, no emtanto, continuar o pagamento das obrigações commerciaes.

O sr. Herriot declarou tambem que o projecto de desarmamento constructivo, suggerido pela França, se encontra agora em mãos do Estado Maior, que está offerecendo algumas suggestões.

O ARTIGO 231 DO TRATADO DE VERSALHES

PARIS, 21 (A. B.) — O orgão radical "La Republique", publica hoje, um artigo de fundo, no qual diz que a França deve tomar a iniciativa de reclamar a annullação do artigo 231, do Tratado de Versalhes, que estabelece a culpabilidade da Allemanha pelo desencadeamento da grande guerra.

Como justificativa de sua attitude, o prestigioso diario escreve que a questão da culpabilidade da conflagração de 1914 é muito delicada e observa, sendo preferivel que deixe aos historiadores, o encargo de descobrir os responsaveis directos e indirectos pelo conflicto.

A PROJECTADA CONFERENCIA PRELIMINAR POSTA DE LADO

PARIS, 21 (A. B.) — Informações vindas de Londres dizem que a projectada Conferencia Preliminar do Desarmamento se encontra agora praticamente posta de lado e que o governo inglez considera duas alternativas: ou a realização de uma conferencia franco-italo-ingleza, que estudará a these allemã da igualdade dos armamentos; ou a realização de uma conferencia em Genebra, com a presença de maior numero de nações, em que a these allemã será tambem ventilada. A opinião publica ingleza acha mais viavel essa ultima alternativa, porque diz — que, as teriam azo de comparecer á conferencia das nações alliadas da França. Parece, no emtanto, que o sr. Mac Donald se mostra mais inclinado á realização de uma conferencia de que participam apenas a França, a Iglaterra e a Italia, para discutirem, a these allemã da paridade dos armamentos.

O problema do combustivel liquido nacional com base no alcool-motor

Sebastião do RIO

Em uma bem meditada série de artigos de collaboração, publicados neste jornal em 20, 22, 23, 25 e 31 de dezembro de 1930 e 1º e 6 de janeiro de 1931, quando o Governo Provisorio lançava as linhas geraes de um projecto de decreto legislativo tornando obrigatorio o uso de certa percentagem de alcool em mistura com a gazolina empregada como combustivel, fomos os primeiros a transmittir aos nossos leitores um estudo dos varios aspectos do problema do combustivel liquido nacional com base no alcool-motor.

Revelando conhecimento perfeito do assumpto, o nosso collaborador produziu trabalho digno de attenção de quantos hajam de exercer a delicada funcção de legislar, regulamentar e promover os meios de executar na pratica as medidas necessarias á coordenação e protecção das actividades, desde a producção até o consumo, sem entraves, de modo a satisfazer os objectivos visados pelo presidente Getulio Vargas, em entrevista concedida então a um dos nossos directores.

Infelizmente, porém, o conjuncto de interesses nacionaes envolvidos no problema em fóco, não teve uma lei vasada nas ponderações feitas naquella serie de artigos; e os factos se encarregaram de provar que o nosso collaborador não incorreu em erro ou falha de analyse e apreciação quanto á fórma a dar ás medidas compulsorias que melhor conviria condicionar nos decretos e regulamentos.

O decreto n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, obrigava, taxativamente, a partir de 1 de julho do mesmo anno, a todas as empresas importadoras de gazolina, a comprar alcool de procedencia nacional, na proporção minima de 5 °|° sobre a quantidade de gazolina que pretendenssem despachar, e estabelecida outras condições complementares que estão publicadas no "Diario Official", de 13 de março de 1931. Bastava attender á deficiencia de producção de alcool, para concluir pela inexequibilidade de tal dispositivo. Dahi resultou que as empresas, não podendo satisfazer as exigencias regulamentares, obtivessem ulteriores modificações e adiamentos. Ha cerca de um anno, entraram ellas a comprar, obrigatoriamente, alcool, já então com o minimo de 96° Gay Lussac a 15° C., coisa que muito poucos usineiros podem fazer, sem desvantagem por haver falta de apparelhos de distillação adequados.

As "demarches" e adiamentos havidos durante todo esse tempo, sem resultado pratico para o consumidor e em detrimento das iniciativas particulares que já caminhavam em franca prosperidade, quando se legislou sobre a materia e soffreram golpe de morte, com as perturbações oriundas dos mesmos decreto e regulamento, têm servido para demonstrar que estavamos com a razão, em 20 de dezembro de 1931, ao escrevermos:

"A' primeira vista, a mistura compulsoria de alcool e gazolina parece constituir, na sua inegavel simplicidade, uma medida de consideravel alcance economico, uma solução intermediaria capaz de produzir beneficios immediatos á lavoura de canna de assucar e de alliviar de uma parcella vultosa o enorme dispendio causado pela importação das essencias de petroleo".

"Examinando, entretanto, com mais aprofundada attenção os termos do problema, julgamos de bom conselho solicitar para a sua solução final o maximo de ponderação e estudo".

"Assim é que, segundo as estatisticas mais approximadas da verdade, o nosso paiz tem uma producção media de 60.000.000 de litros de alcool por anno, dos quaes cerca de 30.000.000 são consumidos normalmente pelas industrias de bebidas, perfumes, pharmacias, vernizes etc. e os restantes 30.000.000 se destinam ao fabrico de combustivel para motores. E o consumo de gazolina, tomando por base o numero de automoveis, caminhões, lanchas e aviões existentes em todo o Brasil, estará, consoante os melhores calculos, orçando por 600.000.000 de litros por anno".

"Desde logo vê-se que a proporção para a mistura preconizada não poderá ser maior de 5 °|° de alcool para 95 °|° de gazolina, o que evidentemente não servirá para influir no preço de custo do combustivel reclamado para o largo consumo nacional, e evitar, assim, a saida do ouro, na medida visada pelo Governo Provisorio".

"Dir-se-á que o uso obrigatorio determinará o augmento da producção nacional de alcool. Mas tambem é bem certo que esse emprego de alcool como combustivel ficará trancado nas mãos das poderosas empresas distribuidoras de gazolina, as quaes, graças a um preceito legislativo que assim as obrigue a operar, terão, dest'arte, pela força de uma medida compulsoria, poderosa arma com que fulminar em campo razo todas as iniciativas brasileiras que já estão realizando e aperfeiçoando a producção dos typos de combustivel genuinamente nacional, que devem pouco a pouco substituir as essencias de petroleo e que estas iniciativas, sim, talvez consigam o objetivo patriotico que orienta o actual presidente da Republica".

"De facto, sendo relativamente pequena a quantidade de alcool que as usinas podem actualmente produzir e conhecido o estado de ruina financeira em que ellas se debatem, será facil ás companhias de petroleo, forçadas a comprar toda a producção, no intuito de se defender, adquirir todas ou pelo menos as principaes usinas. Donde a imminencia do golpe mais fulminante contra aquelles que, pelo esforço proprio, vêm realizando a producção do combustivel nacional de que o paiz mais necessita para a sua defesa politico-economica, preparando um futuro melhor e mais estavel para o Brasil".

"E' preciso não esquecer agora que as empresas nacionaes organizadas em Pernambuco, Alagoas e nesta Capital, bem como as congeneres a surgir, são dignas de todo o apoio moral dos poderes publicos, pois que, além do mais, ellas constituem exemplo fecundo para que se estenda a todo o territorio a producção, até bem pouco descurada, do combustivel reclamado pelo formidavel consumo".

Depois de entrar em vigor o decreto em apreço, ainda mais adversa resultou a situação do mercado de alcool, chegando as coisas ao ponto de o proprio Governo intervir com outra medida legislativa, limitando o preço do alcool desnaturado e obrigando o productor a uma quota de producção no minimo de 50 por cento de alcool desnaturado.

As empresas importadoras de gazolina, por sua vez, não deram, durante todo esse tempo, nenhuma distribuição do combustivel contendo alcool, nem podiam se abastecer de quantidade sufficiente para satisfazer a exigencia legal, porque não ha producção bastante de alcool de 96° Gay Lussac a 15° C. para o poderem cumprir.

De degrão em degrão, nas suas "demarches", conseguiram ellas fixar definitivamente a condição de misturar 60 °|° de alcool e 40 por cento de gazolina, em typos approvados pela Commissão do Alcool-Motor, só para esta Capital, entrando a distribuir no dia 17 do mez vigente.

Sabe-se que as companhias de petroleo haviam comprado, durante todo esse tempo, uns seis milhões de litros de alcool, com a densidade limitada no regulamento. Decorreram cerca de 15 mezes, entre a data estipulada para o inicio da distribuição e o dia em que esta foi inaugurada.

Compraram e armazenaram o alcool, provavelmente ao preço limitado em $590 o litro. Agora, misturando 60 por cento de alcool e 40 por cento de gazolina, fazem nas bombas o preço de 1$200 o litro, isto é, o mesmo porquanto estavam até o dia 16 vendendo gazolina pura.

A producção de alcool não augmentou absolutamente, a não ser com o surto da grande usina Junqueira, em Ribeirão Preto, São Paulo, cuja installação teve inicio antes da medida legislativa em apreço.

Os usineiros, que não podem distillar o seu alcool acima de 95.8 G. L. a 15° C., não têm comprador entre ás companhias de petroleo para fazer as misturas legalmente approvadas. E, no entanto, está sendo fabricado combustivel de optima qualidade com o alcool de tal densidade.

Fabricas que estavam prosperando em Pernambuco soffreram golpe de morte, tendo uma dellas fallido. Outras aqui do Rio tiveram de parar por falta de alcool ou pela insidiosa propaganda contraria ao uso do alcool-motor.

E' innegavel que a commissão do alcool-motor tem feito relevantes esforços e procurado por todos os meios remover obices e difficuldades varias oppostas aos objectivos de sua funcção.

Agora mesmo, quando parecia tudo resolvido para a boa marcha das vendas da mistura alcool-gazolina e de outros carburantes de alcool approvados por aquella Commissão, surge uma extravagante disparidade em preços do combustivel nas bombas, com uma chocante figura de monopolio das bombas que o proprio departamento Federal da Fiscalização do Alcool-Motor está explorando. As bombas do Governo vendem o combustivel nesta praça a Rs. $960 o litro e as bombas das empresas de gazolina o estão vendendo a 1$200. E' logico que, emquanto assim fôr, nullas serão as vendas das bombas não pertencentes ao Governo.

Ha uma impressionante extravagancia na explicação de tal differença de preço, isto é: todos os distribuidores, á excepção do Governo, estão sendo obrigados a pagar á Prefeitura

(Continua na 9ª pag.)

PARA CONSAGRAR A MEMORIA DE SANTOS DUMONT

ORGANIZOU-SE HONTEM A GRANDE COMMISSÃO POPULAR DE HOMENAGENS AO PIONEIRO DA AVIAÇÃO

Em reunião hontem realizada, na séde da A. B. de Imprensa, por iniciativa do Centro Carioca e sob o patrocinio da referida associação, installou-se a Grande Commissão Popular de Homenagens a Santos Dumont.

Durante os trabalhos então presididos pelo sr. Herbert Moses, foram tomadas diversas deliberações importantes, afim de ser coroado do melhor exito o proposito de prestar o povo brasileiro, na metropole do paiz, uma consagração posthuma á altura do genio e da obra do immortal patricio.

Na sessão de hontem utilizou da palavra, de inicio, o sr. Ariosto Berna, que justificou a ausencia do prof. Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, por se encontrar enfermo. A seguir, o sr. Herbert Moses pronunciou algumas palavras allusivas á personalidade de Santos Dumont, convidando, depois, a sra. Rachel Prado e os srs. Ariosto Berna e Julio Lopes Guedes Pinto para constituirem a mesa.

Concedida a palavra ao sr. Ephigenio de Salles, este felicitou os presentes pela bella iniciativa que ali estava sendo ultimada.

O secretario geral da commissão passou a fazer uma exposição dos motivos pelos quaes resolveu o Centro Carioca ficar á frente do patriotico movimento.

Esclarece o presidente, terminada aquella exposição, que a commissão, por intermedio do seu secretario geral, sr. Julio Lopes Guedes Pinto, organizaria, de commum accordo com as demais entidades que emprestassem seu concurso, o programma geral das homenagens a Santos Dumont.

Ainda fizeram uso da palavra, levando inteira solidariedade ao civico emprehendimento, os srs. Isidoro Gil Pacheco, pelo Centro dos Empregados do Cáes do Porto; Mauricio Bruner, pela União dos Operarios Municipaes; prof. Cordolino de Azevedo, Lourival Suriguê de Uzeda, pela U. Geral dos Funccionarios Civis do Brasil; delegação do Centro Academico Candido de Almeida e Rinaldo de Souza, da A. dos E. no Commercio do Rio.

Formulou tambem a sra. Rachel Prado uma proposta no sentido de que fosse endereçado um appello ás escolas, dahi advindo o comparecimento do maior numero possivel de crianças ao enterro do illustre pioneiro da aviação.

Outras propostas foram ainda alvitradas e todas approvadas, inclusive a do sr. Herbert Moses, estabelecendo que sejam considerados membros effectivos da sub-commissão denominada de Imprensa os redactores-chefes dos jornaes e revistas cariocas.

A DIRECÇÃO GERAL DA COMMISSÃO DE HOMENAGENS

A direcção geral da Commissão Popular de homenagens a Santos Dumont está organizada com os seguintes nomes:

Membros de honra: os srs. Conde André Gustavo Paulo de Frontin, Serafim Vallandro, Herbert Moses e Ephigenio Salles; presidente, Benevenuto Berna; secretario geral, Julio Lopes Guedes Pinto; sub-secretarios, Epaminondas Evangelista dos Santos, Horacio de Faria, José Caetano de Faria e Candido Nazareth; delegada junto ás entidades femininas, d. Rachel Prado; delegados junto ás autoridades do paiz e cidade, Ariosto Berna, Antonio da Silva Porto e Julio Lopes Guedes Pinto; commissão junto ao chefe do governo, capitão Francisco de Paula Vianna Barroso, Horacio de Faria, Adriano Jeronymo Monteiro, Epaminondas Evangelista dos Santos e Julio Lopes Guedes Pinto.

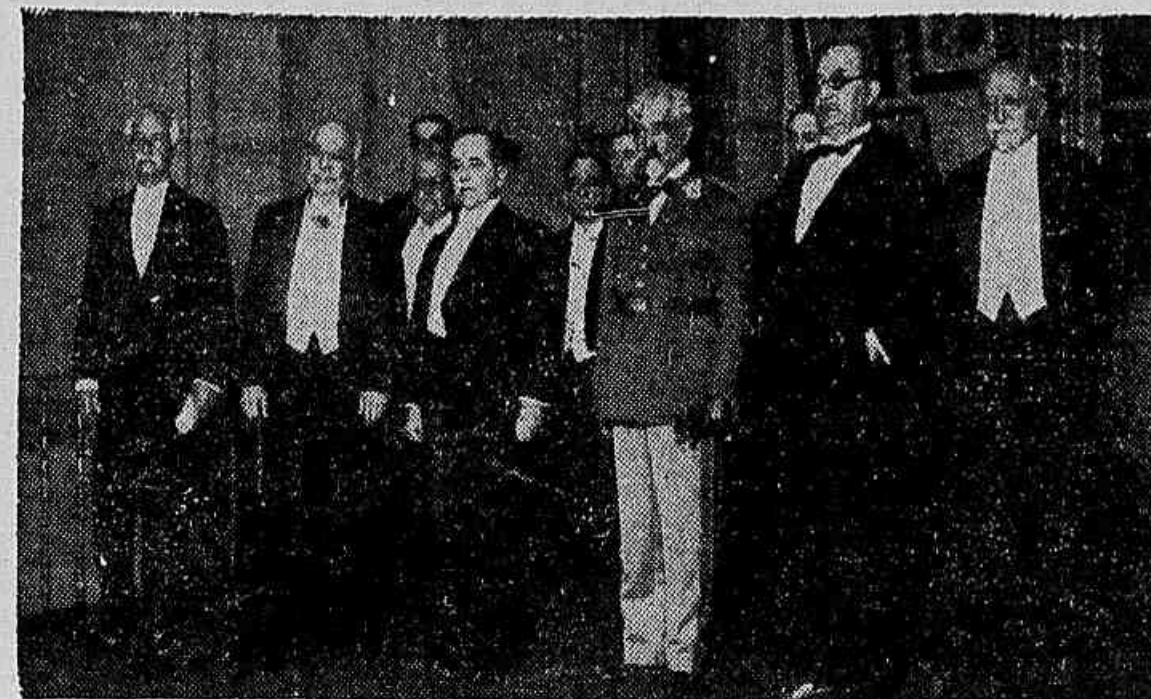
Da commissão de imprensa fazem parte os redactores-chefes dos jornaes e revistas do Rio.

—— Communicaram adhesão ao louvavel movimento mais as seguintes corporações:

Sociedade União dos Proprietarios, Centro dos Empregados do Cáes do Porto, União dos Operarios Municipaes, União Beneficente dos Chauffeurs, Casa do Estudate, União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, Liga do Commercio do Rio de Janeiro, coronel Hamilcar Nelson Machado, Centro Alagoano, Aero Club do Brasil, Radio Educadora do Brasil, Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação, Club dos Advogados, Instituto La-Fayette, Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, Departamento Feminino do Centro Carioca, Casa dos Artistas, Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, Alliança Nacional das Mulheres, Movimento Artistico Brasileiro, Departamento de Turismo do Centro Carioca, União dos Operarios Estivadores, Directorio Academico Candido de Almeida, Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras, União dos Empregados do Commercio, Syndicato dos Empregados do Commercio.

Taes adhesões representam um apreciavel contingente moral que dignifica o programma de homenagens a Santos Dumot, informando-os mais a commissão encarregada de promovel-as que esse é o unico apoio solicitado, não tendo, portanto, autorização para recolher auxilios materiaes individuos sem escrupulos que procuram explorar a boa fé das instituições e da população em geral.

O 94.° ANNIVERSARIO DO INSTITUTO HISTORICO

Decorreu com brilhantismo a sessão commemorativa de hontem, com a presença do chefe do Governo Provisorio

O chefe do governo provisorio e o ministro da Guerra, numa pose, acompanhados da directoria do Instituto Historico, antes da sessão

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sem duvida uma das instituições mais veneraveis do paiz, pelos inestimaveis serviços que, ha quasi um seculo, vem prestando na defesa das tradições nacionaes, commemorou, hontem, solemnemente, o 94º anniversario de sua fundação.

Commemorando a data, realizou-se, no salão do Instituto, uma sessão magna. A sala, ornada com o retrato, em tamanho natural, de D. Pedro II, era pequena para conter a assistencia, da qual participavam representantes expressivos da nossa élite cultural.

A sessão solemne contou com a presença do chefe do Governo Provisorio, que assumiu a presidencia.

O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, disse que, celebrando o seu 94º anniversario, o Instituto Historico sentia-se, em consciencia, merecedor de que se lhe applicasse a saudação de um poeta da antiga Roma a um amigo: "Contas já numerosas olympiadas, decorridas no seio da tranquillidade. Pódes evocar os annos e os dias idos, sem recelar que a lembrança de um só momento te venha importunar ou affligir, emquanto a de muitas horas te dará prazer. Assim, o homem de bem amplia a sua existencia, pois é viver duas vezes o poder gozar da vida passada. "Vivere bis posse priori fui". (Marcial — "Epig", livro X, 23). Precisassem de comprovação aquelles gratos conceitos, relativamente ao Instituto, e fornecel-a-iam, cabal, os documentos que iam ser lidos pelos dois consocios grandes benemeritos, o secretario e o orador perpetuos da provecta associação. Mostraria o primeiro que, durante o anno transacto, proseguiram os trabalhos de modo tão diligente e fecundo quanto os dos noventa e tres annos anteriores. Deploraria o segundo algumas perdas nas fileiras dos consocios, perdas, porém, semelhantes ás dos bravos caidos nos campos de honra e que servem para assignalar, com os proprios cadaveres, o caminho da victoria.

Da sua terra, acabrunhada pelos males que hoje assoberbam a humanidade inteira (e os do Brasil, comparados com os de outros paizes, são dos menores e mais facilmente curaveis), disse um publicista europeu: "O presente nos é tão triste e sombrio que se torna uma doçura, quasi uma necessidade, o sonhar com o passado — o passado, esse segundo coração que bate em nós — para nos reconstituir, bem como, ao mesmo tempo, sonhar com o futuro, afim de nos necorajar para a luta. E ha grande semelhança entre os que amam o passado e os que acclamam o porvir: é prezar sempre o que não se tem á mão, o que nos seduz pelo longinquo dos horizontes, pelo encanto reparador das consolações esperadas. Os que amam o passado devem ser indulgentes para com os que amam o futuro."

O Instituto, mais que indulgente, confraterniza com uns e outros, porque cultivar as tradições nacionaes, como elle o pratica, importa obedecer ás leis da continuidade e solidariedade entre as gerações. O conservador verdadeiro tem de mostrar-se, tambem, reformador, visto como nada se conserva senão se ajustando ás inovações opportunas, justas e uteis.

Todo o programma, fielmente executado, do Instituto consiste em procurar enaltecer e dignificar a personalidade moral da Patria, considerando Patria não apenas um conjuto de regiões sujeitas ás mesmas regras e aos mesmos encargos, mas algo de mais alto e mais puro: uma alma que vive de recordações e ideaes identicos, vibrando com interesses superiores, á memoria do que de bem já fez hontem e á perspectiva do que de melhor confia fazer amanhã. Veneração pelo passado, empenho em aperfeiçoar o presente, fé nas vindouras conquistas gloriosas, — eis os constantes, os inabalaveis sentimentos do Instituto, sentimentos somente alterados, num percurso quasi secular, pelo augmento progressivo da sua intensidade.

Animado por elles, certo de que os compartia a unimidade dos consocios e da magnifica assembléa cuja presença tanto honra ao Instituto, declarou o presidente Perpetuo iniciada a sessão. Cumpriria, antes, porém, um dever, em nome do instituto: o de inclinar-se reverente e reconhecido ante o chefe do Estado, agradecendo a desvanecedoras distincção de ter vindo, com o seu comparecimento, exalçar pessoalmente e officialmente a significação e o lustre da solemnidade.

Após os applausos provocados por esta alocução, tomou a palavra o secretario perpetuo dr. Fleiuss, lendo o minucioso e interessante relatorio, relativo ao anno social findo, relatorio que foi tambem muito applaudido.

Finalmente, o dr. Ramiz Galvão, com a habitual eloquencia, fez o necrologio dos consocios fallecidos: Arthur Ferreira Machado Guimarães, Luiz Antonio Ferreira Gualberto, Ermelino Agostinho de Leão, Innocencio Serzedello Correia, Rodolpho Marcos Theophilo e Alberto dos Santos Dumont, recebendo, ao terminar, calorosas palmas.

Deixaram seus nomes no livro de presença: dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, dr. Byoji Noda, representando o embaixador do Japão; dr. Gabriel de Souza Aguiar, pelo interventor no Districto Federal; commandante Raul Tavares, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica; primeiro tenente Mauro Ribeiro da Costa, pelo coronel commandante da Escola Militar, dr. Roberto Moreira da Costa Lima, Roberto Ramiz Wright, Waldemar Ramiz Wright, dr. Adolpho Morales de los Rios Filho, dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, dr. Americo de Almeida Magalhães, pelo Instituto Historico de Alagoas, dr. José Caetano de Faria, pelo Centro Carioca, dr. Pedro Calmon, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, dr. Edgard de Azevedo, dr. Alfredo Nascimento, pela Academia Nacional de Medicina; capitão Ary, M. Hirsh, dr. José Braulio da Silva Carneiro, dr. Philipp von Luctzelburg, dr. W. Dittler, conselheiro da Legação Allemão; embaixador da França; dr. Joaquim Ribeiro, sra. Gerusa Soares, senhoritas Martha Soares.

Cumprimentaram o Instituto por telegrammas e cartas: dr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação, dr. Fernando Magalhães, presidente da Liga de Defesa Nacional; dr. Edmundo Lins, ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, d. Juracy Silveira, secretaria da Associação Brasileira de Educação, coronel Francisco José Pinto, commandante da Escola de Engenharia Militar, commandante Rogerio Silveira, vice-director da Escola Naval, dr. T. Grabowski, ministro da Polonia, dr. Oscar Queiroz, dr. Celso Vieira.

Congratularam-se com o Instituto, justificando a ausencia os socios srs. dr. M. Kuipping, ministro da Allemanha; dr. Roquette Pinto e almirante marquez Indio do Brasil.

A INSTALLAÇÃO, HONTEM, DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS OPERARIOS CATHOLICOS

Realizou-se a sessão ás 21 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira — Palavras do sr. Tristão de Athayde — Os membros da directoria

Grupo formado por algumas das pessoas presentes á solemnidade

A's 21 horas de hontem, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, edificio da Academia de Commercio, foi installada officialmente a Confederação Nacional dos Operarios Catholicos. Compareceram á sessão representantes das associações catholicas desta capital e socios do Centro D. Vital.

FALA O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Abriu a sessão o sr. Tristão de Athayde, presidente do Centro, que discorreu sobre "o problema de grande actualidade nacional", que é "a transformação do Estado brasileiro numa corporação monopolizadora do paiz". Procurou depois mostrar "quanto ha de perigo nessa amplitude da officialização geral dos syndicatos".

Em face disso — deduziu o sr. Tristão de Athayde — é preciso que os operarios catholicos se organizem, afim de que, devidamente instruidos, "possam assistir a essa transformação que se quer dar á estructura politica brasileira, não de braços cruzados, mas tomando parte no movimento, impondo as suas idéas e reivindicando os seus direitos espirituaes."

Resaltou ainda o sr. Tristão de Athayde, em novas deducções, a irrisão que se consubstancia na lei de syndicalização hoje vigente no Brasil, não reconhecendo os syndicatos catholicos e evitando que pessoas estranhas á classe tomem parte em sociedades operarias.

A formula que os trabalhadores catholicos devem defender — determinou o sr. Tristão de Athayde á luz da palavra de Pio XI, o Santo Padre, — é a do syndicato livre na profissão organizada. E explicou: — Que o Estado regulamente a profissão; mas, dentro da profissão organizada, permitta o Estado os syndicatos de accordo com as idéas religiosas e sociaes que os formarem.

E' preciso, entretanto, — é aqui está uma cousa importante, — "que se não diga que os homens de hoje em dia se curvam mais á força do que ás idéas". A força é necessaria á concretização das idéas. Que os trabalhadores catholicos se organizem, portanto, — deduziu o sr. Tristão de Athayde, — e se transformem numa força ponderavel, para que se façam ouvidos pelos dirigentes do paiz, e possam "impôr os seus direitos para bem do Brasil".

O sr. Tristão de Athayde communicou aos presentes que o Centro D. Vital havia recebido, de um anonymo e para fins da installação da Confederação de Trabalhadores Catholicos, a importancia de cem mil réis. Depois de agradecer a esse anonymo o gesto benevolente que tivera, o sr. Tristão de Athayde explicou aos presentes que lamentava ser-lhe impossivel declinar o nome do autor de acção tão meritoria, uma vez que se tratava de um anonymo.

O presidente do Centro D. Vital passou a palavra, em seguida, ao sr. Lino Cunha, representante da Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel, que fez um rapido historico da agremiação a que pertence e que já conta 13 annos de existencia, congregando actualmente mais de 2.000 associados.

A POSSE DA DIRECTORIA

Ainda ao sr. Tristão de Athayde coube a leitura dos nomes que constituem a directoria da Confederação Nacional dos Operarios Catholicos. São os seguintes: presidente, sr. Mario Migueloto; 1º secretario, sr. Orlando Figueiredo Castro; thesoureiro, sr. João Machado Borges; supplentes, srs. José Bertholzi, Moacyr de Oliveira, Luiz Amoroso Anastacio e Luiz Sucupyra.

O sr. Tristão de Athayde offereceu ao presidente da Confederação symbolicamente, a chave do salão da séde da Colligação Catholica Brasileira, onde tambem funccionam varias instituições catholicas, inclusive a Liga Catholica de Alistamento.

FALA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO

Pedindo a palavra, o sr. Mario Migueloto, presidente recem-eleito da Confederação Nacional dos Operarios Catholicos, agradeceu a sua investidura.

Resolveu depois a Confederação — por proposta do sr. Tristão de Athayde — telegraphar ao cardeal D. Leme e ao ministro do Trabalho, communicando-lhes a occurrencia, bem como ás demais organizações catholicas desta capital e do Estado do Rio.

FALA O CONEGO MAGALHAES

Encerrando a sessão, o conego Henrique Magalhães, assistente ecclesiastico da Confederação, fez um improviso exaltando o trabalho dos operarios catholicos, "lidimamente all representados da Corporação de Villa Isabel" — a qual, como o sallentou o sr. Tristão de Athayde, — é a semente da Federação Nacional dos Operarios Catholicos.

AS ATTRIBUIÇÕES DA FEDERAÇÃO

Em sessão da Commissão de "Sociologia e Letras" do Centro D. Vital, realizada no dia 19 de novembro de 1931, ficou decidido, após o estabelecimento das bases e da finalidade da Federação Nacional dos Operarios Catholicos, o seguinte, a respeito do funccionamento da directoria da mesma Federação:

Directoria — Art. 11 — A directoria da "Confederação Nacional", composta de um presidente, um secretario e um thesoureiro, será eleita em assembléa geral, préviamente fixada, com mandato de 5 annos". Art. 13 — A directoria nas suas deliberações e decisões, terá a assistencia de um representante da autoridade ecclesiastica, préviamente designado, com direito de véto, em assumptos que interessem á moral e aos costumes. **Da Assembléa** — Art. 14 — A Assembléa Geral constituir-se-á dos so-

(Continúa na 4.ª pagina)

Aposentadoria dos jornalistas na Hespanha

MADRID, 21 (H.) — Ha dias alguns deputados apresentaram na Camara um projecto de lei estabelecendo a aposentadoria dos jornalistas. O projecto provocou objecções da parte de alguns membros do governo porque — diziam — creava outro problema de ordem economica. Os autores do projecto encontraram agora uma formula que permitte remover esse inconveniente. Essa solução consiste no augmento de cinco centimos no preço dos jornaes; um centimo para os vendedores das folhas, um centimo para melhorar os salarios dos operarios das officinas, dois centimos e centimo para a caixa de pensões dos jornalistas.

A Caixa receberia, assim, dois milhões de pesetas por anno.

Reabertura dos trabalhos parlamentares na França

PARIS, 21 (H.) — Está marcada para a proxima terça-feira a reabertura dos trabalhos da Camara dos Deputados, que se reunirá, assim, mais cedo do que de costume, visto como o inicio da legislatura é geralmente fixado para os primeiros dias de novembro.

A sessão extraordinaria a abrir-se prolongar-se-á até o fim do anno. Até agora a Camara eleita a 1.º e 8 de maio realizou 21 sessões. A partir de 1.º de junho, o governo apresentou 118 projectos de lei. Os deputados propuzeram 328 projectos, alguns dos quaes, como o relativo á conversão dos titulos de renda, já foram approvados. A Camara discutiu, além disso, 17 das 90 interpellações apresentadas de 1.º de junho a 16 de setembro.

A reabertura dos trabalhos parlamentares será, ao que parece, assignalada por um largo debate sobre politica exterior provocado pela discussão de algumas interpellações. Esse debate precederá de alguns dias apenas o Congresso Radical-Socialista de Toulouse, que, devido á ascensão do sr. Herriot ao poder, revestir-se-á este anno, no tocante á orientação da politica franceza, de importancia ainda maior do que nos annos anteriores.

Ainda não se sabe se o orçamento poderá ser votado pelas duas camaras antes do fim do anno. O seu estudo poderia pelo menos ficar ultimado na Camara dos Deputados até aquella data, de modo que o mez de janeiro lhe fosse consagrado na camara alta. Juntamente com o orçamento, o governo tenciona apresentar o projecto de apparelhamento nacional.

Situação politica na Belgica

ATTITUDE DA LIGA DOS TRABALHADORES CHRISTÃOS

BRUXELLAS, 21 (H.) — O comité director da Liga dos Trabalhadores Christãos esteve reunido pela manhã para examinar a situação politica.

Os membros presentes manifestaram-se favoraveis á constituição de um gabinete presidido pelo sr. De Broqueville.

O sr. Tschoffen, ex-ministro das Colonias no gabinete Renkin, foi encarregado de reclamar do sr. De Broqueville a promessa de que serão respeitadas as leis sociaes durante os quarenta dias necessarios á dissolução do Parlamento.

Revive o caso da morte do major Bragança

O "Estado de Minas" recolhe interessantes depoimentos do coronel Luiz Fonseca e do dr. Oscar Negrão de Lima — Recordando algumas referencias do sr. Christiano Machado

O major Bragança em companhia de seu filho Benedicto, hoje official do Exercito, e que ultimamente combateu sob as ordens do general Waldomiro de Lima (Photographia tirada em 29-6-1928)

BELLO HORIZONTE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Proseguimos hoje a nossa reportagem em torno da estranha morte do major Bragança, que dia a dia vem despertando maior interesse no espirito publico.

Sobre o assumpto procuramos ouvir hontem o coronel Luiz de Oliveira Fonseca, que nos dias tormentosos da revolução de outubro commandou, emquanto durou a resistencia do 12º R. I., tropas em operações nesta capital, indo depois dirigir as forças que actuaram no sector sul do Estado.

NA RESIDENCIA DO CORONEL LUIZ FONSECA

Recebidos gentilmente em sua residencia, expuzemos-lhe o objectivo da nossa visita.

— Sou, por indole, avesso a entrevista — disse-nos, de inicio, o coronel Fonseca.

Entretanto, por se tratar do "Estado de Minas", jornal que sempre me foi sympathico pela sua attitude criteriosa e serena em todas as questões que ventila, não me esquivarei de falar.

Alliás — continuou — o que tenho a dizer muito pouco adiantará. O que sei sobre o "caso Bragança" é o que todos sabem.

Rebentado o movimento revolucionario em 3 de outubro, o 12º R. I. soube resistir galhardamente ao assedio das nossas tropas, rendendo-se sómente a 8 do mesmo mez.

Logo após a deposição das armas pelos soldados daquella unidade federal, em companhia de outros officiaes, e como commandante geral das tropas em operações na Capital, dirigi-me áquelle quartel, onde pouco tempo permaneci. Poucos minutos apenas.

Ao sair, disseram-me haver morrido o major Bragança. Suicidára-se e, informaram-me. Na agitação intensa do momento e dados as complexas providencias que, em razão das minhas funcções, me cabia tomar em face do movimento revolucionario não pude prestar grande attenção á noticia.

Ademais, não cabia a mim a funcção de fazer investigações, em torno do caso.

Immediatamente depois da rendição do 12º R. I. parti em direcção ao Sul do Estado, onde commandei as tropas em luta naquelle sector; tomando Tres Corações e outras cidades da zona, de onde só regressei depois de terminada a campanha.

E' o que posso adiantar a respeito. Pouca cousa, alliás, como já lhe havia dito desde o inicio" — concluiu o coronel Luiz Fonseca.

OUVINDO O SR. OSCAR NEGRÃO LIMA

O "Diario da Tarde" publicou hontem interessantes declarações do sr. Aleixo Paraguassu', sobre o momentoso assumpto, nas quaes ha um trecho em que aquelle advogado diz ter ido ao cemiterio, no dia do enterro, na esperança de ver o corpo do major Bragança, seu amigo, não lhe tendo sido permittido, porém, approximar-se da "morgue", sendo-lhe informado, então, que "no momento o dr. Oscar Negrão de Lima necropsiava o corpo de seu amigo".

Procuramos ouvir o chefe do Serviço Medico Legal a respeito.

S. s. respondeu-nos que nada poderia adeantar.

— Só darei informações sobre esse caso — declarou-nos — por solicitação de autoridades policiaes ou judiciarias.

Sou obrigado a proceder de semelhante fórma, o que sinto bastante, pois teria grande prazer em attender ao pedido que me faz o "Estado de Minas" — terminou, gentilmente, o dr. Oscar Negrão de Lima.

NÃO HEGARAM AINDA OS PERITOS

Foi noticiado que os peritos contratados no Rio para examinar os ossos do major Bragança chegariam a esta capital hontem ou hoje. Entretanto, procurando informações a respeito com o doutor Alberto Deodato, advogado da familia, s. s. declarou-nos não ser exacta tal noticia.

— Os peritos deverão chegar dentro de breves dias, mas, ao certo, não sei quando, ainda. Hoje tive uma palestra com o dr. Mello Teixeira, por cujo intermedio foram convidados os peritos, e que tambem não sabe exactamente

(Continúa na 9ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8203; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-9002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno....	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez.....	5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis	$200
Aos domingos	$300

ALCOOL-MOTOR

O inicio do supprimento da mistura da alcool e gazolina aos vehiculos automoveis que trafegam nesta Capital, é sem duvida facto muito auspicioso e que deve ser levado a credito do governo. Aos Diarios Associados, que tiveram a iniciativa da campanha em pról do emprego do alcool como carburante logo nas primeiras semanas no novo regime, é particularmente grato vêr emfim realizada a medida que pleiteámos com tanta insistencia no O JORNAL e nos outros "Diarios Associados", promovendo ainda experiencias de que resultou a demonstração das possibilidades do carburante nacional. Applaudindo a acção do governo nessa materia e louvando como merecem os que contribuiram para tornar effectivo o emprego do alcool em mistura com a gazolina, não podemos, entretanto, deixar de fazer algumas observações sobre a demora na execução daquella idéa. Ao tempo em que agitámos a questão do alcool-motor, as vantagens do emprego do carburante nacional eram tanto maiores quanto naquella época se impunha o recurso a todos os meios possiveis para diminuir o vulto dos nossos pagamentos no exterior. Restringir as importações devia ser então a preoccupação predominante, porque era preciso aproveitar todas as cambiaes disponiveis para os pagamentos indispensaveis e inadiaveis. Foi sob a pressão desses motivos, que O JORNAL e os outros "Diarios Associados" iniciaram a campanha do alcool-motor, bem como outras tendentes a diminuir em varias direcções as remessas de ouro para o estrangeiro. Se as questões attinentes ao emprego do alcool como carburante tivessem sido solucionadas com a presteza com que contavamos ao fazer a propaganda iniciada em fins de 1930, os beneficios economicos da medida teriam sido muito substanciaes.

Embora a lentidão em resolver aquelles problemas houvesse retardado a execução do decreto sobre o alcool-motor de modo a que a diminuição do consumo de gazolina só virá a ter logar quando essa economia já não se torna tão necessaria, nem por isso deve ser acolhida com menos satisfação o passo que acaba de ser dado no sentido de generalizar o consumo do carburante nacional. Independentemente da intervenção official, o alcool já é empregado naquelle mistér e em escala consideravel tanto em Pernambuco como no interior de S. Paulo. Mas a sua utilização em mistura com a gazolina nesta Capital servirá por certo para incentivar o seu uso, abrindo-se assim novas possibilidades á industria usineira e tornando-se dispensavel a saida de somma tão avultada de ouro para as compras de gazolina que importamos do estrangeiro.

A IMPRENSA E O MOMENTO

A insistencia com que alguns jornaes reclamam a punição dos implicados nos acontecimentos de S. Paulo, só póde explicar-se por uma incomprehensão profunda das condições em que se encontra o paiz. Um rapido golpe de vista sobre a situação nacional e uma ligeira analyse dos problemas que ella encerra, trazem immediatamente a convicção de que o apaziguamento geral representa o primeiro passo para qualquer tentativa de reorganização do que se acha tão perturbado em todos os sectores da administração publica e da vida social. Se em outras occasiões analogas o esquecimento do passado e a reconciliação dos que se haviam enfrentado em lutas civis eram aconselhados pelas lições da nossa experiencia politica, agora uma pacificação desse genero impõe-se por motivos ainda muito mais prementes.

Não se trata realmente de encerrar um periodo de lutas, afim de dissipar odios e evitar perigos futuros. A razão decisiva a justificar ou antes a impôr o apaziguamento e necessidade de concentrar todas as energias nacionaes para uma obra reconstructora, que não póde ser adiada e que não se limita á reorganização politica do paiz, mas estende-se a todas as actividades da nação. Mesmo na situação de mais completa e estavel paz interna, não será facil repararmos em pouco tempo tudo que foi affectado por erros passados e pelas consequencias de causas universaes que repercutiram ruinosamente sobre a nossa economia.

Mas o que será tarefa ardua com o concurso de todos os brasileiros, tornar-se-á impossivel, se a nação permanecer dividida pela discordia das facções apaixonadas. Ora, isto será inevitavel se o recente episodio não fôr quanto antes encerrado, por uma ampla medida pacificadora. A experiencia dos ultimos dez annos mostrou os perigos de deixar-se abertas as feridas das lutas civis depois de lições tão impressionantes e tão recentes, será imperdoavel reincidir nos mesmos erros, deixando-nos no mesmo circulo vicioso em que vencedores e vencidos alternadamente opprimem os que estão debaixo e conspiram contra os que mas tarde os subjugam. O chefe do Governo Provisorio tem na sua propria experiencia, tanto no Rio Grande do Sul como no periodo qe se seguiu immediatamente á victoria revolucionaria de 1930, as provas mais convincentes das vantagens da politica de tolerancia e pacificação. Nunca, como no momento actual taes methodos se tornaram tão necessarios.

IMPOSTO PREDIAL

A representação que acaba de ser dirigida ao interventor no Districto Federal pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro envolve questão relevante, surgida como effeito do desenvolvimento e modernização das construcções da nossa Capital. Trata-se da situação creada pela applicação do imposto predial de 12 °|° aos immoveis do typo que se vae generalizando em varias zonas da cidade. O assumpto é daquelles a que não póde ficar indifferente o poder publico, sendo apenas um acto de justiça e tambem providencia acauteladora dos interesses da cidade, attender-se ás observações criteriosamente formuladas agora por aquella associação de classe.

Animados por um espirito progressista e confiantes na expansão incessante da nossa metropole, capitalistas emprehendedores têm applicado sommas muito avultadas na edificação de grandes immoveis, muitos dos quaes se incluem na categoria dos arranha-céos. Para executar planos de construcção desse genero, os proprietarios são frequentemente obrigados a recorrer a operações hypothecarias, o que envolve onus addicional a gravar os immoveis. Em taes circumstancias, o imposto de 12 °|° que, dado o alto valor locativo attribuido aos alludidos immoveis por avaliadores que examinam a questão em grosso e sem entrar na apreciação das minucias da situação especial de que se trata, attinge cifras muito elevadas, é desmedidamente oneroso para os proprietarios.

A solução do problema tem de ser encontrada na direcção suggerida pelo Centro do Commercio e Industria. O antigo imposto predial, que satisfazia as necessidades do fisco municipal sem prejudicar os interesses dos proprietarios de immoveis, precisa ser adaptado para ficar em harmonia com as realidades da situação decorrente da renovação architectonica da cidade. Os novos predios e sobretudo os arranha-céos contribuem poderosamente para a valorização da cidade e, portanto, para o incremento da arrecadação geral do municipio. Esta circumstancia deve ser levada em conta no calculo da contribuição directa dos proprietarios de taes immoveis para o erario municipal. Além disso, é não apenas de equidade mas de rigorosa justiça, tomar ainda em consideração no alludido calculo os onus especiaes e particularmente os derivados de hypothecas, que reduzem a renda liquida dos grandes immoveis. Estes sendo vantajosos para a cidade merecem sem favor um tratamento fiscal preferencial. Por esta fórma o poder municipal não praticará apenas um acto de estricta justiça, como attenderá aos seus proprios interesses, estimulando a valorização da cidade pelo aperfeiçoamento incessante do typo das edificações urbanas.

IMPRESSÕES DIGITAES

O recente alistamento eleitoral imprime cunho de actualidade á pratica das impressões digitaes, como base dos methodos de identificação adoptados entre nós. Não se põe em duvida o valor daquelle processo cuja efficacia é hoje ponto pacifico entre os especialistas. Mas não se trata de saber se o methodo dactyloscopico suppre uma solução final e irrevogavel ao problema da identificação. O que queremos aqui examinar é se para os fins ordinarios, entre os quaes póde figurar o exercicio dos direitos da cidadania é indispensavel recorrer a um systema de identificação desagradavel e cuja utilidade pratica no caso em apreço não é maior que a de outros processos mais simples e mais commodos.

Fóra dos paizes sul-americanos, o processo de identificação dactyloscopica só tem applicação frequente, no campo policial. E' sabido mesmo que nos nossos consulados na Europa, frequentemente apparecem individuos que se insurgem contra a exigencia das impressões digitaes nos passaportes, considerando uma "capitis diminutio" formalidade que no espirito das populações européas se acha associada á idéa de investigações criminaes. Que para os usos communs de identificação o elemento da dactyloscopico não é necessario prova-o o facto de que os passaportes na Europa mesmo durante a guerra satisfizeram sempre e continuam a satisfazer a sua finalidade com a simples adhesão do retrato do individuo e da sua assignatura.

No caso do processo eleitoral as impressões digitaes são absolutamente dispensaveis, uma vez que no acto da votação não se submette o eleitor á contraprova dactyloscopica verificadora.

De facto os unicos meios pelos quaes a mesa eleitoral constata a identidade do votante são o seu retrato e a firma por elle lançada no respectivo livro. Em taes circumstancias, a exigencia das impressões digitaes na carteira eleitoral é uma complicação superflua e que não é de todo inocua, porque constitue um embaraço ao alistamento, aggravando as difficuldades e aperda de tempo impostas ao futuro eleitor. Parece que o rigor de um systema defensivo da verdade eleitoral não seria de modo algum prejudicado pela abolição de uma formalidade, que não é exaggero caracterizar como de requinte de pedantismo technico e que sem trazer elemento valioso para a pureza do processo eleitoral concorre por certo para diminuir apreciavelmente os bons desejos de arregimentação civica.

Repressão ao contrabando, na Allemanha

BERLIM, 21 (H.) — Informam de Colonia que as autoridades allemãs reforçaram as medidas de controle estabelecidas para frustrar a acção dos contrabandistas que operam activamente nas fronteiras da Belgica e da Hollanda, sobretudo por meio de automoveis de pretensos turistas ou de pseudo excursionistas.

Os contrabandistas não desistiram, porém, de agir e resolveram recorrer á violencia, á mingua de outros processos. Assim é que, hontem, um automovel blindado procurou atravessar a fronteira allemã, no que foi impedido sómente depois de viva fuzilaria. No vehiculo encontravam-se mercadorias no valor de 60.000 francos, compostas de assucar, café e farinhas.

A Aviação Militar aos "azes" que tombaram na luta

A Aviação Militar Brasileira, em um gesto que merece relevo, vae prestar, hoje, piedosa homenagem aos seus camaradas que tombaram gloriosamente nos dois campos da luta.

Explicando tal gesto, o general Aranha da Silva, chefe da Aviação, justificou-a allegando terem os homenageados tombado dignamente.

O convite da Aviação Militar é o seguinte:

"Major Aroldo Borges Leitão, 1.º tenente Lauro Aguirre Horta Barbosa, 1.º tenente José Angelo Gomes Ribeiro, cabo Armin Buher, civil Machado Bittencourt — A' Aviação Militar Brasileira, desejando prestar uma homenagem condigna aos aviadores mortos durante a Revolução Paulista, convida as autoridades civis e militares, camaradas, amigos e parentes, para assistirem ás exequias que manda celebrar ás 10 1|2 horas, hoje, sabbado, na igreja da Candelaria, em suffragio das almas do major Aroldo Borges Leitão, heroicos tenentes Lauro Aguirre Horta Barbosa, José Angelo Gomes Ribeiro, do bravo cabo Armin Buher e civil Machado Bittencourt, mortos dignamente pela causa que abraçaram. O elogio funebre será feito pelo conego Marinho".

A installação, hontem, da Confederação Nacional dos Operarios Catholicos

(Conclusão da 3ª pag.)

cios effectivos e consultivos mencionados no art. 4, reunindo-se, ordiariamente, na primeira quinzena de dezembro de cada anno e extraordinariamente quando isto se tornar necessario. Parag. unico — A reunião far-se-á mediante communicação do presidente. **Attribuições e Finalidades** — Art. 15 — Compete á Federação Nacional de Operarios Catholicos: a) designar de accordo com a autoridade diocesana local um delegado federal para cada Estado, nelle residente, a quem incumbe estimular a fundação de associações locaes e regionaes, instruir os dirigentes e organizadores, presidir a Directoria das "Uniões Estaduaes" e coordenar os esforços reciprocos dos differentes grupos profissionaes, informando á Confederação Nacional sobre o movimento da vida syndical, encarregando-se da execução das suas decisões. Esse delegado será escolhido dentro de uma lista de seis membros fornecida pela União Estadual das Federações Catholicas; b) approvar os estatutos das associações confederadas, reconhecendo a sua existencia e respeitando a autonomia local e a sua forma especifica de organização desde que se proponham a fins de assistencia social, aperfeiçoamento profissional e educação religiosa catholica e se subordinem ás normas geraes estabelecidas nestes estatutos, especialmente quanto á aceitação integral dos principios sociaes christãos; c) superintender o funccionamento das associações locaes ou estaduaes, facilitado o desenvolvimento dos laços federativos e de entendimento commum e reciproco pela maior expansão do espirito de cooperação social; d) estimular o espirito de união entre as classes, substituindo os antagonismos reciprocos e as tendencias individualistas pelo equilibrio e harmonia dos interesses, cooperação mutua e solidariedade integral no campo social e economico; e) propugnar pela adopção de uma legislação social que assegure progressivamente varias medidas effectivas de garantia, protecção e assistencia aos operarios (essas medidas são detalhadamente expostas no texto em questão, que extraimos dos Annaes n. 7 do Centro D. Vital.

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

OS CORREIOS E TELEGRAPHOS NÃO ACEITA "BONUS"

S. PAULO, 21 (União) — O director Regional dos Correios e Telegraphos forneceu aos jornaes a seguinte nota: De accordo com a resolução do chefe do Governo Provisorio, communicada a esta Directoria pelo director geral do Departamento, as repartições federaes não podem aceitar como moeda corrente os "bonus" da emissão do Estado de São Paulo.

O SR. WALDOMIRO LIMA NÃO COGITA DE ORGANIZAR SECRETARIADO

S. Paul (União) — O Gabinete do general Waldomiro Lima communica-nos: "O governador militar até hoje nenhum convite fez para a constituição do Secretariado e para o preenchimento dos demais cargos da administração publica, não tendo fundamento os boatos a respeito propalados".

O CAFE' QUE JA' FOI INCINERADO

SANTOS, 21 (A. U.) — A Agencia do Conselho do Café informa que foram incinerados, até agora, 3.862.000 saccas de café.

63.690 SACCAS DE CAFE' FORAM EMBARCADAS HONTEM EM SANTOS

SANTOS, 21 (União) — Foram hontem embarcadas, no nosso porto, 63.690 saccas de café. Na repartição competente foram despachadas 54.913.

A CHEGADA DO CORPO DE VOLUNTARIOS A CAMPINAS

CAMPINAS, 21 (União) — Chegam, amanhã, os restos mortaes do voluntario campinense Moacyr Simões da Rocha, aprisionado em Amparo e conduzido para a Ilha das Flores, onde, atacado pelo typho, veiu a fallecer.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE MILITAR DE SANTOS

SANTOS, 21 (A. U.) — A "Tribuna" insere a seguinte nota:

"Communicam-nos o major Ormuz Jardim Santos, commandante do 1º batalhão do 8º Regimento de Infantaria, aquartelado nesta cidade, haver assumido em data de 19 do corrente, o commando militar da Praça de Santos, de ordem do chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar".

O PROTESTO DE UM REVOLUCIONARIO PAULISTA

S. PAULO, 21 (Da succursal de O JORNAL) — Foi enviada ao sr. Marrey Junior a seguinte carta:

"S. Paulo, 18 de outubro de 1932 — Dr. Marrey Junior — Com a autoridade de voluntario que tomou parte em toda a campanha no sector da Mogyana, venho lembrar a s. s. uma unica e simples passagem que, por si só, demonstra a sua participação activa, agora negada, no movimento revolucionario de S. Paulo. S. s. estava na villa, nos postos de commando e numa trincheira de Eleuterio, onde foi em visita ao heroico Batalhão Rio Grande do Norte, "do qual era patrono". Lá suas attitudes foram de um enthusiasta adepto do movimento como bem poderá attestar a digna officialidade dos batalhões: 1º Batalhão Sportivo, Batalhão Rio Grande do Norte e um dos batalhões 9 de Julho. Agora o conhecido politico vir dizer que foi contrario ao movimento... Francamente... — (a) **J. R. Mello Monteiro,** da redacção do "Diario Popular".

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO MATERIAL BELLICO

S. PAULO, 21 (Da succursal do O JORNAL) — O governador assignou decreto nomeando o capitão Nelson de Oliveira Tinoco para dirigir o Departamento do Material Bellico. Convidado para reassumir as funcções de director do Departamento de Compras, o capitão Eduardo Campello recusou.

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA PERNAMBUCANA

RECIFE, 21 (União) — O interventor federal promoveu os primeiros-tenentes Vicente Luna, Severino Mendes, Sidrack Correia, Miguel Calmon, Hygino Bellarmino e José Pedro da Silva, ao posto de capitão, preenchendo as vagas existentes na Policia Estadual.

PROMOÇÕES, POR ACTOS DE BRAVURA, NA POLICIA DA BAHIA

BAHIA, 21 (U.) — Foram assignados varios decretos de promoção, por actos de bravura, em todos os postos da Força Publica.

— O interventor assignou outros actos, de dissolução dos batalhões provisorios, criados em virtude do movimento de São Paulo, tendo sido licenciadas numerosas tropas e diversos officiaes commissionados.

O "BELMONTE" TROUXE AS MINAS QUE VEDAVAM A ENTRADA DO PORTO DE SANTOS

O tender "Belmonte", conforme era esperado, aportou á Guanabara, na manhã de hontem, procedente do porto de Santos.

Além do varios prisioneiros paulistas que ainda se encontravam na Ilha Grande e que retornarão a São Paulo proximamente, trazia essa unidade da esquadra, em seus porões, as minas submarinas collocadas ao longo do canal da Bertioga. São ellas em numero de vinte e foram recolhidas pelo destroyer "Alagôas", após alguns dias de cautelosos trabalhos.

Os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Marinha, desejosos de observar de perto as terriveis machinas de guerra, solicitaram do respectivo ministro, por intermedio de um de seus officiaes do gabinete, o capitão-tenente Carlos de Almeida e Silva, a devida permissão para uma visita ao tender "Belmonte". Sciente da curiosidade dos reporteres, o almirante Protogenes Guimarães não só attendeu ao pedido como ainda teve a gentileza de offerecer a sua propria lancha para a conducção dos representantes dos jornaes.

Recebidos por um official que se achava de serviço, foram os visitantes conduzidos até ao porão do tender, onde se achavam alojadas as minas. Esse mesmo official promptificou-se a dar os esclarecimentos de que necessitavamos, accrescentando que o trabalho de pesca das mesmas teria sido mais penoso e arriscado, se não estivessem ellas ligadas entre si e obedientes ao controle de um contacto electrico collocado em terra, o qual as faria explodir no momento opportuno. Presas a uma boia por um cabo de aço, cada qual, e submersas cerca de um a dois metros, não seria possivel a sua explosão pelo choque casual de qualquer embarcação, por maior que fosse o seu calado.

AS MINAS FORAM ENTREGUES A' DIRECTORIA DO ARMAMENTO

Logo que terminou o movimento revolucionario de São Paulo, o Governo se apossou dessas minas, fazendo desligar, immediatamente, o commutador, que se achava collocado no forte de Itaipús. Hontem mesmo foram as minas entregues á Directoria do Armamento da Marinha, que lhes dará destino conveniente.

Decretos assignados

RECONDUZIDO A' 3ª PRETORIA CIVEL O JUIZ NELSON HUNGRIA — DISPOSIÇÕES SOBRE A EXPLORAÇÃO DO PORTO DE NATAL — ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA GUERRA E MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça

Reconduzindo o bacharel Nelson Hungria Hoffbauer, com o titulo de vitaliciedade no logar de juiz da 3ª Pretoria Civel do Districto Federal.

Na pasta da Guerra

Nomeando o 2º official interino da Escola Militar, Alipio Medeiros Souto, para 2º official da mesma Escola; Francisco de Freitas Vicencio, para exercer, interinamente, o logar de gerente da "Revista da Directoria Geral do Tiro de Guerra", durante o impedimento do effectivo; o bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, para 1º supplente do auditor da 2ª Circumscripção de Justiça Militar.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o regulamento para a Directoria de Engenharia Naval.

Autorizando o ministro da Marinha a delegar algumas das suas attribuições a autoridade da Administração Naval.

Nomeando: na Capitania dos Portos do Espirito Santo: o encarregado de diligencias Manoel Monteiro da Silva, para o cargo de secretario; e confirmando a nomeação de Sylvia Marques da Silva e Julieta Siqueira, para auxiliares de escripta; o remador das embarcações do Serviço de Balisamento da Ilha Grande, João Lino de Almeida, para patrão das embarcações do referido Serviço; Luciano de Roso, para 3º official da Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e os primeiros-sargentos, escrevente Joaquim Paulino dos Reis, especialista machinista Sabino Alves do Nascimento e especialista artifice de convés, Argeu Rocha, para o cargo de sub-officiaes da Armada, incluidos nos respectivos quadros.

Concedendo a cruz de campanha de 1914 a 1919, ao official da Marinha Mercante, Gladstone Sampaio e tambem a medalha da victoria.

Aposentando o capitão de corveta honorario Joaquim da Silva França, como contador naval.

Promovendo a capitão de corveta honorario, contador naval, o capitão-tenente honorario naval, Barabé de Carvalhaes Pinheiro Junior.

Na pasta da Viação

Dispondo sobre a administração e a exploração do porto de Natal, no Rio Grande do Norte e dando outras providencias, ficando augmentado provisoriamente, o quadro da respectiva fiscalização de um administrador, um thesoureiro, um fiel de thesoureiro, um contador, um encarregado geral do cáes, dois fieis de armazem, dois conferentes e seis guardas de armazem.

Dados do ultimo balanço do Banco da Inglaterra

LONDRES, 21 (H.) — O ultimo balanço hebdomadario do Banco de Inglaterra demonstra a diminuição de £ 11.600.421 na conta de depositos bancarios. De outra parte os algarismos referentes ás contas correntes particulares registam o augmento de £ 15.718.717.

Foram retiradas da circulação notas no total de £ 2.196.566.

O fundo de reserva do estabelecimento augmentou de £ 2.216.540.

O balanço estabelece finalmente que os compromissos á vista do Banco estão cobertos na proporção de 41,1 %.

Prisão de implicados num caso de espionagem politica, em Lugano

LUGANO, 21 (H.) — As autoridades policiaes desta cidade prenderam, por implicados num caso de espionagem politica, os individuos Meyer, suisso, Giovani Sertorio e Luigi Albino, ambos italianos.

Questão do pacto russo-rumeno de não aggressão

BUCAREST, 21 (A.B.) — Um dos primeiros assumptos que serão tratados pelo actual gabinete rumeno se referirá á questão do pacto de não-aggressão, que está sendo negociado com a Russia.

O sr. Titulesco foi encarregado de levar por deante as negociações.

Dissolução do parlamento dinamarquez, em face da situação economico-financeira

COPENHAGUE, 21 (A. B.) — Devido á necessidade que tem o governo de reorganizar o gabinete, sabe-se que o Parlamento será dissolvido hoje por decreto régio.

Affirma-se que a actual situação economico-financeira do paiz constitue o motivo principal de tal decisão.

Suffocado um levante de detentos na penitenciaria de Portsmouth

KINGSTOWN, Canadá, 21 (AB) — Um destacamento de forças de artilharia, com todo o equipamento de combate, dirigiu-se, hontem, á penitenciaria de Portsmouth, no sentido de dominar um levante de detentos que ali se verificou.

Os prisioneiros receberam hostilmente as tropas, porém estas conseguiram pouco depois restabelecer a ordem.

Incendio a bordo do vapor italiano "Desio"

LONDRES, 21 (H.) — Manifestou-se incendio a bordo do vapor italiano "Desio" atracado no Tamisa, ao norte de Woolwich.

Um dos foguistas, gravemente ferido, foi hospitalizado.

Cotações dos titulos de emprestimos francezes

PARIS, 21 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje na Bolsa a 118 francos e 70 centavos e 99 francos e 65 centimos, respectivamente.

A GLORIA DE OURO PRETO

José MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

De todas as cidades brasileiras que esplenderam no correr do seculo XVIII — que foi o seculo aureo da arte nacional — Ouro Preto é a mais typica e expressiva não só pela opulencia da sua architectura, como pela unidade do sentimento artistico dominante. Nas velhas cidades littoraneas, como S. Salvador e Recife a architectura apresenta uma serie de gradações sensiveis. Sente-se que essas cidades se fizeram por etapas. A formação artistica de Ouro Preto se processou em condições excepcionaes. Desde que a caravana de caçadores de ouro abandonou o arraial de Padre Faria e se veiu installar no sitio onde se levantou Villa-Rica, a cidade actual se delineou, começando a construcção de grande numero de templos. Emquanto as outras cidades levaram um seculo para prosperar, Ouro Preto crescia vertiginosamente. Póde-se dizer que foi uma geração unica que fez Ouro Preto. A segunda geração ultimou as obras em curso.

Dahi, o sentimento de homogeneidade, de parentesco artistico, entre os edificios que decoram a cidade. Elles são todos da mesma familia.

Falam a mesma lingua.

Durante o seculo XIX, que foi o seculo da negação artistica á obra do passado, Ouro Preto foi aviltada com successivos ataques ao seu patrimonio de arte. Por todos os meios procuravam os habitantes da cidade se desvencilhar das algemas historicas que a prendiam ao passado da nação. A architectura local recordava o passado. Era preciso lhe disfarçar a origem nefanda, mascarando-lhe a physionomia severa, ou substituindo parte dos elementos de caracterisação artistica.

As casas de moradia supprimiram, por inestheticos, os miradores adufados, que se lançavam sobre as ruas. Os beiraes das casas, foram interceptados, por platibandas, que se não ajustavam ao espirito das composições architectonicas.

A ornamentação dos chafarizes publicos, aberta em granito do Itacolomy, foi estupidamente pintada, dezenas de vezes, pelos prefeitos cultos da Republica.

Data do inicio da campanha nacionalista por mim iniciada, a reacção que se foi aos poucos operando, acerca do patrimonio tradicional da arte da nação. Despertado o interesse publico para os monumentos de arte do passado, Ouro Preto passou a ser considerado uma verdadeira reliquia nacional, a gemma mais preciosa do thesouro artistico que não souberamos defender.

A mudança completa, radical, da mentalidade do povo brasileiro, em relação ao seu patrimonio artistico, deu em resultado a adopção de uma serie de medidas de emergencia, tomadas por eminentes politicos mineiros, em defesa do patrimonio artistico das velhas cidades montanhesas. No governo do sr. Mello Vianna, em grande parte devido á clarividencia do sr. Daniel de Carvalho, tomaram-se medidas de protecção aos velhos templos que ameaçavam ruir. Ainda ao tempo do sr. Antonio Carlos, o governo de Minas custodiou obras urgentes, nos templos do Rosario, e São Francisco de Assis, em Ouro Preto. A Bahia veiu em soccorro da igreja de S. Francisco.

Em Pernambuco creou-se a Inspectoria de monumentos de arte, do Estado, mais ou menos nos moldes por mim indicados. Em S. Paulo, e no Rio de Janeiro, o movimento tradicionalista repercutiu fortemente, como é do dominio publico, mão grado a explosão de despeito de alguns modernistas profiteurs, e literatos sem occupação.

Quer sob o ponto de vista archeologico (o que vale dizer, historico) quer, sob o aspecto artistico propriamente dito, a nação deveria cumprir a tarefa de resguardar carinhosamente os remanescentes da grande arte legada pelos nossos avós, representativa das condições sociaes do paiz, em epocas anteriores. A arte do passado, (desde que ella seja comprehendida com superioridade), não se deve arreceiar do confronto inevitavel entre a sua expressão plastica, e a dos estylos de pacotilha, que actualmente se impõem á preferencia dos brasileiros "snobs". Qualquer monumento colonial, representa um esforço muito maior, do que as arapucas de cimento armado, deante das quaes, nos extasiamos. A questão, é nos transportarmos ao tempo em que elles foram construidos. De resto, se as expressões archaicas da architectura brasileira nos parecem hoje obsoletas, é preciso considerar, que ellas foram na sua epoca, tão opportunas, e "presentistas", quanto as expressões architectonicas hoje dominantes.

A medida que o prefeito de Ouro Preto, o sr. dr. João Velloso, acaba de tomar, com applauso unanime da população da lendaria cidade mineira, em defesa da physionomia artistica que lhe é tradicional, pretende evitar que, sob pretextos diversos, se desfigurem os edificios publicos, e particulares, até então expostos á sanha implacavel dos modernistas. Como Carcassone e Nurenberg, a antiga Villa-Rica não quer trocar a sua indumentaria severa, pelas pyjamas de cimento preconizadas pelos judeus sem patria. Ouro Preto orgulha-se do seu passado, e arriscando-se á ira dos anti-coloniaes impotentes, por questão de não cambiar de feitio.

Oxalá, a medida tomada pelo povo ouropretano tenha o dom de commover a alma empedernida dos governantes da nação, os quaes fechando obstinadamente ouvidos ao clamor publico, ainda não se animaram a crear a "Inspectoria de monumentos publicos de arte", destinada a amparar o patrimonio artistico da nação. Para pôr definitivamente entraves á obra incessante de destruição da obra do passado artistico da nação, faz-se mister um apparelho complexo de assistencia e resguardo, aos remanescentes da grande arte, que a estupidez nacional timbra em desconhecer, para gaudio dos derrotistas que, por conveniencia, lhe negam o merito incontestavel.

Um drama no quarto de banho de uma residencia londrina

LONDRES, 21 (H.) — No palacete de residencia de uma familia da aristocracia ingleza foi encontrada morta, no banheiro, uma moça empregada da casa. O corpo apresentava varios ferimentos causados por instrumento contundente.

Em outro compartimento, contiguo ao banheiro, foi tambem encontrado outro empregado morto por asphyxia provocada por gaz.

As autoridades presumem que o empregado assassinou a sua collega e depois suicidou-se.

Quinze mortes no desabamento de um armazem, na fronteira austro-suissa

BERNA, 21 (A.B.) — Occorreu um grande desabamento em um armazem nas proximidades da fronteira austriaca, de que resultou morrerem quinze jovens operarios e ficarem feridos gravemente 42.

O facto causou tremenda indignação aqui, visto como tal desastre poderia ter sido evitado, desde que os directores da companhia tivessem ouvido as reclamações feitas ha bastante tempo sobre o estado precario em que se encontrava o edificio. Quatorze medicos estão prestando auxilios ás victimas.

A cultura do algodão em São Paulo

S. PAULO, 21 (União) — Desenvolve-se extraordinariamente a cultura do algodão no Estado, o que se evidencia pelo consideravel augmento das sementes distribuidas pela Secretaria de Agricultura desde 1930. Nesse anno foram distribuidos nove milhões de kilos; em 1931, 20 milhões, e em 1932, até agora, já attinge a mais de 30 milhões. Parallelamente melhora a qualidade da fibra, que sendo ha poucos annos de 22 millimetros, tem actualmente em média 26.

Tambem se encontram, em grande porção, algodões de 28 millimetros. Algumas amostras reunidas chegam a attingir a 42, ultrapassando assim aos melhores typos de algodão do norte.

Actualmente, algodão superior ao de S. Paulo, é sómente o oriundo do Egypto.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POLITICA — AS GARANTIAS AO TRABALHO NA CONSTITUIÇÃO

Extensão universitaria — A terceira aula do Primeiro Curso de Educação Politica será dada, hoje, ás 17 horas, na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, pelo dr. Gilberto Amado. O assumpto, como os demais, do programma da quinzena de Estudos da Constituição, é interessante e opportuno: Vida Economica — Evolução da propriedade — Protecção ao trabalho — Garantias constitucionaes ao operario, ao empregado, ao lavrador, ao funccionario, ao intellectual. Patrimonio cultural publico, monumentos naturaes. Dedicada aos representantes das associações de classe, essa reunião será presidida pela dra. Bertha Lutz que, como das vezes anteriores, facultará á assistencia o direito de consultar o orador, após a prelecção.

Convenção Bienal — Realizou-se hontem a primeira reunião de representantes dos Estados, sob a presidencia da sra. Alice P. Coimbra, estando marcada para amanhã a primeira reunião de associações, sob a presidencia da sra. Edith Forenkel.

Fizeram-se representar varios Estados na sessão de hontem, deixando algumas delegadas de apresentar relatorios, devido á anormalidade causada pelo movimento paulista. A começar pelo norte, salientaram-se os trabalhos feitos pela filial da Federação no Pará onde foi lançado o sello de S. Lazaro, imposto criado para combate á lepra, assumpto trazido ao II Congresso Internacional Feminista, em 1931, pela representante daquelle Estado. Na Bahia foi formada a Columna Feminista e fundados cursos de prendas e de artes, contribuindo aquella filial para o monumento á Isabel, a Redemptora. A de Pernambuco está desdobrando o seu esforço no sentido de conseguir a equiparação do curso normal aos cursos secundarios officiaes. A de Alagôas procura desenvolver a educação feminina juntamente com a instrucção superior afim de conseguir a completa emancipação da mulher alagoana. A representante do Rio Grande do Sul, depois de mostrar como se tem applicado a mulher gaúcha á victoria do feminismo, lembrou a idéa de solicitar a Federação a uma das sociedades de radio desta cidade, a installação de um microphone na sala de aulas de Educação Politica, nomeando a mesa, immediatamente, para tratar do assumpto, uma commissão composta das sras. Acy Coelho, proponente, Hyldeth Favila e Nidia Moura.

BAHIA

A FRACASSADA GREVE DO PESSOAL DA ESTE BRASILEIRO

BAHIA, 21 (União) — O engenheiro Taylor, superintendente da Companhia E'ste Brasileiro, enviou uma longa carta ao vespertino "A Tarde", na qual explica a sem razão da fracassada greve, affirmando que os operarios estavam sendo explorados por conhecidos agitadores. Expoz, tambem, a situação deficitaria da Companhia, tendo falado da necessidade da collaboração de todos os operarios com a direcção para que a crise seja vencida, como espera ella vencer.

PARA MELHORAR O SERVIÇO AERO-POSTAL NO BRASIL

UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS E INTERESSADOS HONTEM REUNIDA ESTUDOU VARIAS MEDIDAS A SEREM ADOPTADAS PROXIMAMENTE

A questão dos sellos especiaes, da unificação das taxas e do trafego mutuo

Flagrante colhido por occasião da conferencia, vendo-se o director geral dos Correios, sr. Furtado Reis; director technico da mesma repartição, sr. Severino Neiva; superintendente do Trafego Postal, sr. Felix Sampaio; engenheiros Cesar Grillo e Luciano Koeler, director do Departamento de Aeronautica Civil e representantes das Companhias Aeropostale, Syndicato Condor e Panair do Brasil S. A.

Em demorada palestra estiveram hontem reunidos, no gabinete do dr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, diversos technicos em assumptos postaes, para o estudo em conjunto de um plano de simplificação do serviço postal aereo.

O assumpto foi estudado pelos drs. Trajano Furtado Reis, Felix Sampaio e Severino Neiva, por parte dos Correios e Telegraphos, Cesar Grillo e Luciano Koeler, directores do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação, Edmond de Oliveira, representante da Companhia Aeropostale, srs. Moesmeyer, e Ernesto Hoely, representantes do Syndicato Condor, e mr. George L. Rihl e dr. Cauby de Araujo, representantes da Companhia Panair do Brasil, que encaminharam as questões para uma breve e promissora solução.

A ABOLIÇÃO DOS SELLOS ESPECIAES

A grande extensão do territorio brasileiro torna extremamente propicio o desenvolvimento das communicações aereas, que desde alguns annos se fazem regularmente, beneficiando de maneira consideravel o trafego no paiz, por intermedio das quatro companhias aqui em funccionamento, a Panair, a Aeropostale, a Condor e a Varig.

Certos obices, porém, têm entravado o surto de progresso que seria justo esperar nas circumstancias, e isso é o que se procura resolver actualmente.

A questão do franqueamento da correspondencia é uma das mais importantes no caso, pois que adoptando uma praxe já em desuso, persistimos em exigir o emprego de sellos especiaes para a correspondencia por avião.

Innumeros são os embaraços que disso decorrem. Como poucas são as agencias postaes aprovisionadas com estas formulas, (apenas umas 80 em 1931, sobre um total de 4.000, isto é, sómente cerca de 2 %), o serviço fica consideravelmente restricto porque, exceptuados os pontos de escala, nenhuma outra localidade poderá expedir correspondencia por falta de sellos proprios. E os inconvenientes avultam na propria capital da Republica, onde quem quizer expedir correspondencia por ar é forçado a vir ou mandar á Avenida por causa da compra de sellos.

Ha ainda outro aspecto: o sello aereo de maior valor é o de 10$000. Não são raras, no entanto, as encommendas ou cartas que pagam 100, 200, 500$000 e mais, disto seguindo-se que serão precisos, em certos casos, até mais de 50 sellos para o franqueamento de uma unica peça. Ao lado do trabalho de colar tantos pedacinhos de papel, ha tambem o encargo difficil de arranjar espaço para applicar todos elles.

Em favor do sello especial tem-se allegado a necessidade de distinguir a correspondencia aerea da commum, a facilidade que isso concede ao levantamento da contabilidade e das estatisticas, e o exemplo de certos paizes. O estudo do caso tem revelado, porém, que a differenciação da correspondencia póde ser feita por uma simples indicação no envelope, que as estatisticas e a contabilidade podem ser organizadas pelos documentos internos de serviço, e por ultimo, que a praxe dos paizes que usam formulas especiaes de franquia deriva principalmente do negocio que elles visam com os philatelistas, formidaveis compradores de sellos, e tanto assim que em varias partes os sellos ordinarios tambem servem para a correspondencia aerea, concorrendo com os outros melhor applicados aos fins commerciaes.

A UNIFICAÇÃO DAS TAXAS INTERNAS

A questão das taxas aereas internas foi outra materia examinada na reunião de hontem, pois todos sentem a necessidade de uma uniformização, tal qual já existe no trafego terrestre ou maritimo. Estamos operando com tarifas que, conforme a distancia, cobram preços especialilissimos, com fracções de 50 reis, quando essa quantia não existe em moeda senão como raridade.

Ao que se affigura, ha interesses contrarios á uniformização das taxas internas. Sabe-se, porém, por outro lado que a opinião das grandes empresas aereas do Brasil, tende não só á applicação desta medida, como admitte e deseja mesmo uma reducção nas tabellas por estarem convencidas de que a intensificação decorrente do trafego aereo compensará e excederá o que porventura ellas venham a perder no principio.

O TRAFEGO MUTUO

Conforme é do conhecimento publico, o trafego das quatro companhias que operam no Brasil está distribuido por tal modo a tornar quasi distinctos os seus serviços.

A Aeropostale liga-nos, principalmente, á Europa; a Panair, o littoral brasileiro ao Norte America, etc.

Excellentes seriam portanto os beneficios caso a mesma correspondencia pudesse transitar pelas diversas linhas. Mas assim não succede, infelizmente.

Se um exportador do Rio Grande do Sul quizer remetter com urgencia uma amostra do seu cereal aos Estados Unidos, não poderá elle utilizar-se da via aerea, embora exista uma linha bi-semanal do Syndicato Condor, entre Porto Alegre e o Rio, e outra daqui aos Estados Unidos, da Panair, pela simples razão de não existir firmado um accordo de trafego mutuo entre as empresas aereas.

As difficuldades são de todo o dia e affastando do util serviço milhares e milhares de pessôas, onera ainda pesadamente os que, pelo encurtamento do tempo lhe solicitam os incipientes beneficios.

Logo que chegue ao Rio o representante da Empresa de Viação Aerea Riograndense (Varig), será fixada a data de uma nova reunião, na qual serão novamente ventilados os pontos de vista das partes interessadas, e dentro das quaes a empresa gau'cha figura em plano especial por desfrutar de um regime especial de excepção, concedido pelo governo.

Pela parte das tres outras empresas, todavia, os problemas são encarados com uniformidade, o que permitte esperar para elles uma feliz solução.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo, Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacilos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

Obras de melhoramento em quasi cem portos italianos

ROMA, 21 (H.) — Nos ultimos dez annos o governo italiano applicou a somma total de 1.240.000 milhões de liras em obras de melhoramentos em noventa e dois portos do reino.

Os trabalhos comprehendem: aprofundamento dos caes na extensão de mais de 27 kilometros para permittir a atracação de navios de maior calado; augmento das zonas de ancoragem numa superficie de 6.800.000 metros quadrados; desenvolvimento dos caes na extensão de mais de 36 kilometros; augmento dos armazens de desembarque na superficie de mais de 200.000 metros quadrados; construcção de estradas de ferro destinadas ao serviço dos portos na extensão de 96 kilometros e augmento do numero de elevadores de descarga.

Entre as maiores verbas figura a de 423 milhões de liras concedidas para o concerto do porto autonomo de Genova.

Na Assistencia Municipal

DEMITTIRAM-SE, COLLECTIVAMENTE OS AUXILIARES ACADEMICOS

Os academicos de medicina, que por concursos, exerciam os logares de auxiliares na Assistencia Municipal, pediram, hontem, collectivamente demissão daquelles cargos, por um impulso de solidariedade a collegas seus, que foram dispensados daquelle serviço.

Essa attitude dos academicos de medicina só foi tomada depois de verificada a inutilidade dos entendimentos com o director geral, no sentido de harmonizar a situação de todos.

São os seguintes, os auxiliares que se demittiram, hontem: Pedro da Cunha Junior, Roberto Leão de Aquino, Oswaldo Regis de Alencastro, Vandyck Seize, Lécio Gomes de Souza, Manoel Francisco de Azevedo, Vital Rolin, Luiz Fernandes, Athoniel Bueno Galvão, Tupy Pereira Cassiano, Humberto França de Faria e Americo Alves Teixeira.

Cia. Nal. de Cimento Portland

UMA TURMA DE ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES VISITARA' AS SUAS INSTALLAÇÕES, EM GUAXINDIBA

Desejando apresentar um indice expressivo dos aperfeiçoamentos technicos a que já attingiu a industria nacional de cimento, a Companhia Portland, que é uma organização modelar daquella industria, resolveu convidar os membros da Sociedade Nacional de Agricultura, o ministro da Viação e outras altas autoridades para uma visita ás installações da sua fabrica, em Guaxindiba, no Estado do Rio.

Para essa excursão, que se realizará no proximo dia 4 de novembro proximo, foram distribuidos convites em numero restricto, de accordo com o plano anteriormente elaborado.

Annunciada, porém, a visita, a Companhia de Cimento Portland teve o desvanecimento de conhecer que numerosos estudiosos de assumptos technicos e das nossas condições industriaes demonstravam interesse em examinar a sua fabrica. Entre esses, contam-se os alumnos da Escola de Bellas Artes, da Faculdade Polytechnica, da Escola de Engenharia do Exercito e Superior de Agricultura. Na impossibilidade de modificar o plano da primeira excursão e não querendo deixar de corresponder á attenção que esses estudantes lhe dedicam, a Companhia Portland decidiu organizar nova visita, que se realizará poucos dias depois da que vem sendo annunciada.

Chronica Musical

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Seria uma inepcia contestar á nossa bella cidade os fóros de uma capital civilizada, mais bella que tantas outras, com o direito de orgulhar-se não sómente dos seus encantos naturaes, mas tambem das prendas com que tem sido adornada. Entretanto, não é possivel esconder que lhe faltam rudimentares principios de conforto, em determinadas circumstancias: basta que chova durante duas horas seguidas para que a vida carioca se transforme, e, se a chuva é no começo da noite, a cidade muda de aspecto, porque ninguem se anima a sair — todos temem a inundação. Os theatros, os cinemas, os concertos ficam desertos, e a vida elegante desapparece.

Essa transformação, mais frequente do que se pensa, começára hontem, á noite, mas cessou uma hora depois, de modo que o Theatro Municipal só mais tarde começou a receber os frequentadores da Sociedade de Concertos Symphonicos, os quaes, certo, affrontariam, destemidamente, as mais tremendas borrascas, se pudessem prevêr os encantos que os aguardavam. Effectivamente, ao applaudirem a execução da abertura de "Ruslan und Ludmira", de Glinka, guiada pela batuta solerte do maestro Oscar Lourenço Fernandes, já se não preoccupavam com o tempo, e então puderam applaudir tranquillos.

Essencialmente interessante, no programma, como novidade para nós outros, que tanto apreciamos e admiramos Mozart, no pouco que conhecemos da sua obra fecunda e preciosa, destacava-se o "Concerto para 2 pianos com acompanhamento de orchestra", que só agora nos coube ouvir. Trata-se, entretanto, de um compositor que só applausos e admiração conquistou durante a sua vida e continúa a merecer de quantos ouvem as suas inspiradas producções; de um compositor de tão alta capacidade creadora que Brendel, no seu livro, que teve tantas e tão repetidas edições, considerava o primeiro compositor universal, representando o principio **europeu** e podendo alcançar certo dominio geral entre todos os povos, porquanto, antes delle, só existiam escolas musicaes separadas.

Só para piano e orchestra, Mozart escreveu 25 "Concertos"; para dois pianos e orchestra, o "Concerto" que ouvimos hontem, e, para tres pianos e orchestra, ainda outro. Delle ha tambem um "Rondó" para piano e orchestra.

Em Mozart não era sómente o autor inegualavel e creador prodigioso que se devia admirar; era tambem o pianista, porquanto, a principio, a qualidade que primeiro lho déra renome foi a virtuosidade. Antes de tudo, elle considerava-se um pianista, porque até então a sua nomeada se apoiava sobre o seu talento de interprete, de compositor para o seu instrumento e de improvisador.

Em Mannheim, entre outros, em 1777, elle excitava a mais viva admiração. Encontrando sempre os pianos-fortes de Stein, que preferia, tocava-os com gosto, e os seus ouvintes ficavam extasiados com a sua execução incomparavel.

Os "virtuose" em moda nessa occasião tinham o costume de preferir movimentos rapidos; a velocidade era um meio seguro, a que recorriam certos pianistas, para deslumbrar, pelo menos, uma parte do auditorio. Mozart reagia contra essa affectação, e denunciava-lhes o embuste em uma carta, em que se colhem seguros indicios da sua propria maneira de tocar. Vogler, vice-mestre de capella em Mannheim, havia lido, deante delle, ao piano, um dos seus "Concertos", tocando prestissimo o primeiro tempo, depressa o andante, e o rondó inteiramente prestissimo. "Elle tocava — diz Mozart — outro **baixo**, e não o que estava escripto; por vezes fazia uma harmonia toda differente ou alterava a melodia. Nem era possivel fazer outra coisa tocando tão depressa. Os olhos não têm tempo de vêr, e os dedos não encontram as teclas, etc., etc." E, nessa carta, que é um verdadeiro compendio de preciosos conselhos para os que ensinam, se reconhece o artista perfeito e digno, que, acima de tudo, ensina o respeito e o amor que são devidos á arte e ao seu engrandecimento. Esse numero do programma de hontem era, pois, esperado com impaciencia, dada a eminencia do autor, a sua idealidade, a sua competencia inegualavel de autor primoroso, a sua ethica pianistica sem par. Entretanto, apesar de tudo isso, apesar mesmo da interpretação aprimorada dos dois pianistas solistas, srs. Arnaldo Rebello e Roberto Tavares, que foram inexcediveis de correcção, de dignidade, de delicadeza e de pureza de estylo, esse "Concerto" não attingiu ao maximo de pureza de estylo e de elevação ideal que se esperava e se realizaria, graças a todos os elementos de grande valor que se reuniram — não fôra a incapacidade exclusiva de dois pianos que já foram excellentes, mas hoje não podem pretender acompanhar no seu vôo tantos valores congregados.

Mesmo assim, os dois pianos não podem ser culpados, porque, se não conseguiram subir á altura dos outros elementos que se prestaram ao que delles se exigiu, não chegaram a prejudicar o brioso conjunto, nem os jovens artistas que os manejaram com pericia incontestavel. E tanto assim foi que o publico exigiu o "bis do ultimo tempo, para melhor guardar a impressão de tão bella audição.

Infelizmente, falta-nos espaço para algo dizer do encanto que nos deixaram "Pelléas et Melisande", de Fauré; "Paysage", de H. Oswald, e "Imbapara", o poema amerindio de L. Fernandes, que foi, este ultimo, um director de orchestra que se revela.

R. B.

Graves agitações grevistas em Llerena, Hespanha

INCENDIO DE UM TEMPLO

MADRID, 21 (H.) — Communicam de Llerena que se manifestou esta manhã violento incendio na igreja daquella aldeia, que foi theatro recentemente de graves agitações decorrentes da gréve ali declarada. As autoridades haviam descoberto nas portas do templo vestigios de petroleo.

Os accôrdos de Ottawa

RATIFICADOS PELA CAMARA DA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, (Nova Zelandia), 21 (H.) — A Camara dos Representantes ratificou os accordos de Ottawa, depois de rejeitar, por 44 contra 23 votos, a emenda proposta pelo chefe da opposição, que preconisava a livre entrada dos artigos de primeira necessidade não produzidos no Dominio.

CONGRESSO DOS CENTROS ESTADUAES

O ministro José Americo foi recebido na sessão extraordinaria de hontem

O ministro José Americo entre os directores dos diversos centros estaduaes

Na séde do Congresso dos Centros Estaduaes, realizou-se hontem, á noite, uma sessão extraordinaria para recepcionar o sr. José Americo de Almeida, titular da pasta da Viação.

Coube a s. ex. a presidencia da assembléa, tendo, de inicio, o capitão de fragata, Roberto da Gama e Silva, director do Gremio Paraense, feito curta exposição da finalidade do Congresso e dos serviços que o circulo de gremios estaduaes conseguiu effectuar, facultando a fundação de Centros para os Estados que ainda não os possuiam e assentando as bases para a organização da Universidade Profissional Brasileira e de outros trabalhos de grande importancia para o engrandecimento nacional sob varios pontos de vista.

A seguir usou da palavra o dr. Mario Bulhão, director do Centro Cearense, que pronunciou um discurso de saudação ao ministro José Americo, dizendo do contentamento que a todos os membros do Congresso causava a visita do titular da Viação, que tão sériamente tem encarado os mais urgentes problemas nacionaes, principalmente os de protecção ás populações das zonas menos favorecidas do paiz.

Continuando, o orador demorou-se em considerações ácerca do flagello das seccas do nordeste, salientando o esforço dispendido pelo ministro da Viação no sentido de minorar o soffrimento da gente nordestina.

Finalmente, falou o sr. José Americo, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelo Congresso dos Centros Estaduaes, tendo se retirado momentos depois.

Os Estados Unidos reconhecem o novo governo chileno

WASHINGTON, 21 (H.) — O Departamento de Estado informa que os Estados Unidos reconheceram o novo governo do Chile pelas seguintes razões: está organizado de accordo com a Constituinte; foi aceito pelo povo chileno; concordou em cumprir as obrigações internacionaes e prometteu fazer as eleições em 30 de outubro.

O embaixador chileno transmittiu immediatamente ao Ministerio do Exterior de Santiago a nota em que os Estados Unidos o informam de que se sentem felizes em continuar as relações diplomaticas com o Chile.

O GOVERNO BRITANNICO TAMBEM RECONHECE

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (H.) — O embaixador da Grã-Bretanha entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros a nota official pela qual o governo inglez reconhece o novo governo chileno.

AS GRANDES CAMPANHAS COMMERCIAES

OS PLANOS DE VENDAS DAS EMPRESAS ELECRICAS E DAS LOJAS GENERAL ELECTRIC

As grandes campanhas de propaganda representam, já, hoje, uma preoccupação seria das organizações commerciaes e industriaes que as traçam e executam como um complemento directo dos seus esforços na collaboração dos productos.

Assim, assumiu o caracter de um verdadeiro acontecimento na nossa vida commercial, hontem, a apresentação feita pelo sr. dr. R. G. Barnet, director do Departamento Commercial das Empresas Electricas Brasileiras S. A. do seu plano de vendas de refrigeradores electricos, a ser posto em execução, como de habito, anno por anno, ao iniciar-se a estação calmosa.

Para tomar conhecimento das idéas do sr. dr. R. G. Barnett, que, além de um technico de reconhecida competencia é tambem, um brilhante jornalista, tendo iniciado a sua vida, nos Estados Unidos, na nossa profissão, a alta direcção das Lojas General Electric S. A. resolveu, reunir um grande grupo de interessados directores e altos funccionarios das duas organizações e alguns convidados, para o meeting que teve logar no Beira Mar Casino, seguido de um lauto almoço.

O plano da importante campanha especial de venda de Refrigeradores General Electric, que o dr. Barnett apresentou é um trabalho completo que faz honra á competencia do seu autor e mereceu, por isso, a approvação e os mais enthusiasticos applausos de quantos o ouviram.

O almoço, que se seguiu á exposição feita, decorreu no meio da maior cordialidade, tendo sido erguidos varios **toasts** pelo exito dessa importante campanha de vendas, que abrangerá e interessará, por certo, o Brasil inteiro.

Entre as pessoas mais representativas das duas grandes organizações do nosso alto commercio e da nossa industria que tomaram parte nessa dupla e amistosa reunião — o meeting em que foi dado a conhecer o grandioso plano e o almoço que se lhe seguiu — pudemos notar as seguintes: Srs. Paul B. Mackee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras, e Ramon Siacca, vice-presidente; Ralph Greenwood, vice-presidente da General Electric S. A.; J. C. Douglas, director gerente das Lojas General Electric S. A.; J. Givens, sub-gerente; R. G. Barnett, director do Departamento Commercial das Empresas Electricas e Ulysses Grant Keener, director da Divisão de Publicidade; dr. Noronha Santos, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica (Estado do Rio); G. B. Dillingham, director da Companhia Linha Circular e Carris da Bahia; A. E. Foster, director da Companhia Central Brasileira de Força Electrica, de Victoria; J. P. Sisk, dr. Mario Gama, E. Tassara, D. E. Goodrich, dr. Jansen de Mello, W. B. Owen, J. C. Snyder, J. Lyns Franca, M. Quintana, G. Castro, D. Peixoto, E. Peixoto, G. B. Guerrero, J. Frise L. C. de Souza e Silva, W. Castro, R. Chaves, miss Mary Bevar e A. d'Almeida, representante da Foreign Advertising & Service Bureau; J. Saridaki e M. E. Souza, directores da General Electric S. A.; dr. Luiz Franca, J. Boschini e O. Oherens.

APPROXIMAÇÃO UNIVERSITARIA

Foi transferida, devido ao máo tempo, a festa academica de Paquetá — Novidades do programma

A Commissão de alumnos promotores das festas em Paquetá

Do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica pedem-nos a publicação do seguinte:

"Attendendo ás condições do tempo, o Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica resolveu transferir para domingo, 30 do corrente, a "Festa de Confraternização Academica" que se deveria realizar amanhã, 23, na Ilha de Paquetá.

Assim sendo, fica estendida até 27, quinta-feira, a venda de ingressos. — **Nelson Cintra**, presidente."

BRINDES A' COMMISSÃO

Muitos têm sido os brindes offerecidos pelas casas commerciaes do Rio de Janeiro para auxiliar os estudantes na festa. Assim é que diversas firmas offereceram seus productos, entre as quaes as seguintes: Cia. Hanseatica, Cia. Brahma, Moinho Inglez, Fabricas Bhering e Patrone, Fabrica de Bebidas de J. Dantas & Cia., a "Secção Dayton" da International Busoness Machines, que cedeu o serviço de cortar frios para o "lunch" a ser offerecido á tarde.

AS NOVIDADES DO PROGRAMMA DA FESTA ACADEMICA

Sem contar com o passeio magnifico pela bahia, numa das barcas mais confortaveis da Cantareira, nas dansas a bordo e o "pic-nic" em Paquetá registará uma infinidade de surpresas como sejam o banho de mar na praia de S. Roque, dansas em tres amplos salões do departamento feminino da Escola Brasileira, almoço fornecido em caixinhas de papelão, a audição da Grande Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do professor Burle Marx, etc., e ainda a presença de muitos dos nossos artistas amadores que divulgam as nossas musicas regionaes, entre os quaes muitos estudantes.

OS INGRESSOS CONTINUAM A' VENDA

Continuam á venda os ingressos para estudantes, senhoritas e senhoras, nos directorios das escolas, na secretaria da Casa do Estudante do Brasil (edificio d'O JORNAL — 4° andar) e das 8 ás 18 horas no Instituto Nacional de Musica — Largo da Lapa.

O governo de Nankin examina o Relatorio Lytton

A CONFERENCIA HONTEM REALIZADA NA CAPITAL CHINEZA COM A PRESENÇA TAMBEM DO CHEFE DA ESQUERDA DO KUOMINTANG

SHANGHAI, 21 (H.) — A maior parte dos membros do governo de Nankim reuniram-se, esta manhã, em conferencia a que assistiu o chefe da esquerda do Kuomintang, sr. Wang-Tching-Wei, que está de viagem para a Allemanha, onde vae tratar da saude.

Os meios autorizados guardam absoluta reserva sobre os assumptos abordados na conferencia. Já hontem á noite o sr. Wang declarara, porém, que lamentava deixar todas as difficuldades do momento ao marechal Tchang-Kai-Chek, que é actualmente o unico membro permanente do Conselho Politico Central. O sr. Wang accrescentou que approvava o relatorio da Commissão Lytton sobre a questão mandchú, mas estabelecia algumas reservas quanto a certas conclusões do mesmo. Se a Sociedade das Nações aceitasse essas conclusões, daria uma prova de fraqueza e da impossibilidade em que se achava de applicar as sancções necessarias. Na sua opinião, a China deveria appellar para a consciencia universal.

O ministro de Estrangeiros, sr. Lo-Wen-Kan, declarou, por sua vez, que, praticamente, o governo já terminara o estudo do relatorio Lytton e estava disposto a approvar algumas das suas partes. Seriam, entretanto, propostas certas modificações.

Os desoccupados estão causando alarme na provincia de Cadiz

MADRID, 21 (H.) — O deputado radical Rodriguez Pineiro recebeu um telegramma assignado por grande numero de pequenos proprietarios de Oliveira, na provincia de Cadix, informando-o de que numerosos operarios sem trabalho invadiram as propriedades, destruiram parcialmente todos os moinhos, causaram grandes estragos nos vinhedos e nos olivaes e ameaçaram de morte os proprietarios.

Os signatarios do telegramma protestam energicamente contra taes attentados porque acham que cumpriram o seu dever pagando o salario diario de tres pesetas e meia com pão aos trabalhadores effectivos e duas pesetas e meia aos trabalhadores avulsos.

A reorganização do secretariado da SDN

VAE SER TRATADA AGORA EM ROMA E BERLIM

GENEBRA, 21 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações partiu para Roma onde vae tratar com o presidente Mussolini de varias questões decorrentes das resoluções da assembléa relativas á organização da Secretaria.

De Roma sir Eric Drummond seguirá para Berlim afim de tratar dos mesmos assumptos com o governo allemão.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 172|SM. — 22-10-32

N. de ordem	N. de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
5.221	118	1-8-32	50	Brazopolis.
5.201	2	11-8-32	30	Ribeiro.
5.195	21	12-8-32	100	Cervo.
5.194	23	16-8-32	248	Cervo.
Total			428 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de café s finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 218|MT. — 22-10-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.907	21	9-8-32	267	S. Thomé.
2.912	58	10-8-32	134	C. R. Verde.
2.913	58	10-8-32	87	C. R. Verde.
2.908	210	17-8-32	64	Perdões.
2.914	56	10-8-32	330	C. R. Verde.
Total			852 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de liberação n. 240|SP. — 22-10-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
7.520	669	10-8-32	330	S. Ferraz.
7.492	231	16-8-32	272	Varginha.
7.489	178	17-8-32	330	Machado.
Total			932 saccas.	

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos n. 32.094, 32.093, 32.092, 32.089, 32.088, 32.087, 32.086, 31.969, 31.968, 31.873, 31.872, 30.092, 30.093): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 32.264): Debite-se.

Companhia Armazens Geraes Guanabara (Processo n. 32.267): Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processos n. 26.418 e 32.139): Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processos numeros 31.876, 31.943, 32097 e 32.143): Credite-se.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Esteves Rezende & Companhia (Processo n. 32.033): Deferido.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS G. DE SÃO PAULO e liberados pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 22 de outubro de 1932:

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
2.820	71	26-9-32	Manhumirim	333	Verne Irmão
2.821	18	29-9-32	Reducto	333	Bento Campos
2.822	69	29-9-32	Mirahy	300	Affonso A. Pereira
2.823	68	29-9-32	Reducto	333	Ferrari Souza & Cia.
2.824	19	29-9-32	Carangola	350	Altino L. S. Thomé
2.828	4	1-10-32	Cataguazes	333	J. M. Figueiredo Reis
2.829	81	27-9-32	Manhuassú	250	Gomes Filho & Cia.
2.830	84	28-9-32	Cataguazes	250	J. M. Figueiredo Reis
2.831	1	1-10-32	Providencia	250	A. Jabour & Cia.
2.833	1	1-10-32	Porto Novo	250	A. Jabour & Cia.
Total				2.732	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 22 de outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque.**

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberados pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 22 de outubro de 1932.

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
5	1	4-10-932	Muriahé	250	Gabriel J. Oliveira
16	2	3-10-932	Carangola	335	Valente Rodrigues Cia.
Total				585	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 22 de outubro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque.**

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

SEGUNDA VARA

Adhemar da Costa Oliveira.

TERCEIRA VARA

Pedro Frainboséo.

QUINTA VARA

Alvaro Gonçalves Guimarães Machado e José Alves Pontes.

SETIMA VARA

José Francisco dos Santos e Leonides dos Santos Sobrinho.

OITAVA VARA

Aristides Rosa Avila e Manoel Fonseca Lima.

A Constituição de 1891

Em duas entrevistas ultimamente concedidas aos jornaes cariocas, o general Góes Monteiro fulminou a Constituição de 1891. Partidario de uma nova Constituição para o Brasil, de moldes avançados, não é sem contentamento que ouço o côro de vozes que se engrossam no sentido de evitar a restauração de principios gastos pelo tempo e pela experiencia. Dentro a revolução de 1930, ao menos, esta vantagem. A Constituição de 1891, mesmo para a sua epoca, não soube reagir com espirito verdadeiramente revolucionario contra as idéas politicas, sociaes e juridicas dominantes, senão no paiz, mas no estrangeiro. Explica-se: não collaborou o povo, com a força, com as armas, com a embriaguez dos combates, para a proclamação da Republica. Teria de ficar alheiado de sua organização constitucional. Nem existia, tão pouco, nas fileiras do Exercito ou da Armada, o interesse de ordem cultural que se iniciou com o advento da Missão Militar Franceza.

Dirão que eram outras as condições do meio, e que não se havia presenciado o espectaculo horroroso da guerra européa.

No fazerem tal affirmativa, correm ao encontro dos nossos desejos de uma Constituição nova. Pois, se tão diversos se apresentam os ambientes, as situações sociaes e economicas, locaes e universaes, como persistir em readoptar aquelle corpo de leis, que serviu durante quarenta annos, violado, retalhado e até reformado com estado de sitio e censura de imprensa?

Para notar a differença fundamental desse estado de coisas, basta referir que a vida constitucional da Republica Brasileira, no sentir de todos, se divide em dois periodos: o que se inicia em 1891 e se prolonga até 1919 e o que, começando no governo Epitacio Pessoa, se extingue com o "movimento outubrista" (1930). Não ha novidade em fazer a distincção, desde que, para quasi todos os povos do mundo, uma nova éra se iniciou com a cessação, em 1918, dos embates selvagens nos campos da Europa.

Os tres ultimos presidentes do Brasil erraram — o sr. Epitacio e o sr. Washington em não reformar a Constituição, e o sr. Bernardes em reformal-a. Porque a reforma que se fez não consultou o espirito da época. Serviu apenas para fortalecer ainda mais o poder pessoal dos presidentes.

A revolução de 1930 foi, em grande parte, o resultado da Constituição dominante. Como restabelecel-a? Seria um crime contra a patria, contra o direito e contra a logica dos factos?

A commissão que se vae reunir — salada de intelligencias, algumas sem a mais leve cultura juridica — está no dever de preparar uma nova Constituição, se quizer dotar o Brasil de um corpo de leis digno da nossa época.

Joaquim INOJOSA

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do juiz Antonio Eugenio Magarinos Torres, o Tribunal do Jury, presente numero legal de jurados e funccionando o promotor Roberto Lyra, o auxiliar de accusação dr. João da Costa Pinto e o escrivão Henrique Meyer.

Iniciados os trabalhos, o escrivão procedeu á leitura do processo a que responde Antonio Abreu, pelo crime de tentativa de homicidio, segundo a denuncia apresentada.

A accusação e defesa

Dada a palavra ao representante do Ministerio Publico, o dr. Roberto Lyra iniciou a accusação official, tendo, depois de varias considerações sobre o crime, pedido a condemnação do réo nas penas do libello.

Falou a seguir o dr. João da Costa Pinto, que sustentou o ponto de vista de seu antecessor, havendo pedido tambem a condemnação do accusado.

Usou da palavra, depois, o dr. Stello Galvão Bueno, advogado de defesa, que pronunciou brilhante oração, pleiteando a desclassificação do delicto para ferimentos leves.

Terminada a oração da defesa, o juiz consultou ás partes se queriam ouvir as testemunhas, tendo o dr. Galvão Bueno chamado á presença dos jurados duas das pessoas arroladas no processo, que foram ouvidas e inqueridas para o necessario esclarecimento do Jury.

A replica e a treplica

Replicando, o dr. promotor publico procurou desfazer alguns argumentos da defesa, o que tambem fez o auxiliar de accusação, tendo ambos ratificado o seu pedido de condemnação.

Logo após falou, treplicando, o dr. Galvão Bueno, que frizou ser de justiça desclassificar o delicto, não só pelas razões que expuzera, como tambem porque a verdade transbordava das paginas do processo.

Suspensos os trabalhos, os jurados se recolheram á sala secreta de suas deliberações, donde pouco depois voltaram trazendo, a condemnação do réo á pena de [illegible] 12 horas de prisão.

— Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foram multados em 50$ cada um, os seguintes jurados faltosos: Alvaro Pereira da Costa, Adelino Augusto Corrêa e Benedicto Costa.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Logrou absolvição

Foi absolvido, por sentença de hontem, José de Lima Moura que era accusado de haver, a 26 de dezembro do anno passado, infelicitar uma menor.

Sem fundamento a denuncia

Foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra Manoel Rodrigues Fernandes, accusado de, em abril deste anno, se haver apropriado de um espelho que recebera para concertar.

SETIMA

Infelicitou uma menor e foi denunciado

Braz Ferreira ou Braz Ferreira Lima foi hontem denunciado, porque sobre si recae a accusação de ter, a 17 de fevereiro do corrente anno infelicitado uma menor sob promessa de casamento.

Denunciados por apropriação

Foram hontem denunciados Germano Francisco Thompson e Francisco Vellasco Ferraz de Campos, porque, de outubro de 1930 a fevereiro de 1931, se apropriaram da importancia de 740$000.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Alcides Guimarães — Nomeados os credores Theodor Wille & Cia, para darem parecer sobre o credito do syndico Sebastião Alves Lobo.

Concordata — Oliveira & Martins — Apresentem os concordatarios os livros escripturados desde a época em que foi inscripta, na Junta Commercial.

Fallencias — Souza & Magalhães Ltda — Indemnizado o pedido de destituição do syndico.

David Shostack — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito de A. L. Madrado.

TERCEIRA

Fallencias — Couto & Silva — Designado o dia 7 de novembro para a assembléa de credores.

S. A. Cousch do Brasil — Designado o dia 3 de novembro para a assembléa de credores.

Albino Pereira Gomes — Deferido o pedido do leilão.

QUARTA

Fallencias — Valentim Fernandes — No juizo desta Vara Francisco Lopes, credor de 1:925$, requereu a decretação da fallencia de Valentim Fernandes, estabelecido á rua Theodoro da Silva n. 571, com carpintaria.

Americo M. de Azevedo — Incluidos os creditos impugnados de Alix Ribeiro Moss, Banco Sul Americano, A. de Azevedo & Costa e Espolio de Carolina Nunes Cordeiro.

Candido Miranda — Julgada improcedente a denuncia formulada contra o fallido pelo curador das massas.

QUINTA

Fallencias — José Augusto de Oliveira & Cia. — Intime-se o liquidatario a depositar o saldo do leilão na Caixa Economica, no prazo de 24 horas.

Alberto Amarante & Cia. — Autorizado o levantamento requerido pelo Banco do Brasil como mandatario da B. R. Azevedo & Cia.

R. Costa Lima — Ao curador com a verificação do contador.

Soares de Sampaio & Cia. Ltda. — Julgada sem effeito a concurrencia e as propostas para a compra dos bens da massa expedindo-se novos avisos de accordo com a lei.

SEXTA

Fallencias — David J. Carlos, ao curador com a resposta do syndicato sobre o pedido de sua destituição.

Henrique Marques & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Albino Marques de Oliveira.

Nova taxa imposta ás farinhas, na Irlanda

DUBLIN, 21 (H.) — O Dail Eireann approvou sem discussão o projecto de lei que impõe a taxa de 5 shillings por sacca de 127 kilos, approximadamente, de farinha de trigo, cevada e outros derivados do trigo com excepção de bolos e biscoitos.

DESCONTENTAMENTO DE ALGUNS CIRCULOS IRLANDEZES

DUBLIN, 21 (A.B.) — Sabe-se que em alguns circulos irlandezes, mosmente entre os partidarios do sr. Cosgrave, reina descontentamento em relação á attitude intransigente do sr. Eamon De Valera, chefe do executivo irlandez, em torno do conflicto com a Inglaterra.

Uma autoridade desta capital declarou em uma roda de amigos, que "De Valera e os seus amigos estavam agindo como verdadeiros doidos, visto como a sua attitude teria como consequencia desastres e mais desastres para a Irlanda." Ao que se adeanta, a mesma personalidade teria declarado que as estatisticas officiaes, como já revelaram os prejuizos que a Irlanda Livre está tendo, mais tarde servirão para mostrar o quanto de nocivo encerra a politica seguida pelo actual governo.

Um beneficio para os trabalhadores da industria do marmore, na Italia

ROMA, 21 (H.) — Entre os industriaes do marmore das provincias de Massa, Carrara e Lucca e a Federação dos Syndicatos e Industriaes, foi assignado um contrato de trabalho que beneficia dezesete mil operarios.

O contrato com os industriaes de Massa Carrara entrará em vigor no dia 1º de janeiro e outro em 21 de abril de 1933. O primeiro expira a 31 de dezembro do mesmo anno.

A PEDIDOS

E' VERDADE!...

O crapula, o chantagista, o conhecidissimo seroc, que numa furia de hidrophobo, vem ha dois mezes atacando varias personagens da colonia portugueza, muitas dellas que já por varias vezes lhe mataram a fome, néga que tenha sido elle o personagem da brilhante e espirituosa correspondencia publicada no "Diario Liberal" de Lisbôa e transcripta em "Vanguarda" de 19 ultimo. Como se fosse possivel haver outra personagem suppurando miseria moral em todos os seus actos, e capaz de ser confundida com elle.

O tic nervoso é muito singular e desenvolve-se gravemente quando está bebado.

Ao defrontar o "Duce" e por uma legitima associação de idéas, passou-lhe pela memoria o estertôr das victimas do "Pricesa Mafalda", sobre cuja desgraça tripudiou miseravelmente, como a hyena que se alaparda na carne dos tumulos. Porque foi isso justamente que lhe proporcionou o passeio a Roma e a scena da Lavalier e — a da cartola dos enterros. Relembrado isso a scena tornou-se-lhe tragica e o tic nervoso aggravou-se desastradamente, enchendo-o de tragico ridiculo.

A par disso, chegam-nos todos os dias as provas mais completas de suas torpezas. Brevemente serão dadas á publicidade, para que o publico fique sabendo, que ainda nesta campanha o canalha é animado pelos mesmos objectivos que sempre usou desde que chegou a esta capital.

O estygma da miseria e da ignominia, acompanha-o por toda a parte por onde passa e de todos os lados chegam provas.

No proximo "é verdade", será contada a chantage que aquelle syphilitico moral applicou a um Banco portuguez desta capital.

Ha ainda um caso muito mais interessante a apurar. E' o do seu mandatario. Esse cavalheiro, que pela posição que occupa na colonia devia ser o primeiro a evitar-lhe o contacto, tomou-o para serventuario de sua politica de odios e despeitos que desde a sua chegada a esta capital está semeando entre os portuguezes.

Isso tambem ha de ser brevemente esclarecido.

JOÃO JOSE'

JOSE' PASSOS GARCIA

Operario da E. F. C. B., declara para todos os effeitos que passa a assignar assim, por ser este o seu verdadeiro nome.

Bello Horizonte, 20-10-1932.

José Passos Garcia.

(Firma reconhecida no cartorio Bolivar).

Sérias desordens na Universidade de Vienna

VIENNA, 21 (A.B.) — No quadrangulo universitario verificaram-se disturbios sérios por occasião da reabertura das aulas, depois de varios dias de fechamento.

As autoridades policiaes intervieram tendo fechado a bibliotheca da Universidade de Vienna por tempo indeterminado.

Deixam a Italia os delegados nacionalistas da Hungria

ROMA, 21 (H.) — De regresso a Budapest, deixaram esta capital os delegados das associações nacionalistas da Hungria, que foram cumprimentados, ao embarcar, pelo secretario geral do Fascio, sr. Starace.

Monsenhor Raffay agradeceu, em nome da delegação, a cordial acolhida a esta dispensada pelas autoridades e o povo da Italia.

Desenvolvimento do ensino secundario na Italia

ROMA, 21 (H.) — Na previsão do augmento da matricula nos estabelecimentos officiaes de ensino secundario, foram estabelecidos nas provincias novos cursos e classes que permittirão acolher mais 18 mil alumnos do que no anno passado.

O saque das missões francezas, em Chantung

PEKIM, 21 (H.) — O ministro da França representou junto ás autoridades chinezas contra o saque das missões francezas da provincia de Chantung, assaltadas recentemente pelas tropas da região.

O marechal Han-Fu-Chu prometteu dar ás communidades religiosas a maior protecção possivel.

O sr. Caillaux vae fazer conferencias em Vienna

PARIS, 21 (A.B.) — Partiu desta capital com destino a Vienna, o ex-primeiro ministro francez, sr. Joseph Caillaux, que vae realizar na capital austriaca uma conferencia relativa á crise economica mundial.

O sr. Caillaux permanecerá em Vienna sete dias.

O sr. Mac Donald condecorado com a medalha Goethe

BERLIM, 21 (A.B.) — O marechal von Hindenburgo condecorou o sr. MacDonald, primeiro ministro da Inglaterra, com a medalha Goeteana.

Essa medalha será entregue pessoalmente ao sr. MacDonald pelo sr. Von Hoesch, o novo embaixador da Allemanha em Londres, e que acaba de ser transferido de Paris, onde srviue dez annos como agente diplomatico do Reich.

Avisos e Declarações

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d' "O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves e o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon.

A GERENCIA.

Adh. F. Sá Rego dentista, avisa aos seus clientes que deixou Petropolis, passando a trabalhar exclusivamente no Rio de Janeiro, Praça Floriano, 55.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"FILHINHA DE PAPAE", NO ALHAMBRA

A companhia de comedias do Alhambra levou hontem, em "premiére", uma nova peça estrangeira, na qual o sr. Procopio Ferreira faz o papel de um velho bobo e vadio, que, aos 56 annos de idade se vê surprehendido na casa do amigo rico, com quem vive por obsequio, por uma joven linda e estremosa que o tem na conta de pae verdadeiro por não saber nada a respeito da data em que se deu a união deste com sua mãe fallecida.

A sra. Elsa Gomes, que faz o mais importante papel feminino da peça, imprimiu-lhe muito daquella vivacidade que lhe é propria, animando a representação que faz rir varias vezes.

Comparada porém, com a ultima comedia levada por Procopio e sua companhia e com a maioria das comedias do seu repertorio, "Filhinha de pape", no seu original em portuguez, tem merecimento restricto. Se o sr. Eurico Silva — o homem da moda da companhia do Alhambra merece parabens pela honra de figurar no cartaz do importante theatro, outro tanto não se pode dizer do conjunto que interpreta as suas traducções. Ellas se resentem bastante da pouca pratica do actor-autor, que, sem o folego necessario para tirar os recursos possiveis de um original que certamente foi escolhido por varias outras pessoas, pecca tambem pela pouca finura do phraseado, frequentemente abaixo do nivel do ambiente em que se passam as scenas.

Em "Filhinha de papae" trabalharam tambem as sras. Ruth Vianna e Albertina Pereira e os srs. Delorges Caminha Abel Pera e Restier Junior.

Como se vê, dos habituaes figurantes folgaram a sra. Regina Maurá e o sr. Darcy Casarré.

Interino

"Peccado d'Ammore" — Companhia "Canzone di Napoli" — Theatro Casino

Não obstante a chuva impertinente que, desde alguns dias, precisamente na hora das diversões, parece querer deixar ás moscas as casas de espectaculos, o elegante theatro do Passeio Publico, teve, hontem, uma boa casa.

O cartaz do Casino annunciava para hontem uma peça nova e o publico "habitué" dos empolgantes espectaculos da "Canzone di Napoli", desafia alegremente todos os contratempos, que constituem factor sem importancia deante do desejo de conhecer mais uma interpretação dos artistas queridos que lhe souberam, desde o inicio da temporada, conquistar toda a sua admiração.

"Peccado d'Ammore" é o titulo da peça em 3 actos, de G. Castellano, musicada pelo maestro G. Quaranta, sob cuja valente batuta a pequena orchestra do Casino realiza todas as noites verdadeiras maravilhas.

O enredo, uma figura triste da vida, cujas agruras os autores, com sua habilidade procuraram diminuir, enxertando-a de scenas ultracomicas e de lindas e nostalgicas canções napolitanas.

A interpretação foi á altura dos meritos da companhia.

As sras. Hila Marina, Pina Jaccioe e Rose Gallo, do naipe feminino e os srs. G. Castellano, Tak Gianni, M. Faccione, Rubino e Della Guardia, foram, pelo seu trabalho impeccavel, insistentemente applaudidos pelo publico.

Findou o espectaculo o habitual acto variado no qual tomaram parte, pela ordem de entrada, a sra. Hila Marina, o comico Rubino, a soubrette Pina Jaccione e Tak Gianni.

Regressou a Berlim o embaixador da França

BERLIM, 21 (H.) — Procedente de Paris, regressou a esta capital o embaixador da França, sr. André François-Poncet, que immediatamente reassumiu o exercicio das suas funcções.

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK EM 15 DE OUTUBRO DE 1932

REGULADORES	Destinados ao Rio			Destinados a Santos			D. a Vict.	D. a A. Reis	D. a Carav.	TOTAL GERAL
	S. velha saccos	S. nova saccos	Total saccos	S. velha saccos	S. nova saccos	Total saccos	S. nova saccos	S. nova saccos	S. nova saccos	
Cia. Arm. Geraes de São Paulo	90.561	60.554	151.115	—	—	—	74.900	—	—	226.015
Cia. Carioca de Arm. Geraes	82.345	—	32.245	—		—	—	—	—	82.245
Cia. Metropolitana de A. Geraes	17.487	28.485	45.973	—	—	—	—	—	—	45.972
Cia. S. Mineira de A. Geraes	29.799	32.854	62.653	—		—	—	—	—	62.653
Cia. S. Americana de A. Geraes	7.075	—	7.075	—	—	—	—	—	—	7.075
Arm. Geraes Guanabara S. A.	4.290	—	4.290	—	—	—	—	46.364	—	50.654
Cia. Mineira e Paulista de A. G.	—	—	—	187.194	1.200	188.394	—	—	—	188.394
Arm. Regulador de Guaxupé	107.379	—	107.379	248	4.097	4.345	—	—	—	111.724
Arm. Regulador de Campinas	—	—	—	38.113	—	38.113	—	—	—	38.113
Arm. Regulador de Cruzeiro	2.934	—	2.934	—	—	—	—	—	—	2.934
Arm. Regulador de B. Mansa	430	—	430	4.302	—	4.302	—	—	—	4.732
Arm. Regulador de E. Rios	28.316	131.827	160.142	—	—	—	—	—	—	160.142
Arm. Regulador de Cysneiros	2.052	60.554	62.636	—	—	—	—	—	—	62.636
Arm. Regulador de Santos	—	—	—	120.246	—	120.246	—	—	—	120.246
Arm. Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	16.280	16.230
TOTAES	322.597	314.274	636.871	330.103	5.297	335.400	74.900	46.364	16.280	1.129.815

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações. —

OBSERVAÇÃO — Os cafés armazenados em Cysneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes S. Paulo em Aymorés, devem ser deduzidos os adquiridos pelo Conselho Nacional do Café e ainda não incinerados.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1932. = VISTO — *Sadoc de Souza*, Superintendente. = *J. Eustachio Miranda*, Chefe da Secção de Censo e Estatistica.

EDUCAÇÃO RURAL BRASILEIRA

UTILIDADE E FINS DA ESCOLA REGIONAL DE MERITY — UMA COMMUNICAÇÃO A RESPEITO FEITA NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O dr. Raul de Paula fez, em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 20 do corrente, uma communicação sobre a Escola Regional de Merity, organização educativa cujos methodos são precursores da educação rural naturalmente indicada para um paiz de larga extensão como é o Brasil. A exposição do dr. Raul de Paula tem a opportunidade e o interesse que permanecerá entre nós, para taes assumptos, emquanto for a agricultura um problema a resolver em quasi todo o territorio nacional. Merece, assim, a attenção de nossos leitores a transcripção que passamos a fazer da referida communicação, que é a seguinte:

ESCOLA REGIONAL DE MERITY

Funccionando ha dez annos em Merity, Estado do Rio, no caminho de Petropolis, a Escola Regional, a unica no genero existente no Brasil, vem prestando valiosos serviços á população local com assistencia sanitaria e formando a consciencia rural das crianças, preparando-as para a vida dos campos, dando-lhes os ensinamentos indispensaveis acompanhados de constante trabalho da terra.

O professor Lourenço Filho, em sua "Introducção ao estudo da Escola Nova", assim se refere áquella organização: "A Escola Regional de Merity, nas proximidades do Rio de Janeiro, parece-nos a precursora da escola renovada no Brasil, pela admiravel intenção socializadora que a tem animado, pela forma do ensino, baseada no trabalho em communidade e no interesse natural da criança e pela comprehensão de cooperação da familia, na obra da escola. Visitamol-a em 1926, e podemos affirmal-o com conhecimento de causa. Sua creadora e directora é a sra. Armanda Alvaro Alberto, que iniciou primeiramente a experimentação em Angra dos Reis transferindo-a logo depois para Merity, onde funcciona ha cerca de oito annos.

Inspirada a principio em Montessori, Armanda Alberto organizou, em breve, um systema proprio, visando não só a educação das crianças mas a dos paes dos alumnos, problema muito particular ás nossas populações ruraes, que não lhe escapou ao espirito arguto. A escola organiza campanhas de hygiene, concursos de trabalho e de arte, entre os moradores da villa, abre a sua bibliotheca á população. Foi a primeira escola a fundar, no Brasil, um Circulo de Mães, não só para maior coordenação do trabalho da escola com o da familia, mas tambem para a disseminação dos conhecimentos de hygiene e educação domestica.

O curso da Escola de Merity comprehende quatro annos, com um anno de aperfeiçoamento de desenho, trabalhos manuaes, economia domestica, jardinagem e criação. Não ha programma rigido, mas flexivel, attendendo ao ensino de opportunidade.

Os processos activos são largamente empregados. O horario tem por base "não interromper nunca uma actividade interessante. O ensino é globalizado. As excursões frequentes."

Outros autores têm voltado sua attenção para aquella iniciativa pedagogica, lembrando, no momento, os nomes de Delgado de Carvalho, que em sua obra "A Escola como ajustamento social" a ella se referiu e a serie de conferencias que sobre o thema a "Escola Regional" promoveu, o anno passado, a Associação Brasileira de Educação.

A' Escola Regional de Merity cabe o merito não pequeno da formação de habitos ruraes na vida de seus alumnos.

Funccionando em edificio proprio, amplo, hygienicamente confortavel, possue a escola com suas janellas floridas, ventilação sufficiente agradavel installação que muito concorre para prender as crianças aos seus trabalhos.

Na sala principal de estudos, Heitor Lyra, sob o retrato do seu patrono, ha uma larga prateleira onde as crianças arrumam as pás e enxadas com que lavram a horta, o jardim e o pomar. Hesiodo não encontraria motivo mais suggestivo para dignificar o trabalho do homem e incluil-o em suas Obras e os Dias, dades da Escola.

Estando em um meio rural objectiva educar as crianças para viverem confortavelmente no campo.

A escola é um lar.

As meninas se encarregam de todos os serviços domesticos: cosinha, lavagem de roupa, limpeza e adorno da casa, criação de gallinhas, abelhas, bicho da seda e coelhos.

Ha as cozinheiras, as lavadeiras, a encarregada da casa, as enfermeiras.

Os meninos cuidam da horta, do pomar e do jardim.

O tratamento das verminoses e do impaludismo está a cargo de um medico que faz visitas certas no decorrer de cada mez. Nessa occasião são examinadas as fichas de accordo com as observações feitas pelo medico em cada individuo, recebendo as annotações proprias.

A leitura e os elementos indispensaveis de linguagem, geometria, arithmetica, historia e pratica constante de desenho, constituem a parte propriamente intellectual, que ali é modelo e fim dos alumnos.

Preparar boas donas de casa; rudimentares, mas competentes lavradores; carpinteiros ruraes, jardineiros, operarios agricolas, faz parte do programma da Escola.

Um calendario floral onde cada arvore ostenta suas flores em determinado mez, ensina as crianças a conhecer e querer nossas bellas arvores de ornamentação entre as quaes se encontra a paineira, o ipê dourado e a quaresmeira.

O concurso das janellas floridas realiza-se todos os annos e delle participam os moradores da localidade. Ganha o primeiro premio quem apresenta as mais bellas jardineiras.

O combate ás sauvas é constante e praticado pelos alumnos.

As fichas de aptidão escolar assignalam a saude, o caracter do estudo, a comprehensão da mentalidade infantil, a iniciativa e o ardor social.

A Bibliotheca Euclydes da Cunha proporciona, com seus mil volumes, leitura escolhida para as crianças e para a população local.

O Museu escolar é um mostruario interessante dos productos da natureza e da industria das regiões brasileiras, sobretudo da natureza e actividade locaes.

Os retratos de Santos Dumont, Oswaldo Cruz, Olavo Bilac, Rondon, Mme. Montessori, Heitor Lyra da Silva, Gonçalves Dias, Castro Alves, Lucio de Mendonça, dr. Alvaro Alberto, professores e bemfeitores da nacionalidade, ornam as paredes e são objecto de estudo constante por parte dos alumnos e professores.

A vida e as obras desses homens eminentes são expostas ás crianças e se tornam familiares para com que elles travam.

A creadora dessa escola é uma emerita: D. Armanda Alvaro Alberto, já o disse o professor Lourenço Filho.

A fundação Alvaro Alberto, organização particular, proporcionou á escola os recursos para o levantamento do edificio e manutenção da obra.

Ultimamente o commandante Ary Parreiras, attendendo a um pedido de D. Armanda Alvaro Alberto, determinou ao director de Instrucção Publica do Estado do Rio designasse para alli, duas professoras que, por contrato, deverão trabalhar 5 annos. Essas professoras são pagas pela Fundação.

A instabilidade de professoras era um impecilho para o cumprimento do programma da Escola.

A Escola executando seu programma social dois objectivos collima: dignificar nosso homem rural, dando-lhe saude e educação para viver confortavelmente e valorizar a terra pelo seu saneamento e trabalho.

Nós que temos fé no brasileiro e sabemos capaz de sair das difficuldades presentes, temos tambem a certeza que a fundação de outras escolas regionaes no molde daquella, pelos municipios brasileiros, será um factor de brasilidade no sentido do aproveitamento do homem aproveitando efficientemente a terra.

A escola regional de Merity não prepara letrados ou homens de cidade mas conduz o homem para exploração competente das riquezas naturaes que o brasileiro têm deante de si."

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO VALLE DO S. FRANCISCO

Interessantes conceitos expostos pelo industrial pernambucano, dr. Edgard Teixeira Leite, na ultima sessão da Sociedade Nacional de Agricultura

Na ultima reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Edgard Teixeira Leite, technico e industrial de renome, attendendo ao convite dessa corporação, realizou uma notavel conferencia sobre as possibilidades economicas do valle do rio São Francisco.

A integra dessa palestra será opportunamente divulgada e, aqui, apenas tentaremos della fazer uma synthese. S.s. partiu da affirmativa de que o São Francisco não interessa apenas a uma região do paiz, pois é um laço natural que estabelece a região do sul com a do norte do Brasil.

S. s. faz, em breves palavras, uma descripção do correr desse magnifico rio e, entrando a tratar da sua utilização para irrigação, menciona alguns estudos feitos, desde ha muito, para o aproveitamento das suas aguas para irrigação do valle do Jaguaribe.

Muito se tem esperado da execução desse projecto, mas recentissimo estudo que lhe fôra dado examinar permitte-lhe assegurar a sua inviabilidade. Aponta, então, o orador as causas fundamentaes desse seu parecer, que assenta no principio de que não basta tirar agua ao solo, visto que toda uma serie de problemas tem de ser resolvida. Põe em fóco o orador esses problemas e, deixando de lado a grandiosa obra do transporte das aguas do São Francisco ao valle do Jaguaribe, prefere falar de uma empresa mais modesta, mas de possibilidades immediatas, que vae sendo executada em Pernambuco. Refere-se s.s. ao aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira de Itaparica, situada a jusante da cidade de Jucaba, entre terras da Bahia e Pernambuco. E, falando nella, presta o orador uma homenagem ao dr. Brandão Cavalcanti, um illuminado que durante 15 annos, tenaz e indomavel, estudou o problema e pediu durante dois quadriennios aos governantes do grande Estado meios de pragmatizar a obra, que num juizo apressado julgou temeraria.

Teve o orador a grande dita de, como secretario da Agricultura de Pernambuco, concorrer para que fosse tirado do "peso morto" o momentoso problema.

Passa, então, o orador em revista as vantagens desse emprehendimento, assentando as suas affirmativas na descripção da extensa zona beneficiada pelas grandiosas obras, focalizando particularmente a acção benemerita da Companhia Agro-Pastoril do São Francisco, recem-organizada e que vae operar desde já em cerca de 3.000 hectares, nas terras do Jatobá.

O dr. Edgard Teixeira Leite entra em minucias sobre os beneficios prestados pela poderosa empresa, cujas iniciativas lhe permittem prever uma prosperidade real para uma vasta zona até ha pouco abandonada dos homens. E, ao terminar, prognostica que dentro de alguns mezes as aguas do São Francisco fertilizarão as terras ribeirinhas na zona do Jatobá.

Será um exemplo e um incentivo para que nossas energias — de capital e trabalho — appliquem na mobilização das opportunidades que offerece o grande rio, para a construcção do Brasil maior, que todos almejamos.

O novo chefe de gabinete do ministro do Exterior

TOMOU POSSE O CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO MONIZ GORDILHO

Tomou posse hontem da chefia do gabinete do ministro das Relações Exteriores, o conselheiro de embaixada dr. Carlos Alberto Moniz Gordilho.

O novo chefe de gabinete do ministro Mello Franco é antigo funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, onde ingressou, como addido á secretaria de Estado, em 1912, tendo sido nomeado 3º official, em 1913, passando, no anno seguinte, para o corpo diplomatico, como 2º secretario. Depois de ter servido em varios postos — Mexico, Washington, Roma, Londres, Stockolmo, foi promovido, por merecimento, em 1922, a 1º secretario. Serviu, nesse novo posto, em Varsovia, Praga e Madrid, tendo sido removido depois para a secretaria de Estado, onde dirigiu o Serviço de Communicações, até esta data. Foi official de gabinete do subsecretario de Estado e serviu, como encarregado de negocios, em Stockolmo, Varsovia, Praga e Madrid. No começo deste anno, foi-lhe concedido o titulo de conselheiro de embaixada.

Tomaram posse igualmente dos cargos de official e auxiliar de gabinete o 2º secretario Carlos Maximiniano de Figueiredo e o consul de 3ª classe Osorio Dutra.

Está na Hespanha o director do Departamento Internacional do Trabalho

MADRID, 21 (A. B.) — O presidente do Departamento Internacional do Trabalho, sr. Butler, foi recebido em audiencia pelo presidente Alcalá Zamora.

Somente hoje chegará ao Rio Will Rogers

O HYDRO AVIÃO EM QUE VIAJA O FAMOSO ARTISTA FICOU HONTEM RETIDO EM SANTOS DEVIDO AO MÁO TEMPO

O hydro-avião em que viaja Will Rogers, que devia chegar hontem á tarde a esta Capital, foi impedido de fazel-o, devido ao máo tempo reinante no Sul.

A sua marcha desde Porto Alegre, de onde decollou ás 7 horas de hontem, foi successivamente retardada por fortes ventos contrarios, á medida que o apparelho precorria as escalas de costume, Florianopolis, Paranaguá e Santos.

O "commodore" da Panair, chegou a sair de Santos para o Rio de Janeiro, tendo o seu commandante marcado a hora de amerrissagem no aeroporto da ilha dos Ferreiros, onde teria logar a recepção preparada ao famoso artista e autor yankee.

Depois de vencer metade do percurso entre aquelle porto paulista e o nosso, o commandante verificou, no emtanto, que, devido á velocidade do vento contrario e á violencia do temporal, não poderia aqui chegar dentro do limite horario estabelecido pelos regulamentos de operações da empresa, como garantia absoluta do seu serviço aereo de passageiros.

Não hesitou, por isso, em tomar a unica resolução possivel dentro dessa exigencia de segurança: encetou o regresso a Santos, onde amerissou ás 18,35 horas.

Ficou assim prejudicada a grande recepção que a colonia americana, a imprensa carioca, os nossos meios cinematographicos e os admiradores de Will Rogers haviam preparado.

Dependendo das condições do tempo, o apparelho da Panair chegará ao Rio hoje por volta das 8,30 horas, proseguindo viagem meia hora mais tarde, com rumo ao norte, levando a seu bordo o popular humorista norte-americano em sua viagem de circumnavegação aerea do continente.

Assim mesmo, os seus admiradores irão cumprimental-o no aeroporto da ilha dos Ferreiros, indo na lancha que a Panair vae pôr-lhes á disposição para esse fim.

O sr Norman Davis almoçará hoje com o sr. Mac Donald

LONDRES, 21 (H.) — Está officialmente confirmada a noticia de que o sr. Norman Davis irá amanhã a Chequers, onde almoçará com o chefe do governo britannico, sr Mac Donald. A visita não tem, entretanto, caracter politico.

O principe de Galles projecta uma viagem á Irlanda

LONDRES, 21 (H.) — O Principe de Galles visitou esta tarde o ministro do Interior com quem combinou os detalhes da sua proxima viagem á Irlanda.

Situação do commercio exterior do Brasil

UM EDITORIAL OPTIMISTA DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 21 (H.) — O "Daily Express" assignala, hoje, em editorial, que, segundo as ultimas noticias recebidas do Brasil, a situação do commercio exterior desse paiz vem melhorando rapidamente desde a terminação da guerra civil. As principaes firmas commerciaes annunciavam o augmento das transacções e as perspectivas eram, em geral, satisfatorias.

"Quanto ao commercio interior — accrescenta o jornal — não deixa elle, tambem, de reflectir certa melhoria graças á reabertura do porto de Santos. As importações accusam, entretanto, pouca alteração, e isso porque as compras no estrangeiro ficaram reduzidas ao minimo em consequencia das restricções impostas ás transacções em moeda estrangeira.

O "Daily Express" observa, então, que já começou a produzir os seus frutos a propaganda mundial das qualidades dos cafés brasileiros e accentua que o mercado norte-americano é um dos que mais satisfatorios resultados tem proporcionado. Assignalava-se, a proposito, que os Estados Unidos deveriam fazer no inverno importantes acquisições de generos alimenticios destinados aos sem-trabalho. Entre esses generos citavam-se o pão, o toucinho, o fumo e o café. No tocante ao ultimo producto, o Brasil esperava que a administração yankee fizesse vultosas encommendas.

"Outros mercados capazes de transformar-se para o Brasil em preciosos escoadouros — conclue o jornal — são os do Oriente e do Extremo Oriente. A impressão predominante é a de que o intercambio directo reduziria o custo dos productos e proporcionaria apreciavel alta no consumo."

Disposições sobre radio-transmissão

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TELEGRAPHIA E RADIOTELEGRAPHIA

MADRID, 21 (H.) — A subcommissão technica da Conferencia Internacional de Telegraphia e Radiotelegraphia, resolveu que a potencia das estações transmissoras seja limitada ás condições technicas respectivas e estabeleceu tambem que no caso em que uma estação emissora de grande potencia cobrir a emissão de um paiz vizinho, os governos respectivos procurarão chegar a um accordo para remediar esse inconveniente.

Relativamente ás estações particulares a sub-commissão reconhece aos governos o direito de impedir, sempre que o julgar necessario, as trocas de mensagens de experiencia entre amadores.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

A CONFERENCIA DO PROF. GILBERTO AMADO NO CURSO DE EDUCAÇÃO POLITICA DESSA ASSOCIAÇÃO

A convite da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que promove actualmente, através das personalidades de maior relevo nacional, um curso de educação politica, o prof. Gilberto Amado realizou, hontem, á tarde, na séde daquella associação cultural, a sua annunciada conferencia em torno dos assumptos de ordem politica e social que presentemente se agitam no meio brasileiro.

A' vultosa assistencia que compareceu á séde da Federação definiu o conferencista o singular interesse suscitado pela palestra do eminente sociologo patricio. O prof. Gilberto Amado discorreu durante cerca de uma hora sobre os aspectos mais suggestivos da actualidade nacional, dando ás suas considerações um caracter objectivo, flagrante, explicando as realidades nacionaes sob pontos de vista proprios e originaes. Na sua conferencia, foi traçado um verdadeiro quadro panoramico dos problemas actuaes de governo que ainda exigem solução. Por varias vezes, foi o orador interrompido nas suas considerações pelos applausos da assistencia. Ao terminar, alludiu ao papel que a mulher começa a representar no Brasil, como um raro exemplo de coragem civica e de interesse pelos themas primordiaes da patria, procurando conhecel-os e julgal-os com consciencia e capacidade.

Saudando o conferencista, falou a sra Bertha Lutz, que presidiu á sessão.

O sr. Afranio de Mello Franco agraciado com a Grã Cruz do Condor dos Andes

O ministro da Bolivia esteve hontem, á tarde, no Itamaraty, fazendo a entrega ao sr. Afranio de Mello Franco da Grã-Cruz do Condor dos Andes, que é a mais elevada ordem honorifaca do paiz.

A viagem do secretario das Finanças de Minas ao Rio

BELLO HORIZONTE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Chegou hontem a esta capital o sr. José Bernardino Alves Junior.

O secretario das Finanças, conforme noticiamos, foi ao Rio tratar de importantes interesses da administração mineira.

Regressando agora, depois de uma permanencia de dez dias na capital do paiz, julgamos interessante entrevistal-o.

Inquirido sobre os objectivos da sua viagem, declarou-nos o secretario das Finanças:

— "O objectivo de minha ida ao Rio foi, mediante entendimento com o Governo Provisorio, cuidar de interesses da administração mineira, na sua pasta das Finanças. Havia negocios que requeriam ali a minha presença, e questões que seriam mais facilmente resolvidas com a minha estada lá. Dessas questões, destacarei as de maior relevo, que são as que dizem respeito aos serviços da divida externa — pois, como sabe, a situação actual é de difficuldades para toda a remessa de fundos para o estrangeiro — e as que envolvem a necessidade do credito, para que se applique, em novas obras, o valor correspondente ao patrimonio da Estrada de Ferro Paracatu', ora incorporada á Rêde Mineira de Viação.

Constando que o secretario das Finanças concluira no Rio, uma transacção de alta importancia para a economia mineira, solicitamos do sr. José Bernardino uma informação a respeito, tendo s. exa. nos declarado o seguinte:

— "As transacções financeiras que realizei no Rio não passaram de transacções communs, que o Thesouro do Estado realiza quotidianamente, e que são feitas, quer o secretario esteja nesta capital, quer esteja no Rio."

Finalmente, respondendo á nossa ultima pergunta, disse-nos o secretario das Finanças:

— Minha viagem não teve outro objectivo senão o de tratar dos negocios da administração que correm pela Secretaria das Finanças.

Não sendo titular de pasta politica, não era natural que a mim coubesse o desempenho de qualquer missão de caracter politico na capital da Republica."

Esteban P. Gomez

O FALLECIMENTO DESSE JORNALISTA HESPANHOL

MADRID, 21 (H.) — Falleceu em Santander o escriptor e jornalista Esteban P. Gomez, que teve destacado papel no movimento republicano de 1868.

O conhecido publicista, que desapparece em avançada idade, ainda desenvolvia nos ultimos tempos intensa actividade politica e era membro do grupo republicano socialista do Santander.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	22	23	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	24	24	B. Aires
Liverpool	SWINBURNE	24	24	B. Aires
Finlandia	K. MARGARETA	24	24	B. Aires
Genova	CAP. P. LEMERLE	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	26	26	B. Aires
Bremen	GRAL. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Liverpool	DESNA	27	27	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	29	29	B. Aires
Hamburgo	SAGE'	30	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	30	30	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	31	31	B. Aires
Hamburgo	RIO DE JANEIRO	31	—	..
Mez de Novembro				
Hamburgo	M. SARMIENTO	1	1	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	4	B. Aires
..	[illegible]	6	6	B. Aires
Southampton	ANZA	6	7	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	10	10	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	11	11	B. Aires
Trieste	G. CESARE	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Havre	KERGUELEN	17	17	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LIPARI	22	22	Havre
B. Aires	ALMANZORA	23	23	Southamp.
B. Aires	PACIFIC	23	23	Helkink
B. Aires	ALCHIBA	24	24	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	H. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	P. MARIA	25	25	Genova
..	SAMBRE	—	26	Hamburgo
B. Aires	M. ROSA	27	27	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	29	29	Genova
B. Aires	MASSILIA	29	29	Bordéos
B. Aires	PRINCESA	30	30	Londres
B. Aires	SIQ. CAMPOS	30	30	Hamburgo
Mez de Novembro				
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	2	2	Hamburgo
B. Aires	J. CHARLOTTE	2	2	Antuerpia
..	ZAANLAND	—	3	Amsterdam
B. Aires	MADRID	4	4	Bremen
..	QUANZA	—	5	Lisboa
B. Aires	ALCANTARA	6	6	Southampt.
B. Aires	BIELA	6	6	R. Unido
B. Aires	H. BRIGADE	8	8	Londres
B. Aires	L'ATLANTIQUE	8	8	Bordéos
B. Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	10	10	Hamburgo
B. Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
B. Aires	SANTOS (sueco)	12	12	Finlandia
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Mobile	CAXAMBU'	21	—	..
N. York	ATALAIA	28	—	..
N. York	PAN AMERICA	28	28	B. Aires
Mez de Novembro				
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
Japão	R. J. MARU'	6	6	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEGION	27	27	N. York
..	PHOENICIA	—	29	Houston
..	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
B. Aires	HOLLYWOOD	29	29	P. Pacifico
Mez de Novembro				
B. Aires	SANTOS-MARU'	6	6	Japão
B. Aires	ARABIA-MARU'	9	9	Japão
B. Aires	EASTERN PRINCE	19	19	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	27	—	..
Manáos	CAMPOS SALLES	28	—	..
..	ASP. NASCIMENTO	—	22	Laguna
..	ITAQUICE	—	22	P. Alegre
..	VENUS	—	22	Laguna
..	CTE. CASTILHO	—	22	P. Alegre
..	SERGIPE	—	23	P. Alegre
..	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ITAQUATIA'	—	25	P. Alegre
..	ODETTE	—	25	Santos
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
..	LAGUNA	—	28	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IGUASSU'	22	—	..
P. Alegre	UÇA'	24	—	..
..	CAMPINAS	—	22	Maceió
..	ALICE	—	22	Bahia
..	DOVA	—	22	Belmonte
..	ITAGUASSU'	—	23	Maceió
..	S. MATHEUS	—	24	S. Matheus
..	MURTINHO	—	25	Penedo
..	ITABERA'	—	25	Cabedello
..	IGUASSU'	—	25	Maceió
..	UÇA'	—	25	Maceió
..	ITAHITE'	—	26	Belém
..	ITAPERUNA	—	26	Natal
..	ARAÇATUBA	—	27	Recife
..	ITAPURA	—	29	Aracaju'
..	3 DE OUTUBRO	—	30	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	22	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Europa
..	CONDOR		25	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
Recife	CONDOR	24	—	..
E. Unidos	PANAIR	26	27	B. Aires
Natal	CONDOR	27	27	Natal
B. Aires	CONDOR	26	28	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
P. Alegre	CONDOR	31	—	..
Recife	CONDOR	31	—	..
Mez de Novembro				
..	CONDOR	—	1	P. Alegre
..	CONDOR	—	1	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	2	3	B. Aires
Natal	CONDOR	3	3	Natal
B. Aires	CONDOR	2	4	P. Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	5	5	Europa
Europa	AEROPOSTALE	5	5	Chile
..	CONDOR	—	7	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	7	8	P. Alegre
Recife	CONDOR	7	—	..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

Descobertos, no Escurial, dois quadros de Goya

MADRID, 21 (H.) — Os jornaes annunciam o descobrimento no mosteiro do Escurial de dois quadros, que segundo ficou averiguado são obras authenticas de Goya.

As duas telas, cujo valor é calculado em tres milhões de pesetas, representam o rei Carlos IV de Espanha e a sua esposa a rainha Maria Luiza de Parma.

Abalos scismicos na cidade de Johannesburgo

LONDRES, 21 (H.) — Informam de Johannesburgo que a parte central da cidade foi sacudida por violentos abalos.

Registravam-se pequenos damnos materiaes em alguns edificios publicos entre os quaes o Palacio da Justiça.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAQUICE' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 11 horas do dia 22.

LIPARI — Para Recife, Casa Blanca, Lisbôa, Havre, Bordeux, Dunkerque e Anvers.

Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registar até 10 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 22; cartas para o exterior até 12 horas do dia 22.

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú' e Penedo.

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 13 horas do dia 22; idem, idem com porte duplo até 13 horas do dia 22.

CAES DO PORTO

NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES ATRACADAS NO CAES DO PORTO, EM 21 DE OUTUBRO

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Aracajú" — Rec. carga de Santos.

Pateo 10 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Chatas diversas com coraveiro — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com sambre — Importação.

Armazem 18 — vapor italiano "Mar Blanco" — Importação.

VIDA DOS CAMPOS

"CHACARAS E QUINTAES"

Foi distribuido, a 15 do corrente, com a pontualidade de sempre, o numero de outubro deste popular magazine agricola.

Destacamos de seu summario:

"Cultura e conservação da batatinha", pelo agronomo João Candido Filho; dois trabalhos interessantissimos do dr. José Reis, do Instituto Biologico de S. Paulo, sobre "Diarrhéa Branca" e "Pinto de Monturo". Este ultimo artigo desfaz o postulado popular de "Pintos de Outubro, pintos de monturo", demonstrando que é possivel e até aconselhavel — especialmente para ganhar o tempo perdido — continuar as incubações nestes mezes que estamos atravessando.

D. Amaro van Emelem, descreve como é auxiliada a industria das abelhas em Portugal e na America do Norte; o professor Octavio Domingues disserta sobre "a criação dos pintos e dos adultos" e sobre "os ovos da primeira postura para incubação". O dr. A. Menezes Sobrinho expõe "O mercado inglez de frutas"; o dr. Oscar Sampaio escreve sobre "como evitar o rheumatismo dos pintos". O dr. João Gonçalves Carneiro nos descreve as molestias mais graves do abacateiro", dando os seus remedios.

E mais duas duzias de artigos e consultas sobre porcos, hortaliças, coelhos, "chá da India.

Correspondencia

OBRAS SOBRE AVICULTURA

A. Teixeira — Rio — Escreve-nos:

"Tenciono iniciar uma criação de gallinhas, venho solicitar-lhe a fineza de me indicar algumas monographias sobre o assumpto e onde poderei adquiril-as".

Resposta — Hoje, felizmente, já contamos com sufficiente litteratura avicola. Recommendo-lhe, pois, as seguintes obras:

Cartilha Avicola, P. Biedma, tratado de Oswaldo Sequeira, (em reedição).

Melhores gallinhas e mais ovos, prof. Octavio Domingues.

A Gallinha de Ouro, G. Baeder.

Monographias das seguintes raças: Australop, Rhod Island, Leghorn e Plymonth Rock.

Almanak do Criador de Aves Domesticas, 1932.

Molestias das Aves Domesticas, José Reis.

Estes trabalhos, todos recommendaveis, são editados pela Chacaras e Quintaes, Rua da Assembléa 16, São Paulo e possivelmente tambem encontradas na Hortulania á rua Sete de Setembro n. 67, Rio.

E. S.

AGUARDENTE QUE DEIXA DEPOSITO

A. Tavares, — Rio — Escreve-nos:

"Engarrafei uma aguardente de canna que já tinha mais de 15 dias de fabricada. No fim de uns 30 a 40 dias verifiquei nas garrafas um deposito preto de quasi 1|3 centimetros de altura.

E' preciso notar que a aguardente estava crystalina quando foi engarrafada.

Desejava saber qual o motivo desse deposito, dessa reação chimica e qual o meio de apressal-a e se isso acontece a toda aguardente de canna. Não será isso devido a algum oxido de cobre do alambique que a aguardente dissolveu?"

Resposta — Quero crer que seu alamboque esteja realmente sujo e o deposito é possivelmente oxydo de cobre.

A distillação, como sabe, não pode acarretar cousa alguma. O que appareceu no liquido distilado provem de certo do alambique.

E. S.

EMPREGO DO FEIJÃO DE PORCO COMO ADUBO VERDE

J. Souza Netto — Cidade de Cantagallo, E. do Rio — Escreve-nos:

"Como desejo fazer uso do **Feijão de porco** para adubo verde, venho á presença de v. s. solicitar-lhe a fineza de enviar-me uma explicação bem minuciosa, nesse mesmo sentido pelo O JORNAL.

Em que espaço de pé a pé, quantidades de sementes que se põem nas covas, em que época se faz a plantação, em que tempo, e como é que se faz para se obter o adubo verde.

Esse feijão só serve para adubo? ou tambem para tratamento dos porcos."

Resposta — O feijão de porco **Canavalia ensiformis** D. C., chamado tambem feijão espada, feijão faca, etc., tem sido geralmente empregado entre nós como adubo verde.

Nos Estados Unidos é elle empregado tambem como alimento do gado, ministrado verde, tendo-se sempre o cuidado de dal-o, em pequena porção, ao começo, juntamente com a ração diaria, augmentando-se a quantidade á proporção que o gado vae aceitando a ração.

Lobbe, director do Campo de Sementes de S. Simão, informa em estudo sobre esta leguminosa, que naquelle estabelecimento dão ás vaccas restos das vagens, que resultam do beneficiamento do grão, ás quaes são bem aceitas pelo gado.

No Japão, China, India, Ceylão, Java, ilhas Mauricia e Reunião, este feijão serve de alimentação humana.

O farello do feijão de porco, diz Lobbe, não parece agradar muito ao paladar do gado de côrte e leiteiro e é até indigesto. Os suinos comem bem os grãos cozidos deste feijão.

Semêa-se em carreiras separadas umas das outras 25 centimetros, e de planta a planta dois palmos. Cada cova basta um grão.

A época é a que se usa plantar as demais leguminosas, de agosto a novembro e de Janeiro a março.

Logo que surgem as primeiras flores enterra-se logo a leguminosa, o que acontece em tempo conveniente, dentro de dois mezes mais ou menos.

O enterrio é feito por meio de uma charrua Brabant, simples, sem segão, ou charrua de discos. Após passa-se uma grade leve e a seguir um rolo compressor.

Quando se usam como adubação verde certas leguminosas de grande desenvolvimento, como a mucuna, torna-se necessario, antes de usar a charrua, passar sobre a plantação um rolo pesado para acamar as plantas.

E. S.

Onde se reunirá a Conferencia Economica Mundial

LONDRES, 21 (H.) — A Conferencia Economica Mundial, a inaugurar-se brevemente nesta Capital, reunir-se-á na sala de sessões da Camara dos Lords.

E' isso, pelo menos, o que se assegura nos corredores da Camara dos Communs.

Victimas de queda de trem

UM DOS FERIDOS FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem á noite, na estação de Del Castilho, Eduardo Pessôa, de 54 annos, casado, brasileiro, operario residente á rua João Machado n. 59, foi victima de quéda de trem, soffrendo, em consequencia, fractura de varias costellas.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi, após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na quéda Eduardo arrastou, tambem, o menor Waldir, de 15 annos, filho de Bernardino da Costa Pimentel, residente á rua Marquez de Queluz n. 37, o qual soffreu contusões varias.

A Assistencia medicou-o.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 7,15 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira; das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal n. 144 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 16,30 ás 16,45 — Palestra sobre cultura physica pela professora Lotte Kreschmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 20,15 — Palestra pelo dr. Belisario Penna sob o titulo "Aos moços de S. Paulo"; das 20,15 ás 21 horas — Hora catholica de educação organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza com o concurso da cantora Yolanda França, do revmo. padre dr. Henrique de Magalhães e do pianista do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21,15 em deante — Transmissão do salão da Associação dos Artistas Brasileiros do concerto das composições do maestro J. Siqueira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; ás 21 horas — Serviço de Publicidade; a seguir — Programma de studio, de musicas regionaes offerecido pela "Embaixada da Lua".

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo; das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21,15 — Notas de sciencia arte e literatura — Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Anna e Albuquerque Mello e Elisa Coelho de Andrade, srs. Moacyr Bueno Rocha e pianista Mario de Azevedo.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade que tem sua séde na basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua excelsa e gloriosa padroeira.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

O ENCERRAMENTO DAS SANTAS MISSÕES EM BOMSUCCESSO

Na parochia de Bomsuccesso realizam-se hoje os actos de encerramento das Santas Missões. As instrucções nesse sentido são as seguintes:

I — Horario de todos os dias.

A's 5 1|2 horas abre-se a igreja.

A's 6 e ás 8 horas missas com pratica.

A's 8 1|2, Catecismo.

A's 14 horas, Via Sacra e Adoração.

A's 14 1|2, Catecismo.

A's 19 horas, Terço, pratica, procissão, sermão e benção.

Nos domingos haverá missas com pratica ás 6, 8 e 10 horas.

O encerramento solemne far-se-á amanhã, dia 21 de outubro, havendo ainda no dia 24 duas missas pelas almas.

II — Confissões e communhões. Haverá occasião para confissões com os revmos. PP. Missionarios, todos os dias, das 6 ás 10 1|2 horas, e das 14 ás 16 1|2 horas. Depois dos actos religiosos da noite haverá confissão. Pede-se o obsequio de não deixar a confissão para os ultimos dias, afim de todos poderem confessar-se com a devida tranquillidade. Sendo a Santa Communhão um meio efficacissimo de santificação, será util confessar-se quanto antes, e, com a consciencia tranquilla, ir commungar cada dia para assim melhor attrair as bençãos do céo sobre si e as santas Missões.

III — Avisos. 1) Ao soar o sino de penitencia os que não estiverem na igreja, ajoelhem-se e rezem um Padre Nosso, Ave-Maria e Gloria, pela conversão dos peccadodores.

2) — E' preciso fazer sacrificios para ouvir as praticas, não só de noite mas ainda de manhã.

2) — Todos devem guardar estricto silencio na igreja.

4) — Façam penitencia abstendo-se dos divertimentos mundanos.

5) — Trabalhem pela conversão dos peccadores, por convites, orações e bom exemplo.

6) — Esforcem-se para remover escandalos; para conseguir o casamento religioso dos que vivem juntos sem ter recebido este sacramento; para amigavelmente compôr inimisades.

Tudo por amor de Jesus e de Maria — Salva tua alma.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30 na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas na igreja do Divino Salvador; ás 8 horas, nas igrejas de São Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8,30 na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas do Senhor Bom Jesus e Candelaria.

CONTRA ALMIRANTE HERACLITO BELFORT GOMES DE SOUZA

✝ Isolina Belfort G. de Souza, dr. Guido de Souza, viuva Fileto Pires Ferreira e filhos; major Alkindar Pires Ferreira e familia, tenente Iberê Pires Ferreira, tenente Ivan Pires Ferreira e familia, Helio Pires Ferreira e familia, viuva Propicio Alves, commandante Luiz B. Cavalcanti e familia, dr. Nelson Pinto e familia, dr. Jorge de Lima e familia, Zeferino Alves e familia, capitão Osvino Ferreira Alves, Heraclito Ferreira Alves, Marina Machado Alves e filho, viuva dr. Ortiz Monteiro e familia, espôsa, irmãos, sobrinhos, sogra, cunhados e primos do idolatrado e inesquecivel **BELFORT**, agradecem a todos que compareceram no seu enterramento e os acompanharam na sua grande dor, convidando a assistirem a missa de 7º dia que se realizará no dia 24 do corrente, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A Avenida Rio Branco abalada por uma scena de sangue

O capitão Aristeu Catão Mazza mata a tiros de revolver um alto funccionario do City Bank — O crime e seus antecedentes — Outros pormenores

Um aspecto do local do crime logo após a prisão do homicida

Eram 18 horas de hontem e a Avenida Rio Branco regorgitava, num movimento incessante de pedestres e viaturas, que iam e vinham, no rythmo apressado do dynamismo da vida moderna quando, do pequeno largo que faz a junção desta arteria com rua de Santo Antonio, ecoaram, seguidas, seis detonações seccas, despertando no espirito despreoccupado dos transeuntes o presentimento lugubre de uma tragedia.

Rapidamente, fez-se a agglomeração da molle humana, que accorria curiosa ao local donde proviera o som dos estampidos. E, em pouco, meio Rio de Janeiro sabia e commentava mais uma occurrencia sangrenta, mais uma tragedia passional que a chronica policial tem a registrar.

O CRIME

O facto delictuoso, propriamente, dito teve a duração do relampago. Foi rapido, imprevisto, inevitavel.

Poucas pessoas mesmo assistiram ao seu transcorrer.

Como dissemos, eram 18 horas, approximadamente.

Em frente ao Cinema Eldorado estava prostado, em attitude de quem esperava, um cavalheiro de apparencia distincta, estatura mediana, trajando terno e chapéo cinzento.

De repente, á sua frente surgiu um outro cavalheiro. Este caminhando rapidamente acercou-se daquelle e, interpellou-o brusco, em tom baixo, mas em que transparecia o desespero, para a seguir, empunhar um revolver Colt, niquelado, de calibre 38 e descarregar sobre a sua victima á queima roupa, toda a carga da arma.

Essa attingida na cabeça, á altura do pulmão, e no hypocondrio caiu, pesadamente, ao solo.

OS PERSONAGENS

Fez-se, immediatamente, o alarme, formando-se uma grande agglomeração.

O guarda civil n. 1.199 que rondava ás proximidades deu voz de prisão ao criminoso que não resistiu.

Avisado do occorrido o commissario Brigante do 5º districto, accorreu ao local, providenciando a remoção do ferido para o Prompto Soccorro.

Quando a ambulancia da Assistencia chegara porém, ao Posto Central, elle já era cadaver.

Conduzido o accusado á delegacia, ali, ao ser autuado, declarou ser o capitão do Exercito, reformado, Aristeu Catão Mazza, brasileiro, casado, de 34 annos e morador á rua Senador Vergueiro, 111.

Capitão Aristeu Catão Mazza

Nos bolsos da victima foram encontrados varios documentos que esclareciam ser elle Alcides Nunes Pereira, de 37 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Paysandu' n. 80.

Alcides foi caixa do City Bank trabalhando, actualmente, na secção de credito do mesmo estabelecimento.

OS ANTECEDENTES

Conforme ficou apurado o crime de hontem, foi o epilogo tragico de uma aventura amorosa, começada e vivida durante os tres mezes da ultima revolução de São Paulo.

O capitão Mazza morava, ha tres mezes, com sua esposa, d. Maria Emilia Chagas Mazza, no Hotel Florida, á rua Ferreira Vianna 57. Ali tambem residia Alcides Nunes Ferreira. Com a revolução, o official foi servir na frente do Exercito de Léste, deixando a esposa sózinha. Esta tornou-se, então, amante de Alcides.

Com o termino da revolução, Aristeu Mazza, que pouco antes fôra reformado, não sabemos porque, voltando a frequentar a casa, to, foi informado do gesto da esposa.

Primeiro cartas anonymas, telephonemas, avisos suspeitos. Afinal, ha quatro dias chegou-lhe uma denuncia mais séria. E o capitão, desesperado, interrogou a esposa, provocando uma scena escandalosa no hotel, porque, a torturas physicas, arrancou-lhe a confissão de que estava disposta a abandonal-o para viver com Alcides, a quem amava com toda a força do seu sentimento.

O DESESPERO DO MARIDO

Desesperado, Aristeu Mazza procurou o advogado dr. Odilon dos Anjos, para tratar do desquite litigioso. E, no mesmo dia, esteve no Hotel Florida, á procura do amante de sua mulher, para matal-o. E, não o encontrando, deixou ali a ameaça, dita a som alto, para que todos ouvissem.

Foi por isto que Alcides, no mesmo dia, se mudou, a conselho de seu amigo Oscar Marcondes Ferraz, para a Pensão Yankee, á rua Paysandu'.

Sabendo que o capitão queria matal-o, Alcides andava armado. Não conhecia, porém, o seu aggressor de hontem, razão por que se deixou assassinar de imprevisto, sem ter tempo sequer de puxar a sua arma.

O DESQUINTE

A acção de desquite do casal corre já os seus tramites legaes, vivendo o capitão e a esposa, ha quatro dias, em separação de corpos. Ha um filho do casal, de 1 anno de idade, e é pela posse desta criança que os conjuges lutam em juizo.

Revive o caso da morte do major Bragança

(Conclusão da 3.ª pag.)

a data em que elles chegarão a esta capital.

RELEMBRANDO UMA ENTREVISTA DO SR. CHRISTIANO MACHADO

Em nossa edição de 12 de junho de 1931, publicámos uma entrevista do dr. Christiano Machado sobre o caso presente.

Diziamos, então:

"O coronel Theopompo de Vasconcellos, chefe do estado-maior da 2ª R. M., com séde em S. Paulo, em declarações feitas em uma entrevista á imprensa, entre outras declarações, formulou graves accusações á Força Publica de Minas.

Disse o coronel Theopompo de Vasconcellos que a Força Publica mineira pretendia tomar vindicta das forças do Exercito que lhe foram hostis, a ponto de ter sido necessaria a intervenção do doutor Wenceslão Braz para que fossem poupadas a vida dos officiaes prisioneiros.

Os factos a que alludo o commandante Theopompo de Vasconcellos passaram-se no periodo revolucionario de outubro. Mas o certo é que todos reconhecemos a nobreza do procedimento da policia mineira, que soube agir desassombradamente no terreno da luta armada, mas tambem dignamente perante os camaradas vencidos.

Assim, agitada a questão, tornadas publicas as accusações, que tanto ferem o melindre de uma corporação tão valente quanto correcta, fazia-se necessario oppôr um desmentido formal. Por isso, os Diarios Associados foram procurar ouvir o dr. Christiano Machado, que era o secretario do Interior e tambem o commandante geral das tropas em operações nas frentes mineiras, quando da revolução de outubro. As suas declarações exprimem, portanto, a opinião de um chefe em defesa dos seus commandados de então."

Por ser longa a entrevista desse politico, destacaremos apenas trechos que mais de perto se prendem á questão.

Depois de dizer da nobreza com que agiu a Força Publica de Minas na revolução de outubro, e de fazer ver a necessidade do Exercito e policias militares manterem-se conjugadas num só pensamento, o dr. Christiano Machado allude ao caso Bragança, dizendo:

O SUICIDIO DO MAJOR BRAGANÇA

— O coronel Theopompo alludiu, em sua entrevista ao assassinio de um official que se achava prisioneiro no quartel do 12º R. I.

Logo após a tomada daquella unidade militar pelas forças revolucionarias, um dos que se achavam no quartel era o major reformado da Policia Mineira, José Bragança. Occupado aquelle quartel, esse major ficou ali prisioneiro, aguardando ser transferido para uma das prisões militares, emquanto os officiaes do Exercito eram levados para o quartel do 5º batalhão policial. Foi, então, que se constatou que esse official se suicidára. O coronel Theopompo, entretanto, dá a versão de um assassinio para a morte do referido major Bragança.

Interpellado a respeito esclarece o sr. Christiano Machado:

— Não creio que o episodio da morte do major Bragança se tenha passado com narra o commandante Theopompo de Vasconcellos.

Logo depois da tomada do 12º R. I., os officiaes do regimento seguiram para o 5º batalhão da Força Publica, deixando de ir sómente o major Bragança, destinado a outra prisão. Segundo informações fidedignas, no quartel do 12º R. I., no commodo onde foi preso, esse official suicidou-se, achando-se em estado de superexcitação nervosa. Essa era uma coisa absolutamente possivel, considerando-se a situação constrangedora daquelle exservidor da Força Publica.

Determinei que se preenchesse as formalidades legaes quanto á constatação do facto de que resultára a morte daquelle infeliz official.

Os mesmos commandantes que fizeram o cerco do 12º R. I. e o mesmo commandante, brioso e digno, seguiram no dia immediato para Tres Corações e Sul de Minas, onde pelejaram com heroismo de impressionar a quem quer que de animo sereno, julgue o drama estupendo que todos fizemos viver — Exercito, Força Publica e Povo.

E' verdade que, depois nos chegaram rumores de que o major Bragança havia sido assassinado.

Por mais, porém, que isso ferisse os melindres de nossa formação moral — naquella hora trepidante, cheia de solicitações assoberbantes, precisavamos olhar para a frente, sem attender a murmurios de qualquer origem."

O restante da entrevista do sr. Christiano Machado é um desmentido ás declarações do coronel Theopompo, de que foi necessaria a intervenção do sr. Wenceslão Braz para que se evitasse o fuzilamento dos officiaes do Exercito, feitos prisioneiros pelas forças revolucionarias de Minas.

RIO GRANDE DO SUL

UM ESTELLIONATO PRATICADO POR UM CORRETOR

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia União) — A policia descobriu um crime de estellionato, praticado pelo corretor João Virgilio de Oliveira e capitalista Ignacio Bento de Oliveira, os quaes chegaram, mediante pretensões do proprietario, a hypothecar, vendendo depois, um terreno.

Os accusados constituiram seu advogado o sr. Plauto Azevedo.

Figuram como testemunhas de accusação Romão Constante Pinto, envolvido no celebre processo Fischmann, e Armando Lopes Chaves, de quem o corretor Virgilio possue uma promissoria assignada e para a cobrança da qual teve de pedir a penhora dos bens do devedor.

Tribunal Eleitoral do Districto Federal

OS ASSUMPTOS TRATADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Mais uma vez reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral, presidindo os trabalhos o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva e achando-se presentes os juizes Octavio Kelly, Edgar Costa, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Fernandes Junior.

Aberta a sessão, o secretario "ad-hoc", dr. Octacilio Pessôa, procedeu a leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem discussão.

Em seguida, o desembargador Ataulpho de Paiva communica ao Tribunal o recebimento de um officio no qual o dr. José Duarte, juiz da 3ª zona, consulta sobre a interpretação do art. 27.

E' designado para relator o desembargador Moraes Sarmento.

O dr. Edgar Costa, relator dos tres primeiros processos sobre qualificação, teve o seu voto approvado, no sentido de serem tornados em diligencia os autos respectivos, para ficarem appensos os processos.

A respeito do serviço de indice, o presidente consulta o dr. Octavio Kelly, que, respondendo, diz se achar o mesmo na lettra L.

Foi offerecido ao Tribunal e á imprensa, na sessão de hontem, um relatorio do dr. Barros Barreto, juiz da 2ª zona, feito a quando de uma conferencia desse magistrado realizada no Rotary Club.

Sobre a qualificação "ex-officio", o Tribunal approvou hontem a seguinte proposta:

a) As formulas de inscripção dos qualificados "ex-officio" quando enviadas aos respectivos remettentes das listas (chefes ou directores de repartições em departamentos publicos) o deverão ser por officio, com referencia aos fins legaes dessa remessa.

b) Em cada uma dessas formulas no verso o escrivão deverá lançar o nome do qualificado "ex-officio" e a data da publicação do despacho (edital, no "Boletim Eleitoral") afim de facilitar o preenchimento da 1ª parte da alludida formula. Essa nota levará a rubrica do mesmo escrivão.

c) Os processos de inscripção só serão remettidos á Secretaria do Tribunal Regional depois da publicação, no Boletim Eleitoral, do edital a que se refere o art. 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios, e esgotado o prazo legal para as impugnações.

A seguir, teve logar o encerramento dos trabalhos.

Prohibida a exhibição, na Baviera, de um film nazista

MUNICH, 21 (H.) — O governo bavaro prohibiu a exhibição em todo o paiz de um film confeccionado pelo partido racista em que são reproduzidas as actividades da mocidade nazistas.

O USO OBRIGATORIO DO ALCOOL-MOTOR

As providencias do governo no sentido de normalizar a agitação produzida em torno dessa medida

A medida posta agora em pratica determinando o uso do alcool-motor com a gazolina, tem causado entre os chauffeurs e todos quantos fazem emprego desse combustivel, uma agitação geral.

Os chauffeurs reclamam a uniformização dos preços do alcoomotor entre as bombas officiaes e as companhias fornecedoras. Os proprietarios de fogões a gazolina, bem como os tintureiros, as typographias e tantas outras industrias em que a gazolina é indispensavel, estão impossibilitados de adquiril-a.

De modo que nestes ultimos dias as reclamações se succedem, emquanto os entendimentos entre os interessados se encaminham no sentido de encontrar uma solução satisfatoria.

Em face das reclamações dos chauffeurs, o governo procurou unificar o preço do alcool-motor, tendo sido, hontem, assignados varios actos officiaes nesse sentido.

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Considerando que, em virtude de entendimento havido, em outubro de 1931, enaret usineiros de alcool e importadores de gazolina, promovido pela Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, ficou assentado que os negocios de alcol de 96º G.L. a 15º C. seriam feitos na base de 590 réis por litro;

Considerando que, á vista das indicações da referida Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, ha toda a conveniencia em manter-se ainda a situação creada por aquelle entendimento, quanto ao preço do alcool;

Considerando, porém, que esta situação "de facto" deve ser homologada pelo acto previsto no artigo 1º do decreto n. 1.213, de 28 de março de 1932 que manda fixar, periodicamente, o preço maximo do alcool a ser adquirido pelos importadores de gazolina para os effeitos do decreto n. 19.717, de 20 de feveriero de 1931;

Resolve, de accôrdo com o citado art. 1º e seu paragrapho unico do decreto n. 21.213, de 28 de março de 1932, fixar, até ulterior deliberação, em quinhentos e noventa réis (590 réis) por litro, o preço maximo do alcool de 96º G. L. a 15º C. procedente de Campos e entregue na estação de Maruhy (Nictheroy) ou Praia Formosa (Districto Federal), para os effeitos do decreto n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, não podendo o dito preço ser alterado sem um aviso prévio de 30 (trinta) dias, pelo menos, dado pelo "Diario Official", por intermedio da alludida Commissão.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1932. — (a) **Mario Barbosa Carneiro**, encarregado do Expediente na ausencia do ministro".

UM DECRETO DO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Decreto n. 4.037, de 21 de outubro de 1932:

Suspende até ulterior deliberação a execução do disposto no artigo 462 do decreto n. 3.732, de 31 de dezembro de 1931, para a gazolina destinada á confecção do alcool-motor e dá outras providencias.

O interventor federal no Districto Federal:

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo Decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Fica suspensa, até ulterior deliberação, a execução do disposto no art. 462 do decreto n. 3.732, de 31 de dezembro de 1931, para a gazolina destinada á confecção do alcool-motor.

Art. 2º — E' fixado em 1$000 (mil réis) o preço maximo a ser vendido no Districto Federal o litro de alcool-motor, ficando os infractores sujeitos á multa de 200$000 a 500$000.

Districto Federal, 21 de outubro de 1932 — 44º da Republica — Dr. **Pedro Ernesto**".

O PRODUCTO SERA' VENDIDO A 1$000 O LITRO. SOMENTE OS CARROS OFFICIAES GOZARÃO DO PREÇO DE 960 RÉIS

Na conferencia realizada hontem, á tarde, entre o chefe do Governo Provisorio, sr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura e o interventor federal, no Districto Federal, ficou deliberado que não será applicado ao alcool-motor o disposto no artigo 462 da Lei que fixou o Orçamento da Receita Municipal para o corrente exercicio, que manda cobrar a taxa de 150 réis, por litro de gazolina pura ou misturada, a titulo de conservação de calçamento.

Em compensação, ficou tambem resolvido, que o carburante nacional será vendido nas bombas particulares ou de empresas, á razão de 1$000 (mil réis) o litro, mantido nas bombas officiaes o preço de 960 réis o litro sómente para os carros officiaes.

NA SOCIEDADE DE AGRICULTURA

Na ultima sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Lima Mindello toma a palavra e reporta-se ao recente acto governamental que instituiu o uso do alcool-motor nos motores de explosão e recordando toda a actuação que tem tido a Sociedade em favor das applicações industriaes do alcool, lê o trabalho que teria sido lido pelo sr. Arthur Torres Filho, e onde s. s. mais uma vez, expõe os pontos de vista da Sociedade.

Termina por propôr que a Sociedade se congratule com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro da Agricultura pelo exito que vem sendo alcançado em pról do alcool,-motor e formúla votos para que, da systematização de todos os esforços até aqui realizados, resulta a generalização do uso do carburante nacional em beneficio da economia e da propria defesa do paiz.

O problema do combustivel liquido nacional com base no alcool-motor

(Conclusão da 2ª pagina)

do Districto Federal, por exigencia da Fiscalização de Inflammaveis, o imposto de $150 por litro de alcool-motor, como se fosse gazolina. Só o Governo não o está pagando, nem cobrando do consumidor na distribuição das suas bombas.

Ora, o decreto federal numero 19.717 — de 20 de fevereiro de 1931, ainda em pleno vigor, diz:

"Art. 8.º — Aos governos estadoaes e municipaes é vedado sujeitar, de qualquer fórma, os postos de venda exclusiva de alcool, e, bem assim, os vehiculos que somente se utilizem de alcool ou de carburante nacional, em que predomine o referido producto, á taxa, emolumento, contribuição ou imposto superior a 30 por cento do estabelecido para os que empregarem a gazolina.

Paragrapho unico — No exercicio corrente (1931) e nos tres subsequentes, nenhuma tributação federal, estadual ou municipal poderá recair sobre o alcool desnaturado, produzido no paiz."

Ao que seguramente nos informam, a Fiscalização de Inflammaveis da Prefeitura, não obstante a clareza desse dispositivo legal, está obrigando a todos os distribuidores ao pagamento de $150 por litro de alcool-motor, como se fosse gazolina pura, tendo mesmo deixado sem solução até agora officios da Commissão Federal do Alcool-Motor.

O facto de estar o Governo (que não paga imposto) em concurrencia com o commercio, em tamanha desigualdade de condições, não parece estar bem no conhecimento das autoridades superiores da Republica.

Trata-se de um monopolio sem apoio legal e originado de um "handicap" odioso.

No caso em fóco, ainda occorre a grave circumstancia de estar uma repartição municipal em aberto conflicto com uma repartição federal e negando ás partes aquillo que lhes é de indubitavel direito, em face do dispositivo legal acima transcripto.

E, emquanto não se resolve a pendencia entre as duas repartições, soffre o publico consumidor, soffrem as empresas e commerciantes prejudicados no seu commercio, ficando o proprio Governo Federal implicitamente envolvido na pratica de um monopolio que não pretendeu certamente crear-se nem parece compativel com a ethica administrativa de uma grande nação civilizada.

Aliás não padece duvida que se a Prefeitura não póde ou não quer abrir mão do "imposto sobre a gazolina", só a "quota de gazolina" contida na mistura de alcool-motor poderá, sem injustiça, ser tributada na razão de 150 réis por litro (de gazolina). Onerar todo o combustivel alcool-motor, tenha elle ou não gazolina em sua mistura, é que está em flagrante contraste com o dispositivo do decreto legislativo que o isenta de tal imposto.

Assim tambem, para não haver injustiça, a Commissão Federal de Alcool Motor deverá pagar sobre a gazolina que misturar no seu carburante os mesmos impostos e taxas federaes e municipaes que a gazolina misturada pelas empresas e firmas distribuidoras são por lei obrigadas a pagar.

Só assim, em funcção da igualdade de condições, poderá haver uniformidade de preços para todos.

O que está acontecendo não póde aproveitar a ninguem e, ao contrario, causa transtornos e prejuizos de vulto a todas as actividades que o proprio Governo Federal mostrou empenho em amparar em beneficio da economia nacional.

MORTA A TIROS DE REVOLVER A ACTRIZ AUGUSTA GUIMARÃES

Novos pormenores sobre a tragica occurrencia — O velorio e o enterramento

Foi dado hontem, á sepultura, o corpo da desventurada actriz Augusta Guimarães. A dolorosa impressão causada pela noticia da tragica occurrencia ainda perdura na sociedade carioca e principalmente nos circulos theatraes, onde a extincta só possuia verdadeiros e sinceros amigos.

Como dissemos em nossa reportagem de hontem, o corpo da inditosa artista, após a pericia da autopsia, foi removida para a Casa dos Artistas, onde foi armada a camara mortuaria.

A desventurada Augusta Guimarães na camara mortuaria

Durante toda a noite consideravel foi o numero de pessoas presentes ao velorio. D. Deolinda de Freitas Guimarães, progenitora de Augusta, não cessava de chorar e de instante a instante abraçava-se ao corpo inerte da filha, pronunciando phrases de carinho maternal, entrecortadas por pungentes soluços.

Dentre as muitas corôas enviadas, como derradeiro preito de saudade, destacámos as que tinham as seguintes legendas:

"Eternas saudades de sua mãe, irmãs e cunhado"; "A' Augusta, homenagem da Empresa M. Pinto"; "A' Augusta Guimarães, seus companheiros, actores do Theatro Republica"; "Saudades de Ermelinda, Aida, Ita, Tina, Erna, Zaira, Nella, Irene e Dulce"; "A' boa camarada Augusta Guimarães, as suas collegas actrizes do Theatro Republica"; "Saudades de Aracy Côrtes"; "A' Augusta Guimarães, saudades de Luiza Fonseca".

Já, hontem, declarámos que o assassino de Augusta não era um estreante no crime. Realmente, em 1924, mais ou menos em S. Fidelis, Nestor Seixas, acobertado pelo prestigio politico de um seu irmão, porque o feitor conhecido por "Nhô Cruz" o advertisse de uma attitude indigna, assassinou-o friamente.

Segundo nos foi informado por varios amigos da inditosa mulher, ella presentia o tragico destino que a aguardava, tanto que para evital-o pretendia embarcar breve para Sergipe. Ella conhecia bastante o genio impetuoso de Nestor e não poucas vezes foi por elle ameaçada.

O criminoso não deixava á infeliz mulher o mais rapido instante de tranquillidade.

Para fugir ao seu perseguidor, Augusto tomava todas as precauções necessarias, entre as quaes a saida do theatro pelos fundos.

Tudo, porém, era inutil para aquelle homem que, inutilmente, desejava fazer-se amado.

Nestor cujo estado apresenta sensiveis melhoras, póde já fazer declarações: disse elle que conheceu a victima ha quatro mezes, no theatro Phenix; que, lhe propoz vida em commum, não tendo ella acceitado; que pretendia tiral-a do theatro; que a agencia do Bonus Federal era sua; que dava Bonus para ella agenciar; que tambem conseguira para ella a representação do "Esmalte Garbo", para unhas; que ella "flirtava" frequentemente com outros homens, com o que os seus ciumes augmentavam; que defronte do escriptorio ella arranjára um namoro e dahi as scenas de ciumes ali; que elle sempre andou armado e, que só sob ameaça conseguira fazer Augusta ir á sua casa algumas vezes, que tinha por ella verdadeira loucura e que, emfim, vendo não poder convencel-a a acceitar suas propostas deliberou assassinal-a."

A's 14 horas, saiu o feretro com destino á necropole de São Francisco Xavier tendo passado deante do Theatro Republica e do antigo Theatro S. José.

Nesta casa de diversões procediam ao ensaio da peça da "Casa coche todos os artistas que ahi se do Caboclo", mas á passagem do encontravam dirigiram-se á sacada do predio e, ajoelhados, recitaram preces fervorosas pelo repouso da alma da companheira querida.

Fogo numa serraria

Os bombeiros da estação de São Christovão correram, hontem, á noite, para a rua Barão de Itapagipe 47, onde está installada a "Serraria Itapagipe", da firma Arthur Donato & C. Manifestára-se ahi um principio de incendio, originado por um curto-circuito na installação electrico, havendo-se propagado o fogo á serragem.

Agindo com firmeza, os bombeiros abafaram as chammas, rapidamente.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

242ª Extracção de 1932 — 259ª DO PLANO 46 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 21 de Outubro de 1932

Numeros	Premios
346	100$
2006	100$
2181	30$
2182	30$
2183 Ap	50$
2183	30$
2184	[illegible]:000$ (Capital Federal)
2184	30$
2185 Ap	50$
2185	30$
2186	30$
2187	30$
2188	30$
2189	30$
2190	30$
5030	100$
5486	500$
6219	100$
6941	1:000$
7494	200$
7697	100$
8513	100$
9107	200$
10442	100$
10739	100$
11131	40$
11132	40$
11133	40$
11134	40$
11135	40$
11136	40$
11137	40$

Numeros	Premios
11138 Ap	100$
11138	40$
11139	3:000$ (Estado do Rio)
11139	40$
11140 Ap	100$
11140	40$
11493	100$
12522	200$
12886	100$
14006	100$
14236	100$
14437	100$
15353	100$
16281	100$
17991	200$
18188	100$
18706	100$
19410	200$
20280	100$
20438	100$
20487	100$
21764	100$
22211	100$
22905	500$
24274	200$
25252	100$
26218	100$
27340	100$
28598	100$
28626	200$
28757	100$
29013	500$
29130	200$
29353	100$

Numeros	Premios
29409	100$
29955	100$
30840	200$
31916	100$
32054	200$
32243	100$
32578	1:000$
32747	100$
32827	100$
32937	100$
34368	200$
35076	100$
35314	100$
35900	100$
37805	100$
37965	100$
38092	100$
39361	200$
39987	100$
40566	500$
40588	500$
40811	100$
40954	100$
41013	200$
43146	100$
43461	100$
44465	200$
45701	100$
46128	100$
46497	100$
46944	100$
47026	100$
47431	60$
47432	60$
47433	60$
47434	60$

Numeros	Premios
47435	30$
47436	60$
47437	60$
47438 Ap	300$
47438	60$
47439	20:000$ (Capital Federal)
47439	60$
47440 Ap	300$
47440	60$
48869	100$
50501	200$
50637	200$
51465	100$
52001	100$
52101	100$
52174	100$
52216	100$
53332	100$
54325	100$
56291	200$
57015	100$
57093	200$
58925	200$
60525	200$
60957	100$
61061	200$
62390	100$
64120	500$
65069	100$
67249	100$
68050	100$
68112	200$
69002	100$
69708	200$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 39 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 39

O Ajudante do Fiscal do Governo: Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente: Henrique Dunbaro, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

A MARQUEZA DE SANTOS — Peça em dois actos, de Luiz Peixoto Junior, no Theatro João Caetano.

As peças historicas, nos nossos dias, fazem-se, commumente, sob dois modelos que — para citar apenas um autor — encontramos em Victorien Sardou: "Haine" e "Madame Sans Gêne".

O primeiro modelo, de onde têm saido tantas obras primas — construido com a documentação fiel encontrada nos archivos, apresenta a rigidez dos massiços e majestosos edificios de outras éras, e nelle, as figuras movem-se com a inteiriça firmeza dos seus caractéres, menos inclinados ás deliciosas emoções da fantasia, que ás façanhas aventurosas e admiraveis, e ás grandes explosões da paixão, pesando constantemente sobre ellas o jugo da fatalidade. Ha, nesta fórma constructiva do drama, mais grandeza tragica, que sensibilidade.

O segundo modelo, o mais attrahente e até o de maior successo e, portanto, o de maiores receitas, é uma galeria de quadros, onde a atmosphera historica, pittoresca e divertida, se bem que pouco rigorosa, rarissimas vezes se vê perturbada por lances fundamente dramaticos. O rythmo da vida historica, decorre natural, sorridente, harmonioso, brilhante, mais conforme a sua esthetica dramatica que se afasta "et pour cause" dos moldes classicos do theatro grego. Em um e outro modelo a linguagem é differente: se, o primeiro, exige litteratura emphatica e expressiva e caracteristico linguajar da época, já o outro requer apenas um ligeiro "sabor" de antiguidade, mas não dispensa a elevação do estylo, sempre scintillante e cavalheiresco.

Os srs. Luiz Peixoto e Baptista Junior, preferiram neste modelo e fizeram bem: é sempre conveniente dar ao espectaculo a expressão mais comprehensivel e que mais se harmonize, com a mentalidade da época.

Os reparos, as objecções, sob o ponto de vista da logica, da verdade e da "plausibilidade historica", não significa que a tentativa, hontem iniciada, não mereça ser amparada; unicamente como se trata de obra de resurgimento, devemos desenvolver estas notas com maior attenção.

Vejamos, pois, como os autores trataram d. Pedro, com o seu temperamento brusco, violento, que sacrificava a ethica á paixão carnal, e a marqueza de Santos, typo vulgar de mulher sensual que jámais vislumbrou intelligencia.

HORA DE ARTE DE EROS VOLUSIA

Está marcada para hoje, ás 16 1|2 horas, na séde do "Estudio Eros Volusia", á rua S. José, 87, 1º andar, a hora de arte com que Eros Volusia deliciará os seus incontaveis admiradores e durante a qual a famosa bailarina patricia executará numeros de bailados completamente novos.

Será certamente uma tarde de alegria e encantamento a de hoje, em que Eros Volusia mais uma vez deslumbrará o seu publico de escól, illuminando-lhes os olhos com a claridade dos rythmos de sua dansa, viva e palpitante.

Os bilhetes de ingresso são encontrados no "Studio Eros Volusia".

—

Os caracteres das duas figuras centraes, as de Pedro I e d. Domitila foram tratados de maneira rigidez ... naturalmente por julgarem os autores de "Marqueza de Santos" que assim maior interessariam ao publico, do que se o fossem, como nos indica a historia na sua rigidez. Dentro desses contornos, encontraram elles no sr. Roberto Vilmar e na sra. Carmen Dora, os interpretes capazes. A personagem comica do Chalaça, pareceu-nos exagerada, mas esse exagero póde sem esforço ser levado em conta do feitio do seu interprete de hontem, o actor Mesquitinha; José Bonifacio teve no sr. Edmundo Maia um interprete consciencioso, embora se lhe possa notar falta de energia e o Moraesinho no sr. Armando Rosas, uma bôa linha de discreção; a actriz Sarah Nobre que se encarregou da Maricota Corneteira, fel-o, não raro, com evidente exagero. Os demais personagens, bastante numerosos, têm importancia muito secundaria.

Os scenarios, se algumas vezes, podem ser classificados como bons, de outros, como especialmente, os dos salões do Paço, são de visivel impropriedade. A musica do maestro Radamés Gnatalli é em linha geral bôa e mantém o seu caracter brasileiro, com motivos de sambas e batuques. A representação, em conjunto, agradou ao publico, especialmente o quadro final do 1º acto na "Chacara do Mataporcos" com as suas dansas caracteristicas, que foram muito applaudidas.

De todo modo o espectaculo de "Marqueza de Santos" que os srs. Luiz Peixoto e Baptista Junior nos apresentam, embora nelle possa haver o que respigar em alguns detalhes, merece ser visto e applaudido, como uma iniciativa honesta e bem intencionada.

Alberto de QUEIROZ

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA NO MUNICIPAL

Será, não ha a menor duvida, um grande acontecimento artistico mundano, o recital de poesias de Margarida Lopes de Almeida a realizar-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas no Theatro Municipal.

Essa é uma affirmação que se pode fazer, sem o menor receio, pois se ella se baseia no prestigio da recitalista, encontra ainda fundamento no movimento de bilheteria que se vem observando, desde que foi noticiado o inicio da venda de localidades.

Com effeito, esse movimento, embora estejamos ainda alguns dias distantes do annunciado recital, excede a tudo quanto se tem notado ultimamente como interesse por parte do publico. Esse interesse é plenamente justificado pelo nome da artista que tão grande exito alcançou ultimamente nas grandes capitaes européas.

A nossa grande artista, interpretará nas tres partes de que se compõem o seu programma: Affonso Lopes de Almeida, Guilherme de Almeida, João de Barros, Ribeiro Couto, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Ruben Dario, Jena Romeau Charles Dros, Alberto de Monsaras, Felinto de Almeida, Arthur de Salles, Maria Eugenia Celso, Bastos Tigre, Fernanda de Castro, Manuel Bandeira, Alphonsus Guimarães e Olavo Bilac.

DIVERSAS NOTICIAS

L'ISOLA DELLE LACRIME, HOJE NO THEATRO CASINO

Hoje temos mais uma novidade do Theatro Casino.

A Companhia Canzone di Napoli dispõe de um vastissimo repertorio preparado na temporada de 7 mezes feita em São Paulo, e, correspondendo a sympathia do publico carioca, os artistas que sempre devem ensaiar com a orchestra se esforçam mudando quasi diariamente a peça do cartaz.

A peça de hoje é de autoria de Salvatore Rubino, o querido actor comico da troupe, com musica de G. Quaranta. A acção passa-se em Napoles, mas o ultimo quadro transcorre na America do Norte, com a seguinte distribuição: Assunta: G. Gallo — Giuseppina: Pina Faccione — Maria: Itala Marina — D. Concetta: A. Furlai — D. Matalena: L. Marrone — Margarita: A. Cantoni — Il Capitano Moretti: N. Faccione — Gennarino: Tack Gianni — Ciccilo: Salvatore Rubino — Giacumino: G. Cantoni — Il direttore dell'ospizio dei ciechi: L. Della Guardia — D. Gesualdo: G. Sportelli — Totonno: M. Giordano — Un infermiere: G. Muscianese.

Amanhã, domingo, a Canzone di Napoli dará dois espectaculos. Em vesperal ás 15 horas, pela ultima vez "O Cappellano de guerra".

A' noite, ás 21 horas, "Peccato d'Ammore".

A SERTANEJA LOURA NA "CASA DO CABOCLO"

Não se define ao certo o temperamento de Victoria Régia, o que vale dizer que não se póde

Victoria Regia

fixar em definitivo a sua inclinação artistica mais accentuada. Dona de uma individualidade completa, ella dá aos typos que lhe entregam toda a exaltação da sua vivacidade e faz com que elles vivam uma vida illimitada.

Que se veja a pequena loura nas figuras que lhe foram dadas na "Casa do Caboclo". Victoria Régia adaptou-se aos papeis rusticos que lhe foram entregues e vive-os com um enthusiasmo intensamente communicativo. Quando ella canta, interessa, do mesmo modo como commove quando encarna a figura sentimental da pequena simples que apparece em queixumes de caboclo.

Entre o punhado de artistas que Duque e a Empresa Paschoal Segreto reuniram na "Casa do Caboclo", Victoria Régia se destaca, graças á sua individualidade.

A REVISTA EM ENSAIOS NO CARLOS GOMES

Apezar do exito sempre crescente de "Morangos com Crême", cuida-se já com enthusiasmo na Companhia de Jardel, da nova revista que a substituirá no cartaz do Carlos Gomes.

A' tarde Lou e Janot — com o pianista Lauro a postos — ensaiaram as "beautiful girls" de Jardel nas novas marcações de revista. Depois vem a "triade do espirito" — Pinto Filho, Barbosa e Henrique Chaves, engatinhando nas phrases e periodos dos seus novos papeis.

Depois, ainda, as irmãs Mary & Alba Lopes, as azougadas bailarinas de que o elenco não prescinde...

E a peça nova se forma e se liga — "sketches", cortinas, fantasias — e apparece-nos o seu arremedo.

E' "Salada de Frutas", 2 actos escriptos por Miguel Santos e Alfredo Breda, em que se darão duas ruidosas estréas.

BENTO GONÇALVES NO TRIANON

Têm alcançado grande exito os espectaculos organizados por Bento Gonçalves no Trianon. Todas as noites são delirantemente applaudidos: o speaker discricionario, Zoraide Aranha, Lilian Paes Leme, Sonia Barreto, Malena de Toledo, Gastão Bueno Lobo, Tute, Paulo Pontes, o Trio T. B. P., Pereira Filho, Luiz Americano e mais o formidavel conjuncto contratado pelo impagavel Bento oGnçalves.

UMA HOMENAGEM A' MULHER BRASILEIRA NA "CASA DO CABOCLO"

Embora seja ainda cedo para pensar em collocar em cartaz a peça" Gente de Fóra", destinada a substituir "Quequé qué casá", Duque ensaia, a nova peça todos os dias, com um enthusiasmo verdadeiramente febril.

Dois quadros, então, estão sendo tratados com um carinho immenso: "O samba da Penha" e "A Mulher Brasileira".

O primeiro é um "sketch" em que ha a belleza de uma grande agitação musical e flagrantes de humorismo, confiado a Jararaca, Ratinho, João Lino; o segundo é uma apotheose feita á mulher do sul, do centro e do norte do Brasil e no qual figuram Dercy Gonçalves, a morena de voz quente e Victoria Regia, a sertaneja loura da "Casa de Caboclo".

Mas não se sabe ainda quando o publico dará licença — para que seja mudada a peça.

"FU-MANCHU", NO ELDORADO

Da Asia, do Oriente enygmatico, Fu-Manchu chegou ao Brasil, numa "tournée" em que vem percorrendo todos os paizes do mundo.

Esse artista exhibirá, segunda-feira, no palco do Eldorado, um espectaculo.

S. B. A. T.
As suas edições "Theatro Brasileiro"

Continuando o seu programma de divulgação do Theatro Nacional, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, lançou á venda nas nossas principaes livrarias, o numero 16 de suas edições de autores brasileiros, representados com relativo exito nos nossos theatros.

Trata-se da comedia em 3 actos e 6 tempos scenicos, original do applaudido escriptor Renato Vianna — "O divino perfume" — que sae á luz da publicidade numa aprimorada e elegante brochura ao preço popularissimo de mil réis.

Musica

O CONCERTO POPULAR DE HOJE

A Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Burle Marx, realizará hoje o seu 5º concerto a preços populares, ao alcance da bolsa mais modesta. Effectivamente não passa de oito mil réis o preço do localidade mais cara, sendo dois mil réis o preço das galerias. O programma, magnificamente organizado, inclue, como solista, a notavel violinista patricia Mariuccia Iacuvo, é o seguinte:

Rameau — Ouverture; Bach — Concerto em mi maior, para violino e orchestra; Homero Barreto — 3 Peças; Tschaikowsky—Quinta Symphonia (para attender a innumeros pedidos).

LYCIA DE BIASE E GIOVANNI GIANNETTI

Já tiveram inicio os ensaios para o grande concerto symphonico que Lycia de Biase realizará no proximo dia 31, no Theatro Municipal, ás 21 horas, sob a direcção do maestro Giovanni Giannetti.

Conforme tem sido noticiado, esse concerto que será um dos mais bellos acontecimentos artisticos da presente temporada, encerra um programma verdadeiramente original, com obras de Giannette, Pick-Mangiagalli, Rossini e Lycia de Biase, de quem ouviremos, em primeira audição, o poema symphonico "Chanaan", realização magistral que, pela idealidade, imaginação e segurança de technica ahi reveladas, colloca a nossa joven patricia a par dos grandes compositores da moderna geração brasileira.

OS ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA TRIANON, NO CINE FLUMINENSE

O Cine Fluminense dará, hoje e amanhã, com a Companhia de Comedia Trianon, dirigida por Olavo de Barros, os ultimos espectaculos da temporada daquelle genero que ali vem realizando ha dias.

A peça escolhida por aquelle homogeneo elenco de que fazem parte Belmira de Almeida e Teixeira Pinto é "O interventor", a interessante comedia em 3 actos, de Paulo Magalhães.

Hoje e amanhã, respectivamente, em "soirée" ás 9 horas e em "matinée" e "soirée" ás 15, 19 e 20 horas, serão dados os ultimos espectaculos da Companhia, no Cine Fluminense.

A direcção da Companhia de Comedias Trianon assim distribuiu "O interventor": Luiz, Antonio Ramos; Roso, Mathilde Costa; Paulo, Americo Francis; Léa, Belmira de Almeida; Pretor, E. Arouca; Raul, Mario Seixas; Tom, Teixeira Pinto; Lão, Placido Ferreira; Julio, Cordelia Ferreira; Escrivão, Alberto Monteiro; Alda, Anita Spá.

THEATRO MUSICAL BRASILEIRO

E' na proxima semana que se inaugura a temporada official do Theatro Musical Brasileiro, a brilhante iniciativa dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, motivo de todas as attenções no presente momento. O primeiro espectaculo da promettida série de tres compõe-se de uma parte de musica symphonica e uma outra de opera, que será preenchida pela opera "Moema", de Delgado de Carvalho, cantada por brasileiros, e a terceira pelo bailado "Invocação ao Sol", choreographia de Pierre Michailowsky e musica de Lorenzo Fernandez, bailado por brasileiros.

Para apresentação dos artistas cantores que tomarão parte na opera "Moema", os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky reunem-se, esta tarde, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, os criticos de arte, redactores mundanos e mais figuras do mundo artistico, para um "cocktail", em que aquelles artistas se farão ouvir.

O RECITAL DA PIANISTA MARIA DAS MERCÊS CALAZANS

E' no proximo sabbado, dia 29, que se realiza, ás 17 horas, no Municipal, o recital, tão ansiosamente esperado, da pianista patricia sra. Maria das Mercês Calazans, uma das mais justamente admiradas de nosas artista do teclado. A julgar pelo interesse despertado em todos os meios musicaes por essa tarde de arte, podemos, desde já, affirmar que o Municipal apresentará, sabbado proximo, o aspecto das suas maiores realizações musicaes.

ADIADO O CONCERTO DO TENOR MARCEL KLASS, ANNUNCIADO PARA HOJE

Por motivo de força maior, não mais se realizará hoje o concerto do tenor Marcel Klass, que tão grande interesse vinha despertando em nossos meios musicaes. A data de sua realização será fixada posteriormente.

AUDIÇÃO DE PIANO

Depois de amanhã, domingo, ás 15 horas, realizar-se-á, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, mais uma interessante audição de piano, promovida pela Escola de Musica Figueiredo, na qual tomarão parte seus alumnos do curso superior.

Entrada franca.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 20,30 e 22,30.

Alhambra — "Filhinha de papae", comedia — A's 20 e 22 horas.

Casino — Canzone de Napoli — "L'Isola delle Lacrime" e canções napolitanas — A's 21 horas.

Casa do Cabôclo — "Quequé qué casá" — "Cabôca feliz" — A's 16,30, 19,45, 21 e 22,15.

Carlos Gomes — "Morangos com crême" — A's 20,15 e 22,15 horas.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9º Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — **Variedades** — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

Como será possivel a volta ao padrão ouro na Inglaterra

DECLARAÇÕES DE SIR HILTON YOUNG DURANTE O BANQUETE OFFERECIDO PELO LORD MAYOR DE LONDRES

LONDRES, 21 (H.) — Realizou-se hontem á noite na Mansion House o banquete annual offerecido pelo Lord Mayor desta Capital á alta administração do Banco de Inglaterra.

O chanceller do Exchenquer, sr. Neville Chamberlain, retido na Camara dos Communs, fez-se representar pelo ministro da Saude Publica, sir Hilton Young, que pronunciou importante discurso em que enalteceu a obra de reerguimento financeiro realizada pelo governo depois da abolição do padrão ouro e tratou da futura politica monetaria.

Sir Hilton Young declarou que ignorava as causas da incerteza reinante nos meios economicos, mas estava certo do que a volta ao padrão ouro só seria possivel quando se normalizasse o funccionamento do systema, que dependia de varios factores, entre os quaes se destacava o preço das materias primas. Terminou assignalando os riscos do optimismo exaggerado, visto como nem todas as difficuldades haviam sido sobrepujadas.

O governador do Banco de Inglaterra, sr. Montagu Norman, respondeu agradecendo a homenagem e discorrendo sobre os principaes problemas financeiros do momento.

Intensifica-se a propaganda das candidaturas á presidencia dos Estados Unidos

O SR. HERBERT HOOVER FARA' UM DISCURSO A 31 DO CORRENTE EM MADISON SQUARE

NOVA YORK, 21 (A. B.) — O presidente Hoover deverá pronunciar um discurso de propaganda eleitoral, no Madison Square Garden, a 31 do corrente ou 1.º de novembro vindouro.

Pelo interesse despertado em torno da auspiciosa noticia, acredita-se que aquella localidade estará a cunha no dia annunciado.

Ao mesmo tempo, noticia-se que o candidato socialista, sr. Norman Thomas fará uso da palavra, no mesmo local, na noite de 3 de novembro, o sr. Franlin Roosevelt, candidato democratico, dirigir-se-á ao povo, em um comicio ao ar livre, no dia 5 do mesmo mez, e os communistas utilizarão o dia 9, para realização de reuniões propagandistas.

Deste modo, esta cidade terá um periodo movimentado, em que culminarão os esforços de todos os partidos politicos, em vista da approximação cada vez maior do pleito presidencial.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Atlantide", dentro de 48 horas, no Broadway

A' gerencia do Broadway têm chegado, nestas ultimas horas, innumeros pedidos de informação sobre detalhes da estréa de "Atlantide". Ha, assim, pessoas que affirmam ter lido, em publicações allemãs, a noticia de não haver sido ainda apresentado o referido film em Berlim, e desse modo ficarem na duvida quanto á possibilidade dessa apresentação se fazer, desde já, no Rio. Outros — "fans" ansiosos de conhecer a producção notavel de Pabst e Brigitte Helm, o primeiro como realisador e a segunda como "estrella" — consultam aquella gerencia sobre a viabilidade de "Atlantide" ter suas exhibições antecipadas.

E' justamente para orientar todos os interessados que o Broadway nos pede este esclarecimento, de resto, por nós feito de bom grado: "Atlantide" estréa, impreterivelmente, como está amplamente divulgado, depois de amanhã, no elegante cine-theatro da Praça Floriano. De facto, tal estréa se dá mesmo antes de "Atlantide" ser offerecida ao publico de Berlim, e esse detalhe só vem comprovar a presteza que o Programma Art põe em pratica, para proporcionar ao carioca o ensejo de conhecer uma das realizações mais empolgantes do cinema moderno, senão antes, pelo menos simultaneamente com o publico da propria nacionalidade onde foi o film produzido.

Quanto ao valor intrinseco de "Atlantide", parece-nos desnecessario encarecel-o. A obra prima de Pabst está sagrada, antes mesmo de exhibida, pelo renome, que soube fazer-se, não só o seu director, e a protagonista de "Atlantide", mas tambem, ainda, pelos conceitos que a critica européa, insuspeita, acima de qualquer duvida, divulgou.

Melhor será, portanto, aguardar pacientemente estas ultimas quarenta e oito horas, para, então, assistir "Atlantide", no Broadway.

O QUE O MAGRO E O GORDO VÃO FAZER, 2ª FEIRA, NO PATHE' PALACIO

O que o Magro e o Gordo vão fazer, 2ª feira, no Palacio Theatro... Ora... Vão fazer rir todo o mundo, naturalmente! Porém, além desse

Laurel e Hardy, os heróes de "Caixa de Musica"

ha outros motivos para a presença de Laurel e Hardy na tela do Palacio. Vão tornar interessante um programma que já contém o genial garotinho Jackie Cooper, que nesse dia tambem apparecerá em "Quando faz falta um amigo", um drama forte e que tambem tem os seus pedacinhos para rir... Serão cento e cincoenta minutos agradaveis os que proporcionará, na proxima 2ª feira, o Pathé Palacio da Cia. Brasil Cinematographica.

OS NUMEROS EXTRAORDINARIOS DE "LONDRES EM REVISTA"

O Rio vae ver e ouvir os mais famosos artistas inglezes, em um espectaculo que lhe será proporcionado em um dos maiores cinemas da nossa Cinelandia. Desse espectaculo constarão films e numeros no palco, com explendidos artistas. Será um desses programmas como esses que sómente vemos annunciado em Nova York, Paris ou Berlim.

Teremos uma revista genuinamente ingleza, pois que nos mostrará "Londes em revista" e com ella teremos artistas cujos nomes devem ser bem conhecidos da colonia britannica, como Harry Loud, o celebre imitador escocez; Teddy Brown, o gorducho chefe de orchestra; Cecil Courtney, Donald Cathrope, Hannah Jones. E ainda os famosos negros "The 3 Eddies" e o corpo de coristas "Charlot Girls".

"PRINCEZA, A'S VOSSAS ORDENS", IRA' MESMO PARA O ODEON

O Programma Art assenhoreou-se do cartaz do Odeon, para duas

Lilian Harvey e Henri Garat, vivem momentos iguaes a este, em "Princeza ás vossas ordens"

semanas consecutivas. Ali teremos dentro de quarenta e oito horas, "Uma amorosa aventura"; e logo a seguir, Lilian Harvey fará sua "rentrée", em uma nova e divertida opereta modernisada pela Ufa, de Berlim: "Princeza ás vossas ordens".

Outubro não terminará sem que "Princeza ás vossas ordens" occupe o cartaz do Odeon.

ERA A MELHOR COUSA QUE PODERIA ACONTECER A'QUELLES INFELIZES

Sim... A morte não os atemorisava... Ao contrario, quando mais rapida viesse, melhor seria! Apparentemente constituiam um grupo de rapazes alegres, bohemios que levavam vida regalada, aproveitando-a freneticamente... Porém sob a mascara do riso havia uma tragedia, em cada coração! Ex-combatentes, todos tinham conhecido os horrores da guerra, a grande porcentagem de coragem, abnegação e sacrificio necessarios á faina diaria de arrazar e matar! A victoria, primeiro sorriu a todos elles, mas chegou a vez de revez e, um a um, foram abatidos pelos adversarios... Tinham caído de alturas vertiginosas... Conheceram as dores nos hospitaes, as palavras de conforto, elogio calorosos... e agora tinham olvido baixa e viviam, caminhavam, podiam sorrir á vida! Porem alguma luz, a alma talvez, morrera antes da materia... Fazia tudo automaticamente, procuravam esquecer as proprias personalidades, estontear-se com os vinhos capitosos e a provocar, desse modo, o somno final... Eram homens que tinham pela imagem da morte irresistivel attracção... E por isso quando ella chegou elles a receberam de braços abertos... Era a melhor cousa que poderia acontecer áquelles infelizes. Essa é a historia do "O ultimo vôo" (The last Flight) e film da Warner First National, que nos trará novamente Richard Barthelmess e, com elle, Helene Chandler, John Mac Brown, David Manners, Elliot Nugent e Walter Byron, dirigidos pelo mestre William Dieterle.

E, SEGUNDA-FEIRA, "MULHER DE CABELLOS DE FOGO" DARA' NOVAS AUDIENCIAS!

Lil Andrews — a allucinante mulher de cabellos de fogo e sereia da personalidade Katharine Brush imaginou com um enorme poder de observação — vae reapparecer, na alma e no corpo maravilhoso de Jean Harlow, segunda-feira, agora, no Gloria, ao lado de Chester Morris, Lewis Stone e Leila Hyams em "Mulher de cabellos de fogo" (Red Headed Woman).

"LES CROIX DE BOIS", DEPOIS DE AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

"Les Croix de Bois", segunda-feira, estreará no Pathé Palacio

Em toda sua eloquencia commovedora, "Les Croix de Bois" é um grito de revolta contra a guerra! Nas physionomias dos que nelle tomam parte, estampa-se a tragedia que se desencadeia naquella alma. Em cada olhar espalha-se o grito da reprovação. Este é um film de intensa belleza emocional, com um forte poder de impressionar. A tortura daquelles dias tragicos da guerra, que mais parecia eternidade, punge pela realidade com que reproduz as scenas desenroladas durante o periodo inesquecivel da Grande Guerra. Roland Dorgelès, o autor de "Les Croix de Bois", de onde o film foi extraido, é um romancista que sabe dar ao que escreve toda a belleza e toda a emoção da verdade. A brilhante interpretação de Les Croix de Bois coube a Gabriel Gabril, Charles Vanel e Pierre Blanchar. Já depois de amanhã, o publico assistirá a esse film emocional, no Pathé Palacio.

"UMA AMOROSA AVENTURA" MOSTRA-NOS A EDIÇÃO EUROPÉA DE MAURICE CHEVALIER...

Os "fans" que acompanham, de perto, a leitura das publicações cinematographicas européas, conhecem, de sobra, Albert Prejan. Todos sabem que Prejan está acclamado pelo publico e a critica francezas, principalmente, "uma nova edição, revista e approvada, de Maurice Chevalier".

Não pode dizer-se que esse artista seja portanto, a "edição franceza" daquelle popular "chansonnier", por isso que Chevalier não é menos francez. Comtudo, é de inteira justiça affirmar e considerar Albert Prejan, o Chevalier europeu, pois o outro americanizou-se de vez...

Pois esse artista — que nos surprehende não estar ainda em Hollywood... — vae entrar em contacto, depois de amanhã, com a platéa carioca, quando o Odeon nol-o tiver revelado em "Uma amorosa aventura", apresentado pelo Programma Art.

Com Albert Prejan, teremos Marie Glory, dois olhos muito vivos e maliciosos, um perfil de "coquette" e "midinetti", capaz de attrair uma pequena multidão masculina, quando fala, quando canta ou, simplesmente quando passa pela rua, ao nosso lado...

Assim "Uma amorosa aventura" — que possue attractivos de argumento — tem, ainda, como dois factores para o seu exito absoluto, a participação do "Chevalier europeu" e de Marie Glory.

MAHOMET E A MONTANHA

A montagem de "Tu serás mãe", o brilhantissimo trabalho da Paramount, que veremos na proxima semana, com Ruth Chatterton e Paul Lukas no duo romantico á volta do qual gira a acção momentosa do drama, apresenta um caso concreto em que em vez de ir Mahomet á montanha, a montanha é que foi a Mahomet.

Exigia o original a creação de um recanto de belleza, verdadeiro Eden terrestre com uma mansão de sonho, rodeada de arvores majestosas, sêbes immensas canteiros interminos, povoados de flores. Nenhum scenario natural approximado do que estava nas exigencias do "script" permittiria a disposição de luz conveniente nem o controle sonoro indispensavel, e houve, portanto, que construir, propositadamente esse trecho de paraiso terrestre com tudo quanto podia emprestar-lhe belleza e encanto.

Um exercito de jardineiros tomou conta do "set" e para ali transportava novas flores todas as manhãs, antes que começassem a trabalhar os artistas, sob a direcção de Richard Wallace.

E assim, durante muitos dias, occupou esse Eden ficticio o maior dos estrados de pose recentemente aggregado á installação da Paramount em Hollywood.

O sr. Caetano Lopes continuará á frente da Rêde Mineira de Viação

BELLO HORIZONTE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo secretario do governo do Estado foi distribuida a seguinte nota á imprensa:

"Não é exacto que o presidente Olegario Maciel haja dirigido, directa ou indirectamente, em qualquer opportunidade, após a constituição da Rêde Mineira de Viação, convite a qualquer pessoa para superintendel-a, pois que o actual superintendente, dr. Caetano Lopes, continu'a a merecer integral confiança".

NOTAS MUNDANAS

Homens "versus" mulheres...

Depois de terem sido por largo tempo donas legitimas da metade do mundo, as mulheres acabam de tomar de assalto a outra metade. Se o que dizem os jornaes não é bouto, ellas são, actualmente, "par droite de conquête", donas do mundo todo. E eu não acredito que ainda haja na face da terra nenhum homem tão ingenuo que tenha a velleidade de pôr isso em duvida. A victoria do feminismo, além de fragorosa, é universal.

⁂

E' curioso observar a evolução do espirito feminino, nos ultimos annos. No começo, a mulher, modesta e timida, pleiteava apenas isto: o direito de igualdade. Isto é, considerava-se igual ao homem. Embora isso não correspondesse em rigor á verdade (mesmo porque a tal coisa se oppunham a anatomia e a physiologia...), não nos custava nada ser iguaes ás mulheres... Restava-nos, ademais a certeza de que as differenças evidentes, existentes entre homens e mulheres, acabariam desfazendo o equivoco e restabelecendo a verdade...

⁂

Logo depois, porém, reconhecendo talvez o engano em que incidia (porque as differenças são notaveis e notorias...), a mulher, em vez de retroceder, avançou: deliberou então considerar-se superior ao homem! Para demonstrar tal superioridade, empregou todos os meios e mobilizou todos os recursos. Instruiu-se, fortaleceu-se, libertou-se. E, em seguida, com animo resoluto, conquistou todas as posições sociaes, politicas e intellectuaes: entrou nas repartições publicas, invadiu as universidades, infiltrou-se nos circulos politicos, entregou-se ás actividades commerciaes e industriaes. Deixou de haver logares defesos á entrada da mulher. Todas as portas do mundo se lhe abriram, de repente.

⁂

"Eva victrix" assombrou todos os povos e todos os continentes. Na Russia e no Japão, na Allemanha e nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Turquia, na Scandinavia e na Hollanda, em todos os paizes do mundo vemol-a, lado a lado com o homem, ser engenheira e ser medica, ser magistrada e ser diplomada, ser policia e ser ministra, ser campeã e ser sábia — ser tudo, em uma palavra. Onde quer que ella chegue, o seu triumpho é immediato. E o homem, humilhado e triste, ia evacuando as posições e batendo em retirada, com uma estrategia covarde de soldado que desconhece a utilidade heroica da offensiva e da resistencia...

⁂

Ultimamente, entretanto, (e não era sem tempo!) começou a operar-se, entre os homens, um movimento sério de reacção e resistencia. Alarmado com a invasão tyrannica da mulher, o homem começa afinal a defender-se e a agitar-se. Inaugura a sua contra-offensiva, para retomar as posições perdidas... Considerando que a mulher, a continuar na marcha em que vae, acabará sendo o "homem de amanhã", o antigo sexo forte reage. E então em varias cidades do mundo surgem demonstrações da reacção masculina.

⁂

Em alguns paizes essa reacção tomou mesmo um caracter sério e aggressivo. Em Vienna fundou-se a Associação Austriaca do Direito do Homem. No seu manifesto, essa sociedade se declara disposta a promover uma campanha tenaz pela reivindicação dos direitos do homem espoliados pela mulher... Installou-se, em Londres, com programma identico, o club "Metade da Metade". A Sociedade dos tres K K K ("Kinder, Kurche, Kirche, que em allemão quer dizer: criança, igreja e cozinha) inaugurou-se em Berlim com a mesma finalidade. Nos Estados Unidos fundou-se o Syndicato de Resistencia dos Maridos. Todas essas sociedades, em ultima analyse, pretendem a mesma coisa: defender o homem da tyrannia da mulher!

⁂

E como deseja o homem reconquistar as posições que perdeu? De uma maneira ingenua: reconduzindo a mulher á humilhação medieval. Ou por outra: quer que a mulher volte, como dizia o velho Nietzsche, á sua condição de animal domestico. Suppõem os homens que assim cessará definitivamente a tyrannia social e politica da mulher... Ingenuidade, aliás, de que as mulheres devem estar sorrindo a esta hora!

⁂

Em todo caso, o facto serve para provar o nosso atrazo. A mulher, lá fóra, já conquistou tantos direitos, que o homem se sente no dever de defender-se contra ella, e até de pleitear reivindicações... Entretanto, cá no Brasil, só agora é que vamos conceder o direito de voto ás mulheres. Ou melhor, se quizerem: vamos fazer o que propoz ha muitos annos um parlamentar brasileiro — deante do fracasso dos homem, vamos afinal experimentar as mulheres!... Afinal, antes tarde do que nunca... Não é, madame?

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Por iniciativa de Henry Barbusse, o romancista de "Le Feu", reuniu-se em Genebra um grande congresso pacifista — o congresso dos inimigos da guerra. Esse congresso contou com a adhesão das figuras mais significativas da cultura européa — sabios, escriptores, artistas, etc. O programma foi simples: guerra á guerra!

Elegancias

Está marcado para realizar-se amanhã, no salão restaurante do Botafogo F. C. o jantar dansante do corrente mez, precedendo o grande baile da victoria que o club offerece, commemorando a conquista do campeonato de football deste anno e que será realizado no dia 29. O jantar de amanhã, com o concurso de excellente "jazz", será iniciado ás 21 horas.

Hoje, ás 21 horas, o Atlantico Club, de Copacabana, abrirá seus salões para a realização de uma tradicional festa — a que os athletas todos os annos organizam.

Além da orchestra Columbia, contratada para os numeros de dansa, a Commissão Organizadora da festa conseguiu, afim de dar-lhe maior brilho, a cooperação de Lely Morel, interprete de tangos e ranchêras, canção que ella sabe dizer com sentimento e graça; o concurso de Lilian Paes Leme; a collaboração de Bento Gonçalves da Silva, o "speaker" discricionario; a exhibição, emfim, do trio T. B. T. e de outros astros de nossa musica e cantos regionaes.

Letras e artes

Realiza-se no proximo dia 28, ás 21 horas, na séde do "Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas), organizada pela poetisa sra. Maria Sabina, uma homenagem postuma ao poeta Luiz Carlos da Fonseca, na qual tomarão parte as senhoritas Dulce de Carvalho Araujo, Conceição Menezes, Regina Briggs de Britto, Yvonne Muniz Bastos e Lia Veiga. Emprestarão ainda o seu concurso os poetas Olegario Marianno, Paschoal Carlos Magno e Catullo Cearense.

O sr. Joubert de Carvalho musicou alguns poemas inéditos de Luiz Carlos que serão interpretados pelo sr. Zacharias Rego Monteiro. Por occasião dessa homenagem, o "Movimento Artistico Brasileiro" inaugurará um busto do poeta, executado pelo esculptor Franz Heise.

— Está annunciado para hoje, sob a regencia do maestro Burle Marx, o 5º concerto popular da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro.

Do programma organizado, constam obras de J. Ph. Rameau, J. S. Bach, Homero Barreto, o saudoso compositor patricio, e Tschaikowsky. Deste ultimo, será ouvida a 5ª Symphonia.

Tomará parte no concerto, executando uma composição de Bach, a violinista senhorita Mariuccia Iacovino.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Nery Ewbanck da Camara; a sra. Caldeira Brandt; a sra. Borges de Oliveira; o dr. José Auto de Abreu, redactor do "Jornal do Commercio".

— Faz annos hoje, o sr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, chefe de secção da Rêde Mineira de Viação.

— Vê passar hoje o dia de seu natalicio o dr. José Caetano da Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio e magistrado integro.

— Faz annos hoje o dr. Affonso Vianna de Souza, advogado no fôro desta capital, que receberá de seus amigos e admiradores, uma significativa prova de apreço.

Nupcias

Effectua-se hoje, o casamento do sr. Othelo Grechi, do commercio desta praça, com a senhorita Alicinha Falcone, filha do commerciante e capitalista sr. Victorio Falcone e de sua esposa, sra. Alice Falcone.

O acto religioso será ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e o acto civil, na residencia dos paes da noiva, á praia do Flamengo, Hotel Astoria.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Serafim de Almeida e esposa e do noivo, o sr. Pedro de Souza e esposa. No acto religioso serão padrinhos o sr. Victorio Falcone e sra. Amelia Mallen.

— Em Belém, Estado do Pará, realizou-se o casamento da senhorita Maria Meirelles, filha do sr. Geraldo de Souza Meirelles e da sra. Branca Mattos Meirelles, com o sr. Bento José Mendes Leite, commerciante naquella localidade, filho do sr. José Mendes Leite, (fallecido) e da sra. Maria Luiza Mendes.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva, seu irmão, Joaquim de Souza Meirelles e sra. Carlota Mendes Leite d'Almeida; por parte do noivo, o tenente Carlos Novarro e sra. Beatriz Coutinho. No religioso, por parte da noiva, o tenente Carlos Novarro e sra. Beatriz Coutinho, pelo noivo, o sr. Abilio Fonseca e sra. Joanita Mendes Leite da Fonseca.

— Civil e religiosamente consorciaram-se, em S. Luiz do Maranhão o dr. Americo Pacheco de Carvalho, engenheiro civil e a senhorita Nelly Ribeiro Cavalcanti, filha do pranteado capitão Cavalcanti e da sra. Esther Cavalcanti.

— Acaba de contrair nupcias, na cidade do Maranhão, de onde é prefeito, o sr. Antonio Pedrosa Caldas com a senhorita Judith Costa Silva.

Festas

Sob os auspicios do Atlantico F. Club, haverá hoje uma "soirée" dansante no Country Club.

— E' hoje, que o Guanabarense Club, em sua séde, na ilha do Governador, realizará o seu baile mensal.

— Os chás de Caridade organizados pelas sras. Noemia da Costa de Almeida Fagundes e Albertina Bertha realizados na Confeitaria Paschoal em beneficio da Escola e Igreja de N. S. do Perpetuo Soccorro de Grajahu' e dos Orphãosinhos da Divina Providencia, têm sido a verdadeira nota de elegancia e arte social.

O chá de hoje será patrocinado pelas sras. Franklin Sampaio e Crauza da Fonseca Guimarães.

A parte artistica a cargo das sras. marqueza de Canella e Sophia del Campo, será hoje abrilhantada pela senhorita Yvonne Peixoto Motta e os srs. Marcos Madeira (chevalier) e João Madeira.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Neptunia", chegou o dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, 1º secretario da nossa Embaixada junto ao Quirinal e que acaba de ser transferido para a Secretoria das Relações Exteriores.

— A bordo do paquete "Itaquicê", partirá hoje para o Rio Grande do Sul, com destino a Caxias, o dr. Alfredo Varella, que vae em companhia de sua esposa.

Enfermos

Na Casa de Saude S. José, onde se encontra internado, foi operada no ultimo domingo, a sra. Oswaldina Travassos, esposa do poeta Renato Travassos.

— Foi operado na Casa de Saude S. José, pelo dr. Jorge de Gouvêa, o joven clinico brasileiro dr. Arthur Pereira e Oliveira, assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (serviço do professor Austregesilo).

Missas

Carlos da Silva Araujo & Cia. mandam rezar, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Monte do Carmo, missa por alma do inolvidavel dr. Paulo da Silva Araujo, fundador do Laboratorio Clinico Silva Araujo.

— A familia da finada sra. Laura Ferreira faz rezar hoje, ás 8 horas, no altar da igreja de São Jorge missa pelo primeiro anniversario de seu fallecimento.

VIDA SUBURBANA

NOTICIAS DOS BAIRROS. — MOVIMENTO SPORTIVO SUBURBANO

INFORMAÇÕES SUBURBANAS

Meyer — Fazem parada no Meyer, rua Archias Cordeiro, carreiras de omnibus para os seguintes pontos: Madureira (Linha Auxiliar), Collegio e Vicente de Carvalho (Rio d'Ouro).

Na rua Aristides Caire: Entre este bairro e o Monroe.

Na rua Joaquim Meyer canto Dias da Cruz: para Cascadura e para Agua Santa (Monteiro da Luz), servindo a varios bairros.

A rua 24 de Maio (antiga Dias da Cruz": para a Praça Saens Peña.

Engenho de Dentro — Duas carreiras par o Monroe, uma das quaes possue os carros mais confortaveis da praça.

Cascadura — Ha carreiras para Realengo e Bangu' e para Meyer.

Madureira — Carreiras para Vicente de Carvalho, Penha, Olaria, Turyassu', Honorio Gurgel, Sapê, Braz de Pinna e para o Meyer Ramos e Inhauma.

Penha — Carreira para o Monroe e para Madureira e Inhauma.

Os bairros de Meyer, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Penha estão ligados á cidade por linhas de bondes e taxi-auto.

A' PONTE GUILHOTINA

Não ha muito fizemos uma reportagem e pouco depois voltamos ao assumpto, logrando pessoalmente interessar um engenheiro da Directoria de Obras Municipaes, sobre a existencia de "postes guilhotinas", á Avenida Amaro Cavalcanti, entre a travessa Silva Rabello e a Praça Aristides Caire.

Os bondes passam raspando junto aos postes. Raro é o dia que o Posto de Assistencia do Meyer não registra uma cabeça quebrada pelos malfadados postes.

Nenhuma providencia foi tomada nem pela gente da velha nem pela da nova republica: o cabeceamento contra os postes continu'a.

Está no mesmo caso a ponte da Central do Brasil, proxima de Honorio Gurgel, que não permitte aos viajantes porém a cabeça fóra da janellinha dos carros para contemplar a paisagem. A cabeçada na ponte é mathematica, mesmo se os machinistas desenvolvem um pouco mais de velocidade e fazem os carros jogarem ou balançarem mais a miude.

O "gabarito" do carro entra apertado no gabarito da ponte, como um embolo num cylindro, porque justo; entre a parte exterior do carro e as ferragens da ponte a folga é insignificante, pelo que a ponte funcciona como "navalha": corta, decepa.

Varias têm sido as victimas. Nenhuma providencia se toma. Dizem os mais entendidos que os novos carros da Auxiliar são mais largos do que os antigos, por isso augmentou o perigo. Mas, se a Directoria de Obras não providenciar a retirada de postes, a Central, por acaso mandará alargar a ponte?..

MEYER

O GREMIO DO COLLEGIO NACIONAL

Fundou-se, ha pouco, sob os melhores auspicios, o Gremio do Collegio Nacional, e para solemnizar a sua fundação, os alumnos levaram a effeito uma festa que transcorreu animada, tendo a ella comparecido numerosa assistencia.

A festa teve inicio com uma sessão solemne para empossamento da directoria do gremio, que está constituida assim: Presidente, senhorita Salvadora Pinto da Luz Mosca; vice, Dario Diniz; 1ª secretaria, Nelj Rocha; 2ª dita, Lygia Marinho; 1ª bibliothecaria, Salvadora Pinto da Luz Mosca.

Effectuada a posse, a presidenta foi grandemente felicitada por collegas e mestres, os quaes lhe offereceram flores e musicas.

A homenageada agradeceu a manifestação num ligeiro e brilhante improviso, e collocou a seguir no peito de cada membro da directoria uma flor das muitas que lhe foram offerecidas.

Realizaram-se então os demais numeros do programma da festa, organizado com capricho pela presidenta do gremio e pelos professores Astrogildo Borges, Luiza Souza e tenente Macedo, salientando-se durante a sua execução diversos alumnos pela propriedade com que deram cumprimento á parte que lhe competiam.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

Em proseguimento ao campeonato da 2ª divisão realizam-se, domingo, as partidas seguintes:

SERIE FAUSTINO ESPOSEL
Bandeirantes x Modesto
Fidalgo x E. de Dentro
River x Anchieta
Confiança x Central
Portugueza x Mavillis

SE'RIE RAUL REIS
Del Castilho x Vasco
Everest x Cordovil
America Suburbano x Edison
Jequiá x Municipal
Penha x Edison
Fluminense x Brasil Suburbano

LIGA METROPOLITANA

Para domingo foram marcados os seguintes jogos:
Sudan x Santa Cruz.
Oriente x Deodoro
Bôa Vista x Vasquinho
Magno x Curva
Rio-São Paulo x Campinho
São José x Triangulo

LIGA BRASILEIRA

Para domingo haverá os seguintes jogos:
V. Carvalho x B. Penna
Ideal x Albano

LIGA GRAPHICA

Estão marcados para domingo os seguintes jogos:
E. de Ferro x C. Carioca
R. Petropolis x S. C. Rodrigues

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se mais uma recita mensal a 29 do corrente, neste já conhecido gremio do Meyer e por este motivo subirá á scena a comedia em 3 actos "Mosquitos por corda", de Eduardo Garrido, tomando parte varios amadores, como sejam: Didi Gomes, Leonidia Faria, Ariosto Pyerre, David Faria, Hugo Mello, etc., sendo a parte da scena pelo ensaiador Armando Durval.

Outrosim, o ensaiador A. Durval pede que chamemos a attenção dos srs. associados para o grande festival que se realizará em 12 de novembro proximo nos amplos salões do Gremio, onde haverá um grande espectaculo, findo o qual proseguirá um animado baile ao som da jazz da casa.

Organização Internacional do Trabalho

UM OFFICIO DO DIRECTOR AO MINISTRO SALGADO FILHO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, recebeu do sr. Harold Butter, director do Bureau Internacional do Trabalho, o seguinte officio:

"Soube, com grande satisfação, pela imprensa brasileira, que pedistes ao sr. ministro das Relações Exteriores para ratificar algumas das convenções adoptadas pela Conferencia Internacional do Trabalho.

Faço questão de exprimir o meu reconhecimento pelo precioso apoio que destes á obra da Organização Internacional do Trabalho. Tenho multas esperanças, portanto, que, graças á vossa influencia, o processo, actualmente iniciado, poderá chegar a um resultado favoravel. Assim, em breve, o Brasil poderá communicar ao secretario geral da Sociedade das Nações, a ratificação formal das ditas convenções.

Ser-me-ia especialmente agradavel, com effeito, vêr o Brasil occupar entre os Estados que ratificam as convenções, o logar que lhe compete graças á sua adeantada legislação social.

Tenho um grande interesse em conhecer as providencias que serão tomadas. Peço-vos, portanto, para me annunciar-ses o andamento do processo.

De ante-mão muito grato, apresento-vos, sr. ministro, os meus protestos de alta estima e distincta consideração. (a) — Harold Butter.

O mendigo aggrediu o investigador

PRESO, EM FLAGRANTE, REQUEREU PAGAMENTO DE FIANÇA

Os investigadores Thales Gomes de Oliveira, Dario de Souza Motta e Itamar Gonçalves, hontem, ao passarem pela rua Sete de Setembro, depararam em frente ao predio n. 84, com o individuo Alexandre Maximiliano Balleno, casado brasileiro, de 30 annos, morador á rua do Encanamento s|n, em Jacarépaguá, o qual exercia a mendicancia.

Os policiaes ordenaram a Alexandre que se afastasse daquelle local, mas elle, ao contrario de obedecer, investiu contra Thales, aggredindo-o.

Dominado a custo foi o aggressivo mendigo levado para a delegacia do 3º districto, sendo autuado por desacato á autoridade.

Ao ser, porém, conduzido ao xadrez, o mendigo declarou desejar prestar fiança e fez o pagamento da quantia arbitrada.

VICTIMA DA IMPRUDENCIA DE UM SOLDADO DO EXERCITO

Stella Gobert, russa, de 45 annos, moradora á rua Pereira Franco n. 46, hontem pela manhã, quando passava pela rua Pinto de Azevedo esquina de Affonso Cavalcante, foi attingida por um projectil recebendo ferimento transfixante na côxa esquerda.

Segundo ficou apurado, o projectil que ferira a pobre mulher partira da arma de um soldado do Exercito que naquelle local atirava a esmo.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

A passagem da chefia do D. da Guerra

COMO O SEU CHEFE SE EXPRESSOU NO BOLETIM

Ao passar a chefia do D. G., o general Deschamps Cavalcante assim se expressou no Boletim interno:

"Por ter sido promovido a general de divisão, por decreto de 13, publicado no "Diario Official" de 15 tudo do corrente, passo nesta data, de accordo com as disposições em vigor, a chefia deste departamento ao sr. coronel Raphael Benjamin da Fonseca, chefe da G 1.

Ao afastar-me deste cargo, aprazme manifestar a agradavel impressão que levo da actuação sempre leal, criteriosa e efficiente dos distinctos officiaes que commigo serviram e me auxiliaram durante quasi dois annos, no desempenho de suas funcções.

E disso é prova eloquente a amistosa camaradagem que jámais deixou de existir na convivencia diaria, a accentuada cordialidade no trato dos serviços quotidianos e a perfeita exacção na execução das ordens emanadas desta chefia.

Não posso, pois, ao despedir-me de tão abnegados auxiliares, silenciar o meu reconhecimento e louvores á correcção com que se houveram no cumprimento de seus deveres, facilitando, dessa fórma, ao chefe a tarefa por vezes ardua e demasiadamente trabalhosa, como aconteceu nos dias que se seguiram á victoria da revolução de 1930 e recentemente durante o movimento revolucionario de S. Paulo.

Cumpro assim um dever de justiça, e o faço com a maior satisfação, salientando a inestimavel collaboração que me prestaram os coroneis Raphael Benjamin da Fonseca e Joaquim Ferreira de Mello, tenentes coroneis Theophilo Ribeiro da Fonseca, Rubens da Silveira, Guilhermino Baeta de Faria, major Raul Betim Paes Leme, respectivamente, nas chefias da G 1, 3, 2 4, 5 e 6 e louvando-os pela proficiencia, zelo, muita lealdade e dedicação demonstrados no exercicio de suas funcções; aos major Leonidas Hermes da Fonseca e capitães Agenor da Silva Mello, Antenor Nabuco, Roberto Deolindo Santiago, chefes de secção; João Antonio Calvet, Lincoln da Rocha Marinho, Oswaldo Tourinho Bittencourt, Hercilio Bittin de Campos, Ernesto Rodrigues Pereira e Carlos Menna Barreto Monclaro adjuntos, pelo interesse, proficiencia e bôa vontade demonstrados nos serviços que lhes foram confiados; capitão Alberto Barbedo, 1ºs tenentes Oswaldo Niemeyer Lisboa, Annibal Barreto, José Luiz Guedes, Isaias Dantas de Carvalho, João Berendt de Oliveira, Humberto Paollelo, Arnaldo França, Hugo Cramer Ribeiro, Marino Freire Gameiro, Walter Prestes, Abilio Lopo Mendes, Ubirajara dos Santos Lima, Azuil de Lima Franklin, Americo Mendonça, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Cesar de Oliveira Botelho e Luiz Gomes Pinheiro, auxiliares, e 2ºs tenentes coms. Oscar Manoel da Costa e Oscar da Rocha Valença, pela nitida comprehensão de seus deveres, a par de efficiente cooperação na esphera de suas attribuições.

Ao coronel Renato da Veiga Abreu, chefe do meu gabinete, caracter de escol, lealdade primorosa, educação militar e civil de élite, bondade excelsa, eu, com meus mais sinceros agradecimentos, louvo pela proficiencia, calma e assiduidade com que soube, pondo em relevo as qualidades acima, enumeradas, trabalhar dois annos ao meu lado, emprestando á minha acção o reflexo de suas attitudes.

Ao ajudante do gabinete, capitão Oscar Fernandes da Costa e meus ajudantes de ordens, 1ºs tenentes Edmundo Cavalcanti Dias e Constancio Deschamps Cavalcanti Filho que, pelos seus predicados, moraes e esmerada educação civil e militar, se impuzeram á minha sympathia e consideração louvo-os pela fidalguia e distincção de que deram provas no exercicio de suas funcções, e agradeço os serviços prestados com rara lealdade, correcção e criterio.

Ao capitão Belmiro Bretas louvo pelas provas de capacidade profissional, dedicação ao serviço e cabal desempenho dos multiplos encargos confiados ao Gabinete Central de Identificação.

Ao almoxarife-pagador, capitão Antonio Antunes Ferreira, assiduo, honesto e trabalhador, eu agradeço a sua valiosa cooperação e lealdade e o louvo pela dedicação ao serviço e correcção com que cumpre os seus deveres e aos seus auxiliares 2ºs tenentes Elpidio Vieira de Moraes e Moacyr Siqueira Campos, pela boa vontade revelada no exercicio de suas funcções."

Boas vindas da A. B. I. ao ministro Calderón

A Associação Brasileira de Imprensa vem de fazer expedir o seguinte officio ao escriptor Ventura Garcia Calderón, como embaixador do Peru' no Brasil:

— "A Associação Brasileira de Imprensa, arauta do jornalismo brasileiro, bem comprehende o valor da approximação internacional para qual tão decisivo elemento é a imprensa. E é interpretando os sentimentos de todos os jornalistas do paiz que vem ella trazer as primeiras saudações de acolhida ao jornalista e escriptor insigne que é Ventura Garcia Calderón.

Mais tarde espera seu presidente ter pessoalmente a satisfação de expressar-lhe toda a admiração merecida que desfruta em nossas classes intellectuaes. Desde já, porém, sau'da com inteira e cordial fraternidade, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Actividades escolares

ESCOLA POLYTECHNICA

São chamados com urgencia a esta Escola os seguintes alumnos: Djalma Sampaio, João Renato do Lyra Tavares, Arnaldo Villar, Pedro Garcia Garbes, Oswaldo Mendes Dias, Miguel Moreira Burnier, José Pacheco da Veiga, Joathur Pereira Pimenta Bueno, Jorge Washington de Souza Lobo, Hailoy, Pires Bandeira da Silveira, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Domingos Fortes Castello Branco, Acimael da Silva Castello Branco, Alberico Dias, Americo Dias Leite, Hidegardo da Silva Nunes, Eduardo da Silva Magalhães, Tasso Costa Rodrigues e João Bueno Prohmann.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Museu Nacional — Das 14 ás 15 — Aula do Curso de Aperfeiçoamento sobre Phitogeographia (o patrimonio floristico do Brasil), pelo prof. Alberto José Sampaio, chefe da Secção de Botanica.

— Segunda-feira:

No Hospital São Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula do Curso de Aperfeiçoamento sobre Trypanosomiase e Malaria, pelo prof. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Medicina Experimental e cathedratico de Clinica das Doenças Tropicaes e Infectuosas, na Faculdade de Medicina.

No Instituto Medico-Legal — Das 10 ás 11 — Aula do Curso Especializado de Medicina Legal (psycho-pathologia forense), pelo dr. Heitor Carrilho, docente livre de Psychiatria na Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL NOS SPORTS

AS PROVAS DE NOVISSIMOS NA REGATA DOS CAMPEONATOS

Além do campeonato de sua classe, cujas equipes inscriptas já publicámos, na regata de 30 do corrente, de encerramento da estação do remo carioca, os novissimos disputarão mais as seguintes provas:

1º pareo — A's 8 horas — **Montevidéo Rowing Club** — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

2 — **"Doris" — C. R. Boqueirão do Passeio** — Patrão: Manoel Roque Fernandes; remadores: Achilles Oneto e João Drummond Filho.

3 — **"Poranga" — C. R. Guanabara** — Patrão: Hugo Vieira Mathias; remadores: René Henrique Pereira e Domingos Pinheiro Mathias.

4 — **"Jurity" — C. R. do Flamengo** — Patrão: Richard Brunotte; remadores: Simon Martinez Corunha e José Cerqueira Filho.

5 — **"Flamengo" — C. R. do Flamengo** — Patrão: Americo Garcia Fernandes; remadores: Theodoro Olivetti e Jarbas Vicente Barbosa.

6 — **"Marte" — C. R. Icarahy** — Patrão: Evaristo Alfenas Leal; remadores: Walter Waddington e Aguinaldo Regulo Valdetaro.

7 — **"Clumento" — Club Internacional de Regatas** — Patrão: Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves da Costa e Ricardo Scapin.

8 — **"Judex" — Club de Natação e Regatas** — Patrão: José Schinelli; remadores: José Belmiro Dias e Augusto Pinto Corrêa.

9 — **"Mira" — C. R. Botafogo** — Patrão: Roberto Borges Bastos; remadores: Hans Gellers e Publio Bainha.

10 — **"Ibis" — C. R. Vasco da Gama** — Patrão: Francisco Carlos Bricio; remadores: Jorge Eduardo Delial e Manoel Maria dos Santos.

6º pareo — A's 9.25 — **Dr. Pedro Ernesto** — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a oito remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

4 — **"Nery" — C. R. do Flamengo** — Patrão: Americo Garcia Fernandes; remadores: Rogerio Aguirre, Octavio Calmon, José de Camargo Simões, Roldão Macedo, Sebastião Magalhães Baptista, Joseph Halpern, Honorio Medeiros de Barros e Oswaldo Carvalho Ribeiro.

5 — **"Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio** — Patrão: Manoel Roque Fernandes; remadores: Alfredo Maggioli dos Reis Maia, Alvaro Fróes de Souza, Altamiro de Oliveira Passos, Guilhermino de Assis Pereira, Eduardo Hattem, Wadi Jorge José, Luiz Astuto e Alcindo Sabbado.

6 — **"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama** — Patrão: Julio da Motta e Silva; remadores: Angelo Paulo dos Santos, Fernando de Araujo Silva, Nelson de Oliveira Leite, Armando Felippe de Carvalho, Arthur Silva, Manoel de Souza Velloso, Carlos Macedo e Irineu Pires.

7 — **"Procyon" — C. R. Botafogo** — Patrão: Ary Torres Guimarães; remadores: João Amendola, Nelson do Prado Couto, Fernando Gleck dos Passos, Carlos Hollanda Moreira, Affonso Bertollucci, Ernest Wilchmann, Affonso Blanco e Arthur Teixeira.

8 — **"Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara** — Patrão: Eduardo de Souza Pereira Filho; remadores: Antonio Celso Barroso, Antonio dos Santos Malheiros Filho, Alfredo Blasio, Siegfried von Yagow, Francisco Carneiro Monteiro de S. Junior, Nelson Mallemont Rebello e José Penna Medina.

Os marcadores de goals do campeoenato de 1932

Damos a seguir a relação dos players que marcaram goals no campeonato de football de 1932:

Coelho Netto — Fluminense . . . 21
Ladisláu — Bangu' . . . 20
Nilson — Flamengo . . . 19
Carlos Leite — Botafogo . . . 19
Nilo — Botafogo . . . 13
Chagas — Andarahy . . . 13
Carreiro — S. Christovão . . . 12
Vicente — S. Christovão . . . 11
Armando — Brasil . . . 11
Leonidas — Bomsuccesso . . . 10
Jarbas — Carioca . . . 10
Popó — Andarahy . . . 10
Palmier — Andarahy . . . 10
Gallego — Vasco . . . 10
Sobral — Bangu' . . . 10
Gradim — Bomsuccesso . . . 10
Vieira — Olaria . . . 9
Alfredo — Fluminense . . . 9
Gringo — Vasco . . . 9
Domingão — Andarahy . . . 9
Darcy — Flamengo . . . 9
Ernesto — S. Christovão . . . 9
Theodomiro — Olaria . . . 9
Miro — America . . . 8
Walter — Brasil . . . 8
Placido — Bangu' . . . 8
Mario Mattos — Vasco . . . 8
Paulo — Botafogo . . . 7
Vicentino — Flamengo . . . 7
Horacio — Olaria . . . 7
Jorge — Olaria . . . 7
Alvaro — Botafogo . . . 7
Orlando — America . . . 7
Raphael — Carioca . . . 7
Pierre — Olaria . . . 7
Amaury — Fluminense . . . 6
Martins — Brasil . . . 6
Hildegardo — America . . . 6
Francisco — Bomsuccesso . . . 6
Dininho — Bangu' . . . 5
Marinho — Carioca . . . 5
Miro — Bomsuccesso . . . 5
Orlando — Vasco . . . 5
Nondas — Carioca . . . 5
Russo — Bangu' . . . 5
Hermes — Olaria . . . 5
Fabio — Carioca . . . 5
Thuller — Carioca . . . 5
Alvaro — Andarahy . . . 4
Allemão — America . . . 4
M. Costa — Botafogo . . . 4
Telê — America . . . 4
Aragão — Andarahy . . . 4
Julinho — Flamengo . . . 4
Carlinhos — Bomsuccesso . . . 4
Flavio I — Flamengo . . . 4
Bahianinho — Vasco . . . 4
Chi-Cri — America . . . 4
Manoel — Carioca . . . 3
Arthur — S. Christovão . . . 3
Gentil — Carioca . . . 3
Almeida — America . . . 3
Coelho — Brasil . . . 3
Black — S. Christovão . . . 3
Congo — Botafogo . . . 3
Martim — Botafogo . . . 3
Almir — Botafogo . . . 3
Canalo — Flamengo . . . 3
Bethuel — Andarahy . . . 3
Russinho — Vasco . . . 3
Sant'Anna — Bangu' . . . 3
Bahiano — Andarahy . . . 2
Ito — S. Christovão . . . 2
Braz — America . . . 2
Betinho — Fluminense . . . 2
Jahu' — Brasil . . . 2
Simas — Flamengo . . . 2
Plinio — Bangu' . . . 2
Jacá — S. Christovão . . . 2
Almeida — Flamengo . . . 2
Orlando — Brasil . . . 2
Oto — Bomsuccesso . . . 2
Cicero — Fluminense . . . 2
Badu' — Vasco . . . 2
Marcondes — Flamengo . . . 2
Gallego — Carioca . . . 1
Cabral — Fluminense . . . 1
Canali — Botafogo . . . 1
Zezinho — America . . . 1
Celso — Botafogo . . . 1
Eugenio — Olaria . . . 1
Paulinho — Flamengo . . . 1
Baduzinho — Vasco . . . 1
Vivi — Bangu' . . . 1
Lagosta — Carioca . . . 1
Nico — Bomsuccesso . . . 1
Oscarino — America . . . 1
Tinoco — Vasco . . . 1
Waldemar — Brasil . . . 1
Josino — Olaria . . . 1
Bianco — Andarahy . . . 1
João — Carioca . . . 1
Theophilo — Fluminense . . . 1
Waldemar II — Brasil . . . 1
Brasil — Brasil . . . 1
Zezinho — Brasil . . . 1
Santos — Carioca . . . 1
Nestor — Carioca . . . 1

FIZERAM GOALS CONTRA

Bosinheiro — Bomsuccesso
Aleides — Vasco
Nilton — Brasil
Moysés — Flamengo
Alfredo — Olaria
Luciano — Flamengo
Eugenio — Fluminense
Bianco — Brasil
Hermogenes — America

Os concursos de palpites de football da Associação de Chronistas Desportivos

Com o resultado dos jogos de domingo ultimo da 1ª divisão da Amea e da L. M. D. F. ficou sendo a seguinte a collocação dos chronistas e socios cooperadores concurrentes aos concursos de palpites Taça America F. C. e Taça A.C.D.

TAÇA AMERICA F.C.

1—Sylvio Vasques	21—280
2—D.S. Motta	21—268
3—Mario F. Silva	16—267
4—Rivadávia Mendonça	18—259
5—Antonio Santasusagna	18—259
6—Eduardo Maia	10—257
7—Arlindo Monteiro	14—255
8—Adaucto de Assis	17—248
9—Carlos Alberto	14—246
10—Antonio Velloso	14—245
11—Carlos Gonçalves	13—241
12—Arthur Machado Filho	10—238
13—Celio de Barros	18—232
14—Emmanuel Amaral	17—232
15—Octavio Silva	16—224
16—Oliveira Santos	11—222
17—Augusto Bastos	14—221
18—Moraes Cardoso	9—217
19—A. Baptista Franco	14—216
20—Santos Mello	10—214
21—Waldemar Gomes	13—203
22—Isac Moutinho	7—199
23—Carlos Nules	8—192

Records — de pontos por dia de jogos (média 3,4), Celio de Barros; de scores (21), D.S. Motta e Sylvio Vasques.

TAÇA A.C.D.

1 — Paulo Gomes	21—270
2—Walter Jotta	23—291
3—Carlos Portinho	17—277
4—João R. da Motta	22—274
5—Roberto Canengia	21—272
6—Rubens P. Souza	19—269
7—Huberto Coulomb	16—264
8—José M. Fonseca	16—262
9—Segadas Vianna	16—261
10—Gilberto Vereza	13—259
11—Lucio Guimarães	14—258
12—Lindolpho Ribeiro	20—257
13—J. B. Amaral	21—255
14—Carlos Klunge	15—250
15—Eugenio de Oliveira	10—244
16— Aleides Sanches	17—243
17—Aristides Sanches	17—242
18—Abelardo Alves	16—241
19—Homero Santos	16—240
20—F. Tavares	17—236
21—A. Pinho França	14—235
22—José Nicoláo	16—234
23—Antonio F. Llort	12—230
24—J. L. dos Santos	12—266
25—Genesio Ribeiro	14—224
26—Arthur R. Rosado	12—219
27—Albertino M. Dias	13—217
28—Altamiro Cunha	14—214
29—Arthur M. Bastos	11—210
30—Carlos Cabral	11—208
31—Sylvio V. Viterbo	9—207
32—Alvaro Domienso	9—194

Records — de pontos por dia de jogos (média 3), Walter Jotta; de scores (23), Walter Jotta.

O xadrez academico

E UM RESUMO DOS TORNEIOS REALIZADOS

Approximando-se a proxima disputa dos torneios academicos de xadrez, será muito opportuno uma ligeira recordação do seu brilhante passado.

Instituido em cerca de 1915, foram inicialmente disputados individualmente, e sagraram-se campeões entre outros o actual campeão brasileiro dr. J. Souza Mendes, Lacerda Guimarães, Alberto Gama, Bawman e outros.

Em 1927, deliberaram substituil-o pelo torneio de equipes, tornando-se logo rivaes, as Escolas de Medicina e Polytechnica.

1927 — Campeã a Escola Polytechnica.

1928 — Novamente vencedora, com a seguinte equipe: Accioly Borges, Alberto Gama, Miguel Pereira, Waldemar Vieira e Sylvio Teixeira.

1929 — Completou o tri-campeonato, após empatar com a Faculdade de Medicina, com a seguinte equipe: Roberto Penna Chaves, Accioly Borges, Alberto Gama, Miguel Pereira e Othon Nogueira.

1930 — A Escola de Medicina arrebatou brilhantemente o titulo á Escola tri-campeã, com os seguintes elementos: Walter O. Cruz, Nicolino Lucas, Oswaldo Marques, Alberto Caravelli, Provinciali e G. Lobo.

1931 — Devido a motivos imprevistos realizou-se sómente um grande torneio individual do qual foi campeão academico Orlando Rocha, da Faculdade de Direito, seguido de Roberto Penna Chaves, da Escola Polytechnica e Oswaldo Marques, da Faculdade de Medicina.

A Federação Academica num louvavel impulso concorreu ao campeonato de equipes do Districto Federal da Federação Brasileira de Xadrez onde os academicos collocaram-se em segundo logar.

O Directorio Central dos Estudantes, substituindo a Federação Academica, fará realizar agora, não só o torneio individual como tambem o de equipes cujo titulo acha-se em poder da Faculdade de Medicina.

Factos e commentarios

Amanhã, domingo, no majestoso stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, será iniciado o campeonato carioca de athletismo, que proseguirá no domingo seguinte com a realização de todas as provas finaes.

A' mingua de uma direcção efficiente o athletismo carioca em comparação com o paulista está ainda incipiente. E' que São Paulo tem uma entidade especializada que realiza não apenas o campeonato da cidade, mas uma serie enorme de competições, que despertam o interesse do publico, tornam populares os athletas; uma entidade que cuida apenas do athletismo e trabalha pelo seu progresso como a nossa Federação de Tennis cuida do sport da raquette. Aqui, o athletismo é, infelizmente, dirigido pela entidade de football que não deseja vel-o independente e progressista porque o considera como patrimonio seu...

No Rio, o espectador que aprecia o sport de Sylvio Padilha leva quasi um anno de uma á outra competição. O publico quando volta a um torneio athletico, depois de uma longa espera, não conhece os athletas, não sabe se aquelle é o Carlos Reis e nem se aquelle outro que está na pista interna é o "flexa de ouro", Xavier.

Infelizmente o campeonato que vae ter inicio amanhã parece que será fraco, esperando-se a deserção de muitos dos athletas inscriptos. Padilha não estará na pista e Benedetti, segundo foi noticiado, tambem não irá.

O publico já conhece mais ou menos o que foi a excursão dos brasileiros a Los Angeles e conhece, tambem, que o chefe da nossa embaixada, sr. Orlando Silva, como já acontecera anteriormente em Buenos Aires, não correspondeu ao alto posto que lhe foi confiado. A C.B.D. naturalmente irá apurar a responsabilidade de todos os faltosos da delegação e punil-os.

Pois bem, sabedora de tudo, a Amea escolhe para director geral do Campeonato Carioca de Athletismo justamente o sr. Orlando Silva. Por esse motivo Benedetti não competirá e possivelmente outros athletas que estiveram em Los Angeles, ou nas proximidades da cidade olympica, farão o mesmo.

O S. C. Brasil desenvolvendo a pratica do tennis

O novel bairro da Urca, com razões de sobra, constitue um motivo de pleno orgulho da sociedade carioca, ali representada pelo que de mais fino ella possuiu. Tudo vae se desenvolvendo, e da fórma mais animadora, no elegante nucleo residencial da nossa formosa capital, já de si tão commentada.

O proprio progresso do bairro acaba de determinar, pelo crescente das construcções, ao que se nos affirmam, o fechamento de um elegante centro de cultura physica que ali existe.

Incontestavelmente em situação privilegiada neste particular, está, fóra de duvida, o Sport Club Brasil, que reune em seu corpo social nomes representativos e possue installações condignas para varios ramos de actividade sportiva.

A actual directoria que volta a ter na presidencia o sr. Celio de Barros, animador dos sports entre nós, volve as suas vistas para o desenvolvimento do tennis e, ao que sabemos, pensa fazer um campeonato interno de tennis, entre os seus socios de ambos os sexos. No proposito todo patriotico de diffundir este ramo de sport ainda mais, acreditamos ser pensamento da direcção de tennis permittir que neste torneio figurem, sob determinadas condições, elementos residentes no elegante bairro.

Esta será a primeira vez que o Sport Club Brasil, tão sympathico por tantos titulos, vae eleger o seu campeão interno, ao qual serão prestadas homenagens, premios, etc., segundo estamos informados.

No elegante bairro reina algum interesse, como nem podia deixar de acontecer, pelo desenrolar das duplas mixtas, incontestavelmente as que levarão ao centro de cultura physica da praia das Saudades uma concurrencia bem apreciavel.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES DE FOOTBALL

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA JORGE PY

1—Lucio Guimarães	23—304
2—Lindolpho Ribeiro	23—236
3—Carlos Portinho	23—295
4—Abelardo Alves	25—292
5—Segadas Vianna	26—288
6—Arlindo Monteiro	21—285
7—Paulo Gomes	21—280
8—Carlos Alberto	16—280
9—Arthur Machado Filho	19—278
10—F. Tavares	19—269
11—Walter Jotta	18—260
12—Sylvio Vasques	17—260
13—A. Pinho França	16—258
14—D. S. Motta	14—257
15—José Nicoláo	14—257
16—Raul Gonçalves	14—257
17—Alvaro Domiense	15—256
18—Eduardo Maia	17—255
19—Celio de Barros	17—254
20—Sylvio Viterbo	13—254
21—Antonio Santasusagna	13—250
22—Antonio Velloso	14—249
23—Mario F. Silva	13—244
24—João R. da Motta	14—241
25—Roberto Canongia	15—238
26—José L. dos Santos	14—233
27—Alcides Sanches	10—233
28—Moraes Cardoso	15—232
29—Carlos Klunge	14—232
30—Rubens P. Souza	10—230
31—José Nascimento	14—229
32—Aristides Sanches	11—228
33—Altamiro Cunha	14—227
34—Homero Santos	10—227
35—Isac Moutinho	14—226
36—J.B. Amaral	14—225
37—Arthur Ribeiro Rosado	9—225
38—Gilberto Vereza	8—221
39—Adaucto de Assis	8—209

Records — de scores (26), Segadas Vianna; de pontos por dia de jogos (27), Carlos Klunge.

O TENNIS EMPOLGANTE

Os jogos de hoje dos campeonatos individuaes e os programmas de amanhã e de segunda-feira

Proseguirão hoje á tarde, nas quadras do Fluminense F. C. os jogos dos campeonatos individuaes de lawn tennis promovidos pela F. T. R. J.

Na rodada de hoje serão realizadas algumas partidas empolgantes. As de duplas mixtas que o programma de hoje mais aponta, bastariam para o completo exito do dia.

São os seguintes os jogos de hoje:

A's 15 horas — Quadro central — Trudi Minckwitz-Dorothéa Neel x Marcelle Hard-Grace Oakley. Juiz: Julio Isnard.

Quadra n. 1 — Herbert Mesquita x O. Trompowsky. Juiz: Fabricio Pedroza.

Quadra n. 2 — Jorge Lage x Alberto Lage. Juiz: Adhemar de Faria.

Quadra n. 4 — Adolpho Justo x H. Superville. Juiz: João Gomes.

Odette Monteiro e José Willemsens, que jogarão hoje contra Jurncy Sodré-Hollick

A's 16 horas — Quadra central — Juracy Sodré-M. W. Hollick x Odette Monteiro-José Willemsens. Juiz: Pio Castagnoli.

Quadra n. 1 — José de Verda-H. McCurthy x Herberto Filgueiras-Amando Lemos. Juiz: Moura Costa.

Quadra n. 4 — Roberto Peixoto x Humberto Costa. Juiz: A. Martins Junior.

A's 17 horas — Quadra Central — Elza B. Teixeira-Armando de Campos x Florence Teixeira-R. Pernambuco. Juiz: Victor Lage.

Quadra n. 1 — Adhemar de Faria Filho x Julio Isnard. Juiz: R. Rocha Miranda.

Quadra n. 4 — Branca Pedroza x Minnie Monteath. Juiz: Antonio Teixeira.

OS JOGOS DE AMANHÃ

E' o seguinte o programma de amanhã:

A's 9.30 horas — Jogo n. 1 — Quadra central — Vencedores do jogo: José de Verda-McCarthy x H. Filgueiras-A. Lemos x Michael Kallevig-John Cabot. Juiz: H. Costa.

Jogo n. 2 — Quadra n. 1 — Maria L. S. Gomes-Cezarino Rangel x Clio Ramos-Jayme Chacon. Juiz: José Willemsens.

Jogo n. 3 — Quadra n. 4 — Roberto Peixoto-Ignacio Nogueira x Alberto Lage x R. Rocha Miranda. Juiz: Fernando Paulino.

A's 15.30 horas — Jogo n. 4 — Quadra central — Vencedor do jogo n. 1 x Vencedor do jogo n. 3. Juiz: Pio Castagnoli.

Jogo n. 5 — Quadra n. 1 — Odette Monteiro x Carmen Saraiva. Junior: Julio Isnard.

Jogo n. 6 — Quadra n. 4 — Ricardo Pernambuco-H. Costa x Arthur Pires-E. F. Vieira. Juiz: Carlos Isnard.

A's 17.30 horas — Jogo n. 7 — Quadra Central — Cezarino Rangel-G. Prechel x Adhemar Faria Filho-R. F. de Mello. Juiz: A. Lage.

Jogo n. 8 — Quadra n. 1 — Marcelle Hardy-J. de Verda x Stella Leal-Herberto Filgueiras. Juiz: A. Moreira.

Jogo n. 9 — Quadra n. 4 — Florence Teixeira x Vencedora do jogo Minnie Monteath x Branca Pedrosa. Juiz: O. Borgeth Teixeira.

OS MATCHS DE SEGUNDA-FEIRA

A's 15 horas — Jogo n. 1 — Quadra central — Marcelle Hardy x Vencedora do jogo Odette Monteiro x Carmen Saraiva. Juiz: José Willemsens.

Jogo n. 2 — Quadra n. 1 — Armando de Campos x Vencedor do jogo Adhemar Faria x Julio Isnard. Juiz: Herberto Filgueiras.

Jogo n. 3 — Quadra n. 2 — Carlos Palhares x Vencedor do jogo Jorge Lage x Alberto Lage. Juiz: A. Moreira.

Jogo n. 4 — Quadra n. 4 — Ricardo Pernambuco x Cezarino Rangel. Juiz: Humberto Costa.

A's 17,30 horas — Jogo n. 5 — Quadra n. 1 — José Willemsens x José de Verda. Juiz: A. Teixeira.

Jogo n. 6 — Quadra n. 4 — Minnie Monteath-V. Lage x Vencedor do jogo Maria L. S. Gomes-C. Rangel x Clio Ramos-Jayme Chacon. Juiz: H. Mesquita.

Jogo n. 7 — Quadra central — Florence Teixeira-Odette Monteiro x Stella Leal-Carmen Saraiva. Juiz: Julio Isnard.

UM AVISO DA COMMISSÃO DIRECTORA DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Nota — A commissão directora dos campeonatos chama a attenção dos srs. jogadores inscriptos, para os artigos 12, 13 e 14 do regulamento dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro artigos esses que serão observados sem excepção.

Esteve animada a regata intima do Icarahy

A regata intima que o C. R. Icarahy levou a effeito, nas aguas da praia que lhe empresta o nome, decorreu no meio de grande animação.

O programma despertou muito interesse, offerecendo o seguinte resultado:

1º pareo — Yole a dois — Estreantes — 1º logar — "Marte" — Renato Basto Villaça, patrão; Manoel Felix Barão e Palmerio Serejo. 2º logar — "Malandro" — José Sampaio, patrão; Atabino Serejo e Armando Endelucho.

2º pareo — Canôe — Vencedor, "Polo" — Polidete Serejo. 2º logar — "Pagão" — Julio Santos.

3º pareo — Baleeiras a dois remadores — 1º logar — "Iracy" — Mario Santos, patrão; Atabirio Serejo e José Felix. 2º logar — "Iracema" — João Baptista, patrão: Renato Villaça e Baby Villaça.

4º pareo — Yole a quatro — Principiantes — 1º logar — Maypús" — Francisco Filgueiras, patrão; Orlando Campofiorito, Carlos Nunes, Haroldo Magalhães e Benjamin Mamann. 2º logar — "Bay-Blue" — Moacyr Land, patrão; Ricardo Fracho, Nuno, Lamelino e Saldanha da Gama.

5º pareo — Yole a quatro — Estreantes — Vencedor — "Maypús" — Moacyr Land, patrão; Palmerio Sereno, Rodrigo Filgueiras, Armando Souza. 2º logar — "Buy Blue" — Renato Villaça, patrão; Atabirio Serejo, José Vidal, Armando Veiga e Jalmir Fonte.

6º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos — Vencedor — "Malandro" — Vital Mello, patrão; Walter Wandington, Adolpho Domenico. 2º logar — "Marte" — Filgueiras, patrão; Antonio Mello e Aguinaldo Valdetaro.

7º pareo — Yole a 8 remos — Estreantes — "Mouro" — Patrão, Renato Villaça; remadores: Palmerio Serejo, Jalmir Fontes, Sydne Limoeiro, Manoel Felix Barão, Ivo Ferreira, João Vidal, Alvaro Corrêa e Atabino Serejo. 2º logar — "Icarahy" — Patrão, Filgueiras; Orlando Campofiorito, Carlos Nunes, Polidetes Serejo, Mario Moreno, Haroldo Lisboa e Xisto Veiga, Benjamin Hamans e Castro Neves.

8º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1º logar — "Marte" — Guarnição: José Sampaio, patrão; João Paes Leme e Rubens Pacheco. 2º logar — "Malandro" — Atabirio Serejo, Ricardo Mallez Fracho e Saldanha da Gama.

9º pareo — Canôes — Moças — 1º logar — "Mafia" — Remadora, Margarida. 2º logar — "Polo" — Remadora, Angela.

10º pareo — Baleiras a um remador — 1º logar — "Olga" — Nelson Magalhães. 2º logar — "Loló" — Julio Santos.

11º pareo — Canôas de pescadores — 1º logar — "Annita". 2º logar — Fernandinho.

12º pareo — Baleiras — Pescadores — 1º logar — Fernandinho 2º logar — "Gracinda".

Campeonato Carioca de Athletismo

E' o seguinte o programma da 1ª parte do campeonato de athletismo a realizar-se amanhã:

1 hora — 400 metros — Barreiras (preliminares).
1.03 — Salto com vara (eliminatorias), oito athletas.
1,05 — Arremesso do peso (eliminatorias) oito athletas — 100 metros razos (preliminares).
2 horas — 400 metros — Barreiras (semi-finaes), seis athletas.
2,20 — 200 metros razos (preliminares).
2,30 — Salto em altura (eliminatorias) — oito athletas.
2,35 — Arremesso do dardo (eliminatorias) — oito athletas.
3,10 — 800 metros razos (preliminares) — dez athletas.
3,10 — 100 metros razos (semifinaes) — seis athletas.
3,45 — 1.000 metros razos (final).
3.50 — Arremesso do disco (eliminatorias) — oito athletas.
4,10 — Salto em distancia (eliminatorias) — oito athletas.
4.20 — 110 meros — Barreiras (preliminares e semi-finaes) — seis athletas.
5.10 — 400 metros razos (preliminares).
5,30 — 1.500 metros razos (preliminares) — dez athletas.
5.50 — 200 metros razos (semifinaes) — seis athletas.
6 horas — Revezamento de 4x400 metros (preliminares) seis clubs.
6,20 — Revezamento de 4x100 metros (preliminares) — seis clubs.
7 horas — 400 metros razos (semi-finaes) — seis athletas.

Serão concurrentes: Andarahy A. C.; Bangu' A. C.; Argentino F. C.; A. A. Portugueza; Bomsuccesso F. C.; Botafogo F. C.; S. C. Brasil; C. R. Flamengo; Fluminense F. C.; S. C. Mackenzie; Mavillis F. C.; Olaria A. C.; River F. C.; Tijuca Tennis Club e C. R. Vasco da Gama.

Marcada a assembléa geral da Confederação

De accordo com a autorização dada pela assembléa geral em 6 de julho do corrente anno e de ordem do sr. presidente, convido os srs. delegados das entidades filiadas a esta Confederação a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social da Confederação Brasileira de Desportos, ás 20 horas, de 21 de novembro p. futuro, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e approvação do relatorio da presidencia;
b) leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal;
c) proposta do orçamento para o anno social 1933|1933.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1932. — Dr. J. M. Castello Branco, secretario.

O campeonato dos remadores seniors

Outra prova maxima do nosso rowing que reuniu poucos candidatos, para a regata de 30 do corrente, foi o campeonato da classe de seniors.

Disputado em "double-skiffs, na distancia de 2.000 metros, esse importante pareo se resume, tambem, a um match entre o Boqueirão do Passeio e o Vasco da Gama, representados pelos seguintes scullers:

4 — "Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

6 — "Montevidéo" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Adamor Pinho Gonçalves e José Rodrigues Mó.

O campeonato dos seniors está marcado para as 9 horas e 5 minutos.

O Campeonato Interno de Natação do Fluminense F. Club

Como o objectivo de dar o maximo desenvolvimento ao sport da natação, no seio de seus associados o Fluminense Football Club vem de organizar um campeonato interno, cuja primeira competição deverá ser levada a effeito muito breve, em sua magnifica piscina.

Para esse certame foi confeccionado um regulamento do qual transcrevemos os seguintes dispositivos.

INDICES MINIMOS

Para o effeito do art. 9 do presente regulamento, ficam estabelecidos os seguintes indices para novissimos e qualquer classe.

NOVISSIMOS

100 mts., nado livre. . . . . 1'18"
200 mts., nado livre. . . . . 3'05"
100 mts. braçada classica . 1'88"
100 mts. braçadas classica . 1'38"

QUALQUER CLASSE

100 metros — Nado livre — 1'14".
400 metros — Nado livre — 6'25".
1.500 metros — Nado livre — 28".
100 metros — Nado de costas — 1'28".
100 metros — A' la brasse — 1'32".

PROGRAMMA

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos.
2ª prova — 200 metros — A' la brasse — Qualquer classe.
3ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes.
4ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe.
5ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.
6ª prova — 100 metros — A' la brasse — Principiantes.
7ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
8ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.
9ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Qualquer classe.
10ª prova — 100 metros — A' la brasse — Novissimos.
11ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.
12ª prova — 200 metros — Nado livre — Novissimos.

COMMISSÃO DE JUIZES

Chegada — Affonso de Castro, dr. José Duvivier Goulart, Darcy Simas de Mendonça e Faustin Havelange.

Saída — Flavio Pinto Duarte e Pedro Theberg.

Chronometristas: Mauricio Bekem dr. Gustavo Rheingantz, dr. Mario Duvivier Goulart, José Maria Porto e Francisco Benedetti.

DATAS DAS COMPETIÇÕES

Estabelece o 1º artigo do campeonato aquatico dos tricolores:

1 — Fica instituido o Campeonato Interno de Natação a ser disputado no anno corrente de 1932 em tres competições que serão realizadas em 30 de outubro, 20 de novembro e 18 de dezembro.

Grandes provas de moto e cyclismo

O certame do Pedal Club de S. Christovão dedicado ao presidente da A. B. I.

Os apreciadores do cyclismo e do motocyclismo vão ter domingo proximo, opportunidade de assistir a uma grande competição destes dois interessantes sports.

Esse "meeting" que é patrocinado pelo Pedal Club de São Christovão, foi dedicado ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O campo do S. Christovão, onde já tantos e tão brilhantes certames têm se realizado, será o local das provas, cujo transcurso promette, tambem, revestir-se do mais accentuado exito. Para isso muito vem contribuindo o esforço dos organizadores do certame e a dedicação dos concurrentes, que vêm treinando com grande disposição e enthusiasmo.

O programma constará de provas dos referidos sports como deixamos dito.

O nosso publico que tão pouco conhece as emoções do moto e cyclismo, poderá contribuir para o exito completo da iniciativa do Pedal Club de S. Christovão.

A festa de domingo no Salette Athletico Club

Amanhã, 23 do corrente, o Salette A. C., o conhecido gremio sportivo do bairro de Catumby, abrirá os seus salões para realizar mais uma soirée-dansante. A referida festa será em homenagem ao presidente do club, dr. Abilio Silverio de Jesus.

Innumeros têm sido os preparativos para que esta festa, alcance o mesmo successo que têm alcançado as anteriores, tendo sido contratada uma excellente jazz-band, que animará os dansarinos das 19 ás 24 horas.

Os torneios infantil e juvenil da Amea

PARTIDAS QUE VÃO SER DISPUTADAS AMANHÃ

Em proseguimento dos torneios infantil e juvenil da Amea serão disputados amanhã os seguintes jogos:

Fluminense x America — (Infantil e Juvenil) — Estadio da rua Guanabara.

Andarahy x Flamengo — (Infantil e Juvenil) — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

O programma da regata academica

E' o seguinte o programma da regata academica que terá logar no dia 6 do proximo mez, promovida pelo Directorio Central de Estudantes e patrocinada pelo "O Globo":

1º pareo — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — Medalhas de prata e bronze — Yoles a 2 — Estreantes — 1.000 metros.

2º pareo — "Dr. Fernando de Magalhães" — prata e bronze — Yoles a 4 — Estreantes — 1.000 metros.

3º pareo — "Campeonato do Remador Academico" — Vermeil, prata e bronze — Canoe — Qualquer classe — 1.000 metros.

4º pareo — "Dr. Raul Leitão da Cunha" — Prata e bronze — Yoles a 8 — Qualquer classe — 1.000 metros.

5º pareo — "Campeonato dos Remadores Academicos" — Vermeil, prata e bronze — Yoles Gigs a 4 — Qualquer classe — 2.000 metros.

6º pareo — "Homenagem aos Clubs de Regatas" — Vermeil, prata e bronze — Yole a 4 — Qualquer classe — Collegiaes — 1.000 metros.

7º pareo — "Almirante Protogenes Guimarães" — Prata e bronze — Escaler a 6 — Aberto á Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros.

8º pareo — "Dr. Luiz Caetano de Oliveira" — Prata e bronze — Yoles a 2 — Novissimos — 1.000 metros.

O interestadual do Bomsuccesso em Minas

Consoante noticiámos, o Bomsuccesso disputará, amanhã, em Bello Horizonte uma partida amistosa com o C. A. Mineiro, organização sportiva das mais completas do grande Estado.

A delegação do gremio leopoldinense partiu integrada de elementos do maior destaque de sua directoria, bem como o team que jogará com a mesma constituição com que disputou o campeonato da cidade.

A partida interestadual será arbitrada pelo veterano Virgilio Fedrighi, que integra a delegação.

A "revanche" do Vasco em Nictheroy

O nosso Vasco da Gama vae conceder "revanche" ao seleccionado de Nictheroy abatido no primeiro jogo por 6 x 2.

A disputa se vae travar no ground do Byron, á rua Dr. March, devendo os teams pisar o gramado assim constituidos:

Scratch da ANEA — Carlos, Alves e Baleiro; Elias, Joãosinho e Alvaro; Roberto, Déco, Manoelzinho, Curto e Thello.

Vasco — Marques, Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Molla, Bahianinho, Gringo, Gallego, Mario Mattos e Orlando.

A prova preliminar será travada entre as equipes do Byron e Ypiranga.

A festa de hoje no Selecto A. Club

Realizar-se-á, hoje, mais um baile mensal do Selecto Athletico Club, á rua S. Francisco Xavier, 181, que será animado por um optimo Jazz Band.

Este baile promette revestir-se de grande brilhantismo, dadas as providencias que estão sendo tomadas pela directoria, que tem envidado todos os esforços afim de ser esta reunião dansante coroada de todo o exito, o que aliás é de esperar que aconteça.

A natação e o water-polo no Vasco da Gama

A Direcção de Regatas do Vasco da Gama communica que as inscripções para o torneio de Water-Polo já se acham abertas na Secretaria do Club, encerrando-se no dia 31 do corrente, ás 21 horas.

A prova de efficiencia (400 metros, nado livre) para aquelles que nunca tomaram parte em concursos aquaticos e water-polo, será realizado no dia 3 de novembro p. futuro, ás 6 horas, realizando-se nesto mesmo dia, á noite, ás 20 1|2 horas, o sorteio dos teams, cujo campeonato será iniciado no dia 6, domingo, de accordo com a tabella a ser publicada.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO BRASIL

(MATRIZ E AGENCIAS)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		330.007:229$947
Letras descontadas	473.310:080$823	
Emprestimos em c|corrente	1.223.364:764$062	
Letras a receber	109.774:756$873	1.806.450:501$758
Effeitos a receber de c|alheia:		
Do exterior	216.128:100$860	
Do interior	297.994:243$599	514.123:353$459
Cobrança nos Estados		354.535:131$019
Valores em liquidação		20.166:604$124
Valores caucionados		1.752.778:542$033
Valores depositados		1.216.199:672$306
Agencias e Filiaes no interior		537.193:735$644
Correspondentes:		
No exterior	215.084:774$865	
No interior	7.961:909$028	223.046:683$893
Tits. e fundos perts. ao Banco		42.699:409$113
Immoveis		28.904:728$432
Moveis e utensilios		1.257:066$120
Diversas contas		269.883:223$768
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.379.326-8-2 p|ultima cotação £ 2.490.396-8-1 a 6 d.		59.615:355$100
Caixa: Em moeda corrente		453.664:113$788
Total do Activo		7.660.572:851$054

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		216.637:450$976
Emissão em circulação		170.000:000$000
Deposito:		
Em c|c com juros	861.692:125$325	
Em c|c limitadas	166.826:300$543	
Em c|c sem juros	522.227:307$678	
Thesouro Nacional — conta especial	172.568:186$000	
Em contas a prazo fixo	232.086:226$557	
Em c| de compensação de cheques	282.586:643$919	2.237.986:796$922
Tits. em caução e em deposito:		
Depositados pelo Thesouro Nacional em c|especial	180.000:000$000	
Outros titulos	2.788.976:214$889	2.968.976:214$889
Agencias e Filiaes no interior		504.431:334$364
Correspondentes:		
No exterior	29.244:736$000	
No interior	2.785:454$513	32.030:190$513
Saques a pagar		241.800:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		863.707:484$478
Bonus e dividendos		1.647:365$870
Diversas contas		318.356:013$042
Total do Passivo		7.660.572:851$054

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1932 — **Arthur de Souza Costa**, Presidente. — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .. .. Frs. 100.000.000 FUNDO DE RESERVA .. .. Frs. 133.000.000

Séde Central: PARIS. — Agencia em França: Toulouse. — BRASIL — Araraquara, Bahia, Barretos, Botucatú, Caxias, Curityba, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Paulo. — ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — COLOMBIA — Barranquilla, Bogotá. — CHILE — Valparaiso. — URUGUAY — Montevidéo.

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Europeens

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		64.389:072$890
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	41.608:211$710	
Do interior	64.514:560$410	106.122:772$120
Emprestimos em c|c.		78.591:662$540
Valores depositados		330.489:297$410
Agencias e Filiaes		6.870:289$210
Correspondentes no estrangeiro		26.400:269$530
Tits. e fundos perts. ao Banco		22.509:626$510
Caixa:		
Em moeda corrente	66.843:166$520	
Em moeda de ouro	14:592$200	
No Banco do Brasil	26.612:038$520	
Em outros Bancos	1.302:503$460	94.772:300$700
Diversas contas		48.621:579$600
Total do Activo		778.775:870$510

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil		15.000:000$000
Depositos:		
Em c|correntes	120.586:899$500	
Em c|correntes limitadas	7.755:029$240	
A prazo fixo	58.452:528$890	186.794:457$630
Depositos em c| de cobrança		118.049:750$870
Titulos em deposito		330.489:297$410
Correspondentes no estrangeiro		33.224:060$720
Casa Matriz		30.351:574$500
Diversas contas		64.866:729$370
Total do Passivo		778.775:870$510

Rio de Janeiro, S. Paulo, 14 de Outubro de 1932 — A Directoria: **Apollinari**. — O Contador: **Clerle**.

BANCO BOAVISTA

SÉDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 47 — AGENCIA A: AVENIDA RIO BRANCO 137 — RIO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Carteira de descontos: Tits. descontados: Praça e interior		30.940:683$600
Carteira de cobranças: Letras a receber:		
Do interior	18.265:844$380	
Do exterior	949:094$300	19.214:938$680
Emprestimos em c|corrente		32.167:557$200
Correspondentes:		
No paiz c|c	1.971:129$740	
No estrangeiro	922:340$000	2.893:469$740
Valores e tits. de propriedade		2.096:636$500
Immoveis		2.785:322$260
Valores caucionados		17.039:104$500
Valores depositados		79.594:842$400
Diversas contas		2.893:765$090
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	18.257:324$190	
Em outras especies	97:124$100	18.354:448$290
Total do Activo		207.980:768$260

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.350:000$000
Conta especial a prazo fixo		6.000:000$000
Depositantes:		
C|correntes com juros	42.377:881$470	
C|correntes de pre-aviso	9.316:193$040	
C|correntes sem juros	676:717$800	
Depositos a prazo fixo	3.867:895$100	56.238:687$410
Correspondentes:		
No paiz c|c	5.219:823$410	
No estrangeiro	768:904$000	5.988:727$410
Cheques e ordens de pagamento		3.340:871$779
Credores por tits. em cobrança e caução		19.214:938$680
Valores em caução e em deposito		96.633:946$900
Dividendos: Saldos não reclamados		10:000$000
Diversas contas		3.203:596$090
Total do Passivo		207.980:768$260

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1932 — **Guilherme Guinle**, Presidente. — **Barão de Saavedra** — **Cesar Rabello**, Directores. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

BANCO COMMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE

SÉDE: MIRACEMA — ESTADO DO RIO — BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	756:588$300	
Emprestimos em c|corrente	592:937$265	1.349:525$565
Effeitos a receber		304:090$830
Cobrança nos Estados		293:934$750
Valores caucionados		986:031$550
Valores depositados		733:500$000
Immoveis		133:054$470
Edificio do Banco		117:882$300
Moveis e utensilios		22:355$000
Caixa: Em moeda corrente e á n|disposição em outros Bancos		179:196$563
Diversas contas		25:519$200
Total do Activo		4.143:590$228

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		70:014$284
Lucros e perdas		776$300
Deposito em:		
C|corrente de movimento	313:262$144	
C|corrente limitada	271:767$795	
C|corrente sem juros	43:011$100	
C| a prazo fixo	76:322$650	704:363$689
Tits. em caução e em deposito		1.718:531$550
Tits. em cobrança de c|alheia		301:100$570
Cobrança caucionada		65:898$710
Tits. descontados em cobrança		231:026$300
Diversas contas		51:878$825
Total do Passivo		4.143:590$228

Miracema, 5 de Outubro de 1932 — Directores: **Joaquim Bernardino de Barros** — **João Rosa Damasceno Junior**. — Contador, **Aristobulo Caldas Junior**.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

RIO DE JANEIRO

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E S. PAULO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		5.549:572$693
Letras e effs. a receber, em cobrança:		
Do exterior	2.176:465$600	
Do interior	14.008:989$258	16.185:454$858
Emprestimos em contas correntes		13.452:130$270
Valores caucionados		7.485:794$453
Valores depositados		10.157:230$300
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.114:020$800	
No interior	3.221:980$771	4.336:001$571
Correspondentes:		
No exterior	2.648:055$700	
No interior	451:138$445	3.099:194$145
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	1.669:638$660	
No Banco do Brasil e outros Bancos	4.890:933$290	
Em outras especies	23:375$000	6.583:946$950
Diversas contas		20.823:961$614
Total do Activo		91.073:286$859

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes c|juros	8.450:339$916	
Em contas correntes s|juros	1.550:137$880	
Em contas correntes limitadas	815:353$537	
A prazo fixo	5.077:838$780	15.893:470$103
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	2.176:465$600	
Do interior	14.008:989$258	16.185:454$858
Tits. em caução e em deposito		17.643:024$753
Casa Matriz		5.034:400$000
Agencias e Filiaes:		
No exterior	2.818:942$480	
No interior	3.846:013$468	6.664:955$948
Correspondentes:		
No exterior	171:486$999	
No interior	405:880$950	577:367$959
Diversas contas		20.074:613$234
Total do Passivo		91.073:286$859

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1932 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal do Rio de Janeiro — **H. W. J. de la Fontaine Verwey**, Gerente. — **R. H. Scholte**, Contador.

BANCO ITALO-BRASILEIRO

Séde: S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 25

CAPITAL	Rs. 12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs. 7.380:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 875:000$000

Balancete em 30 de Setembro de 1932, comprehendendo as operações das Agencias de Botucatú, Jaboticabal, Jahú e Lençóes

ACTIVO

Capital a realizar		4.920:000$000
Letras descontadas		4.775:248$970
Letras a receber		6.103:350$881
Emprestimos em conta corrente		5.518:750$470
Valores caucionados	8.355:341$735	
Valores depositados	19.799:657$100	
Caução da Directoria	90:000$000	28.244:998$835
Agencias		1.675:164$140
Correspondentes no paiz		103:499$820
Correspondentes no exterior		30:893$600
Titulos pertencentes ao Banco		421:102$900
Immoveis		616:359$600
Diversas contas		2.002:002$020
Caixa:		
Em moeda corrente e depositado em Bancos	2.152:878$693	
Em outras especies	20:473$360	
No Banco do Brasil	4:447$111	2.177:799$163
Total do Activo		56.588:170$390

PASSIVO

Capital		13.300:000$000
Fundo de reserva		875:000$000
Lucros e perdas		263:526$916
Fundo de previdencia do pessoal		26:570$437
Depositos em conta corrente:		
C|corrente á vista	5.277:047$910	
A prazo fixo e com pré-aviso	1.594:114$600	6.871:162$510
Credores por titulos em cobrança		6.102:350$881
Titulos em caução e em deposito	28.154:998$835	
Caução da Directoria	90:000$000	28.244:998$835
Agencias		1.114:195$050
Correspondentes no paiz		1:576$800
Correspondentes no exterior		62:451$500
Diversas contas		726:336$570
Total do Passivo		56.588:170$389

S. E. ou O. — S. Paulo, 5 de Outubro de 1932 — **B. Leonardi**, Presidente. — **A. Alessandrini**, Superintendente. — **R. Mayer**, Contador.

BANCO DE ITAJUBÁ

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c|c com juros		7.441:451$770
Carteira:		
Titulos descontados		9.084:446$870
Matriz e Agencias		2.567:465$744
Correspondentes no paiz		77:777$300
Valores caucionados		4.014:125$180
Effeitos a receber		38:421$300
Edificios da Matriz e Agencias		554:992$217
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.443:176$642	
No interior	568:013$240	3.011:189$882
Caixa: Numerario em cofre e em Bancos á nossa disposição		3.273:595$248
Diversas contas		3.502:582$653
Total do Activo		33.566:048$164

PASSIVO

Secção industrial:		
C|capital	3.000:000$000	
C|movimento	421:897$940	3.421:897$940
Depositos:		
Em c|c com juros	6.723:085$116	
A prazo fixo	8.997:914$000	
Em c|c limitadas	473:915$500	
Em c|c sem juros (á disposição)	150:262$600	16.345:177$216
Fundos:		
De reserva	400:000$000	
Para liquidação	10:000$000	410:000$000
Matriz e Agencias		2.554:800$244
Correspondentes no paiz		89:958$324
Titulos em caução		4.014:125$180
Credores por tits. em cobrança		3.011:189$882
Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco		25:150$000
Diversas contas		3.693:749$378
Total do Passivo		33.566:048$164

Itajubá, 18 de Outubro de 1932 — **João Pereira**, Director-Gerente. — **João Feichas**, Contador.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

(FUNDADO EM 1914)
SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75
CAPITAL........................ 5.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		2.338:000$000
Letras descontadas		3.466:542$900
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior	435:675$363	
Em cobrança do interior	1.180:950$985	1.616:626$348
Emprestimos em c/correntes		2.368:218$924
Valores caucionados		406:250$000
Valores depositados		33.903:202$000
Correspondentes do interior		713$080
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.876:100$000
Hypothecas		195:693$880
Caixa: Em moeda corrente e Bancos		2.872:050$012
Diversas contas		1.034:886$650
Edificio do Banco	2.265:070$738	
Moveis e utensilios	269:305$210	2.534:375$948
Total do Activo		52.612:659$752

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento	2.853:118$170	
Em c/correntes de aviso	2.548:842$924	
Em c/correntes limitadas	1.863:481$710	
Depositos a prazo fixo	4.169:959$000	11.432:146$804
Depositos em c/ de cobrança do interior		1.180:950$985
Tits. em caução e em deposito		34.309:452$000
Correspondentes do interior		213$900
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		329:514$343
Total do Passivo		52.612:659$752

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1932 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		252:500$000
Letras descontadas		1.020:125$500
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	392:401$600	
Por c/terceiros, idem	143:002$600	535:404$200
Emprestimos em c/correntes		390:414$785
Valores em caução e em deposito:		
Acções caucionadas	50:000$000	
Valores em caução	219:150$000	
Valores depositados	321:384$200	590:534$200
Agencia em Gymirim		123:760$603
Correspondentes do interior		979$600
Caixa:		
Em moeda corrente	364:314$900	
No Banco do Brasil	4:784$800	
Em outros Bancos	45:189$450	414:289$150
Diversas contas		48:144$165
Total do Activo		3.385:242$203

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		189:353$200
Depositos em c/correntes:		
Com juros	690:846$956	
A disposição	2:355$300	
Limitadas	246:195$735	
Sem juros	139$600	948:537$591
Depositos em c/c a prazo fixo		261:894$700
Idem em c/ de cobrança do interior		143:002$600
Tits. em caução e em deposito		590:534$200
Agencia em Gymirim		131:911$003
Lucros e perdas		67:923$877
Diversas contas		52:054$032
Total do Passivo		3.385:242$203

Machado, 3 de Outubro de 1932 — Oscar de Paiva Westin, Gerente. — Alfredo de Oliveira Santos, Contador.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

CAPITAL E RESERVAS ...... REICHSMARK 43.000.000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

DAS FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE

ACTIVO

Letras descontadas		53.038:974$427
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		16.539:178$305
Em cobrança do interior		66.159:336$524
Emprestimos em c/correntes		54.197:833$026
Valores caucionados		46.833:074$162
Valores depositados		168.825:439$300
Caixa Matriz		4.125:030$426
Agencias e Filiaes:		
No exterior		1.050:323$993
No interior		19.041:976$877
Correspondentes:		
Do exterior		5.735:559$280
Do interior		1.334:650$700
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.693:426$000
Hypothecas		7.590:320$370
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	20.181:097$400	
Em moeda de ouro	132:884$000	
Em outras especies	84:797$322	
No Banco do Brasil	18.090:322$811	
Em outros Bancos	5.544:150$208	44.033:252$251
Diversas contas		11.920:008$276
Total do Activo		512.708:394$457

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos:		
Em c/corrente com juros		64.269:073$566
Em c/corrente sem juros		3.972:506$237
A prazo fixo		59.207:213$024
Depositos em c/ de cobrança:		
Do exterior		16.539:178$905
Do interior		66.150:336$524
Tits. em caução e em deposito		215.658:513$862
Caixa Matriz		7.282:128$601
Agencias e Filiaes:		
No exterior		927:396$250
No interior		22.782:458$782
Correspondentes:		
Do exterior		6.233:868$228
Do interior		467:614$389
Valores hypothecarios		7.590:320$370
Letras a pagar		1.405:913$170
Diversas contas		15.222:873$030
Total do Passivo		512.708:394$457

S. E. & O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO 59

Fundado em 20 de Setembro de 1890 pelo Decreto n. 771

Capital realizado .... 10.000:000$000
Fundo de reserva .... 450:502$641
Fundo com applicação especial .... 45:708$590

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Contas correntes:		
Antichreses	64:475$805	
Cauções	439:472$145	
Cessões	519:569$534	
Hypothecas	2.378:376$716	
Garantidas	599:214$384	3.501:1[illegible]$484
Letras a receber		38:253$918
Mutuarios		6.747:579$307
Bens patrimoniaes		880:011$663
Immoveis		12:920$000
Despesas geraes		34:356$600
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		20:800$000
Impostos s/consignações		6:302$224
Impostos diversos		8:202$100
Ordenados		57:589$600
Premios		73:316$351
Quota de fiscalização		11:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	85:474$070	
Em diversos Bancos	594:258$400	680:732$470
Diversas contas		4.272:511$157
Total do Activo		16.722:798$874

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		450:502$641
Fundo com applicação especial		45:708$590
Depositantes:		
Em c/c com juros	587:017$553	
Em c/c sem juros	27:164$950	
Em c/c limitadas	318:002$300	
Em deposito a prazo fixo	1.473:063$775	2.305:148$587
Commissões		21:463$152
Juros		408:127$402
Renda cartas de fiança		48$860
Renda eventual		1:600$000
Receita a classificar		60:270$000
Lucros e perdas		16$257
Diversas contas		3.420:918$385
Total do Passivo		16.722:798$874

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1932 — Emilio Sarmento, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

ESTADO DE MINAS GERAES — Séde: Alfenas — Agencias: Campos Geraes, Cabo Verde, Machado e Tres Pontas

CAPITAL .... 3.000:000$000

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 30 DE SETEMBRO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.196:214$980
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior	3.775:751$650	
Em cobrança do interior	1.415:446$423	5.191:198$073
Emprestimos em c/correntes		458:409$298
Valores caucionados		945:832$350
Valores depositados		423:300$000
Agencias e Filiaes do interior		1.200:589$242
Correspondentes do interior		18:969$129
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		3.869:402$050
Diversas contas		881:251$706
Acções em caução		80:000$000
Total do Activo		14.215:166$828

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de reserva		299:124$457
Lucros e perdas		174:265$691
Lucros suspensos		34:641$339
Depositos em contas correntes:		
Com juros	2.529:501$034	
Limitada	1.012:798$999	
Sem juros	127:094$751	
Prazo fixo	2.390:857$231	6.060:252$065
Depositos em c/cobrança do interior		1.415:446$423
Tits. em caução e em deposito		1.369:132$350
Agencias e Filiaes do interior		1.287:721$071
Correspondentes do interior		29:630$375
Letras a pagar		107:612$700
Diversas contas		357:840$307
Caução da Directoria		80:000$000
Total do Passivo		14.215:166$828

Alfenas, 5 de Outubro de 1932 — João Leão de Faria, Presidente. — Amancio Lemes, Director. — M. Corrêa, Contador.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

Filiado ao Lloyds Bank Ltd., com mais de £ 23.000.000 de capital e reservas

CAPITAL AUTORIZADO.............. £ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO.............. £ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO.............. £ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA .... £ 1.500.000

CASA MATRIZ: 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London E. C. 2. — Filiaes no BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra e Bello Horizonte

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		41.918:397$130
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do interior	46.661:590$840	
Em cobrança do exterior	11.435:639$680	58.097:230$520
Emprestimos em conta corrente		40.401:734$720
Valores caucionados		33.385:313$640
Valores depositados		198.253:017$140
Caixa Matriz		253:037$500
Filiaes e Agencias:		
No paiz	31.818:182$000	
No estrangeiro	1.525:875$470	33.344:057$470
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.505:673$400
Caixa:		
Em moeda corrente	24.780:837$410	
No Banco do Brasil	42.875:830$250	
Em outros Bancos	1:582$070	67.655:249$730
Diversas contas		15.826:202$890
Total do Activo		790.644:914$140

PASSIVO

Capital		20.583:333$330
Depositos:		
Em conta corrente com juros	14.857:607$490	
Em conta corrente sem juros	106.064:955$500	
A prazo fixo	13.167:485$980	134.090:048$970
Depositos em conta de cobrança:		
Do interior	46.661:590$840	
Do exterior	11.435:639$680	58.097:230$520
Titulos em caução e em deposito		531.638:330$780
Caixa Matriz		29.826:620$790
Filiaes e Agencias:		
No paiz	11.018:728$980	
No estrangeiro	440:835$720	11.450:564$700
Letras a pagar		868:504$900
Diversas contas		4.281:260$150
Total do Passivo		790.644:914$140

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1932 — Bank of London & South America Ltd. — W. A. Penney, Gerente interino. — M. Jansen de Mello, Contador interino.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONYMA

RUA GENERAL CAMARA 30 — Esquina da Igreja da Candelaria
Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

Capital e reservas .... 2.588:906$310

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	2.711:146$220	
Emprestimos em c/correntes garantidas	265:866$380	
Devedores em c/c	245:577$210	3.222:597$950
Titulos em cobrança	168:619$080	
Titulos em caução	353:225$310	
Hypothecas	1.178:500$000	
Correspondentes	351:257$810	2.051:602$800
Caixa: Em cofre, no Banco do Brasil e em outros Bancos		274:058$130
Acções caucionadas		40:000$000
Valores depositados		87:100$000
Moveis e utensilios		72:271$040
Installações		19:340$000
Bens pertencentes ao Banco		213:351$690
Diversas contas		149:442$100
Total do Activo		6.129:763$710

PASSIVO

Capital	2.000:000$000	
Reservas	583:906$310	2.588:906$310
C/c movimento	186:310$800	
C/c prazo fixo	363:799$030	
C/c limitada	12:296$460	
C/c sem juros	124:852$130	
C/c especial	516:500$000	1.183:658$420
Credores por titulos	168:619$080	
Caução	353:225$310	
Garantias hypothecarias	1.178:500$000	
Cobranças no interior	351:257$810	2.051:602$800
Caução da Directoria		40:000$000
Depositantes de valores		87:100$000
Diversas contas		178:496$180
Total do Passivo		6.129:763$710

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1932 — Lindolpho Xavier, Director-Presidente. — José Feijó, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		4.052:139$600
Effeitos a receber		1.317:368$484
Valores em liquidação		922:467$713
Emprestimos por c/correntes		1.392:850$140
Valores depositados		72.626:001$809
Valores caucionados		3.009:596$000
Correspondentes:		
Do exterior	14:897$820	
Do interior	152:246$820	167:144$640
Titulos e valores pertencentes ao Banco		2.503:011$500
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.944:594$159	
Em diversos Bancos	1.269:674$104	3.214:268$263
Diversas contas		853:653$600
Acções amortizadas		656:200$000
Total do Activo		90.714:693$749

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	665:000$000	
Fundo para liquidações	462:123$058	
Lucros suspensos	460:856$810	
Lucros e perdas	18:704$984	1.606:684$852
Depositos:		
Em c/correntes com juros	3.576:214$186	
Idem sem juros	1.213:566$981	
Idem a prazo fixo	707:416$250	5.497:197$417
Em conta de cobrança		1.317:360$484
Titulos em caução e em deposito		75.635:597$809
Valores hypothecarios		104:000$000
Letras a pagar		8:029$800
Diversas contas		290:623$387
Total do Passivo		90.714:693$749

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1932 — Raul de Araujo Maia, Presidente. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL........................ 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.............. 37.300:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas—Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos descontados		87.010:489$090
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior c|cobrança	842:700$180	
Letras do interior c|cobrança	77.865:177$870	78.207:878$050
Emprestimos em c|corrente		93.772:932$970
Cauções e depositos:		
Hypothecas	42.800:782$400	
Valores caucionados	69.358:865$250	
Valores depositados	45.693:659$910	157.853:307$560
Filiaes e Agencias — Interior		128.913:378$080
Correspondentes:		
No Brasil	1.443:560$910	
No estrangeiro	231:870$170	1.675:431$080
Tits. e valores perts. ao Banco		25.385:545$000
Caixa:		
Em moeda corrente	18.348:141$330	
Em ouro	55$000	
Em outras especies	138:452$290	
Depositado no B. do Brasil	30.970:305$880	
Idem em outros Bancos	630:159$230	50.087:113$630
Diversas contas		4.501:742$310
Total do Activo		651.407:817$770

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		37.300:000$000
Auxilio aos empregados		1.960:067$100
Depositos em c|corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	139.635:661$240	
Limitados sujeitos a aviso	8.722:343$690	
Simples (retirada livre)	33.591:364$030	181.949:368$960
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	42.800:782$400	
Cauções	69.358:865$250	
Depositos de c|terceiros	45.693:659$910	157.853:307$560
Filiaes e Agencias — Interior		135.451:912$680
Correspondentes:		
No Brasil	4.143:413$100	
No estrangeiro	372:777$810	4.516:190$910
Credores por letras em cobrança		78.207:878$050
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 1.º semestre de 1932	71:265$000	
Saldo a pagar de dividendos anteriores	55:411$680	126:676$680
Diversas contas		4.042:415$830
Total do Passivo		651.407:817$770

Porto Alegre, 15 de Outubro de 1932 — **Vasco Azambuja**, Director. — **V. B. Cortese**, Chefe da Contabilidade.

BANCO ITALO-BELGA

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .... Frs. 100.000.000
RESERVAS .... Frs. 100.000.000

Séde Social: ANTUERPIA (Belgica)

SUCCURSAES — Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Agencia do Braz (São Paulo) — Argentina: Buenos Aires — Uruguay: Montevidéo — França: Paris — Inglaterra: Londres

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932 — DAS SUCCURSAES DO BRASIL

ACTIVO

Letras descontadas		35.187:724$245
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	8.137:192$730	
Do exterior	45.159:411$394	53.296:604$124
Emprestimos em conta corrente		13.155:374$886
Valores caucionados		42.787:379$721
Valores depositados		28.359:872$940
Caixa Matriz Agencias e Filiaes		9.598:674$328
Correspondentes:		
Do estrangeiro	370:336$987	
Do interior	166:192$810	536:519$797
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		404:723$600
Caixa:		
Em moeda corrente	12.336:805$267	
Em cheques	3:300$000	
No Banco do Brasil	18.459:836$729	
Em outros Bancos	1.483:765$735	32.283:707$731
Diversas contas		39.733:378$702
Total do Activo		255.342:959$074

PASSIVO

Capital declarado para as Succursaes no Brasil		13.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente	34.677:141$911	
Limitadas	1.673:612$140	
A prazo fixo	7.136:315$240	43.487:069$291
Titulos em caução e em deposito		124.443:856$785
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		38.459:549$173
Correspondentes:		
Do estrangeiro	702:190$856	
Do interior	8:819$940	711:010$796
Diversas contas		36.241:473$939
Total do Passivo		255.342:959$074

São Paulo, Outubro de 1932 — Banco Italo-Belga — **P. J. Paternot** — **J. Verbist.**

Banco de Credito Real de Minas Geraes

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO

Accionistas		9.464:040$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	4.307:425$764	
Em c|correntes garantidas	9.094:956$623	13.402:382$387
Letras descontadas		68.106:921$209
Correspondentes		2.300:903$054
Cobrança de nossa conta		5.603:477$350
Letras em cobrança		23.184:020$292
Bens immoveis		6.821:407$990
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco		4.260:030$195
Apolices depositadas no Thesouro		300:000$000
Letras hypothecarias em carteira		300:000$000
Agencias		51.102:315$298
Valores hypothecados e em caução		40.634:558$941
Depositos de terceiros		86.717:314$534
Effeitos a receber	44.769:717$878	
Cobranças por conta de terceiros	5.433:971$991	50.203:689$869
Diversas contas		715:282$832
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		29.706:146$915
Total do Activo		392.762:490$766

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Capital da carteira hypothecaria e agricola	24.004:455$639	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª serie	2.600:000$000	51.604:455$639
Fundo de reserva		7.838:556$835
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	81:881$120	
Em c|c a prazo fixo	18.863:403$928	
Em c|c de aviso	1.013:025$358	
Em c|c limitada	13.211:574$741	
Em c|c populares	13.373:400$251	
Em c|c de movimento	32.723:948$839	79.267:234$237
Correspondentes		581.614$753
Depositos judiciaes		26:355$635
Dividendos a pagar		8:130$480
Agencias		47.897:093$349
Diversas garantias		40.634:558$941
Depositantes		86.717:314$534
Titulos para cobrança		50.203:689$869
Titulos para cobrança de nossa conta		23.184:020$292
Effeitos a pagar		985:549$397
Coupons de letras hypothecarias		8:213$000
Diversas contas		3.770:703$800
Total do Passivo		392.762:490$766

Juiz de Fóra, 12 de Outubro de 1932 — **Aprigio Ribeiro de Oliveira**, Director-Gerente. — **F. S. Baptista de Oliveira** — **L. Murgel**, Directores. — **J. Ventura Dias**, Contador interino.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO, PARA' E MANAOS), EM 31 DE AGOSTO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		23.601:044$869
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	1.816:912$750	
Em cobrança do interior	33.603:668$832	35.420:581$582
Emprestimos em c|correntes		44.743:236$029
Valores caucionados		35.230:679$855
Valores depositados		69.414:734$412
Caixa Matriz		398:043$511
Agencias e Filiaes:		
No exterior	225:974$785	
No interior	33.051:671$418	33.277:646$203
Correspondentes:		
No exterior	9.096:138$313	
No interior	2.283:749$921	11.379:888$234
Tits e fundos pertcs. ao Banco		9.769:537$500
Hypothecas		5.655:302$220
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	6.365:955$350	
Em moeda ouro no Banco	248$400	
Em outras especies	2:806$775	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Depositado no B. do Brasil	11.517:393$887	
Em outros Bancos	390:037$510	19.276:441$922
Diversas contas		14.742:872$611
Edificios e propriedades		5.724:184$400
Total do Activo		308.634:193$348

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros	26.984:987$012	
Em c|c limitadas	50.591:201$102	
Em c|c sem juros	3.779:234$347	
A prazo fixo	38.205:210$877	114.560:633$338
Em c|cobrança do exterior	1.816:912$750	
Em c|cobrança do interior	33.603:668$832	35.420:581$582
Tits. em caução e em deposito		104.645:414$267
Caixa Matriz		751:791$142
Agencias e Filiaes:		
No exterior	375:928$451	
No interior	24.011:397$166	24.387:325$617
Correspondentes:		
No exterior	1.935:600$502	
No interior	203:913$632	2.139:514$134
Valores hypothecarios		5.655:302$220
Letras a pagar		145:978$542
Diversas contas		11.758:636$443
Ordens de pagamento		169:016$063
Total do Passivo		308.634:193$348

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1932 — **Nota**: Por não os termos recebido, deixámos de incluir os dados referentes á n\|Agencia de São Paulo. — O Sub-Gerente, **Jayme Santos** — O Contador, **Carlos Azevedo Gomes.**

The British Bank of South America, Limited

(ESTABELECIDO EM 1863)

CAPITAL .... £ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO .... £ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA.............. £ 1.000.000

Casa Matriz: LONDRES — FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO EM 30 DE SETEMBRO DE 1932 (INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DA RUA FREI CANECA 185)

ACTIVO

Letras descontadas		13.158:532$290
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.506:380$600	
Letras do interior	21.119:421$140	22.625:801$740
Valores em liquidação		2.205:010$110
Emprestimos em c|correntes		13.905:092$350
Valores caucionados		22.285:320$410
Valores depositados		179.899:220$910
Casa Matriz		292:861$110
Agencias e Filiaes		25.221:653$290
Correspondentes do estrangeiro		651:764$350
Tits. e fundos perts. ao Banco		652:153$500
Hypothecas		414:347$700
Caixa:		
Em moeda corrente	15.604:803$380	
No Banco do Brasil	30.985:391$550	
Em outros Bancos	2.091:107$180	48.681:301$110
Diversas contas		2.650:736$960
Total do Activo		332.643:194$830

PASSIVO

Capital desta Filial:		
Capital para o Brasil — menos	20.000:000$000	
Capital das outras Filiaes	11.500:000$000	8.500:000$000
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)		2.523:025$280
Depositos:		
Em c|c com juros	37.493:794$100	
Em c|c limitada	7.855:157$120	
Em c|c sem juros	23.925:427$590	
A prazo fixo	16.397:227$830	85.671:606$640
Titulos em caução e em deposito		222.351:123$060
Casa Matriz		1.503:464$270
Agencias e Filiaes		7.253:688$470
Correspondentes do estrangeiro		108:599$910
Valores hypothecarios		2.459:120$000
Letras a pagar		43:346$700
Diversas contas		2.239:220$500
Total do Passivo		332.643:194$830

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1932 — Pelo The British Bank of South America Limited: **G. S. Whyte**, Gerente. — **H. E. Young**, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		211:181$970
Carteira:		
Titulos descontados	62.584:233$974	
Effeitos a receber	5.231:178$789	67.815:412$763
Contas correntes garantidas		14.216:562$021
Valores caucionados		50.418:949$408
Valores depositados		359.241:069$282
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.360:215$449
Letras em cobrança		2.615:931$846
Diversas contas		3.496:536$466
Caixa: Em moeda corrente		49.199:108$471
Total do Activo		549.585:617$676

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.338:532$929
Depositantes:		
Em c|c com juros	60.713:258$171	
Idem sem juros	2.075:263$047	
Idem de aviso	28.904:456$146	
Idem de prazo fixo	8.439:067$568	
Por letras a premio	1.566:140$561	101.698:185$493
Depositos judiciaes		13:421$460
Depositantes de tits. e valores		409.660:018$690
Tits. por conta de terceiros		7.872:100$185
Lucros e perdas		1.871:310$524
Diversas contas		6.132:048$395
Total do Passivo		549.585:617$676

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1932 — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador.

BANCO DO SUL DE MINAS

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		127:750$000
Titulos descontados:		
Na praça	610:193$800	
Fóra da praça	1.073:930$100	1.684:123$900
C|correntes garantidas		241:574$200
Eff. em cobrança		94:854$060
Caixa:		
Em moeda corrente	78:371$300	
Em outros Bancos	152:720$065	
Em estampilhas	4:067$200	235:158$565
Moveis e utensilios		12:383$000
Acções caucionadas		12:000$000
Diversas contas		194:714$205
Total do Activo		2.602:557$930

PASSIVO

Capital		500:100$000
Fundo de reserva		3:794$000
Depositos:		
C/correntes aviso	363:838$150	
C/correntes movimento	132:704$500	
C/correntes populares	438:017$770	
Prazos fixos	105:304$800	
C/correntes diversas	857:197$400	1.897:062$620
C/correntes disposição		30:366$150
Correspondentes		5:631$700
Tits. para cobrança		94:854$060
Caução da directoria		12:000$000
Diversas contas		57:273$000
Effeitos a pagar		1:576$400
Total do Passivo		2.602:557$930

Antonio de Paiva Junior, Presidente. — **José Werneck da Silva**, Director-Gerente. — **José Nicolau de Paiva**, Director-Secretario.

GONÇALVES SÁ & CIA.

CASA BANCARIA
RUA S. PEDRO N. 39

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Titulos descontados		882:740$730
Emprestimos em conta corrente		76:207$724
Effeitos a receber		5:347$500
Moveis e utensilios		9:561$000
Correspondentes		8:793$200
Titulos e valores em garantia		105:380$000
Titulos e valores em custodia		430:000$000
Titulos em cobrança		521:349$360
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Predios em administração		265:000$000
Hypothecas		10:500$000
Caixa e Bancos		32:018$560
Diversas contas		116:420$001
Total do Activo		2.474:518$075

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	26:268$302	
Em c/c c/aviso	109:564$200	
Em c/c a prazo	66:704$100	
Em letras a premio	79:535$740	282:072$342
Depositantes de titulos e valores		1.056:729$360
Redescontos		90:757$500
Administração predial		265:000$000
Valores hypothecarios		10:500$000
Correspondentes		8:793$200
Diversas contas		160:665$673
Total do Passivo		2.474:518$075

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1932 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

AVENIDA RIO BRANCO 44 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		1.632:643$997
Emprestimos em c|correntes		150.147:641$668
Valores caucionados		55.479:071$000
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.009:196$673
Hypothecas		27.257:909$146
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.108:196$490	
No Banco do Brasil	118:959$790	
Em outros Bancos	357:848$392	1.585:004$672
Diversas contas		39.946:088$914
Total do Activo		279.047:561$069

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c|c com juros	410:557$358	
Em c|c sem juros	349:092$235	
A prazo fixo	78:180$386	837:829$979
Tits. em caução e em deposito		50:000$000
Casa Matriz		172.935:216$032
Valores hypothecarios		55.327:150$000
Diversas contas		40.847:365$058
Total do Passivo		279.047:561$069

J. Mirilli, Sub-Director Geral. — M. Barragat, Sub-Chefe da Contabilidade.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Fundado em Janeiro de 1923 — Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 121 (Esquina de General Camara). — Agencias: Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Araxá, Arcado, Bambuhy, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (E. do Rio), Itabira do Matto Dentro Itaperuna (E. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocinio (Oéste), Pitanguy, Piumhy, Rio Casca Sacramento, S. Sebastião do Paraiso e Valença (E. do Rio)

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar		3.000:000$000
Carteira: Letras descontadas: Em carteira e com correspondentes	53.424:054$165	
Letras a receber do interior	48.765:684$162	102.189:738$327
C|correntes: Saldos devedores		35.149:096$920
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamentos	57.698:107$540	
Valores depositados	50.803:124$163	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	108.581:231$703
Filial e Agencias		53.503:166$178
Corresps. no interior: Saldos á n|disposição		2.536:535$754
Titulos de conta propria		184:080$000
Immoveis		6.320:792$597
Diversas contas		4.094:532$438
Caixa: Saldo em moeda corrente e em deposito em outros Bancos		33.726:433$199
Total do Activo		338.884:633$111

PASSIVO

Capital			12.000:000$000
Fundo de reserva			6.580:000$000
Caixa de Previdencia dos funccionarios do Banco			352:063$469
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		28.803:980$171	
Contas correntes: Com juros:			
A' vista	34.741:432$705		
De aviso	28.746:117$489		
Sem juros	2.743:456$249	67.331:006$443	96.084:986$614
Garantias divs. e tits. em deposito:			
Titulos caucionados		57.698:107$540	
Valores depositados em custodia		50.803:124$163	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	108.581:231$703
Filial e Agencias			55.215:257$085
Correspondentes no interior: Saldos á disposição dos mesmos			2.545:839$848
Credores por letras a receber			48.765:684$162
Cheques visados e ordens a pagar			1.620:568$939
Diversas contas			7.188:951$291
Total do Passivo			338.884:633$111

Bello Horizonte, 8 de Outubro de 1932 — O Presidente, Christiano França Teixeira Guimarães. — O Contador, Vicente Rodrigues.

Banco Português do Brasil

Séde: RIO DE JANEIRO

Filiaes em S. PAULO e SANTOS -:- CAPITAL Rs. 50.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		12.085:440$000
Edificios do Banco (Matriz e Filiaes)		5.104:021$292
Letras descontadas		31.081:409$106
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	226:959$400	
Letras do interior	5.414:317$468	5.641:176$868
Emprestimos em conta corrente		36.916:793$180
Hypothecas		17.664:546$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		9.845:187$400
Valores caucionados		3.232:607$806
Valores em administração e em deposito vinculado		122.057:597$702
Acções em caução		160:000$000
Agencias e Filiaes		9.598:887$113
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.112:375$684
Contas diversas		69.200:570$386
Caixa: Em moeda corrente e em outras especies, no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		9.896:101$074
Total do Activo		333.531:714$561

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		10.960:344$496
Fundo de Previdencia		373:150$300
Governo Federal, conta Melhoramentos da Baixada Fluminense		18.077:646$842
Depositos em c|c. com juros:		
C|corrente de movimento	30.563:476$604	
C|c. garantidas (Saldos credores)	64:051$830	
C|correntes limitadas	4.835:848$920	35.463:377$354
Depositos em conta corrente sem juros		650:860$183
Depositos a prazo fixo e letras a premio		3.157:801$890
Credores por valores em caução e administração		117.202:558$666
Valores hypothecarios		17.664:546$800
Agencias e Filiaes		10.043:986$503
Caução da Directoria		160:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		5.641:176$868
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.924:865$670
Dividendos a pagar		301:473$700
Contas diversas		73.012:135$304
Total do Passivo		333.531:714$561

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1932 — O Presidente, Visconde de Moraes. — O Chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa fundada em 1884 — Séde no Porto (Portugal) — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.404:256$520
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	249:071$700	
Em cobrança do interior	926:099$160	1.175:170$860
Emprestimos em c|correntes		806:127$111
Valores caucionados		868:973$800
Valores depositados		8.531:856$000
Caixa Matriz		133:940$840
Agencias e Filiaes do exterior		3:115$500
Correspondentes do exterior		59:712$530
Correspondentes do interior		65:293$705
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		324:520$000
Hypothecas		1.031:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente	136:063$428	
Em moedas de ouro	30:600$000	
Em outras especies	35:262$500	
No Banco do Brasil	383:565$102	
Em outros Bancos	1.563:008$361	2.152:504$391
Diversas contas		303:890$851
Nosso deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		48:076$520
Immoveis — Valor do nosso predio á r. da Alfandega, 24		184:473$977
Total do Activo		17.194:412$655

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		317:800$000
Depositos:		
Em c|c com juros	2.879:853$845	
Em c|c sem juros	279:564$763	
A prazo fixo	518:976$200	3.678:394$808
Em c| de cobrança do exterior	266:929$000	
Em c| de cobrança do interior	1.011:399$180	1.278:328$180
Tits. em caução e em deposito		9.402:320$600
Caixa Matriz		1.067:130$061
Agencias e Filiaes no exterior		13:209$000
Valores hypothecarios		776:000$000
Letras a pagar		6:891$740
Diversas contas		454:338$266
Total do Passivo		17.194:412$655

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1932 — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

(DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK A. G.)

BALANCETE DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS, EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		26.816:793$993
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		9:103$900
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	18.653:896$018	
Em cobrança do interior	74.588:171$747	93.242:067$765
Emprestimos em contas correntes		78.194:681$109
Valores caucionados	23.379:483$255	
Valores depositados	47.904:020$200	71.283:513$455
Caixa Matriz		3.466:533$497
Filiaes no exterior		76:030$439
Filiaes no interior		10.334:347$797
Correspondentes:		
No exterior	1.808:983$959	
No interior	1.724:155$258	3.533:139$217
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		783:059$301
Hypothecas		1.930:000$000
Caixa: Em moeda corrente no Banco, em outras especies, no Banco do Brasil e em outros Bancos		38.721:434$606
Edificio do Banco		2.600:000$000
Diversas contas		3.468:594$256
Total do Activo		317.338:293$741

PASSIVO

Capital		16.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	44.693:335$235	
Em conta corrente sem juros	5.641:347$661	
Em conta corrente limitada	3.138:382$771	
A prazo fixo	42.614:115$368	96.081:981$035
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	18.653:896$018	
Do interior	74.588:171$747	93.242:067$765
Titulos em caução e em deposito		71.283:513$455
Caixa Matriz		19.396:308$550
Filiaes no exterior		1.763:347$540
Filiaes no interior		10.408:699$875
Correspondentes:		
Do exterior	5.241:381$241	
Do interior	1.183:213$826	6.424:595$067
Valores hypothecarios		1.930:000$000
Letras e ordens a pagar		1.136:486$922
Diversas contas		5.190:892$532
Total do Passivo		317.338:293$741

S. E. ou O. — Os Directores: Grebin — Woehrle.

CARLO PARETO & CIA., BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		1.189:159$400
Emprestimos em contas correntes		2.863:586$120
Correspondentes do exterior		2.030:891$650
Titulos e fundos pertencentes á firma		2.531:517$720
Titulos em cobrança — praça	1.514:457$125	
Titulos em cobrança — exterior	22:750$800	1.537:207$925
Valores caucionados	1.315:000$000	
Hypothecas	261:000$000	1.576:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	168:268$800	
Em moedas de ouro	52:932$900	
Em moedas estrangeiras	121:411$900	
No Banco do Brasil	90:634$211	
Em outros Bancos	1.030:621$630	1.463:869$481
Diversas contas:		
Secção bancaria	184:777$600	
Secção commercial	1.657:973$205	1.842:750$805
Total do Activo		16.084:983$051

PASSIVO

Capital:		
Bancario	400:000$000	
Commercial	2.600:000$000	3.000:000$000
Depositos:		
Em c|correntes c|juros	1.468:857$952	
Em c|correntes s|juros	335:675$290	
Em c|correntes limitadas	1.826:079$370	
A prazo fixo	3.103:087$200	6.733:202$819
Correspondentes do exterior		1.326:875$520
Titulos em caução e em deposito	1.315:000$000	
Valores hypothecarios	261:000$000	1.576:000$000
Credores por titulos em cobrança — praça	1.514:457$125	
Credores por titulos em cobrança — exterior	22:750$800	1.537:207$925
Lucros e perdas		271:197$887
Diversas contas:		
Secção bancaria	209:033$650	
Secção commercial	3.176:460$197	3.385:493$847
Total do Passivo		16.084:983$051

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1932 — Carlo Pareto & Cia. — Hamlet Gili, Contador (I. B. C.)

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL REI — (MINAS)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Titulos descontados	7.262:778$228	
Emprestimos em contas correntes	7.208:263$351	14.471:041$579
Effeitos a receber		4.354:485$044
Valores caucionados		13.965:708$140
Valores depositados		22.661:934$730
Caixa Matriz		6.318:161$828
Correspondentes do interior		31:030$230
Titulos e fundos		3.502:769$541
Hypothecas		1.161:350$000
Diversas contas		632:464$048
Caixa		2.580:876$972
Total do Activo		69.680:032$112

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	850:000$000	1.350:000$000
Contas correntes:		
Com juros	5.704:631$414	
Sem juros	135:691$731	
Limitadas	3.226:897$722	
A prazo fixo	9.868:461$665	18.935:682$532
Titulos em caução, deposito e cobrança		40.982:327$914
Valores hypothecarios		1.161:350$000
Agencias e Filiaes		6.724:124$908
Diversas contas		526:536$758
Total do Passivo		69.680:032$112

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1932 — Custodio de Almeida Magalhães & Cia.

O aproveitamento do carvão riograndense

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do director-presidente da Companhia Carbonifera Rio Grandense:

"Temos o prazer annunciar vossencia a chegada Rio Grande nosso vapor "Butiá", ex-argentino fluminense que se destina transporte nosso carvão. Esta acquisição é um reflexo do patriotico concurso concedido pelo benemerito governo provisorio sabiamente traduzido em decreto em que v. ex. prestou preciosa collaboração congratulando-nos com v. ex. apresentamos attenciosos cumprimentos. — Roberto Cardoso, director presidente Companhia Carbonifera Rio Grandense".

Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa

A Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa (ex-Ausiliari della Stampa), a benemerita associação dos vendedores e distribuidores de jornaes que, desde 15 de novembro do anno passado transformou-se em associação nacional, commemora amanhã, o 26° anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solemne seguida de baile. A solemnidade terá logar na séde social, á rua Senador Euzebio 160, sobrado, tendo inicio ás 20 horas, devendo-se nessa occasião proceder tambem ao baptismo do novo estandarte social.

Sexta exposição e venda de trabalhos femininos

Duas semanas mais, e a 3 de novembro proximo, a nossa sociedade elegante e culta assistirá á inauguração da 6.ª exposição de trabalhos femininos promovida pela Associação de Senhoras Brasileiras.

Todos que, nestes ultimos annos, têm acompanhado o movimento da vida social carioca, hão de recordar-se, com verdadeiro prazer, das agradaveis tardes passadas no salão nobre do Palace Hotel, onde o nosso mundo elegante vae apreciar centenas de trabalhos de concepções as mais variadas e apresentados todos com o mais perfeito acabamento.

Esta Exposição, proporcionando aos que desejam esses trabalhos occasião de adquiril-os, regista, de anno a anno, maior successo, constituindo isso a demonstração mais eloquente do grande acolhimento dispensado a essa feliz e louvavel iniciativa da Associação das Senhoras Brasileiras.

Para maior commodidade dos visitantes, este anno, como nos anteriores, será servido chá no aprazivel "Jardin d'Hiver", annexo ao salão da exposição. Esses chás serão patrocinados por senhoras de destaque da nossa élite, as quaes darão assim ás tardes da Exposição uma nota de distincção.

A directoria da Associação communica que os trabalhos deverão ser entregues no Palace Hotel, nos dias 27, 28 e 29 do mez corrente, das 11 ás 16 horas.

Para maiores informações, devem os interessados dirigir-se á séde da Associação, á rua da Quitanda n. 58, 2.° andar, telephone 4-2138, das 14 ás 16 horas.

Furtou um apparelho de chá

E, FOI PRESO, QUANDO IA EMPENHAL-O

O individuo Sylvio Alves, em dias do mez de maio, penetrou na casa da rua Ramon Franco 51, residencia da sra. Maria Conceição Silva, de onde furtou um apparelho de chá.

A lesada apresentou queixa á policia e, dias depois, quando o larapio ia empenhar o apparelho na casa B. Moreira & C.ia, sita no Beco do Rosario, 9, foi preso pelo investigador 347, que o conduziu á 4ª delegacia auxiliar, onde elle confessou o delicto, sendo autuado pelo delegado Alberto Tornaghi.

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS — Alfenas, Araguary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Carangola, Curvello, Dores do Indayá, Formiga, Goyaz, Guanhães, Guaxupé, Jacutinga, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Muriahé, Oliveira, Pitanguy, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Passa Quatro, Passos, Santos, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha, Viannopolis e Victoria

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1932, INCLUSIVE AS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Premio de reembolso das obrigações		1.496:049$950
Letras descontadas		46.567:512$020
Emprestimos em c/correntes		28.105:311$752
Hypothecas		10.024:427$443
Immoveis e propriedades		14.259:015$475
Moveis e utensilios		1.225:001$332
Tits. e fundos perts. ao Banco		296:800$500
Valores hypothecados		35.646:511$910
Valores caucionados		49.721:275$603
Valores depositados		29.895:800$700
Effeitos a receber por conta de terceiros		90.517:880$627
Matriz, succursaes e agencias		43.176:817$332
Acções em caução		67:500$000
Correspondentes:		
No estrangeiro	338:957$424	
No paiz	2.631:213$421	3.970:170$845
Caixa:		
Em moeda corrente	16.212:126$719	
Em outras especies	85:864$380	
Em outros Bancos	11.927:211$194	28.225:202$293
Diversas contas		5.522:171$466
Total do Activo		387.717:450$148

PASSIVO

Capital em acções		8.797:696$732
Obrigações em circulação		8.800:294$000
Reservas:		
Social	1.220:229$647	
Para amortização das obrigações	2.514:655$463	
Para amortizações	1.000:000$000	
Para amortizações de immoveis	1.716:981$624	6.451:366$734
Lucros suspensos		1.313:967$177
Caixa de previdencia dos funccionarios do Banco		2.605:229$950
Correspondentes:		
No estrangeiro	414:096$710	
No paiz	152:309$514	566:406$224
Depositos em contas correntes:		
A' vista	30.830:201$596	
A prazo fixo	29.420:737$961	
Com aviso	35.481:177$387	
Sem juros	2.363:409$369	98.095:526$313
Valores caucionados		85.367:787$513
Tits. em caução e em deposito		29.895:800$700
Caução da Directoria		67:500$000
Matriz, succursaes e agencias		50.234:848$510
Effeitos a pagar		1.355:348$700
Letras em cobranças		90.517:880$627
Diversas contas		3.747:296$968
Total do Passivo		387.717:450$148

Dr. Estevão Pinto, Presidente. — Paul Dardot, Gerente Geral.

BANCO DE CORDEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO

Valores caucionados	124:192$070
Letras descontadas	50:817$620
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	2:500$000
Moveis e utensilios	13:104$400
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	92:001$580
Diversas contas	31:619$180
Em n/Caixa e em outros Bancos	238:272$020
Emprestimos em c/corrente	137:695$283
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	186:821$040
Fabrica de Tecidos S. José	614:583$037
Immoveis	60:644$150
Duplicatas a receber	28:723$000
Total do Activo	1.580:973$380

PASSIVO

Capital	289:100$000
Fundo de reserva	59:017$896
Reservas para más liquidações	8:500$000
Depositos em conta corrente	198:355$645
Depositos em conta corrente limitada	41:759$289
Deposito a prazo fixo	256:769$150
Titulos em caução e em deposito	25:000$000
Descontos	181:638$400
Garantias diversas	99:192$070
Dividendos não reclamados	5:364$000
Correspondentes do Interior	186:821$040
Cheques a pagar	173:153$600
Diversas contas	56:302$290
Total do Passivo	1.580:973$380

Cordeiro, 5 de Outubro de 1932 — Pelo Banco de Cordeiro: Director-Presidente, J. B. Salgado. — Director-Secretario, Miguel Simão. — Director-Gerente, M. Martins Jor.

Jockey-Club Brasileiro

AS MONTARIAS PROVAVEIS, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR HONTEM, A' NOITE, NA BOLSA TURFISTA E AS POSSIBILIDADES DOS PARELHEIROS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

1º pareo — PREMIO "FRANCO" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — A's 15.00

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
M. Mello	1 Cirrus	5	54	Buckless	L. Benites	30	Bem movido; ha fé.
A. Azevedo	2 Salvaropa	7	51	G. Brusiloff	F. Mendes	50	Poucas melhoras apresenta.
A. Ribas	3 Colméa	4	54	Mehemet Ali	D. Suarez	25	Em boa fórma; ha fé.
C. Torres Fº	4 Roody	6	56	S. First	S. Batista	30	Apenas regul.; baixou de turma
J. F. Azevedo	5 Encantadora	8	54	Buckless	C. Pereira	40	Anda bem; é adversaria.
F. Schneider	6 Alsca	6	51	Maligno	M. Medina	50	No mesmo estado; não cremos.
J. Mosegue	7 Ganadera	6	55	Gandomint	C. Gomez	40	Bem movida; azar viavel.
M. Salgado	8 Xiba	6	55	Precious	N. Pires	50	Algo melhor como azar...

2º pareo — PREMIO "CAPIBARIBE" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Especial para aprendizes) — A's 15.30

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
A. Souza	1 Fusão	4	54	Radamés	N. Pires	25	Anda bem; é a força.
J. Lourenço	2 Jemopotyr	4	54	Caçador	C. Pereira	30	Muito veloz; póde apparecer.
C. Rosa	3 Nehuen	9	54	Mojinete	J. Santos	50	Não é de todo impossivel.
C. Rosa	4 Golden Boy	7	54	Devizes	E. Pereira	50	Bem movido; não cremos.
A. Azevedo	5 Yearling	5	50	Corcyra	W. Cunha	40	Sério candidato ao placé.
O. Feijó	6 Clumenta	5	50	Botafumeiro	W. Andrade	40	Muito veloz, porém frouxa.
G. Roxo	7 Vandyck	5	54	Thermogeno	A. Castillos	40	Difficilmente ganhará.

3º pareo — PREMIO "ENREDO" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000 — A's 16 horas

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
A. Miranda	1 Dorina	4	51	Calepino	R. Freitas	25	Algo melhor; póde figurar.
A. Souza	2 Piastra	4	49	Dreadnought	M. Medina	50	Reapparece bem movida; é veloz
J. Cherubim	3 Incitatus	4	54	Milesius	R. Sepulveda	25	E' baldoso, porém anda bem.
W. Soares	4 Franco II	4	50	Oldiman	F. Lopes	40	Póde surprehender os sabidos.
F. B. Antunes	" Sei Lá	7	48	Fripon	XX	50	No mesmo estado; não cremos.
A. Ribas	6 Ultimatum	8	52	C. Lucanor	A. Henriques	60	Nada deve pretender.
J. Miranda	7 Africano	7	56	Thermogene	B. Garrido	60	Apenas regular; azar difficil.
A. Azevedo	8 Xadrez	4	54	Pardal	Não correrá	—	Não será apresentado.
A. Vasconcellos	9 Helios	4	50	Skirmisher	G. Costa	100	Difficilmente ganhará.
J. Miranda	10 Adios	4	50	Metropole	S. Batista	35	Muito veloz; póde ganhar.

4º pareo — PREMIO "CATIGU" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — A's 16.35

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
F. Schneider	1 Karina	4	50	Aymestry	M. Medina	35	Algo melhor; é adversaria.
E. Moreira	2 Voronoff	4	52	Constantine	J. Santos	50	Apenas regular; não cremos.
J. Coutinho	3 Clóra	5	52	Aymestry	A. Rosa	40	Uma das forças; aprimptou bem
C. Torres Fº	4 Nada Menos	5	54	Pisafuerte	S. Batista	60	Nada deve pretender.
B. Cruz	5 Dollar	4	54	Dreadnought	C. Pereira	27	Anda bem; póde ganhar.
H. Soares	6 Hortencia	4	52	Calepino	C. Morgado	40	Não é de todo impossivel.
O. Feijó	7 Invernal	7	54	Penny	N. Pires	35	Não anda mal; azar difficil.
A. Ribas	8 Ribatejo	5	54	Syndrian	A. Henriques	40	Não deve ser de todo desprezado
A. Azevedo	9 Enitram	6	56	H. Al Rachid	F. Mendes	25	Baixou de turma; porém...

5º pareo — PREMIO "TOMYRIM" — (Betting) — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000 — A's 17.10

Treinador	Animal	E	K.	Reprod.	Jockey	C.	POSSIBILIDADES
A. Souza	1 Itararé	7	52	Aldeano	C. Morgado	30	Em optima fórma; póde ganhar.
B. Cruz	2 Lambary	5	55	Oldiman	C. Pereira	50	Melhorou algo; mas não cremos
J. Mosegue	3 P. Dorée	5	55	Dorado	C. Gomez	35	E' considerada uma das forças
J. Lourenço	4 Tuyuty	7	54	Liniers	W. Andrade	40	Sério candidato ao placé.
A. Azevedo	5 Macá	6	53	Dominguito	F. Mendes	40	Não deve ser desprezada.
A. Ribas	6 Trento	8	52	Peligroso	A. Henriques	60	No mesmo estado; não cremos.
G. Roxo	7 Ximena	4	52	Thermogene	A. Castillos	50	Bem movida; achamos difficil.
P. Zabala	8 Alpina	6	56	Calepino	S. Batista	40	BKaixou de turma; azar viavel.
C. Souza	9 Leonidas	6	56	Marken	N. Pires	50	Com pista pesada é inimigo.
P. Rosa	10 Fineza	4	54	Papyrus	A. Rosa	35	Muito veloz, porém frouxa.

7º Pareo — PREMIO "ITARARE" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting) — A's 17.45

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
E. Moreira	1 Azulado	7	55	Yago	L. Ferreira	25	Anda bem; é uma das forças.
C. Torres Fº	2 Ronquido	6	53	Lord Basil	S. Batista	60	Reapparece bem movido.
G. Roxo	3 Xinaré	4	56	Sin Rumbo	A. Castillos	30	Ha muito que não corre; ha fé.
C. Rosa	4 Sun God	4	54	Sunrise	A. Rosa	35	Se largar junto, é inimigo.
J. Lourenço Fº	5 Java	4	55	Esterhazy	N. Pires	60	Anda bem, porém não cremos.
M. Raphael	6 Canace	6	53	Madrugador	M. Raphael	50	Póde surprehender a cathedra.
F. Schneider	7 Massiço	4	54	Precious	Não correrá	—	Não será apresentado.
B. Cruz	8 Kremlin	4	55	Aymestry	C. Pereira	60	Em magnificas condições.
B. Cruz	" Judiá	5	55	Dreadnought	B. Cruz	40	Já andou melhor; dahi...

7º pareo — PREMIO "ZEPPELIN" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting) — A's 18.20

TREINADOR	ANIMAL	E.	K.	REPROD.	JOCKEY	C.	POSSIBILIDADES
F. Pais	1 Catiguá	4	53	Patrick	A. Rosa	25	Mantém bom estado; ha fé.
G. Rodriguez	2 Rico	7	53	Feuillage	D. Suarez	35	A distan. lhe convém; bom azar
F. Schneider	3 Pirata	6	53	Penny	R. Freitas	40	Póde apparecer no final.
F. Schneider	4 Cartier	5	56	Metropole	Não correrá	—	Não será apresentado.
F. B. Antunes	5 Hudson	4	56	Boi Tatá	L. Ferreira	60	Um dos provaveis ganhadores.
C. Rosa	6 Jaguaré	5	51	Rey de Roma	J. Canales	60	Ostenta optima forma.
J. Martins	7 Ramona	4	51	Sang Froid	A. Henriques	60	Fraca para a turma.
J. F. Azevedo	8 Kerensky	6	51	Az Espadas	W. Cunha	50	Corre bem em pista de areia.
P. Zabala	9 Taquary	7	51	Patrick	S. Batista	70	Azar pouco viavel; não cremos.

Está sentido

Estando com as patas deanteiras muito inflammadas, não será apresentado na reunião de amanhã o cavallo Allain, pensionista do treinador José Lourenço Filho.

Será na grama

A commissão de corridas avisa aos interessados e ao publico em geral que, conforme ficou combinado no dia da inscripção, a terceira carreira da reunião de hoje será realizada na pista gramada.

A hora da pesagem

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 14 horas em ponto.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

A REUNIÃO DE HOJE, NO HIPPODROMO DA GAVEA

Sete carreiras cheias e interessantes compõem o programma com que o Jockey-Club Brasileiro levará a effeito, hoje, em seu sumptuoso hippodromo, situado á praça Santos Dumont (ex-Arthur Bernardes), na Gavea, mais uma reunião da presente estação turfista.

E' fóra de duvida que o equilibrio verificado na maioria dos pareos dá margem a que os frequentadores do nobre sport presenciem percursos movimentados e finaes algo renhidos.

Comquanto todas as provas estejam em condições de agradar, é justo que se destaquem as que tomaram as denominações de "Zeppelin", "Itararé" e "Tomyrim", que foram as escolhidas para fazer o trio do "beting".

Na primeira, a mais bem dotada da tarde, Hudson, que acaba de baixar de turma, encontrar-se-á com Catiguá, Rico, Pirata, Cartier, Jaguaré, Ramona, Kerensky e Taquary; na segunda, que irá dar não pequeno trabalho ao "starter", estão inscriptos Azulado, Ronquido, Ximaré, Sun God, Java, Canace, Massiço, Kremlin e Jundiá, e, na terceira e ultima, Itararé, Lambary, Plume Dorée, Tuyuty, Macá, Trento, Ximena, Alpina, Leonidas e Fineza terçarão armas em busca do "minguado" premio de tres contos de réis.

Não será de estranhar que, salvo irregularidades, o meeting assignale mais uma victoria para a sociedade hippica de nossa capital.

São d'O JORNAL os seguintes PALPITES

Encantadora — Colméa — Cirrus
Fusão — Yearling — Nehuen
Adios — Incitatus — Dorina
Dollar — Clóra — Karina
Macá — Itararé — Tuyuty
Canace — Kremlin — Azulado
Hudson — Pirata — Rico

Leopoldo Benites

De S. Paulo, onde se encontrava ha mezes, chegou hontem pela manhã o jockey Leopoldo Benites, monta official da coudelaria Peixoto de Castro.

Além de Cirrus, na corrida de hoje, é provavel que o profissional gaucho dirija os animaes Rex, Vexilo e Cuanhtemoc, na de amanhã.

Embarcaram para São Paulo

Acompanhados de seus pensionistas, embarcaram hontem para S. Paulo os treinadores Luiz Conzi e Manoel Figueirôa.

A egua Edda, que estava aos cuidados do primeiro daquelles senhores, e que se encontra alistada na reunião de amanhã, ficou nesta Capital sob as vistas de João Cherubim.

O passeio dos potros que vão a leilão

No intervallo de uma das carreiras da reunião de hoje, serão expostos na pista gramada do Hippodromo Brasileiro, os potros nacionaes que iniciarão a sua campanha no anno vindouro e que, dentro de poucos dias, serão vendidos em leilão.

Os exercicios de hontem na pista do Hippodromo Brasileiro

Na manhã de hontem, no Hippodromo da Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes aprompts:

Jecyron (C. Morgado), 340 metros em 21";
Facelia (C. Gomez) e **Portenha** (W. Cunha), 340 metros em 20";
Flèche d'Or (R. Freitas) e **Topaze** (P. Spiegel), 700 metros em 44";
Transwallana (N. Pires) e **R. Hortense** (C. Gomes), 700 metros em 44";
Xaréo (F. Mendes), 540 metros em 33";
Catiguá (M. Ferreira), uma partida de 500 metros em 29";
Ramona (A. Henriques), 340 metros em 21" 4|5;
Aveiro (B. Cruz), 340 metros em 21";
Hortencia (C. Morgado), 340 metros em 21" 2|5;
Edda (N. Pires), 700 metros, suavemente, em 45";
Zeppelin (S. Batista) e **Rapido** (W. Cunha), 1.000 metros em 65", marcando para os ultimos 340 22";
Problema (K. Popovits), 540 metros em 32" 3|5;
Paiospavos (S. Batista), 1.600 metros, marcando 46" para os ultimos 700;
Alterosa (A. Henriques) uma partida de 700 metros, marcando 21" para os ultimos 340;
Voronoff (L. Icardy), 340 metros em 23";
Menade (J. Canales) e **L'Atlantique** (A. Henriques), 800 metros em 50" 3|5 e 500 em 31" 3|5;
Sufragette (C. Pereira) e **Venus** (lad), 700 metros em 45;
Duggan (A. Rosa), 1.200 metros, acompanhado, nos ultimos 700, por **Golden Boy**, marcado 78";
Xeres (R. Sepulveda) e **Carmel** (J. Santos), 540 metros em 43" 3|5;
Curacó (W. Cunha), 1.000 metros em 66";
Yáyá (J. Canales) e **Ypiranga** (J. Salfate), 540 metros em 34";
Kermesse (S. Batista), 43" para 700 metros e 20" 3|5 para 340;
Alpina (N. Pires), 340 metros em 45";
Saint-Moritz (S. Batista), 700 metros em 43" 2|5;
Invernal (O. Coutinho), 600 metros, marcando 19" para os ultimos 300;
Yoruba (J. Canales) e **Universo** (A. Henriques), 700 metros em 45; e
Verdun (C. Pereira), 700 metros em 43" 2|5.

Timoneiro está inutilizado para corridas

Segundo opinião do veterinario do Jockey Club Brasileiro, sr. O. Dupont, o tordilho Timoneiro, de propriedade do sr. Antonio Dantas, está inutilizado para corridas.

O filho de Norseman, que na temporada do anno passado actuou com remarcado successo na pista do Itamaraty, correu algumas vezes nesta estação sem conseguir obter collocação.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 13 horas — Encantadora, Franco II e Helios e
A's 16 horas — Rico

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo no palacio do Cattete o ministro José Americo, tendo conferenciado sobre assumptos da Prefeitura o interventor Pedro Ernesto, que se fazia acompanhar do sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. J. B. Hubercht, ministro plenipotenciario da Hollanda, em visita de cumprimentos por ter regressado do seu paiz. Tambem foi recebido em audiencia pelo chefe do governo o sr. Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, que apresentou ao chefe do governo o novo addido militar do seu paiz, coronel Monegal.

Esteve ainda hontem no Cattete, conferenciando com o chefe do Estado, o sr. Rezende Silva, director da Receita.

MINISTERIO DO TRABALHO

Processos despachados:

Luiz Carlos de O. Figueiredo — solicitando annullação do concurso para auxiliar de actuario do Departamento Nacional do Trabalho — Prosiga-se no concurso, como parece ao director do Departamento Nacional do Trabalho, não devendo ser mais interrompido. Qualquer duvida futura deve ser apurada após a realização das provas.

Syndicato dos Alfaiates e Classes Connexas — solicitando seu reconhecimento — Sim; faça-se o necessario expediente.

— Syndicato dos Trabalhadores Terrestres em Trapiches Armazens e Café, de Paranaguá — Estado do Paraná — solicitando seu reconhecimento — Sim; faça-se o necessario expediente.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Sua majestade o rei da Italia, tendo em conta os serviços de assistencia prestados aos sobreviventes do naufragio do "Principessa Mafalda", houve por bem condecorar: com a commenda da Ordem da Corôa da Italia, o fallecido commandante Alfredo Andrade Dodsworth, e, com a cruz de cavalleiro da mesma Ordem, os srs. João Pinto de Souza Varges, ex-inspector da Alfandega desta capital, e Leopoldo Meira, ex-director da Inspectoria de Immigrantes.

As insignias do commandante Dodswort serão entregues á sua familia.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores o 1º secretario Gastão Paranhos do Rio Branco, por ter sido transferido da nossa embaixada junto ao Quirinal para a Secretaria de Estado; o consul de 1ª classe Oscar Corrêa, por ter sido designado para auxiliar de gabinete do secretario geral do ministerio, e o sr. Nicoláo Debanné, por ter sido nomeado delegado commercial na Palestina, Syria e Egypto.

— Esteve, hontem, no Itamaraty uma commissão de senhoras, para convidar o ministro a assistir á missa em acção de graças pela terminação do movimento revolucionario.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, o dr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú.

— Por portaria de hontem, foi designado o 1º secretario de legação Carlos Elias de Latorre Lisboa para dirigir o serviço de communicações.

— Por portarias da mesma data, foram removidos: da Secretaria de Estado para o consulado de 2ª classe em Funchal, o consul de 2ª classe Narcez de Lima Ferreira, e do consulado de 2ª classe em Funchal para a Secretaria de Estado, o consul de 2ª classe José Lavrador.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro, os srs. Percival Farquhar, desembargador Ataulpho de Paiva o major Silvinio Elidio Bezerra Cavalcanti.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para aposentadoria, ex-officio, o continuo da Casa da Moeda, Antonio do Nascimento.

A presidencia do Tribunal de Contas — O ministro Agenor de Roure, que se havia afastado da presidencia do Tribunal de Contas, por molestia, reassumiu, hontem, o exercicio daquelle cargo.

O Estatuto do Funccionalismo Publico — A sub-commissão legislativa do Estatuto do Funccionalismo Publico, que, por motivos justos desde junho não se reunia, vae fazel-o breve para tratar da publicação da redacção final do seu trabalho, afim de sobre elle se manifestarem os interessados.

As isenções de direito, mediante termo de responsabilidade — Tendo a Estrada de Ferro Victoria a Minas reclamado contra o acto da Inspectoria da Alfandega de Victoria que lhe negou permissão para assignar termo de responsabilidade para o desembaraço de 27 quartolas contendo oleo petroleo "Galena" o director da Receita Publica communicou áquella Inspectoria que os pedidos de isenção ou reducção de direitos, mediante a assignatura do referido termo, são attendidos á vista de simples petição, exigindo-se entretanto fiador idoneo quando se tratar de firma ou empresa sem contrato com a União, e que no referido caso, dispensavel é o encaminhamento do pedido por intermedio do Ministerio da Viação.

Chegaram de S. Paulo

Conforme antecipámos, chegaram hontem de S. Paulo os animaes Joy, Cuauhtemoc, Vexilo, Cirrus, Feiticeira, Cienfuegos e o potro Bom-Jardim, todos de propriedade do stud Peixoto de Castro.

Os quatro primeiros deram entrada nas cocheiras do treinador Fernando Schneider, na Lambança, e os restantes ficaram alojados na zona do Itamaraty, aos cuidados de Manoel de Mello.

Mancou em trabalho

Apresentou-se muito sentida após o exercicio que procedeu, hontem pela manhã, a egua L'Atlantique, pensionista do treinador Ernani de Freitas.

Assim sendo, a filha de Dark Legend ficará temporariamente arredada do "entraînement" e não intervirá no premio em que está alistada na reunião de amanhã.

Os "forfaits" de hontem

Na secretaria do Jockey-Club Brasileiro foram entregues, hontem á noite, os "forfaits" dos animaes Xadrez, Massiço e Cartier.

A presença do cavallo Adios tambem é problematica, pois, sómente após a opinião do veterinario, os seus responsaveis resolverão se o filho de Metropole correrá ou não.

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro concedeu permissão: ao segundo tenente do 2º R. A. M., Benedicto Siqueira, para ir á cidade de Itu', (Estado de São Paulo), onde poderá permanecer 6 dias; para vir a esta capital, onde poderá demorar-se 8 dias, ao segundo tenente do 13º R. I., Rubens Barra.

O chefe do D. G. concedeu: 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São Paulo, aos primeiros tenentes Antonio Alberto de Oliveira Abrantes e Milton Soares Carneiro; 10 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a São João D'El Rey, por conta propria, ao terceiro sargento ferrador Joaquim Dias Filho, do 1º R. C. D.; 8 dias ao ajudante Irineu Silva, do 15º B. C.; 4 dias; e permissão para ir a São Paulo ao terceiro sargento Francisco Seifo, addido ao Rgt. Escola; 8 dias e permissão para ir a Juiz de Fóra, ao segundo sargento Ovidio Luiz de Moura, do 3º R. I.; para demorar-se 8 dias em São Paulo, ao major medico dr. Ezequiel Nunes de Oliveira, que se recolhe á 5ª R. M.; para ir á Villa de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, correndo por conta propria as despesas de transporte, ao 2º sargento Pedro de Lima Soares, do 3º R. I.; pode permanecer nesta capital 8 dias, o 2º tenente com. Nemesio Jacy de Oliveira, do 9º R. I.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do primeiro tenente aviador Carlos Coelho, baixado ao H. C. E., pedindo continuar o seu tratamento fóra do dito Hospital. — "Como pede, de accordo com as informações".

Dos primeiros tenentes com. Sylvio Alves Catão, da E. M. P.; segundo tenente vet. Octavio Campos de Fontes Pitanga; segundo tenente medico estagiario, dr. Deocleciano Pegado Junior; segundo tenente com. Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, de adm., segundos sargentos Irineu Mendonça, do 2º R. A. M. e Arthur dos Santos Salles, do 3º R. I., todos baixados ao H. C. E., pedindo para continuarem o tratamento em casa de suas familias. — "Deferido".

Do segundo sargento Octacilio Gomes Vieira, do 4º R. C. D., pedindo transferencia para a E. Av. M. — "Indeferido".

— Foram mandados servir no 4º R. I., por conveniencia absoluta do serviço, os sargentos ajudantes Joaquim Alves de Carvalho, da D. Eng. e Ernesto Lacerda, da G. 2 e 3º sargento José de Paula, da G. 3.

— Foram transferidos do 10º R. I. para um dos corpos da 1ª R. M., por conveniencia absoluta do serviço, o primeiro sargento Temistocles Nilo Bezerra; de aggregado ao 3º R. I. para o 12º R. I., o segundo sargento Floriano Peixoto de Almeida; para a 1ª R. M., os segundos sargentos Nelson de Aguiar Garcia, do 11º R. I. e 3º dito Osmar Soares da Cunha, do 20º B. C., sendo rebaixados de posto se não houver vaga; do 1º sargento Amaro Potengy da Silva; da 1ª C. E. para o contingente da F. C. A. G., o soldado Reynaldo Rodrigues Chagas.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo transmittiu hontem ao Tribunal de Contas, copia do decreto que abre o credito de 54.000:000$000, para serviços de açudagem, rodoviarios, ferroviarios e outros, no corrente anno.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou o pagamento de 480:000$000 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados em junho do corrente anno, na linha Rio Grande-Pará.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas por D. Pedro II, ás diversas repartições publicas, 154 passagens na importancia de 7:875$200.

Commissão — Por determinação da directoria passou a servir na Inspectoria de Reclamações, o agente Prudente Ferreira.

Fallecimento — Falleceu hontem, em Santos Dumont, o despachador especial Augusto Leal Schaffler, que era ali encarregado do Selectivo. Empregado considerado entre os mais competentes e mais zellosos o agente Schaffler deixou consternados chefes de serviço e collegas, tanto mais que não ha muito, indo á inspecção de saude para aposentar-se, fôra considerado capaz para o serviço.

Abastecimento de gado — Deram entrada hontem no matadouro de Nilopolis, 32 rezes, e no da Penha, 385, que vieram em trens da Central do Brasil.

Passes — A C. C. C. expediu circular ás estradas filiadas, dando instrucção sobre a concessão de passes com abatimento aos seus funccionarios.

Assucares — Foi expedida circular ás estradas filiadas pela C.C.C., indicando as firmas que poderão gozar dos favores de abatimento nos transportes de assucar.

Requerimentos despachados — Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Compareça um representante á secretaria. Vespasiano Pereira Nunes — Indeferido, á vista do parecer. José de Azevedo — Deferido por equidade. Esmeralda Cherubina Drummond Pessas — Compareça á secretaria. Carlos Conteville & Cia. — Já tendo sido feita a experiencia solicitada não ha que deferir. Abaixo assignado de proprietarios e residentes em Terra Nova, pedindo autorização para atravessar com uma rêde de monophasica as linhas da Estrada — Deferido. Amelia Damazio Gomes, pedindo pagamento — Autorizo o pagamento da guia annexa.

Os Estados Unidos e a Liga das Nações

O QUE ASSEGUROU O SENADOR BORAH EM RETBURG

NOVA YORK, 21 (H.) — Communicam de Retburg (Idaho) que interrogado ali sobre se a adhesão dos Estados Unidos á Sociedade das Nações ainda constitue um dos factores determinantes das proximas eleições presidenciaes, o senador Borah declarou que tudo o que podia assegurar era que a Europa continuava a desejar que os soldados norte-americanos estivessem á disposição dos chefes militares daquelle continente.

O presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado exprimira na mesma occasião a sua satisfação por ver que os dois candidatos a presidencia eram manifestamente favoraveis á abertura da Conferencia Internacional da Prata.

Finanças -- Commercio e Producção

PROPAGANDA DO CAFÉ COLOMBIANO NA ARGENTINA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo informa o Consul Geral do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães, acaba de se estabelecer naquella capital a firma Alberto Vaena & Cia., subvencionada pelo governo colombiano para realizar a propaganda do seu café nos mercados argentinos. Para esse fim já installou uma casa especial destinada á distribuição e venda de café cru', torrado, moido e em chicaras.

A alludida firma tem desenvolvido intensa propaganda, offerecendo producto puro, sem misturas estranhas e instruindo o consumidor sobre o melhor meio de preparar o café.

Na propaganda impressa, distribuida pela citada firma, diz-se que "pela primeira vez na Argentina se entrega café da Colombia com garantia de procedencia, pureza e torrefacção exacta e sem mistura nem combinação de especie alguma; que, por isso, muitos apreciadores de café, acostumados a tomal-o á moda argentina acham que a bebida preparada com café colombiano é um tanto clara e de pouco "corpo"; entretanto, quando o bebem e saboreiam detidamente, o consideram melhor e mais aromatico que qualquer outro, com notavel poder estimulante e um sabor agradavel que deixa no paladar por muito tempo".

Visa-se com isso o café brasileiro, ali adulterado com um sem numero de misturas e de "cortes" que deturpam não só o seu sabor e pureza como até a sua acção estimulante e reparadora.

A propaganda sobre a pureza do café que se offerece ao consumo, tem por fim augmental-o com a reducção do emprego de misturas estranhas ao café, taes como feijão, favas, ervilhas, cevadas e até mesmo trigo.

Até nos annuncios é apregoada essa pratica podendo-se citar, entre outros, o facto de ser empregada na elaboração do producto recommendado, forte proporção de certo "café nacional", que nada mais era do que uma mistura de cereaes e leguminosas.

IMPORTAÇÃO DE CARNES BRASILEIRAS NA HOLLANDA

Segundo informa a nossa Legação em Haya, o contingente para a importação de carnes brasileiras na Hollanda foi fixado, para o 4º trimestre do corrente anno, em 100 toneladas.

TARIFAS ADUANEIRAS NA ALLEMANHA

Por decisão datada de 24 de agosto de 1932, foram fixados os valores para a cobrança do imposto de movimento sobre as mercadorias importadas na Allemanha, o qual se refere o decreto de 30 de janeiro de 1932.

A avaliação das principaes mercadorias que interessam a exportação brasileira foi a seguinte, por 100 kilos, em R. M.: milho, 6,50; arroz, não polido 800; feijão 10,00; castanhas do Pará com casca, 40,00; castanhas do Pará descascadas, 220,00; bananas frescas, em cachos, 15,00; bananas seccas, 55,00; laranjas frescas, 18,00; tangerinas, 22,00; limões 16,00; ananazes, 50,00; côcos, 18,00; copra, 36,00; café cru, 110,00; cacáo em favos, 42,00; cêra de carnauba, 90,00; mel de abelhas, 115,00; chifres, 15,00; cascos e garras, 6,00; cêra de abelhas, 115,00; tripas de porco, 10,00; tripas de bois, salgadas ou seccas, 35,00; tripas de carneiro, 2250,00; tapioca, 20,00; fibras de côco, 21,00; crina animal, 250,00.

AGUAS MINERAES PARA O CANADA'

Segundo informa o consul A. Rebello Braga, que recentemente deixou o Consulado do Brasil em Montreal, offerece o Canadá possibilidade para a collocação de aguas mineraes brasileiras, por parecerem compensadores os preços de venda. Uma garrafa inteira de Vichy-Celestino é vendida ali a varejo, entre 25 e 29 cents de dollar. De procedencia dos Estados Unidos da America, encontram-se á venda, aguas em garrafas pequenas (metade das nossas) á razão de 15 cents. As aguas medicinaes, principalmente francezas, custam no varejo 35 cents.

Não pagam as aguas mineraes direitos aduaneiros para entrada no Canadá. Pensa, finalmente, o consul Rebello Braga que uma remessa de experiencia, á consignação, poderia ser o ponto de partida para um novo mercado das nossas fontes mineraes.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 39/128 d. (£ 45$243); Paris $538; Banco do Brasil, para saques, 5 45/128 d. (£ 44$846); Portugal, $424; Nova York, 13$310. Para compra de coberturas, 5 59/128 d. (£ 43$940). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: mercado estavel; typo 7, 12$300. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 71$000 a 72$000. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, nominal; crystal amarello, 34$ a 35$000; mascavinho, não ha; somenos, 33$000 a 34$000; mascavo, 28$ a 30$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem calmo e menos accessivel, com as taxas em declinio.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações adoptando a taxa de ..... 5 45/128 (£ 44$846) para o bancario e a de 5 59/128 d. (£ 43$940), para o particular, situação em que permaneceu e ficou o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, achou-se o mercado inalterado com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura.

Assim, fechou o mercado, estacionario e sem interesse.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 45/128	—
Libra	44$876	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	5 39/128	—
Libra	45$243	—
Paris	$538	—
Italia	$699	—
Portugal	$424	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$123	—
Provincias	—	—
Suissa	2$648	—
B. Aires, ouro	—	—
B. Aires, papel	3$526	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$907	—
Allemanha	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 59/128
Libra	43$940
Nova York	13$960
Paris	$558
Italia	$685
Allemanha	3$400
	A' vista
Londres	5 53/128
Libra	44$240
Nova York	13$940
Paris	$548
Italia	$667
Allemanha	3$300
Por cabogramma:	
Londres	5 25/64
Libra	44$340
Nova York	13$990

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$810.

COBRANÇAS NO EXTERIOR

Taxas para deposito affixadas pela Camara Syndical em 31 de agosto do corrente anno, de accordo com o decreto n. 21.771 de 29 de agosto de 1932.

A 90 dias	
Londres	45$782
A' vista	
Londres	46$195
Paris	$537
Suissa	2$653
Italia	$700
Portugal	$435
Hespanha	1$100
Rumania	$080
Nova York	13$810
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (papel)	3$526
Belgica (ouro)	1$900
Hollanda	5$542
Suecia	2$445
Noruega	2$384
Dinamarca	2$445
Allemanha	3$263
Tcheco-Slovaquia	$395
Japão	3$750

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	44$846,715	45$243,004
Londres	5 45/128	5 39/128
Paris	—	$538
Italia	—	$699
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$426
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$123
Suissa	—	2$648
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$400
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$515
Japão	—	3$300
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Extremas:		
Bancario	5 45/128	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$500
Escudo (papel)	—	$660
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$000
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos *ad-valorem* processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de semestre findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	2$000
Buenos Aires (peso ouro)	3$526
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$108
Hollanda	5$515
Hespanha	—
Italia	$700
Japão	3$728
Londres (£ 46$198,488)	5 25/128
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$810
Palestina e Syria	—
Paris	$535
Portugal (Continente)	$435
Portugal (ilhas insulares)	—
Rumania	—
Suissa	—
Tchecoslovaquia	2$643
Suecia	2$448

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de fundos apresentou-se hontem de abertura ao fechamento, bastante activo, tendo accusado operações algo desenvolvidas, num total de 2.141 papeis.

No Federal ficaram firme as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas, com ao portador regularmente estaveis.

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 21 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.37.87	3.39.00
S/Genova, á vista, por £ .	66.14	66.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.47	41.37
S/Paris, á vista, por £ F.	86.40	86.20
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.28	14.25
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.44	8.43
S/Berna, á vista, por £ F.	17.58	17.54
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.42	24.35

LONDRES, 21 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da intermediaria, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.38.75	3.39.00
S/Genova, á vista, por £ L.	66.40	66.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.40	41.37
S/Paris, á vista, por £ F.	86.40	86.20
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.28	14.35
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.44	8.43
S/Berna, á vista, por £ F.	17.58	17.54
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	24.43	24.35

NOVA YORK, 20 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.39.87	3.39.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.25	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.50	5.11.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.21.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.26.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

NOVA YORK, 21 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.39.87	3.39.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.37	3.93.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.75	5.11.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.21.00	8.21.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.26.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M. c.	23.77.00	23.77.00

Regulou firme e em alta as Obrigações de Minas e as apolices do Estado do Rio, decreto n. 2.316.

No Bancario, as acções do Banco do Brasil estaveis, e firmes as do Commercio.

Os demais titulos em destaque funccionaram bem collocados, tudo como se vê em seguida:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas, de 1:000$000	107 a 787$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	16 a 788$000
D. Emissões, port. de 1:000$	14 a 788$000
D. Emissões, port. de 1:000$	194 a 783$000
D. Emissões, port. de 1:000$	5 a 783$000
Obgs. do Thesouro, 1930, 1:000$	185 a 990$000
Obgs. do Thesouro, 1930, caut.	500 a 995$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	175 a 950$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	5 a 951$000
O. Ferroviarias, 1ª	30 a 1:020$
E. do Rio, 8 %	20 a 900$000
Est. do Rio, 8 %	2 a 1:023$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	50 a 155$000
Emp. de 1914, port.	2 a 160$000
Emp. de 1931, port.	173 a 156$000
Emp. de 1931, port.	71 a 156$000
Emp. de 1931, port.	25 a 158$000
Emp. de 1931, port.	71 a 155$000
Decreto 1.585, 7 %	45 a 162$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Funccionarios	28 a 45$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 114$000
Minas S. Jeronymo	150 a 113$500
DEBENTURES:	
Docas de Santos	—
Cervejaria Brahma	260 a 178$000
	15 a 1:025$

ULTIMOS PREGÕES

	VEND.	COMPR.
Federaes:		
APOLICES		
Unifor. de 1:000$	790$000	785$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, idem, nom.	—	790$000
Idem, idem, port.	784$000	782$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:025$	1:020$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	140$000
De 1920, port.	146$000	—
Dec. 1.500, 7 %	155$000	154$500
Dec. 1.550, 7 %	163$000	160$000
Dec. 1.822, 7 %	—	—
Dec. 1.835, 8 %	—	178$000
Dec. 1.948, 7 %	162$000	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	160$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 3.339, 7 %	162$000	—
Dec. 2.581, 7 %	—	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	670$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pret. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, port.	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, idem, 1:000$ antigas	—	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 5 %	580$000	570$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	754$000	750$000
Obgs. Minas, 9 %	955$000	952$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	900$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	—
Idem, 8 % port.	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	419$000	416$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
Func. Publicos	—	—
Mercantil	—	—
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varegistas	—	—
União dos Proprietarios	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Sante Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magenese	—	—
Esperança	200$000	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	220$000	212$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	184$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	180$000	177$500
Mestre & Blatgé	—	198$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magenes	120$000	—
Nova America	—	1:000$
Edificadora	—	180$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	160$000	150$000
C. Brahma	—	1:025$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado	—	206$000
Mercados	210$000	—
Bellas Artes	215$000	210$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponivel abriu e funccionou, hontem, estavel e inalterado, mas com a procura regularmente activa para a realização de varios negocios. Realmente, cotava-se o typo 7, ao preço de 12$300 por dez kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia, num total de 8.641 saccas, sendo: 7.259 até ás 10 horas, e mais 1.382 no fechamento, contra 7.988 dias de vespera.

A commissão de preços sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Nazib Ossaf, Cia. Nacional de C. de Café e Carneiro, Bentes, Garcia & Cia. Ltd.

O mercado fechou inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Pela Maritima:	
Minas Geraes	7.011
São Paulo	1.475
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.430
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.500
Reg. de Espirito Santo	1.034
Armaz. autorizados:	
Lage Irmãos	70
Total	13.520
Em igual data de 1931	18.743
Desde o dia 1º	324.651
Média	16.232
De 1º de julho	1.727.863
Média	15.566
E migual data de 1931	1.163.424
Embarques:	
Para Europa	882
Para a Africa	8.470
Somma	9.352
Em igual data de 1931	18.152
Desde o dia 1º	267.978
De 1º de julho	1.508.407
Em igual data de 1931	1.187.513
Stock	364.998
Menos:	
Consumo local do dia 20	500
Total	364.498
Café retirado do mercado pelo C. N. de Café, em 20 do corrente	4.113
Existencia:	
No mercado	360.385
Em igual data de 1931	214.069
Vendas realizadas:	
No dia 20	7.988
Mercado estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (outubro)	4$367

NO DIA 21	Saccas
Vendas	
Até ás 10 1/2 horas	7.259
No fechamento	1.382
Total	8.641
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$600
Mercado estavel.	

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Baltimore:	
Vidal & Cia.	750
Para Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	850
Para N. York:	
Arbuckle & Cia.	547
Marcellino M. & Filho	250
Para N. Orleans:	
Arbuckle & Cia.	375
Para o Havre:	
Ornstein & Cia.	1.375
Theodor Wille & Cia.	2.000
A. Jabour & Cia.	1.501
Leon Israel Cia. S. A.	1.500
E. G. Fontes & Cia.	1.300
J. M. de Oliveira Castro	200
Castro Silva & Cia.	125
Para Trieste:	
Sinner & Cia.	251
Para os Portos do Sul:	
Castro Silva & Cia.	275
Para Antuerpia:	
Sinner & Cia.	300
Varejistas	55
Mc Kinlay & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	125
Para N. Orleans:	
Paiva Nunes & Cia.	255
Para Finlandia:	
Ornstein & Cia.	250
	400
	125
Somma	12.649

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 21 DE OUTUBRO

Entradas:	
De S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.497
Somma	1.497
De Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	5.763
E. F. S. Paulo	2.784
Somma	8.547
Do Estado do Rio:	
Arm. Reg. (Rio)	1.500
Arm. Reg. (Nictheroy)	1.455
Somma	2.955
Do Espirito Santo:	
A. G. E. Santo e Minas	1.084
Somma	1.084
Somma	14.086

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$000; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500, cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 5$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimentos de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Existencia anterior		360.385
Total		374.471
Embarques:		
Para a Europa:		
Oeste e Norte	2.176	
Para a America:		
America do Norte	5.547	
Para a Africa:		
Oeste e Norte	135	
Asia	500	
Cabotagem Norte	290	
Somma	8.638	
Retirado do mercado	4.253	
Consumo local diario	500	13.391
Existencia ás 17 horas		361.080

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel abriu e regulou, ainda hontem, em posição calma e sem interesse. As cotações não soffreram qualquer alteração, demonstrando os compradores pouco interesse na acquisição do genero disponivel.

O movimento estatistico da vespera accusou entradas volumosas, num total de 26.700 saccas, sendo: 20.700 de Pernambuco, 4.000 de Maceió e 2.000 de Campos, mais 4.635, ficando assim, augmentado o stock para 72.623 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 20

	Saccos
Entradas	26.700
Saidas	4.365
Stock actual	72.623

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	nominal
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
Somenos	33$000 a 34$000
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de outubro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas:	
Saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	18.700
Existencia:	
No dia de hoje	334.900
No dia anterior	339.100
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	23.800
Para Santos	2.000
Para outros portos do Sul	1.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	27.800

COTAÇÕES

	15 kilos	
Usina superior e 1ª		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Usina de 2ª:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	7$000 a	7$150
Dia anterior	7.125 a	7$150
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	—	6$625
Terceira sorte:		
Hoje	—	8$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	—	5$000
Dia anterior	4$800 a	5$000

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado desse producto abriu e trabalhou, hontem, com perspectivas desfavoraveis, muito embora os possuidores o mantivessem em posição firme e com preços sustentados.

Os negocios foram fechados em escala insignificante, pois a procura esteve bastante retraida.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 999 fardos do Ceará, 671 do Maranhão, 536 de João Pessoa, 327 de Santos, 220 do Rio Grande do Norte e 129 de Pernambuco, sairam 393, ficando o stock em 12.840 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Entradas	2.882
Saidas	393
Stock actual	12.840

	Preços por 10 ks
Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3	71$000 a 72$000
Typo 4	69$000 a 70$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra média	
Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	62$000 a 63$000
Fibra curta —	
Mattos:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	47$000 a 48$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 20 do corrente	14.165:408$227
Em 21 do corrente	608:077$086
Total	14.773:485$313
Em igual periodo de 1931	15.161:754$996
Differença para menos em 1932	388:268$683

Arrecadada de 2 de janeiro a 20 do corrente	187.006:055$501
Em igual periodo de 1931	181.897:788$596
Differença para mais em 1932	5.109:266$905

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 21	114:328$600
De 1 a 21 do corrente	2.395:400$400
Em igual periodo de 1931	1.993:103$600
Differença para mais em 1932	402:296$800

PAUTA SEMANAL DE 17 A 23 DE OUTUBRO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

TRANSFERENCIA

Costuma-se dizer com insistencia nestes dias que correm, que a hora é dynamica e veloz.

Esta expressão, hoje em dia, focaliza, perfeitamente, a inquietude deste momento que passa na ronda vertiginosa de todos os minutos.

A celeridade com que se vive actualmente, no emtanto, requer muita calma e muita prudencia. Esse facto, porém, longe de ser paradoxal, é de uma coherencia maravilhosa.

Presentemente, nós temos que viver o mais possivel dentro do menor espaço de tempo, visto como, tendo-se em fóco a vertigem da vida actual, nós somos obrigados a crear tambem uma mentalidade toda dynamica e assim capaz de produzir o maximo de realização no minimo de tempo. Essa attitude, não obstante o seu caracter explicito de vertiginosidade, não póde, em absoluto, implicar na morte do pensamento e da meditação, do raciocinio e da previdencia. Pelo contrario, ella tende cada vez mais a sublimar aquellas virtudes, dynamizando-as tambem.

Estamos vivendo a vertigem dos seculos. E por essa razão é que nós devemos tambem quintessenciar o pensamento e a meditação, tornando-os compativeis á hora presente.

Infelizmente, porém, essa comprehensão da vertigem da vida contemporanea não serve de directriz, salvo excepções, para as multidões. Todos os dias nós estamos vendo nos actos mais comezinhos, nas obrigações mais simples, nas reciprocidades mais futeis das grandes sociedades modernas, o mal que nos vem causando a cegueira com que a humanidade se atira á conquista do pão de cada dia, tendo por escudo apenas o determinismo fatal dos destinos.

Na vida quieta do interior dos lares modernos, nós temos exemplo eloquente desse facto que hoje focalizamos.

São certos detalhes domesticos que, no emtanto, têm uma alta expressão como indice de uma mentalidade fixa de uma sociedade.

Como não ha quem ignore, o telephone, actualmente, é um dos factores do conforto e da tranquillidade e da rapidez com que se tem de viver actualmente.

O telephone é dynamismo, é velocidade, é economia, é elegancia e é commodidade.

Assim se justifica perfeitamente o cuidado com que se deve revestir esse meio admiravel de communicação.

No emtanto, muita gente não comprehende, como deveria comprehender, a necessidade de cercar o telephone dos maximos cuidados.

E a prova do que affirmamos nós temos, justamente, no facto que sempre occorre com as transferencias dos lares.

Geralmente quando uma familia pretende mudar-se toma todas as providencias no sentido de tornar a mais rapida possivel a mudança. Esquece-se no emtanto, de avisar com antecedencia de dez dias á Companhia Telephonica Brasileira que se mudou, afim de solicitar a transferencia do telephone. A consequencia não é preciso dizer mais uma vez que se consubstancia em mais uma campanha injusta contra os serviços admiraveis da Companhia Telephonica Brasileira. Não têm razão os que, por esse motivo, debiateram contra aquella empresa porque esta não conseguiu, dentro do infimo espaço de tempo que o consumidor lhe deu, transferir o seu telephone.

Esse facto é um indice, pois, da ausencia de meditação na vertigem da vida que passa, a qual pede o maximo de previdencia no minimo espaço de tempo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A regulamentação do funccionamento do commercio

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO PREFEITO DE NICTHEROY

A convite do sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, reuniram-se, hontem, no gabinete de s. ex., em longa conferencia sobre a regulamentação do funccionamento do commercio local, os srs. Arlindo Leite Pinto e Ramos Ortiz, respectivamente presidente da Associação Commercial e da Associação dos Empregados no Commercio dessa cidade.

Entregando ao governador da cidade o memorial recentemente approvado pela assembléa geral da classe, o presidente da Associação dos Empregados no Commercio declarou manter o ponto de vista dos caixeiros, que desejam seja o actual horario substituido por outro, que estabeleça o funccionamento do commercio, inclusive os armazens de seccos e molhados e as pharmacias, ficando estas com um plantão, das 18 ás 21 horas, das 6 ás 18 horas.

O presidente da Associação Commercial pensa de maneira differente. Justifica os motivos que o levam a defender a permanencia do actual horario, excluidas as duas horas para o almoço. De outro modo — diz — o commercio teria sérios prejuizos.

O sr. Gustavo Lyra da Silva não tem ainda opinião formada a respeito. Entende, porém, que o funccionamento do commercio, das 6 ás 18 horas, facilitaria aos caixeiros uma bôa opportunidade para melhor empregar o seu tempo em estudos.

Terminou a reunião sem que nada ficasse resolvido, o que será feito depois da assembléa hontem realizada na Associação Commercial ou da que será, terça-feira, levada a effeito na Associação dos Empregados no Commercio.

Na Secretaria do Interior

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do E. do Rio, por acto de hontem, considerou licenciada, de 1 de abril a 13 de junho do corrente anno, a adjunta effectiva de Nictheroy, commissionada em Nova Friburgo, Maria José Borges de Souza.

NA 1ª VARA CIVEL

Despachando no processo de accidente no trabalho em que é victima Joaquim Teixeira da Silva, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou aguardar, em cartorio, que a parte interessada requeira o que entender, a bem do seu direito.

— Foram julgados procedentes os embargos offerecidos na acção executiva movida por Leonardo Enichelli contra o dr. Antonio Conrado Limonge.

— Despachando na concordata preventiva de Wadih Mansur, o dr. Oldemar Pacheco mandou baixar os autos ao cartorio, para que o escrivão informe se houve credito impugnado.

— O juiz mandou depositar na filial da Caixa Economica Federal o saldo verificado da venda dos bens da massa fallida de A. J. da Silva.

— Foram julgadas bôas e certas as contas prestadas pelo depositario particular Jayme Leite de Souza.

— Subiu á conclusão o desquite, por mutuo consentimento, requerido por Othon Leonardos Filho e Heloisa Nabuco de Araujo Leonardos.

Instituto Profissional de S. Gonçalo

CONFERENCIA DO DR. LUIZ PALMIER

No salão nobre da Prefeitura de São Gonçalo, o professor Luiz Palmier fará, hoje, ás 20 horas, uma palestra scientifica sobre o thema "Importancia da chimica na evolução humana e no desenvolvimento economico das nações".

Com essa palestra terá inicio o curso de conferencias do importante estabelecimento de ensino, recentemente inaugurado.

NO JUIZO CRIMINAL

Tendo sido pronunciado pela Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal, o réo Vicente Mattil, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, mandou recolher o mesmo á Casa de Detenção dessa cidade.

— Foi decretada a prisão preventiva de Floriano Vieira Netto, processado como incurso nas penas do art. 304, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessôas:

Francisco Mathias, de 34 annos, casado e morador á rua de São José, com fractura completa do radio esquerdo.

— José dos Santos Oliveira, de 37 annos, casado e morador á rua General Ferreira da Silva, numero 176, com ferida contusa da mão direita.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1932 — N. 4.287

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O dr. Manoel de Abreu relatou um novo typo de estenose do pyloro, — a fibrosa retractil. — O academico Pedro Moura apresentou tres casos raros de cirurgia

Sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto realizou ante-hontem a Academia Nacional de Medicina, a sua reunião semanal ordinaria.

No expediente, os drs. Leonidio Ribeiro e Floriano de Lemos propuzeram que a casa fizesse visitar o dr. Pacheco Silva, director do Hospicio de Juquery, em S. Paulo, que se encontra preso e enfermo nesta Capital. O professor Miguel Couto informou já ter effectuado esse acto de cortezia e de conforto, em nome da Academia, em virtude do que aquellas academias retiraram as suas propostas.

Logo após passou-se á ordem do dia falando o primeiro orador inscripto, dr. Manoel de Abreu, sobre

PYLORITE RETRACTIL ESTENOSANTE

O academico Manoel de Abreu começa dizendo que julga necessario individualizar um novo typo de estenose do pyloro que é a "fibrosa retractil".

Já teve occasião de se referir ao aspecto clinico-radiologico das pylorites estenosantes em diversos trabalhos que appareceram recentemente na imprensa scientifica allemã. Então referiu-se á fórma fibro-atrophica da pylorite ou fórma retractil opposta á fórma hypertrophica ou exhuberante.

Nesta communicação volta á tratar da individualisação dessa affecção, que merece um estudo mais completo.

Cita um caso recente operado pelo dr. Motta Maia. Era um syndroma radio-clinico de grande extase chronica do estomago. Estenose pylorica muito apertada. Aspecto "philiforme". Esvasiamento extremamente lento. Ausencia de signaes de Ulcus: nicho, retracções ou defeitos da pequena curvatura ou da região pre-pylorica.

TRES CASOS RAROS DE CIRURGIA

O orador que se segue é o prof. Pedro Moura que em documentada communicação apresentou interessante trabalho referente a tres casos de sua clinica, e que se salientam pela sua extrema raridade, parecendo mesmo, os primeiros a serem observados nesta Capital.

O primeiro, diz respeito a uma senhora de 40 annos de idade, que, durante uma crise nervosa retirou de uma porta da Casa de Saude em que se achava em tratamento uma maçaneta e engulíu-a, sem que a enfermeira pudesse impedil-a. A maçaneta, é destas que apresentam o cabo em angulo, (o orador passou a peça aos seus collegas para que a examinassem e tambem a pellicula radiographica que mostra a imagem da maçaneta dentro do intestino), que após ter transposto o esophago, estomago e intestino delgado ficou encravada no angulo do collo, sendo, que, neste ultimo ponto, permaneceu estacionaria durante 15 dias. Como a doente apresentasse symptomas que faziam suppôr uma perfuração imminente do intestino foi mandada para a Casa de Saude S. Sebastião onde o prof. Pedro Moura a operou praticando uma laparatomia mediana e incisão do intestino, e assim conseguiu retirar o corpo estranho que se achava fortemente encastoado ás paredes do intestino. A doente tinha como seus medicos assistentes os profs. Pedro Pernambuco, Aloysio Marques e dr. Costa Rodrigues.

Auxiliou a intervenção o dr. Monteiro Autran. Foi utilizada a anesthesia local pela novocaina a meio por cento."

O segundo caso, é tambem extremamente raro. Tratava-se de ma moça com 20 annos de idade, a qual sendo portadora de uma inversão total das visceras abdominaes e thoraxicas, apresentava signaes francos de appendicite á esquerda do ventre. A radiographia feita pelo dr. Jayme Rosado mostra o ceco, collo ascendente e angulo direito do collo á esquerda do ventre e o appendice invisivel. O radiologista concluiu pelo diagnostico de appendicite. (O orador passou a radiographia para ser vista pelos seus collegas). Embora o appendice não fosse visivel, porém, os signaes clinicos eram tão typicos de appendicite esquerda que o prof. Pedro Moura resolveu operal-a, tendo retirado um appendice, além de apparente, envolto por multiplas membranas. Esta doente foi assistida pelo professor A. C. de Souza Araujo, seu medico assistente e a intervenção realizada na Casa de Saude S. Sebastião, tendo como auxiliares os drs. Monteiro Autran e Mario Campello Duarte.

O terceiro caso era o de uma senhora de 39 annos, casada, com varios filhos e que estando com o ventre bastante desenvolvido, receiava que fosse portadora de um tumor. Chamado para examinal-a o dr. Murtinho Nobre, seu medico assistente, este procedeu a um rigoroso exame e concluiu pela gravidez, parecendo-lhe, entretanto, existir algo de anormal no féto. Nestas condições mandou submettel-a a exame de raios X e indicou o dr. Jayme Rosado o qual tirando a radiographia verificou na pellicula um féto quasi a termo, porém sem os membros inferiores. Dias depois deu á luz a um féto do sexo masculino, que morreu horas após, apresentando a anormalidade acima descripta. Este caso parece ser o primeiro em que foi feito o diagnostico de um monstro dentro do utero.

O prof. Pedro Moura terminou sua communicação dizendo que pensa ter sido o primeiro entre nós a extrair um corpo estranho do intestino por laparatomia, a extrair um appendice em doente portadora de inversão visceral e a diagnosticar um monstro dentro do utero, comtudo pediu calorosamente aos seus collegas que se conhecerem ou tiverem casos identicos em suas clinicas que os communiquem.

Sobre um curioso caso de appendice na fossa intra-clavicular, da literatura estrangeira, falou o dr. Moreira da Fonseca, em rapidas palavras.

Logo após o presidente declarou que na vindoura reunião tomará posse da sua cadeira o dr. Jesuino de Albuquerque e, não estando presente mais nenhum dos oradores inscriptos suspendeu os trabalhos.

Avião de metal para vôos á stratosphera

O DEPARTAMENTO SOVIETICO DA AVIAÇÃO ORDENA SUA CONSTRUCÇÃO

MOSCOU, 21 (A. B.) — O Departamento Sovietico para a Aviação encarregou o conhecido technico em vôos stratosphericos, sr. Zielkovski, de construir um avião todo de metal, afim de realizar uma ascenção ás altas camadas atmosphericas. O novo apparelho deverá obedecer os planos delineados pelo proprio Zielkovski, os quaes já eram submettidos á apreciação daquelle departamento e aperfeiçoados por 40 engenheiros.

Está sendo organizado o novo gabinete da Tchecoslovaquia

PRAGA, 21 (H.) — O sr. Malypetr, presidente da camara dos deputados, pertencente ao partido republicano dos agrarios e agricultores espera poder apresentar ainda hoje ao presidente Masaryck a lista completa do novo gabinete.

Ao que se adeanta farão parte da nova combinação ministerial os antigos ministros Bradac, Derer, Benés, Sramek, Bechyne e Matousek.

O incidente peruano-Colombiano

O GOVERNO DE BOGOTA' PRETENDE SOLICITAR UMA INFORMAÇÃO AO DE LIMA

BOGOTA', 21 (A. B.) — Foi noticiado que o governo colombiano pretende solicitar ao do Perú', informações sobre as medidas que o mesmo tomou no sentido de "dominar a insurreição" de Loretto, que teve como consequencia a occupação de Leticia pelos peruanos.

O governo tenciona, outrosim, restabelecer a sua autoridade sobre a referida localidade ribeirinha e proteger os direitos que lhe cabem, de acordo com tratados assignados.

Uma candidatura á presidencia do Equador

O SR. SOTOMAYOR LUNA, MINISTRO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — O ministro do Equador nesta capital, sr. Sotomayor Luna, aceitou a indicação da sua candidatura á presidencia daquella Republica.

O sr. Sotomayor partirá, de avião, no proximo domingo, com destino a Guayaquil.

A grande bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes de 1932

SUA DISTRIBUIÇÃO NO DIA 12 DE NOVEMBRO. — A LISTA GERAL DOS PREMIOS QUE SERÃO CONFERIDOS

E' a seguinte a lista geral dos premios que, no dia 12 de novembro vindouro, no salão de honra da "A Equitativa", á Avenida Rio Branco 125 O JORNAL fará distribuir entre os seus assignantes annuaes quites de 1932 que forem contemplados com cartões premiados:

UMA CASA, no elegante bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional, a grande povoadora das zonas urbana e suburbana, com o seu processo de venda a prestações, sem entrada inicial, de terrenos isentos de todos os impostos municipaes, no valor de 25:000$000.

UM AUTOMOVEL, luxuoso e elegante, no valor de 15:000$000.

APOLICES SALDADAS de uma das mais importantes e solidas companhias de seguros do Brasil, a poderosa "A Equitativa", num total de réis 25:000$000.

UM SITIO para plantação de laranjas, situado na Normandia, no valor de 12:000$000.

150 CÓRTES DE SÊDAS, Voiles e Musselinas finissimas e puras no valor de 20:000$000, de importantes fabricas brasileiras.

UM SOBERBO CHRONOGRAPHO DE OURO PATECK PHILIPPE, 22 linhas — valor de réis 4:000$000.

UM SITIO com 10.000 metros quadrados no SERTÃO DA BOCAINA, Municipio de Bananal, Estado de São Paulo, a 1.200 metros de altitude, clima europeu especialmente adaptavel á cultura de frutas européas e brevemente collocadas a 4 horas de viagem do Rio de Janeiro pela estrada em construcção ligando-as á estrada Rio-São Paulo — offerta da conhecida e solida Companhia Territorial do Brasil S. A., com séde em São Paulo e escriptorio no Rio á Praça 15 de Novembro 34, 1.° andar.

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — 10 peças graciosas, solidas e distinctas, das officinas da conceituada casa "Leão dos Mares", no valor de 2:500$000.

RICO FAQUEIRO de prata Princeza, inalteravel, estylo Adams, constando de 111 peças (cento e onze) finamente trabalhadas e em bello estojo de madeira, adquirido na conceituada Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor 100, pela importancia de 2:500$000.

UM BUREAU para senhora, peça de grande delicadeza, conforto e segurança, trabalhado em madeira de lei, execução das officinas da Casa Leandro Martins, no valor de 1:500$000.

VICTROLA ORTOPHONICA VICTOR, ELECTRICA — 4-20 — Peça de aspecto distincto, adquirida na conhecida casa de victrolas, discos e radios, Henrique Tavares — Rua da Assembléa 79, no valor de 1:600$000.

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Valioso apparelho completo, o que existe de mais moderno no genero, machina Turista (Bergheil) Voigtlander — formato 9 x 12 centimetros, adquirida na conceituada "Casa Niepce", da firma Alberto Martins & Cia., á rua Sete de Setembro 133, no valor de réis 1:000$000.

DOIS CHRONOMETROS "MOVADO", de pulso, para senhora, em ouro branco, adquirido na Joalheria Adamo, no valor de 500$ cada um: 1:000$000.

UM RELOGIO, de onix, com ornatos de bronze, para cima de mesa, peça de bello effeito, adquirida na reputada Joalheria Adamo, no valor de réis 1:100$000.

MALA PARA CABINE, excellente e portatil, do fabricante Hartmann, perfeita e moderna, do grande stock da casa "A Torre Eiffel", no valor de 800$000.

UMA BICYCLETTE marca Flying-Wheel, de duas barras, fornecida pelo conhecido e conceituado estabelecimento dessa especialidade, a CASA PAVAGEAU, rua da Constituição n. 63, no valor de 450$000.

UMA LAMPADA "TITUS" N. 90 — Bella peça de fino metal nickelado, com vistoso e distincto abat-jour de sêda, podendo funccionar com electricidade ou gazolina, de redobrada utilidade nas interrupções electricas, adquirida na conceituada casa especialista Walter Fernandes, rua Primeiro de Março 105-1.° andar, no valor de duzentos e cincoenta mil réis (250$000).

UMA GELADEIRA DUARTE,

do fabricante Manoel Duarte Pinheiro, de que são depositarios os srs. Herm. Stoltz & Co. á Avenida Rio Branco 66, interessante e util movel do valor de 250$000.

O plano para a distribuição de tão valiosos brindes será o mais simples possivel. Toda pessoa que pagou aos nossos agentes do interior, ou na gerencia d'O JORNAL, 55$000, que é o preço de uma assignatura annual da nossa folha, recebeu um cartão numerado, que lhe dará direito a concorrer aos premios, na distribuição, que se procederá com um numero de cartões certo, exactamente o numero dos nossos assignantes annuaes de 1932.

Cada premio será conferido por sua vez, de modo que o assignante ficará com tantas possibilidades de ser contemplado quantos sejam os premios.

Desse modo, quem não fôr contemplado com o 1.°, fica com a "chance" de o ser com o 2.°, e assim, successivamente, até o ultimo.

Só serão eliminados, nas distribuições successivas, os assignantes que forem sendo premiados.

Os premios serão conferidos publicamente, fiscalizado o concurso pela direcção d'O JORNAL, pela "A Equitativa", pelos representantes das firmas e empresas onde os adquirimos e pelos interessados em geral.

Todos os premios serão numerados na ordem decrescente do valor.

PERNAMBUCO

INCIDENTE EM TORNO DA RETIRADA DE ALGUNS CARTAZES EM RECIFE

RECIFE, 20 (Do correspondente) — Ao realizarem-se demonstrações em favor do sr. Carlos de Lima Cavalcanti em virtude do incidente com o sr. José Americo de Almeida, a commissão respectiva fez afixar em toda a cidade cartazes com a effigie do interventor.

Ultimamente, verificando a Prefeitura que não havia conveniencia em manter os retratos, mandou alguns de seus auxiliares retiral-os. Estes quando cumpriam as ordens recebidas, e procediam á raspagem dos retratos, viram-se presos por investigadores, sob os applausos de pessoas admiradoras do interventor.

Em face disso a secretaria de Segurança enviou á imprensa a seguinte nota official:

"A secretaria de Segurança Publica, no proposito de desfazer mal-entendidos, avisa á população o seguinte: a Prefeitura de Recife, tendo verificado que a afixação de cartazes nos postes de illuminação, notadamente daquelles que continham a effigie do interventor federal não obedecera á formalidade de licença prévia, em virtude de recommendações do chefe de Estado mandou hontem raspar os ditos postes, serviço concluido hoje. Como essa medida não fôra annunciada e o povo estivesse entregue a expansões de civismo, houve entre os encarregados do serviço e populares começos de atrictos logo dirimidos pela policia com a simples explicação do caso."

PROTEGENDO A INDUSTRIA ASSUCAREIRA PERNAMBUCANA

RECIFE, 21 (Do correspondente) — A Commissão Central de Defesa do Assucar cogita comprar 250 mil saccos, typo Demerara, ao preço de 25$000 e á base de 94 grãos de polarização, para entrega a 20 de novembro, faltando acertar, ainda, ligeiros detalhes quanto ao inicio da fabricação desse typo. E' pensamento da alludida Commissão exportar todo o lote ao estrangeiro, realizando assimo dumping.

Certamente o descongestionamento do mercado ha de trazer grandes vantagens para a producção do assucar.

O DESINTERESSE DO GOVERNO DO ESTADO PROVOCOU A MUDANÇA DA BASE DO ZEPPELIN" PARA O RIO

RECIFE, 21 (Do correspondente) — Tratando da futura base do "Graf Zeppelin" no Rio, o "Diario de Pernambuco" diz que, graças ao desinteresse com que o governo de Pernambuco olhou o caso, Recife vae deixar de ser a base sul-americana do grande dirigivel, arrebatando-se, assim, desta cidade, o posto que já lhe estava naturalmente indicado.

Fuzileiros navaes italianos que seguirão para a China

ROMA, 21 (H.) — A bordo do "Città di Siracusa" embarcará, a 24 do corrente, para a China, o contingente de fuzileiros navaes que vae substituir nas guarnições italianas de Shanghai e Tien-Tsin as forças pertencentes á classe de 1930.

Um desastre de graves consequencias na mina de Lofthouse

LONDRES, 21 (H.) — Communicam de Wakefield, no Condado de York, que um elevador cheio de operarios caiu ao fundo da mina de Fofthouse, destroçando-se inteiramente. Do local do desastre haviam sido retirados, feridos, dez operarios, seis dos quaes achavam-se em estado grave.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos, variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em elevação até Santa Catharina e estavel no R. G. do Sul.

Ventos — variaveis com rajadas, possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (Desastre) de A a Z — Montepio Civil da Viação, A e B — Montepio Civil da Justiça de P a Z.

TELEGRAMMAS

NO TELEGRAPHO NACIONAL

Telegrammas retidos:

Praça 15 de Novembro — Brokim; tenente Mindello; Douro para Henrique; Vieira Lemos e Cia.; dr. Maroquita; Schneweiss; Raul Oliveira Dias; Euclydes Cunha; Icaro; Maria Gomes; Mechanica; Evangelina; Antonio Simões; Joadelisbo; Firmo Irmão; Cometas; cel. Antonio Cardoso; Drene; Wanderley.

Cáes do Porto — Margarida Barbosa; Raymundo Martins Ribeiro; Moraes Ferreira.

D. Pedro II — Tte. Zacharias; sgt. Aristoteles Xavier; cap. Tourinho; tte. Tenorio; cabo Manoel Vaz; tte. Branner; soldado Benicio Vierd; comt. 5° R.I.; tte. cel. Leopoldino Bittencourt, Genezio Euzebio Camara; Moysés Cordeiro Pilaca; cap. Brausilides Barcellos; Mauricio Rosental; Anna Cabral; dr. Attila Neves; cap. Oliveira Mesquita; Ercilia Oliveira Campos; Agrippino Bezerra; cel. Argemiro Dornellas; Barreto; Braulio Pitta; cel. Falcone; tte. Anisio Menezes; sge. Angelo Mauricio; sgt. Bittencourt Lemos, tte. Gondim; cel. Gayôso; comt. 21 B. C.; Octavio Oliveira; tte. José Gondim; comt. 28 B.C.; tte. Gondim; tte. José Victor; sgt. Macario Carneiro; sgt. Floriano Ribeiro; sgt. Felix Silva Brum; Fernando Santanna.

Lapa — Dr. Succupira; Avelina Santos; Ismael Teixeira.

Cattete — Joaquim Espirito Santo, Bernardino Soutello, Lydia Guimarães. dr. Senra; Josephina Leão; Israel Machado; dr. Agapito Conti.

S. Clemente — Souza Ribeiro; Antonio Rosseti; Aldemar Guimarães; Emilia Pantaleão; Frederico Queiroz; Auxiliadora Barbosa; Quinquim; Olavo França; Ernesto Monteiro; Alice Fonseca; Aypacio; José Nabuco.

S. Christovão — Raul Gomes; Luiza; dr. Antonio Fonseca; Rodolpho Campos; Anna Gomes; Francisco Silva; Cid Barroso e Jenny Porto.

Igrejinha — Dr. Couto Fernandes; Oscar de Almeida Gama; Fancinha e general interventor Santa Catharina.

H. Lobo — Scaleva; Goliah; Antonio Pereira; major Francisco Mello Oliveira; Simone; Bacelli; Golih.

Riachuelo — José Bittencourt, Benedicto Campos Oliveira.

Meyer — Nominato; Zacharias Maia; José Dias; Milton; soldado 296 do 1° btl. Ceará.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Premios de hontem:

Numero	Premio
35115	30:000$
46231	3:000$
16918	2:400$
61341	1:500$
3415	1:500$

ESTADO DE SERGIPE

Premios de hontem:

Numero	Premio
10813	60:000$
3810	4:000$
7164	2:000$
9647	1:000$
11622	1:000$
1323	500$
1794	500$
3508	500$
11785	500$
14214	500$

Questão de equilibrio orçamentario na França

PARIS, 21 (H.) — Em reunião da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados os srs. Germain-Martin e Palmade, ministros das Finanças e do Orçamento, accentuaram a necessidade absoluta do estabelecimento de uma lei orçamentaria que não dependa para o seu equilibrio da possibilidade de menor arrecadação das receitas.

Os ministros expuzeram claramente que ademais dos tres mil milhões de francos de bonus que o governo está autorizado a emittir durante o exercicio de 1932 seria mistér fazer nova emissão de bonus no total de cinco a seis mil milhões de francos para fazer face ao atrazo sempre verificado na arrecadação dos impostos no começo do anno.

Os srs. Germain-Martin e Palmade accrescentaram que o governo pediria ao parlamento a approvação de varias medidas para repressão da fraude fiscal, controle dos depositos bancarios e justificação dos portadores de coupons de titulos.

DIVERSAS MEDIDAS PROPOSTAS

PARIS, 21 (H.) — Entre as medidas de ordem orçamentaria propostas pelo gabinete figuram a reducção de 2 % a 10 % nos vencimentos dos funccionarios publicos, a suppressão das pensões de guerra ás binubas e a suppressão das pensões de guerra aos ex-combatentes que gozam de rendas além de certo limite.